Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.217 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 11 DE JULHO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Affirma-se que, em entrevista com o sr. Stimson, o sr. Mussolini declarou que a Italia acceitará qualquer accordo, por mais radical que seja, sobre o desarmamento

O REI JORGE V PREDIZ QUE DENTRO EM POUCO TEMPO SERÃO OS MAIS SOLIDOS POSSIVEIS OS LAÇOS COMMERCIAES ENTRE A GRÃ BRETANHA E OS PAIZES DA AMERICA DO SUL

ESTÁ RESOLVIDO QUE A CONFERENCIA DE PERITOS DE LONDRES, QUE EXAMINARÁ PONTOS DA PROPOSTA HOOVER SOBRE A MORATORIA, DEVERÁ REUNIR-SE A 17 DO CORRENTE

O DESARMAMENTO

Segundo palavras que se attribuem ao sr. Mussolini a Italia acceita qualquer solução, por mais radical que ella seja

Washington, 10 (U. T. B.) — Os principaes jornaes desta capital publicam telegramma de Roma dando conta do que teria sido tratado no encontro de hontem entre o sr. Mussolini, chefe do governo italiano, e o sr. Stimson, secretario de Estado dos Estados Unidos.

Segundo taes noticias, os dois estadistas abordaram a questão do desarmamento, tendo o sr. Mussolini reaffirmado ao seu illustre visitante os seus propositos pacifistas que não podem, entretanto, prejudicar os interesses de defesa da Italia.

Attribuem-se ao sr. Mussolini as seguintes palavras:

— "A Italia já escolheu o caminho a seguir em busca da paz. Ella está disposta a acceitar qualquer plano de desarmamento, por muito radical que elle seja. Mas não posso desarmar-me sem que os outros façam o mesmo. Que a Italia só tenha [?] mil homens de tropa, desde que, em todo o Continente europeu, nenhuma outra potencia possa ter mais do que isso. O contrario seria armar um homem com uma bengala, para que enfrente um outro armado de pistola."

Tanto o sr. Mussolini como o sr. Stimson desmentiram que tivessem tratado da possibilidade de ser adiada a conferencia do desarmamento convocada para fevereiro de 1932.

Roma, 10 (U. T. B.) — Tanto o sr. Mussolini, chefe do governo italiano, como o sr. Stimson, secretario de Estado dos Estados Unidos, que se acha nesta capital, desmentiram terminantemente a noticia veiculada por jornaes estrangeiros de que a Italia e os Estados Unidos estariam se esforçando pelo adiamento da proxima conferencia de desarmamento marcada para fevereiro do anno proximo.

Roma, 10 (U. T. B.) — A embaixada dos Estados Unidos publicou uma nota official dizendo que o ministro de Estado, sr. Stimson, actualmente em Roma, desmente categoricamente os boatos veiculados pelos jornaes norte-americanos segundo os quaes os Estados Unidos eram favoraveis á transferencia da Conferencia do Desarmamento a reunir-se em fevereiro proximo, em Genebra.

Esta nota da embaixada adeanta mais que o governo dos Estados não só desejam a realização da referida conferencia como se farão representar na mesma, para o que já estão se preparando.

MELHORA A SITUAÇÃO COMMERCIAL DA AUSTRIA

Vienna, 10 (U. T. B.) — A balança commercial da Austria, nos cinco primeiros mezes do corrente anno, attingiu a 356 milhões de shillings, ou sejam quatro milhões a mais sobre egual periodo de 1930.

Entretanto, as exportações e as importações soffreram as diminuições de 25 a 20 por cento, respectivamente.

A exportações, em maio, desceram a 118 milhões de shillings, contra os 154 do mesmo mez em 1930, e as importações se chegaram a 191 milhões, contra os 233 de maio do anno passado.

Durante os cinco primeiros mezes deste anno, as importações dos Estados Unidos foram num total de 42 milhões, ou seja um terço menos do que no anno passado, no mesmo mez.

As acções industriaes, na Bolsa de Vienna, attingiram o minimo de suas cotações no decorrer do mez de junho, quando estiveram negocios por um valor approximadamente egual a vigesima quinta parte de seu valor de antes da guerra. As primeiras noticias sobre o plano Hoover trouxeram uma subida desses valores, de 10 a 30 por cento, mas logo se registrou nova baixa, principalmente em consequencia da fraqueza manifestada pela Bolsa de Budapest.

A disputa do circuito aereo da Italia

Roma, 10 (U. T. B.) — No aerodromo Littorio iniciaram-se as provas preliminares para a disputa do Circuito Aereo da Italia.

Nesse grande certamen tomarão parte quarenta apparelhos, alguns dos quaes pilotados pelos mais famosos azes da aviação estrangeira.

Dois flagrantes photographicos interessantes da manhã de hontem na Escola de Aviação Militar. O chefe do governo provisorio descendo do avião "Moniz" e s. ex., quando o apparelho ia alçar o vôo, sorrindo para sua esposa, d. Darcy Vargas

TEVE GRANDE VULTO A REVOLTA DE PRESOS NA — BULGARIA —

Morreram treze pessoas e 27 ficaram feridas na luta que se travou

Sofia, 10 (U. T. B.) — A revolta dos presos da Penitenciaria de Silwen de accordo com as noticias que estão chegando agora foi muito mais importante do que se julgava.

Os gendarmes foram obrigados a travar uma verdadeira batalha com os amotinados que dispunham de optimo armamento e muita munição.

Depois de prolongado tiroteio verificou-se que tinham sido mortas treze pessoas das quaes cinco eram gendarmes. Registraram-se tambem vinte e sete pessoas feridas algumas das quaes gravemente.

Durante o tumulto que assumiu grandes proporções cinco condemnados conseguiram evadir-se

As magistrados belgas vão ter os seus vencimentos reduzidos —

Bruxellas 10 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados acaba de votar a emenda governamental reduzindo de 6 °|° os vencimentos dos magistrados.

Tambem foi approvada lei que autoriza a incineração dos cadaveres uma vez que seja solicitada por quem de direito.

Essa lei que soffreu seria opposição dos partidos catholicos foi approvada por 82 votos contra 72.

Realizam-se as manobras regionaes inglezas de Aldershot

Londres, 10 (U. T. B.) — Realizaram-se em Aldershot as manobras regionaes.

O principes de Galles e seu irmão principe George que se achavam perto, foram obrigados a retirar-se a todo o galope de seus cavallos fugindo de nuvens de gazes lacrimogenios que o vento atirára em sua direcção.

Apezar de se terem retirado a tempo os principes ainda soffreram leves effeitos dos terriveis gazes.

O que se diz sobre a viagem do sr. Lúther a Londres

Londres, 10 (U. T. B.) — Annuncia-se que a visita do dr. Luther, presidente do Reichsbank, a esta capital, hontem realizada, e no decorrer da qual aquelle banqueiro allemão conferenciou por duas horas com o sr. Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra, teve por principal objecto a realização de um emprestimo de 75 milhões esterlinos que virá a ser feito á Allemanha pelos Bancos de Inglaterra e da França e pelo Federal Reserve Bank, dos Estados Unidos.

Um temporal interrompe a recepção ao ar livre offerecida pelos reis da Inglaterra

Londres, 10 (U. T. B.) — Foi interrompida em meio, em virtude do forte temporal que caiu, a brilhante recepção ao ar livre que o rei Jorge e a rainha Mary offereciam hontem á tarde no castello de Holyrood, na Escocia, onde se acham.

A SEGUNDA REPUBLICA HESPANHOLA

Continuam interrompidas em todo o paiz as linhas telephonicas

Madrid, 10 (U. T. B.) — Continúa em toda a Hespanha a interrupção das linhas telephonicas o que tem trazido grande damno ao publico. A policia foi obrigada a intervir para dispersar varios grupos de grevistas sendo obrigada mesmo empregar as armas.

A situação apresenta-se ainda bastante incerta.

Madrid, 10 (U. T. B.) — O ministro do Interior falando sobre a actuação do governo provisorio da Hespanha defendeu o mesmo das increpações que lhe tem sido feitas ultimamente. O ministro frisou que o governo não tem feito outra coisa, senão seguir o programma que se tinha traçado para restabelecer a ordem, não só politica mas tambem economica. Até agora se tinham sido resolvidos os problemas mais prementes deixando o governo innumeros outros de importancia capital para a nação, para serem resolvidos pelas Côrtes.

O governo agira assim, por não ter querido usurpar ás Côrtes a incumbencia de traçar as novas directrizes para o resurgimento da Hespanha.

O ministro referindo-se especialmente á necessidade do incentivar o ensino por todo o paiz declarou que o governo tinha feito ceder ao Ministerio da Instrucção varios palacios e granjas que serão empregados como colonias escolares. Dentre os palacios salienta-se o do Rio Frio, que será transformado em uma grande escola.

Madrid, 10 (U. T. B.) — Uma delegação composta de representantes do mercado livre de Barcelona esteve hoje em conferencia com o ministro da Fazenda, sr. Indalecio Priete a quem pediu o restabelecimento daquelle mercado que tantos bons serviços tem prestado á capital da Catalunha.

Madrid, 10 (U. T. B.) — Reina a maior animação em todo o paiz pela installação na proxima segunda-feira, das Côrtes, que por sua vez deverão escolher o futuro presidente da Republica.

Os preparativos já estão ultimados sendo já em grande numero os jornalistas estrangeiros aqui chegados para assistirem aos debates.

Madrid, 10 (U. T. B.) — Communicam de Palma, na ilha Majorca, uma das Balleares, que os estivadores do porto, ora em gréve, conseguiram romper os cordões de isolamento e atacar os cento e cincoenta homens que os estavam substituindo no serviço de descarga de navios atracados ao caes.

Travou-se então, sério conflicto, de cujas consequencias ainda não se conhecem detalhes.

Todo o commercio da cidade está fechado, receiando-se novos e mais graves acontecimentos.

Está imminente a decretação da lei marcial na cidade.

Madrid, 10 (U.T.B.) — O consenho dos ministros estudou em sua reunião de hoje, o projecto de regulamentação provisoria elaborado pela commissão juridica.

Todas as disposições foram minuciosamente consideradas e caso o mesmo projecto seja adoptado ficará sempre sujeito a uma approvação definitiva pelas côrtes.

Madrid, 10 (U. T. B.) — Na reunião do ministerio, foram assignados varios decretos nas pastas da Marinha e Guerra, inclusive o que reorganiza as classes subalternas do Exercito.

O decreto referente á creação da sub-secretaria da Marinha Mercante, será submettido á apreciação publica antes de ser definitivamente assignado.

Examinou-se tambem o regulamento provisorio para as Côrtes, introduzindo-se varias modificações no cerimonial usado até aqui.

Madrid, 10 (U. T. B.) — Por proposta do ministro da Guerra, foram transferidos para a reserva os generaes Saro e Frederico Berenguer. Por esse motivo, o general Caballero passará a commandar a brigada de infantaria aquartelada em Madrid e o general Pozas commandará a infantaria de Barcelona.

Madrid, 10 (U. T. B.) — Perante uma grande assistencia, reuniu-se o Congresso do Partido Socialista. Foram abordados varios problemas de grande importancia, entre os quaes, salientam-se a separação do Estado da Egreja, o systema parlamentar e a questão sobre as terras.

Ficou assentado que o partido se manterá fiel ao governo, até que seja approvada a nova Constituição.

Esta resolução veiu acalmar o ambiente, pois qualquer defecção no gabinete, no actual momento terá graves conseqeuencias para a consolidação do novo regimen.

Madrid, 10 (U. T. B.) — As fabricas de Madrid e Barcelona, não estão dispostas a reconhecer a Confederação Nacional do Trabalho. Não se sabe ainda como essa resolução radical venha a ser encarada pelos operarios, mas de qualquer forma não virá facilitar a remoção das difficuldades que têm surgido a cada momento entre operarios e patrões.

Madrid, 10 (U. T. B.) — A gréve telephonica tem se alastrado cada vez mais. A commissão nomeada pelo governo para solucionar a questão, ainda não conseguiu chegar a um resultado satisfactorio.

Madrid, 10 (U. T. B.) — O ministro das Communicações, designou uma commissão de technicos que estudará a formula para reunir sob uma mesma direcção todas as linhas do Correio do paiz. Projecta-se tambem duas novas emissões de sellos, uma em commemoração á implantação da Republica e outra em homenagem ao Congresso Postal Pan-Americano a reunir-se em breve.

Uma surprehendente operação em Baltimore

Baltimore (Maryland) 10 (U. T. B.) — Na maternidade desta cidade procedeu-se hoje a uma das mais importantes intervenções cirurgicas da historia desse ramo da medicina.

Foi o caso da operação em duas irmãs siamezas que após a separação por terem uma só columna vertebral ainda apresentaram signaes de vida.

UM AMIGO DE CÃES HYDROPHOBOS...

Sevilha, 10 (U. T. B.) — Um individuo desconhecido penetrou hontem á tarde no Laboratorio Municipal e, empunhando um revolver, conseguiu subjugar o guarda que ali estava de serviço. Em seguida, o desconhecido assaltante poz em liberdade todos os cães que ali se achavam, alguns dos quaes estavam em observação como suspeitos de estarem atacados de hydrophobia.

Os cães fugiram logo para a rua, causando grande panico, mas quasi todos foram novamente apanhados.

A MORTE MYSTERIOSA DE UMA HERDEIRA NORTE-AMERICANA

Miss Faithfull, a filha de um grande industrial chimico de Boston e Nova York, cujo cadaver foi encontrado nas praias de Long Beach, em Nova York, tres dias depois do desapparecimento do seu lar, na grande cidade norte-americana, ha pouco tempo, e de que tratamos detalhadamente em longos telegrammas. O caso foi extremamente complicado para uma solução, pelos detectives, deante das suas hypotheses de suicidio ou assassinio. Finalmente as provas e os indicios levaram á conclusão que Miss Faithfull se suicidára, por desgostos e contrariedades de amor

Mais um bandido assassinado nos Estados Unidos

Nova York, 10 (U. T. B.) — O "gangster" Carmello Liconti, conhecido pirata do bairro de Brooklyn, foi assassinado no hotel em que residia nesta cidade.

A policia presume que o assassino seja o individuo J. Grossmann companheiro de quarto de Liconti.

Uma das versões mais plausiveis segundo o criterio das autoridades é de que o "gangster" de Brooklyn, foi mando matar por pessoas interessadas em que elle não delatasse certos negocios de licores feitos na cidade de Calumet, um suburbio de Chicago.

A EXPANSÃO COMMERCIAL INGLEZA NA AMERICA DO SUL

Segundo pensa o rei Jorge V, dentro de pouco tempo as relações entre o seu paiz e os do nosso continente serão extremamente solidas

Londres, 10 (U. T. B.) — O rei Jorge V teve occasião de externar a sua opinião sobre as possibilidades futuras da expansão commercial entre a Inglaterra e os paizes do continente sul-americano. Pelo que S. M. tinha ouvido do principe de Galles, dentro de bem pouco tempo os laços commerciaes entre o seu paiz e as nações do novo continente serão tão solidos como mais o possam ser.

O CONFLICTO ENTRE O VATICANO E O FASCIO

Um artigo do jornal do sr. Mussolini, apreciando a situação

Roma, 10 (U. T. B.) — Os jornaes desta capital continuam a commentar a controversia entre o Vaticano e o governo italiano que parece cada vez mais longe de uma solução.

Apezar do ambiente ainda não ter melhorado, não deixou de causar alguma impressão favoravel o artigo publicado pelo "Popolo d'Italia", o jornal da familia Mussolini, que diz ser necessario defender o trabalho já feito pelo fascismo em prol da nação italiana e exprime a esperança que dessa polemica, resultará, sem a menor duvida uma nova reaffirmação da soberba e vibrante organização da mocidade da nova Italia.

Esse artigo é inflammado todavia defende o ponto de vista do fascismo sem atacar, ou incitar a opinião contra o Vaticano.

Um incendio na Exposição Colonial de Vincennes —

Paris, 10 (U. T. B.) — Irrompeu um novo incendio na Exposição Colonial de Vincennes. Os damnos causados não foram grandes todavia a policia está inclinada a crer que esse incendio, como o que destruiu o pavilhão hollandez ha alguns dias são o producto de mãos criminosas.

O prefeito de policia encarregado da vigilancia do recinto da Exposição está procedendo a investigações rigorosas.

Um incendio na região petrolifera rumena de Ploesti

Bucarest, 10 (U. T. B.) — Um gigantesco incendio devastou grande parte da zona petrolifera de Ploesti. Grandes columnas de fumaça ameaçam destruir todas as aldeias vizinhas cujas populações foram aterrorisadas.

Até agora ainda não se registrou nenhuma victima, mas os damnos materiaes são de grande vulto.

NOS ESTADOS UNIDOS TAMBEM HA DISTO...

Nova York, 10 (U. T. B.) — Seis contratantes e varios empregados do Bureau de Manutenção e Construcções, de Bronx, estão sendo accusados de prejudicar a municipalidade com contratos illicitos para a reconstrucção dos predios escolares.

Foi aberto um rigoroso inquerito esperando-se que as provas sejam taes que os indigitados criminosos não escaparão á cadeia.

O Canadá vae ter uma commissão de tarifas

Ottawa, 10 (U. T. B.) — Foi finalmente approvada pela Camara dos Communs a lei que manda crear a commissão de tarifas. Os debates que foram muito acalorados duraram uma semana inteira.

Na proxima semana o Senado discutirá por sua vez a lei agora approvada pela Camara.

A MORATORIA HOOVER

Vão reunir-se a 17 do corrente os peritos que a estudarão

Londres, 10 (U. T. B.) — Está definitivamente marcado o dia 17 proximo para a reunião dos peritos financeiros que vão estudar a forma de conciliar as obrigações do plano Young com a moratoria do presidente Hoover.

Os Estados Unidos serão representados pelo seu embaixador na Belgica, sr. Hughs.

O BANQUETE AO SR. STINSON EM ROMA

Roma, 10 (U. T. B.) — Durante o jantar offerecido hontem no palacio Rospigliosi, séde da embaixada dos Estados Unidos, ao sr. Stimson, secretario de Estado do presidente Hoover, foram trocados os brindes mais cordiaes.

Estiveram presentes, o sr. Mussolini, chefe do governo, o sr. Grandi, ministro dos Estrangeiros e muitos outros vultos de importancia nas rodas diplomaticas e financeiras.

Depois do jantar foram recebidos todos os representantes da imprensa norte-americana actualmente em Roma e o sr. Grandi usando da palavra exaltou a nobre iniciativa do presidente norte-americano, que classificou do primeiro passo concreto para a reconstrucção economica, espiritual e politica de todo o mundo.

Terminando o seu discurso, o ministro Grandi concita todas as nações a bem comprehenderem a significação do gesto norte-americano em pról da paz entre as nações e affirma que a Italia de Mussolini seguirá sem a menor discrepancia, as pegadas dos Estados Unidos nesta senda altruistica.

PALAVRAS DO SECRETARIO DOS DOMINIOS DA GRÃ BRETANHA

Ipswich, 10 (U. T. B.) — Em um discurso que aqui pronunciou hontem explicando em que consiste o plano Hoover e quaes as suas principaes consequencias, o sr J. H. Thomas, secretario dos Dominios do governo britannico, teve occasião de dizer:

"Não devemos ter a veleidade de admittir que, se a Allemanha não pode agora satisfazer os seus compromissos, possa estar em melhores condições para fazel-o dentro do prazo de um anno, sem que se adoptem outras providencias além dessa moratoria."

UMA CARTA DO SR. SNOWDEN AO PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL DE AJUSTES

Londres, 10 (U. T. B.) — O chanceller do Thesouro enviou ao presidente do Banco Internacional de Ajustes, em Basiléa, uma carta que o scientifica de que os governos da Grã Bretanha, Australia, Canadá, Nova Zeelandia Africa do Sul e India acceitaram em principio, a proposta de moratoria apresentada pelo presidente Hoover, para a suspensão de todos os pagamentos inter-governamentaes durante um anno.

A moratoria comprehenderá todos os pagamentos a serem effectuados entre 1° de julho até 30 de junho de 1932. O chanceller continua sua carta dizendo que como já é do conhecimento do presidente do Banco de Ajustes, os detalhes sobre o methodo a ser posto em pratica serão estudados posteriormente pelos governos interessados. Chama tambem a attenção do presidente do Banco, que essa medida foi adoptada pelos governos acima tão sómente para facilitar a Allemanha a sair das difficuldades insuperaveis do momento mas que essa attitude de forma alguma representa a derogação dos direitos dos referidos governos assegurados pela Conferencia de Haya.

A POSSIBILIDADE DA ABERTURA DE UM CREDITO A ALLEMANHA, NA FRANÇA

Paris, 10 (U. T. B.) — Consta que o sr. Luther, presidente do Reichsbank, que chegou a esta cidade, de avião, procedente de Londres conseguiu que o sr. Moret, governador do Banco de França examinasse a possibilidade da abertura de um credito internacional para auxiliar as industrias allemães.

A conferencia entre os dois financistas foi muito cordial e se prolongou por varias horas.

A Allemanha, agora que conseguiu a moratoria por um anno, está envidando todos os esforços para reerguer a sua industria que será, sem a menor duvida, o maior elemento com que o paiz contará, depois da moratoria, para poder novamente reencetar os pagamentos não só das annuidades normaes do plano Young como tambem parte dos pagamentos beneficiados com a moratoria actual

OS PERITOS FRANCEZES QUE IRÃO A LONDRES

Paris, 10 (U. T. B.) — O conselho de ministros sob a presidencia do sr. Doumer, chefe da nação, approvou a escolha dos peritos que deverão representar a França na conferencia do dia 17, em Londres, sobre a applicação da moratoria Hoover.

A CONFERENCIA DE LONDRES

Londres, 10 (U. T. B.) — A conferencia dos peritos que vae se reunir nesta capital, a 17 do corrente para estudar a forma de applicação da proposta Hoover, será presidida por sir Frederick Leith Ross, do Thesouro britannico.

O PROBLEMA DO INTERCAMBIO OURO

Londres, 10 (U. T. B.) — Durante a proxima conferencia dos peritos nesta capital será estudado o problema do intercambio do ouro actualmente em poder dos diversos paizes.

Nestes ultimos dias tem havido mysteriosas retiradas de francos ouro de todos os bancos da Inglaterra e na sexta-feira essas retiradas assumiram um caracter alarmante tendo o franco alcançado a cotação de 123,95 contra 124,21 na ultima semana.

As remessas actualmente feitas vêm naturalmente diminuir as probabilidades de maiores remessas de ouro para a França nesse futuro proximo. Felizmente o Banco de Inglaterra está em posição de satisfazer ás retiradas em vista de seu stock ouro ser consideravel.

O stock exchange está completamente dominado pela incerteza que reina no exterior. Pela manhã de hoje os negocios melhoraram um pouco mais as oscillações dos cambios da França e da Allemanha vieram produzir novos colapsos nas transacções.

Tambem foi conhecido na praça que o emprestimo pretendido pela Allemanha é de 100 milhões de libras esterlinas e a impressão geral especialmente nas rodas chegadas aos banqueiros norte-americanos é de que a Allemanha não conseguirá levantar uma somma tão elevada.

A AGITAÇÃO ANTI-CHINEZA NA CORÉA

Atacado o consulado de Seoul, o consul teve que refugiar-se na séde do governo coreano

Pekin, 10 (U. T. B.) — Uma enorme multidão atacou o consulado da China em Seul, ferindo a mais de 500 chinezes que estavam refugiados.

De accordo com as informações recebidas pelo governo o consul chinez foi obrigado a se refugiar na séde do governo coreano.

As autoridades parecem impotentes para dominar o estado de exaltação do povo e os disturbios cada dia augmentam de intensidade.

Kaye Don tentará a conquista do trophéo "Harmsworth"

Londres, 10 (U. T. B.) — Jack Frost correspondente de Kay Don nesta cidade iniciou os preparativos para o famoso "az" do volante logo que chegue da Italia partir para os Estados Unidos, com destino a Detroit, onde pretende reconquistar para a Inglaterra, depois de 11 annos, o trophéo "Harmsworth".

Esse cobiçado premio apezar de todos os esforços dos inglezes está ainda em poder do commodoro Gar Wood o conhecido sportsman norte-americano.

Espera-se que essa corrida seja a mais sensacional da historia das corridas de botes automoveis, pois ambos os barcos, tanto o norte-americano como o inglez ultrapassarão a velocidade de 105 milhas.

A FORÇA E A CONSCIENCIA

Casar é bom; não casar é melhor.

E' uma antiga verdade, de que póde agora ter a prova a Egreja.

A Egreja vivia em perfeita paz com o Estado italiano; viviam ambos em paz, porque estavam separados. A Egreja, coberta pela dignidade de seu isolamento; o Estado italiano, enroupado na majestade de suas pedrarias, não se hostilizavam. Cortejavam-se, até. Cortejavam-se de longe, porque era á distancia que se viam. Não ha como a distancia para realçar o valor dos homens.

O accordo de Latrão juntou-os, creou o peor inimigo dos bons casamentos, que é a intimidade. Desde logo, o Papa notou os defeitos de Mussolini e Mussolini engenhou-se em crear defeitos para o Papa.

A Egreja abriu os braços, no gesto christão de reunir as almas; Mussolini cerrou os punhos, no gesto fascista de esmagar um adversario. Porque este vivo e turbulento Mussolini é tambem pastor da inquieta alma da Italia.

Os dois homens, um revestido da Santidade, o outro empanturrado da Autoridade, não poderiam entender-se. Surgiu o desaccordo fatal que envenena as relações do casamento, quando o homem e a mulher divergem sobre a fórma de educar os filhos.

A Egreja não seria a esposa de Mussolini como o não foi, no curso da Historia, de nenhum outro galante seductor. E' o que accentuava ha dois dias, em sua conferencia da Associação Brasileira de Imprensa, o padre Coulet, citando Napoleão, de quem Mussolini se esmera ás vezes em parecer o neto.

O accordo de Latrão, affirma-se, vae ser denunciado pelo Estado italiano. Melhor para a Egreja, que ao menos desse caso de divorcio será beneficiaria, tanto é certo que lhe não convém o contacto do homem do qual ficou sabendo as tendencias para o governo absoluto da vida em commum, que ambos haviam iniciado no meio de tão grandes esperanças.

A ruptura imminente já foi precedida do acto classico de todos os desentendimentos entre pessoas que vivem juntas. Assim como a tyrannia dos maridos que se separam começa por uma ordem aos filhos no sentido de que se abstenham de frequentar as relações da mãe desolada a quem os arrancam, assim tambem determinou Mussolini que os jovens filiados á dura e fechada organização fascista não teriam mais o direito de pertencer a nenhuma sociedade da Acção Catholica.

Temol-a travada, a batalha pela conquista das almas.

O principio de Mussolini, em virtude do qual o que não é por elle necessariamente é contra elle, emprestará a essa batalha o aspecto rude de um castigo de seu punho. Não faltava ás incertezas do pensamento contemporaneo, tão batido já por outras manifestações da intolerancia e do poder pessoal dos homens que se créem genios, apenas porque são dictadores, não faltava senão essa nova prova da Força, erigida em arbitro da Consciencia.

Para se apreciar em sua devida e abominavel significação o acto de Mussolini, de que nos dão a medida e o peso os telegrammas de hontem, póde-se afastar do caso toda e qualquer preoccupação de doutrina religiosa, para fixar unicamente o ataque que elle encerra ao pensamento puro, seja o catholico ou outro. O que ha no acto é uma affirmação de partido; — de partido que pretende subsistir fóra da lei dos contrastes, de partido feito para dominar e não para examinar e discutir.

Esse phenomeno é hoje universal, na mentalidade dos homens que se apoderam de qualquer somma de poder. Mas é universal ainda o phenomeno opposto, das resistencias do meio ambiente ás invasões ad Dictadura que se erige em systema, sem permanecer no papel restricto de recurso e caminho que leva a um systema.

Até quando se conformará a Italia com a singularidade que a faz o unico paiz do mundo, á excepção da Russia, em que é crime não pertencer ao partido do homem que a governa?

Entretanto, este homem é um grande homem; tem saldos em sua conta de lucros com a Italia. Seus érros são, por isto mesmo, bem mais visiveis e bem mais penosos quando delles se vê que em nada lhe augmentam o prestigio e em muito diminuirão o do paiz.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Barriga de fóra

Aguarde opportunidade. Foi o despacho que deu o ministro da Fazenda a Adherbal de Souza Barriga que pedia para ser nomeado fiscal do imposto de consumo.

E o ministro explicou:

"Dou o despacho a contragosto,
Só p'ra que o povo não diga,
Lançando o Barriga em rosto,
Que, tal como na éra antiga,
Neste serviço do imposto
Continúa a entrar *barriga*."

* * *

Bolzano, 9 — O hollandez Leenwpool pretende fazer uma viagem á roda do mundo, com a sua familia, em lombo de burro.

Vae ser uma difficuldade, so vel-os passar, saber qual é o burro e qual é o que está pagando o mal que não fez.

* * *

O destino

Quando se dirigia ao consultorio de um medico, em Nictheroy, falleceu repentinamente o empregado no commercio Theodoro Silva.

Quando ia á medica visita
Soou-lhe o negro a hora fatal;
A sua sina estava escripta:
Morrer de morte natural

* * *

Nome errado

Foi preso Armando Ventura, que trenava, com macacos, a chicotadas, para trabalhar em circo, uma creança de dois annos.
(Dos jornaes)

Chama-se Armando Ventura
A repellente creatura
Que, de uma pobre creancinha,
Que, a fome, e de dôr definha,
A triste vida amargura.

Para o inferno essa alma escura
Mais dura que a pedra dura!
Fóra má, typo execrando,
Que, sendo Armando Ventura,
A vida passava armando
Desventura...

Cyrano & Cia.

O BANQUETE E A RECEPÇÃO DE HOJE NO ITAMARATY

O chefe do governo homenagea o corpo diplomatico estrangeiro

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, no grande salão de Conferencias do novo edificio da Bibliotheca do Itamaraty, séde da chancellaria brasileira, o banquete que o chefe do governo provisorio e a senhora Getulio Vargas offerecem aos chefes de missões diplomaticas estrangeiras aqui acreditados e suas esposas, no qual comparecerão, tambem, os ministros de Estado e suas senhoras.

Haverá dois discursos, sendo um do sr. Getulio Vargas e outro do decano do corpo diplomatico, monsenhor Aloisio Masella, nuncio apostolico.

Depois do banquete, haverá uma recepção aos demais membros do corpo diplomatico e suas familias, durante a qual, em concerto, far-se-ão ouvir as senhoras Dulce Drummond e Léa Bach e os srs. Oscar Gonçalves, Oscar Borgeth e Tomás Teran.

A SITUAÇÃO DO PARANA'

Um appello do Centro do Commercio daquelle Estado

Recebemos o seguinte telegramma:

Curityba, 10 — O Centro de Commercio, ha pouco fundado, interprete da grande corrente das classes laboriosas e factor fundamental da campanha encetada em todo o paiz para salvar a situação de suprema angustia em que está o Paraná, reedita os appellos feitos para se encontrar uma solução urgentissima para a crise fundamentalmente paranaense.

A situação tragica deste Estado é motivada pela ausencia das seguintes impressionantes cifras: 16 mil contos, de requisições militares, 3 mil contos da estrada federal de Barracão, 6 mil contos da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, 70 mil contos de promissorias do Estado vencidas, 23 mil contos de debito estadual em contas processadas, 8 mil contos de vencimentos em atrazo do funccionalismo, além de 7 mil contos de depositos no Banco Pelotense.

A opinião dos Bancos, dos grandes e pequenos commerciantes é de que é necessario sair immediatamente desse estado de coisas, sob pena do massacre completo dos ultimos vestigios das iniciativas commerciaes do Paraná, que sempre revelou ao paiz, através dos seus commerciantes, caracteristico amor pelo perseverante honestidade, cuja prova eloquente e brutal está na resistencia ao imperio inexoravel do tremendo phenomeno classico.

Impõe-se o pagamento immediato dos compromissos da União e um auxilio financeiro de emergencia do governo federal ao Estado.

Relembramos que, o Estado do Rio obteve uma ajuda, ultimamente, de cerca de 20 mil contos do Thesouro Nacional, os mesmos direitos tem o Paraná de reclamar um tratamento identico, elle que foi vanguardeiro da victoria revolucionaria e o mais exaltado e convicto soldado da liberdade e da justiça. (aa.) — Paulo Tacla, Otto Braun, Germano Fleischfesser, Carlos Inhm, Bernardo Pericas, Kalil Karam, Bernardino Glublin, Arnoldo Gaensly, Manoel Lafito Junior e João Chiguone, membros do Conselho director."

1.ª Circumscripção de Recrutamento

Está sendo chamado a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (avenida Pedro II esquina da rua São Christovão) afim de prestar esclarecimentos o reservista Euryalo de Aguiar Romero.

O TRABALHO DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

ESTUDA-SE A CREAÇÃO DE SECÇÕES PSYCHIATRICAS NAS PRISÕES

Reuniram-se, hontem, tres commissões legislativas. Uma, do Regimen Penitenciario, approvou a acta da sessão anterior com correcções, feitas no momento na propria acta, em discussão, pelo sr. José Vieira, secretario. Prevaleceu que se iniciasse a discussão da ordem do dia pelo ante-projecto do sr. Heitor Carrilho creando as secções psychiatricas, nas prisões. O autor do ante-projecto passou a lêl-o, para methodo da discussão, commentando-se artigo por artigo o trabalho. O sr. Candido Mendes, quanto ao primeiro artigo, ponderou que o sr. Heitor Carrilho falava em "secções psychiatricas" ou "annexos". Achava que numa lei, era de boa technica a expressão precisa. Assim, preferia que o autor esclarecesse a idéa, para adoptal-a, com precisão. O sr. Heitor Carrilho replicou que se referia a "annexos", porque na legislação belga, em que se inspirara, se fala de "Annexos". Entretanto, a expressão "secções psychiatricas" correspondia á idéa. E assim modificada a redacção do artigo primeiro para dizer sómente as "secções psychiatricas". No n. II do artigo primeiro, o sr. Carrilho fala na "sentença therapeutica". O sr. Candido Mendes pede um esclarecimento, sobre o que o sr. Carrilho entende por sentença therapeutica, e o autor do ante-projecto responde que é aquella decisão do juiz, não dando pena ao indiciado, como irresponsavel, e o entregando como doente mental á secção psychiatrica. E os artigos do ante-projecto foram sendo adoptados. O paragrapho 1º do artigo 2º provoca uma modificação. E' que o ante-projecto, tratando da necessidade da transferencia do indiciado para o manicomio judiciario, ou sua volta de lá, recommendava se scientificasse da medida aos juizes. Os srs. Candido Mendes e Lemos Britto divergiram dessa dependencia. Preferiram que dessa providencia se desse conhecimento ao Conselho Penitenciario. E assim foi adoptado. O paragrapho 2º do mesmo artigo tambem foi alterado, quando o ante-projecto collocava *sub-judice* o recluso transferido para o manicomio judiciario, por uma medida de segurança publica. Prevaleceu que o recluso ficava sujeito ainda ahi, á administração do Conselho Penitenciario.

Finalmente, foi alterado o artigo 3º no sentido de assegurar a direcção da secção psychiatrica a um technico de carreira, sem indicação do Departamento Nacional de Assistencia Publica, como redigira o autor o ante-projecto.

Foi convocada nova reunião para sexta-feira, 17, ás 14 horas, para discussão do ante-projecto do sr. Lemos Britto, o apresentação de novos trabalhos.

E a terceira, a do Codigo do Processo Civil, proseguiu a analyse da parte geral, havendo o sr. Pereira Braga offerecido a seguinte redacção final ao capitulo 1º:

"Do Chamado á lide". Tit. V — Dos Intervenientes, Liv. I — das partes:

Art. 19 — Quando, por força de transferencia, a titulo oneroso, de algum dos direitos reaes, o réo tiver havido o dominio, a posse ou o uso da coisa sobre a qual venha a recair o litigio, poderá chamar á lide o alienante, ou os herdeiros e a viuva meieira, requerendo a sua notificação para auxiliarem a defesa e sujeitarem-se a evicção (art. 1.107 do Cod. Civil).

Paragrapho unico — Tambem poderão ser chamados á lide:

I — O alienante a titulo gratuito, quando pela lei ou por convenção deva responder pela evicção (art. 285 do Codigo Civil);

II — O credor, ou os credores em concurso ou em massa, que receberem o preço da coisa ou do direito arrematado em hasta publica ou em leilão, quando não pertencia legitimamente ao executado ou ao fallido.

Art. 20 — O chamamento á lide caberá:

I — nas acções de reivindicação;

II — nas confessorias ou negatorias de dominio;

III — nas possessorias que se fundarem tambem no dominio;

IV — nas de embargo de obra nova;

V — nas divisorias de coisa que o réo tiver adquirido por inteiro, ou em que se lhe attribuir quinhão menor do que o adquirido, observando-se o disposto no artigo 1.136, do Codigo Civil;

VI — nas demarcatorias, em que alguma parte de seu dominio fôr contestada, observando-se o mesmo dispositivo citado no caso anterior.

Paragrapho unico — Nas mesmas acções poderá tambem o herdeiro evicto chamar á lide os co-herdeiros, pela garantia de seu quinhão hereditario.

Art. 21 — O chamamento deverá ser requerido na contestação, com prova immediata da obrigação do chamado á lide pela evicção, podendo ser tambem desde logo chamados, conjuntamente os antecessores deste.

Paragrapho 1º — Dada a prova, será a notificação effectuada nos dez dias seguintes, ficando suspensa a causa, quando o chamado residir ou fôr domiciliado na circumscripção territorial do juiz da acção, e levendo este ser notificado nos oito primeiros dias para o seu chamamento valer como citação, sob pena de revelia.

Paragrapho 2º — Quando o chamado residir fóra da circumscripção, ou em logar ignorado, ou se estiver ausente, a notificação será feita em separado e sem suspensão, salvo se o autor consentir que seja feita no processo e com suspensão, caso em que o juiz marcará prazo razoavel para ser feita, até o maximo de 60 dias, correndo então pela fórma e com os effeitos de citação.

Paragrapho 3º — Se o chamado á lide comparecer nos dois dias restantes, terá prazo para defesa, egual ao do réo, podendo contestar o interesse que lhe fôr attribuido ou addiur a defesa do réo, e se não comparecer opportunamente ou não se defender seguirá a causa, á sua revelia, com este.

Paragrapho 4º — Se o chamado comparecer em qualquer tempo e acceitar a lide nos termos em que a encontrar proseguirá a acção com elle, com outros chamados comparecentes, e com o réo.

Paragrapho 5º — O chamado á lide não poderá excepcionar o juizo, mas as pessoas de direito publico interno não serão obrigadas a responder fóra de seu juizo privativo.

Paragrapho 6º — Applicam-se ao chamado á lide os artigos 14 e 15.

Art. 22 — O autor poderá tambem chamar á lide nos mesmos casos do art. 19, requerendo a notificação de terceiros na petição inicial.

Paragrapho 1º — Os prazos para a notificação serão os dos paragraphos 1º e 2º do art. 21, e correrão sempre com suspensão da causa.

Paragrapho 2º — O chamado á lide pelo autor poderá addir e emendar o libello ou formar novo, sob sua responsabilidade, nos 10 dias seguintes á notificação, e findo este prazo o autor promoverá a citação do réo.

Paragrapho 3º — Se o chamado á lide pelo autor não se apresentar opportunamente, ou se contestar o interesse que lhe fôr attribuido, seguirá a causa com elle ou á revelia, e, se comparecer fóra do prazo a receberá nos termos em que estiver.

Paragrapho 4º — Applicam-se tambem ao chamado á lide pelo autor os paragraphos 5º e 6º do art. 21.

Art. 23 — O autor poderá chamar á lide depois da defesa do réo se por esta lhe forem contestados os direitos a que se refere o art. 19.

Paragrapho unico — Em tal caso, applicar-se-ão as disposições do art. 21, mas se o chamado fizer allegações novas ao contestante haverá novo prazo para as impugnar.

Art. 24 — Se, intervier algum opponente, poderá este chamar á lide quem lhe transferiu a coisa sobre a qual recair o litigio, na fórma das disposições antecedentes applicaveis, com suspensão da causa quando estiver nas condições e ainda em termos determinados nessas disposições, ou no processo de opposição em separado, se intervier quando não possa a causa ficar suspensa.

Art. 25 — O primeiro chamado á lide poderá requerer tambem a notificação de algum ou de todos os seus antecessores, sem suspensão da causa, e na fórma do que fôr applicavel do art. 21.

Art. 26 — Nos casos em que o chamamento suspender a causa e naquelles em que o chamado intervier para acceitar a lide nos termos em que estiver, o juiz decidirá pela mesma sentença quanto ao pedido principal e quanto ás obrigações do chamado á lide, salvo o caso da parte final do art. 21, paragrapho 5º, correndo a execução pela fórma regulada no art."

O sr. Candido Mendes prometteu apresentar o seu trabalho á consideração de seus collegas na proxima reunião.

Outra, a de Propriedade Industrial, continuou o estudo do ante-projecto do sr. Descartes de Magalhães. Deteve-se no exame da terceira parte, correndo a discussão bastante animada.

Houve ligeiro debate, sendo a mesma approvada.

E encerrou-se a reunião.

O sr. Otto Niemeyer em conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem em demorada conferencia com o ministro da Fazenda o financista britannico, senhor Otto Niemeyer.

SO' AMANHÃ CHEGARA' O SR. ASSIS BRASIL

O "San Martin", devido ao nevoeiro, retardou a viagem

Tendo retardado por 24 horas a viagem, devido ao intenso nevoeiro, o "San Martin", a cujo bordo regressa o sr. Assis Brasil, só amanhã, cerca das 10 horas da manhã, estará na Guanabara. O embaixador especial do Brasil na Argentina terá festiva recepção. Os elementos de maior evidencia da colonia riograndense, representantes do governo e o corpo diplomatico comparecerão ao cáes Mauá, afim de tributar suas homenagens ao chefe libertador.

O desembarque será entre 10 horas e meio-dia.

A JUNTA DE SANCÇÕES

Resolvendo os casos da competencia do Ministerio da Fazenda

A Junta de Sancções teve, hontem, á tarde, uma movimentação curiosa. E' que o procurador especial, sr. Themistocles Cavalcanti, nem mesmo querendo confiar a missão a qualquer dos subprocuradores, saiu á tarde para elle proprio realizar uma diligencia no Lloyd Brasileiro. O caso prendia-se á ultima denuncia feita pela Alfandega contra aquella empresa official de navegação accusando-a de importar materiaes com isenção de direitos, para depois lançal-o no mercado. E' o caso das manilhas. Aliás, essas accusações contra o Lloyd vêm desde o caso da revisão de despachos feita pelo sr. Mario Altino de Araujo, agente fiscal do consumo nesta missão, na Alfandega. Por essas notas de revisão, o sr. Mario Altino pretendeu que o Lloyd lesara o fisco em mais de 2 mil contos, e pleiteou fortemente ordem do Ministerio da Fazenda para que o Lloyd fosse obrigado a entrar para a Alfandega com aquella somma, o que logo lhe asseguraria perceber 10 % do mesma importancia, em virtude de entender o inspector da Alfandega que o decreto do governo provisorio, extinguindo esse sociedade do agente fiscal com o fisco não se applica ao seu dominio. Então teria o revisor mais de 200 contos de percentagem nessa revisão.

Mas, como o Lloyd, é uma empresa official, e no caso teria o governo de dar os 2 mil contos para a sua administração entrar com elles para a Alfandega, e então caber os 200 contos ao revisor — logo o chefe do governo provisorio comprehendeu o absurdo da questão e mandou cancellar toda a divida da empresa para com a Fazenda.

Assim, nesta accusação, de agora, se revive todos esses casos.

O sr. Themistocles Cavalcanti, apparecendo no armazem de bagagens estrangeira do Lloyd apprehendeu os documentos ali existentes para examinar a denuncia.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, na Procuradoria da Junta, novos processos de syndicancia, sendo dois da Inspectoria de Aguas e Esgotos, um relativo á construcção de uma casa, e o outro, referente á construcção do reservatorio d'agua de Copacabana.

O ESCANDALOSO CASO DO CONTRABANDO DO "CUYABÁ"

Os documentos hontem apprehendidos no Lloyd Brasileiro, attestam a procedencia da denuncia

1835 volumes fóra do manifesto

Em outro logar desta folha noticiamos que o dr. Themistocles Cavalcanti, procurador especial da Junta de Sancções, apprehendeu hontem, no Lloyd Brasileiro, os documentos referentes ao contrabando do vapor "Cuyabá", denunciado pelo dr. Bello de Amorim.

Durante a visita do dr. Themistocles Cavalcanti, o sr. Mario Almeida, director do Lloyd, foi de uma solicitude a toda prova, acompanhando o procurador especial á secção de Faltas e Avarias e ordenando ao respectivo chefe, sr. Alfredo Basson, a entrega immediata de todos os documentos referentes ao caso. Parecia, assim, que o director do Lloyd não receiava a apprehensão, confiando, portanto, na improcedencia da denuncia.

Poucos minutos depois de haver deixado a séde do Lloyd o dr. Themistocles Cavalcanti, foi dado o alarme. O sr. Antonio Ferraz, secretario do sr. Mario Almeida dirigiu-se áquella secção e perguntou ao sr. Basson quaes os documentos levados pelo procurador. O sr. Basson respondeu, então, que de accordo com a organização de serviço feita pelo commandante Brigido, havia entregue os talões de recibo, o relatorio do fiscal de cargas, as guias de embarque e todos os manifestos relativos á carga do "Cuyabá", lavrando-se, dessa apprehensão, o competente termo que ali estava. O sr. Ferraz não se conteve e disse ao chefe da secção que não sabia onde estava elle com a cabeça, quando fez entrega desses documentos. O sr. Basson respondeu que essas eram as ordens que recebera, cumprindo-as fielmente.

O sr. Ferraz correu ao gabinete do sr. Mario Almeida e o informou de que, com os documentos levados pelo procurador, vae ficar perfeita e completamente comprovada a denuncia de contrabando. Effectivamente, fóra daquelles manifestos, o "Cuyabá" trouxe em seus porões a brincadeira de 1.835 volumes, cuja existencia a bordo, na viagem em que se verificou o contrabando, ficará provada com os talões de recibos, com as guias de embarque e com o relatorio do fiscal de cargas... Sabedor do facto, o sr. Mario Almeida mandou chamar o sr. Basson, *dizendo-lhe que havia ordenado, apenas, a entrega dos manifestos e não os demais documentos*...

Meia hora depois, dentro e fóra do Lloyd sabia-se do grande escandalo... Corremos á praça Servulo Dourado e conseguimos saber, então, de alguns detalhes interessantes. Dizia-se, assim, que desde a noite de 11 de março, os volumes extra-manifestos tinham desapparecido das docas do Lloyd... Nessa noite, cerca de 11 horas, uma alta figura da administração do Lloyd, acompanhada de pessoas estranhas á empresa, déra destino aos volumes extra-manifesto, que continham, entre outras mercadorias, cabos de manilhas, oleo, tintas e vernizes... Desapparecera, tambem, uma grande caixa contendo milhares de thermometros — mercadoria que não usa o Lloyd — e que foi levada, segundo se affirma, para a Drogaria Legey, estabelecida á rua General Camara, 117, da qual é ou foi socio o sr. Mario Almeida. Era o que se dizia em rodas maritimas da praça Servulo Dourado, esperando-se, agora, o resultado das syndicancias que fará a Junta de Sancções.

Vae entrar em immediata execução o decreto que provê sobre a majoração do imposto territorial

Devendo entrar em breve em exercicio o decreto nº 3.555, de 19 de junho findo, que provê sobre a cobrança do imposto territorial, em zonas que a bem dizer viveram até hoje isentas dese imposto, o director da Fazenda designou os funccionarios da Directoria Geral de Fazenda, sr. Dionysio do Nascimento, Leite Ribeiro e outros para, em commissão, fazerem a revisão e divisão desse imposto nas zonas a serem collectadas.

Incidem nesse imposto: os terrenos dos predios demolidos, desabados, incendiados ou em ruinas, assim como os de predios desoccupados ou em vacancia, que não paguem, por isso, o imposto predial; todos e quaesquer outros terrenos, em que não existir edificações sujeita a imposto predial, excepção dos effectivamente aproveitados com a pequena lavoura ou a cultura de hortas e flores.

EGREJA DE N. S. DA PAZ

A egreja de N. S. da Paz, faz celebrar amanhã, dia consagrado á sua santa padroeira, uma missa solenne, ás 10 horas da manhã, de que será celebrante monsenhor Alvim e pregador d. Placido de Oliveira. Ao côro far-se-á ouvir a orchestra Strutt.

A's 8 horas da noite haverá no edificio em que funcciona a escola parochial, onde cerca de duas centenas de creanças desfavorecidas da sorte aprendem a ler e escrever, uma sessão cinematographica em beneficio da mesma.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO ESTEVE NO MINISTERIO

O sr. Oswaldo Aranha não esteve hontem, no seu ministerio.

MAIS CORTES NA DIRECTORIA DO PATRIMONIO

A classe dos diaristas novamente ameaçada

Prepara-se novo córte na Directoria do Patrimonio Nacional. Attinge desta vez o pessoal das officinas, o que quer dizer nova leva de desempregados.

Desde ha muito que pesa sobre os diaristas daquella repartição á má sorte. Já na administração passada, sob a mais clamorosa das injustiças e em flagrante desobediencia aos termos explicitos do decreto 19.772, foram atirados á rua funccionarios antigos, para satisfazer caprichos de um vergonhoso filhotismo. Agora justamente na hora em que o pessoal das officinas está depondo na Commissão de Syndicancia, em torno de irregularidades ali praticadas, a demissão de cada um ficará dependendo do depoimento prestado. E é de se suppor que tal aconteça, pois ainda continuam agarrados ás posições de destaque alguns funccionarios envolvidos na série de escandalos que estão sendo apurados.

Mas, não haverá outro meio de se fazer economia sem ser preciso dispensar diaristas, que mal vivem com os parcos vencimentos?

A SYNDICALIZAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DO NORDESTE

O sr. Joaquim Pimenta vae tratar desse assumpto

O sr. Joaquim Pimenta, do Ministerio do Trabalho, embarca, hoje, para o norte, a bordo do "Araraquara", a serviço daquella secretaria de Estado. Pretendia ir até o Amazonas; mas, devido aos seus trabalhos nesta capital, irá sómente até o Rio Grande do Norte.

O seu objectivo é fazer a syndicalização das classes trabalhadoras de Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte e Alagoas, missão que considera relativamente facil, notadamente quanto a Pernambuco, cujo operariado já se acha perfeitamente ao par das idéas que elle pretende diffundir na zona nordestina.

O sr. Pimenta demorar-se-á no norte por espaço mais ou menos de um mez, devendo voltar ao Rio em meiados de agosto, afim de tomar parte na discussão da lei de contrato collectivo, cuja decretação o ministro do Trabalho está empenhado em levar a effeito o mais depressa possivel.

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL O GENERAL ISIDORO

O illustre chefe revolucionario vem esperar o dr. Assis Brasil

Chegará hoje, pela manhã, a esta capital, o general Isidoro Dias Lopes, que vem assumir o cargo de inspector do 2º grupo de regiões, para o qual foi recentemente nomeado.

O illustre chefe revolucionario antecipou a sua viagem para aguardar a chegada do dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura e embaixador em missão especial na Argentina, que aqui aportará ao meio dia de amanhã, a bordo do vapor "General San Martin".

Segundo ouvimos, o novo chefe do estado maior do general Isidoro será o coronel Meira.

O SR. OSWALDO ARANHA VAE AO RIO GRANDE

O avião de carreira da "Latecoère", que costuma partir desta capital aos sabbados, rumo ao sul, adiou a sua saida para amanhã, afim de levar em seu bordo o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, que, até hontem estava resolvido a fazer a viagem.

Solidariedade dos commissarios de café aos exportadores na questão dos 20% em especie

Os commissarios de café, solidarios com os seus collegas exportadores, dirigiram hontem o seguinte telegramma ao chefe do governo provisorio:

"Commerciantes café abaixo assignados vêm trazer perante v. ex. seu apoio ao memorial já apresentado v. ex. pelo Centro Commercio Café Rio Janeiro, contra cobrança imposto 20 °|° em especie, sobre cafés a serem embarcados em virtude negocios realizados de 11 fevereiro a 27 abril dizer a v. ex. a confiança com que aguardam solução que ha de dar assumpto o alto espirito de justiça da v. ex. Castro Silva e Cia., Neves Villela e Cia., Ornstein e Cia., Companhia Nacional de Commercio de Café, Theodor Wille e Cia., A. Jabour e Cia., Pinheiro Ladeira e Cia., Mc Kinlay e Cia., Araujo Maia e Cia., A. Sion e Cia., Julio Motta e Cia., Andrade Lemos e Cia., Casimiro Pinto e Cia., Paulinos Souza e Cia., Galeno Gomes e Cia., Pedro Treidler e Cia., Vieira Camões e Cia., Cerqueira Soares e Cia., Estaves Rezende e Cia., Lage Irmãos, E. G. Fontes e Cia., Oscar Motta e Cia., Felippe José de Salles, J. A. Gonçalves e Cia., Fructuoso Ramos e Cia., Garcia Bastos e Cia., Mario Godoy e Cia., Levy Salém e Cia., Rodrigues Seixas e Cia., S. Pereira e Cia., Tude Irmão e Cia., Rebello Alves e Cia., Botelho, Martins e Cia. Ltda., Ventura Lopes e Cia., Barbosa Albuquerque e Cia., Frossar e Filho, J. Germano Ferreira, Barros Siano e Cia., Giudice Ventura e Cia. Ltda., Monnerat Lutterbach e Cia., A. Gomes Figueira, Alfred Sinner e Cia. Ltda., Norton Megav e Cia. Ltda., Reis e Cia. Ltda., José Guarino, José Nogueira de Castro, Siqueira Queiroz e Cia., Guilherme Fortunato de Alpoim, Bastos Martins e Cia., Vivacqua Irmãos S. A., Barbosa e Irmãos, Alves Lima e Cia., Freitas e Cia., Pinto e Cia., Felix Fonseca e Cia., Nagib Assaf, Marcellino Martins Filho e Cia., Ferrari Souza e Cia., Eduardo Araujo e Cia., Avellar e Cia., Hard Rand e Cia., Fraga, Irmão e Cia. Ltda., Souza Pimentel e Cia., Coelho Duarte e Cia.

A ULTIMA ENTREVISTA DO SR. BERNARDES

Em Minas causaram hilaridade as declarações do "desmemoriado de Viçosa"

Bello Horizonte, 9 (Do nosso enviado especial) — A ultima entrevista do sr. Arthur Bernardes foi recebida, aqui, com manifestações de humorismo. O tom geral dos commentarios é este: o sr. Bernardes, justamente por ser o ultimo, é o mais ardente dos liberaes. Elle só comprehendeu que é preciso usar de tolerancia e brandura, depois de ter inventado a Clevelandia e estabelecido o sitio permanente; depois de ter manipulado as leis de compressão e ter negado a amnistia; em summa, depois de ter sido o homem que, no Brasil, mais abusou da frouxidão dos costumes politicos e da benignidade, felizmente já exhausta, de um povo bom.

Os que acompanham a vida mineira neste momento não dão valor algum ás declarações do sr. Bernardes em opposição ás que o sr. Olegario Maciel fez ao "Correio da Manhã". O que o presidente do Estado teve a coragem de affirmar de publico foi isto: havia em Minas um excesso de mandonismo e de poder pessoal; a repugnancia invencivel do mineiro por qualquer fórma de jugo ou tyrannia annullou, em tempo, essa demasia. Se o sr. Bernardes se attribue a autoria desses excessos, logo reprimidos, foi porque lhe doeu o callo...

Negar ao sr. Olegario a autoria das palavras que o jornalista ouviu de sua bôca, tal como o faz o sr. Bernardes, revela apenas innocencia de espirito. O que o sr. Olegario disse ao "Correio" é o que s. ex. está fazendo no governo do Estado: libertar-se de influencias perniciosas, libertando a administração. O sr. Bernardes estava entulhando o caminho, e era preciso seguir para a frente. Afinal, o que deve doer menos ao chefe de Viçosa são as palavras da entrevista; os factos a que ella fez menção, estes, sim, são impressionantes.

A impressão do sr. Bernardes com relação a tudo o que faz ou diz o sr. Olegario Maciel reduz-se a esta coisa pueril: o homem está velho, não tem culpa do que lhe attribuem. Entretanto, o sr. Olegario não era velho quando o P. R. M., em vias de desarticulação, appellou para os seus serviços; tambem não estava maduro quando manteve os compromissos revolucionarios de Minas e os executou frio e calmamente, na hora precisa, emquanto o sr. Bernardes farejava o opportunismo. Será que o peso da edade só se abateu sobre s. ex. depois que appareceu a Republica nova?

O presidente do extincto P. R. M. aponta uma contradicção entre as cartas do sr. Olegario despedindo os secretarios que desmereceram de sua confiança, em novembro, e a sua recente declaração de que o P. R. M. deixou de existir em outubro. Ainda aqui, a objecção revela um espirito primario. Outubro, na phrase do sr. Olegario, quer dizer a revolução, que evidentemente não começou no dia 3 para acabar no dia 24, porque tem as suas raizes num passado distante e as suas consequencias ainda hoje se prolongam. O que qualquer pessoa menos prevenida percebe na phrase do sr. Olegario, é que o P. R. M. deixou de existir com a *revolução*. Isso é evidente e só póde ser deturpado por malicia ou candidez extrema. Em novembro, quando os secretarios viram o seu golpe fracassado, ainda não era possivel constatar a morte do P. R. M., e, de resto ninguem se preoccupava com isso. As attenções estavam voltadas para problemas nacionaes da maior gravidade. A remoção de escombros ainda não fôra feita. Com o apparecimento da Legião, pouco tempo depois, a remoção se fez, e entre os escombros appareceu o P. R. M.

A' accusação de haver desertado da Legião, o sr. Bernardes responde que essa é que foi desvirtuada dos moldes em que se creou. Ora, ninguem admitte que o sr. Bernardes, que estava em Bello Horizonte nos dias trepidantes da creação do novo partido, ignorasse os objectivos dos seus creadores, o ambiente em que elles agiam, e o profundo divorcio entre a mentalidade sua e delles. E se o sr. Bernardes apoiou logo a Legião, foi porque quiz e não porque lh'o pedissem ou impuzessem.

O ponto mais saboroso da entrevista do maioral do P. R. M. é, porém, o que toca em arbitrariedades, violencias e injustiças da situação dominante em Minas. Onde se lê: "Olegario Maciel", leia-se "Arthur Bernardes", e estará certo. Porque demissões e remoções de funccionarios, espancamentos, prisões, eliminações summarias, tudo isso está na chronica do governo, por tantos titulos calamitoso, do presidente do sitio. Ao passo que, sob o governo Olegario, as opiniões são asseguradas e nenhuma pressão se exerce sobre a liberdade individual.

Com effeito, o que representam os telegrammas de Manhuassú, Manhumirim, Abre Campo e Carantiga, que o sr. Bernardes mostrou ao reporter e cujos termos, por signal, este não divulgou? São queixas, reclamações, protestos — exactamente eguaes aos que, ha um anno e pouco, constituiam as armas da celebre Concentração Conservadora, e com os quaes o sr. Vianna do Castello enriquecia o fichario que hoje deve estar fazendo as delicias do seu exilio em Lisboa...

Estive em contacto com elementos ligados á Zona da Matta e fui informado de que, em Manhuassú, as autoridades policiaes foram demittidas porque todas eram criminosas, na maioria de morte: em Manhumirim foi a mesma coisa, e ha certidões disso, mencionando os delictos que taes homens commetteram e pelos quaes *foram* processados. Em Caratinga, houve *apenas* isto: fuzilamentos e saques executados por ordem dos chefes locaes, com a cumplicidade da policia. Por uma coincidencia, sem duvida lamentavel, todas essas autoridades haviam sido nomeadas por intervenção do sr. Arthur Bernardes, quando este dava as cartas na politica de Minas... Essa, a pretensa "perseguição".

Na exoneração de prefeitos que negaram solidariedade ao seu governo, acto razoavel e que dispensa justificativa, o sr. Olegario tem sido tão discreto que até hoje, dois mezes e meio depois do rompimento, continuam em seus logares o prefeito de Ubá, preposto do sr. Levindo Coelho, o prefeito de Santa Barbara, parente do sr. Affonso Penna, e o prefeito de Viçosa, creatura do proprio sr. Arthur Bernardes... Onde as demissões em massa, portanto?

Por ultimo, o sr. Bernardes accusa o presidente Olegario do feio crime de demittir juizes de paz! Entretanto, não ha um unico juiz de paz, em todo o Estado, que tenha sido exonerado pelo governo. Todos esses juizes, que eram eleitos, e, portanto, não eram passiveis de demissão, tiveram o seu quadriennio terminado em maio deste anno. Por essa occasião, o governo baixou um decreto, instituindo novo processo para o provimento dos cargos, o qual passou a ser feito por nomeação. E está nomeando, até agora, os juizes de paz que bem entende e, que, num sem numero de casos, foram ou são até partidarios do sr. Bernardes...

Depois de tudo isso, força é repetir que Minas está socegada, no trabalho, e a bem dizer nem se percebe que ha uma luta politica. Ou por outra: só se percebe pelas lamentações e injurias com que o grupo bernardista procura fazer crêr, ahi no Rio, que Minas está sobre um vulcão.

Nem vulcão nem incendio de chaminé. Apenas alguns páos de phosphoro, accendendo um fogo apressado e manso, que mal chega para alumiar o enterro de umas tantas ambições e odios desmesurados...

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O commandante em chefe, interino, da esquadra

Decretos nas pastas da Marinha e da Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os decretos seguintes:

Na pasta da Marinha

Nomeando o capitão de mar e guerra Hugo de Roure Mariz para exercer o logar, interinamente, de commandante em chefe da esquadra brasileira.

Reformando, o 1º tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Mauricio Saldanha da Gama Murgel, no mesmo posto e com o respectivo soldo.

Exonerando: o capitão-tenente Manoel Roberto de Castilho do cargo de commandante da canhoneira "Oiapoc".

Nomeando: o 1º sargento auxiliar-telegraphista, Flavio Pedreira para o cargo de sub-official da Armada incluido no quadro de telegraphista; para o cargo de despachante do Deposito Naval o guarda da policia do mesmo Deposito, Alvaro de Souza.

Na pasta da Guerra

Promovendo, em vista do decreto de 14 de maio ultimo, mandando reverter á actividade e incluir no quadro Q das armas a que pertencem, sem direito a quesquer vantagens pecuniarias atrazadas, o 1º tenente de cavallaria Antonio José Osorio a capitão, com antiguidade de 5 de novembro de 1924, e o capitão de engenharia Alberto de Medeiros a major, com antiguidade de 29 de novembro de 1928.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, ao coronel Manoel Henrique da Silva e ao tenente-coronel Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, ambos da arma de infantaria.

Transferindo na arma de infantaria o coronel Antonio Julio Pacheco de Assis, do quadro supplementar para o quadro ordinario, ficando classificado no 12º regimento de infantaria, em Bello Horizonte.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o major intendente da guerra Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, até que de direito lhe toque promoção.

Declarando em disponibilidade o professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro, tenente-coronel honorario Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Declarando sem effeito o decreto de 27 de junho findo, nomeando auxiliar de ensino do Collegio Militar de Porto Alegre, o 1º tenente Armando Cattani.

Demittindo, por abandono de emprego, Joaquim Nascimento, de electricista da Escola Militar.

Aposentando: José Xavier Argolo, machinista do Serviço Central de Transporte; José Justino da Cruz, encarregado dos serventes do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

VIAGENS DE RECREIO ENTRE ASSUMPÇÃO E CORUMBA'

O consulado geral do Brasil em Assumpção informou o Itamaraty de que a companhia argentina de navegação "Minanovich", que explora o serviço de passageiros entre Buenos Aires, Assumpção e os portos do Alto Paraguay, acaba de estabelecer viagens de recreio entre Assumpção e Corumbá.

Coube ao "Ciudad de Concepcion", da frota fluvial da referida companhia, inaugurar essa linha. E' um bello paquete, moderno e confortavel.

A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO ITAMARTY

Uma carta do director do Departamento do Trabalho, de São Paulo

O consul dr. Fernando Lobo recebeu a seguinte carta do dr. Honorio de Sylos, do Departamento de Trabalho Agricola do Estado de S. Paulo:

"Sr. dr. Fernando Lobo. — Attenciosas saudações. Quero agradecer-lhe, muito penhorado, as gentilezas que me dispensou, quando da minha visita ao Itamaraty. Quando de minha passagem pelo Ministerio, recebi uma impressão profunda. O solar do Rio Branco, com suas tradições e sua moderna e admiravel organização, devia ser estudado por todos os administradores e educadores brasileiros.

Peço-lhe o obsequio de transmittir ao dr. Fernandes Pinheiro e á sra. Helena Schmitt os meus cumprimentos e o testemunho do meu sincero reconhecimento. Tenho o prazer etc. (a.) *Honorio de Sylos*."

COM A LIGHT

O sr. Virgilio Rezende, morador á rua Sellis n. 216 queixa-se de que tendo pago em junho ultimo pelo consumo de gaz a quantia de 73$246, cobrou-lhe este mez a Light 112$190.

Contra a differença reclama o consumidor, allegando não ter havido differença de cambio.

Extincção de um cargo para dar logar a outro

O interventor federal nesta capital, tendo extinguido um logar de servente de cemiterio, creou no Asylo de São Francisco de Assis o cargo de tratista que ali se torna indispensavel.

Para attender ao pagamento desse serventuario estipulou s. ex. uma gratificação annual de 2:400$000, abrindo um credito, nesta data, para occorrer aos vencimentos do novel serventuario, até o fim do corrente exercicio, na importancia de 1:800$000.

De viagem para Sergipe

Por ter de recolher-se á séde da 12ª Circumscripção de Recrutamento em Sergipe, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal o coronel Firmo Freire do Nascimento, afim de assumir as funcções de chefe daquelle serviço.

Concorrencia para o calçamento da rua Visconde de Nictheroy

Na Directoria de Engenharia será encerrada no dia 15 do corrente a concorrencia aberta para calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam revestido de betume da rua Visconde de Nictheroy, no trecho comprehendido entre as ruas Oito de Dezembro e D. Anna Nery.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 2ª vara criminal absolveu, hontem, Waldemar de Faria Torres, accusado de desacato.

Locação de trabalhadores ruraes

De 1º a 8 do corrente mez, foram encaminhados, pelo Departamento Nacional do Povoamento para o interior do paiz, com destino a diversos estados, 147 pessoas, constituindo 18 familias com 74 membros e 73 avulsos.

Acham-se recolhidos á Hospedaria da Ilha das Flores, aguardando collocação, 261 pessoas.

Os interessados deverão dirigir-se á Secção de Immigração e Collocação de Trabalhadores, que funcciona no edificio do Ministerio da Agricultura á praça Marechal Ancora, de 11 ás 5 horas.

A INTERVENÇÃO EM S. PAULO

Os motivos da viagem do sr. João Alberto ao Rio

São Paulo, 10 (De correspondente) — Consta nesta capital que a ida do interventor João Alberto ao Rio de Janeiro foi tomada de accordo com seu secretariado em ligação abandonar de vez este Estado, acabando assim com o caso paulista, que tanto trabalho tem dado ao governo central.

Agora, esse boato tomou maiores proporções, contando mesmo que o dr. Prudente de Moraes Filho já havia sido consultado se acceita o elevado cargo de interventor federal, não tendo acceito o convite.

Outra corrente affirma que, conhecida a resolução do sr. Prudente de Moraes Filho, estava o governo da União procurando outro nome para aquelle cargo, citando-se o do sr. Numa do Valle, o qual, não sendo paulista, é provavel que nem tenha sido consultado.

Uma coisa notamos. Em todos os meios politicos, desta vez, a saida "voluntaria" do tenente João Alberto é tida como assumpto liquidado.

CONSPIRA-SE POR TODA PARTE...

São Paulo — Ao mesmo tempo que os corpos do Exercito e da Força Publica recebiam ordens de rigorosa promptidão na tarde de hontem, de Taubaté e de Pindamonhangaba chegavam noticias pouco tranquillizadoras, sendo que nesta ultima cidade chegou a haver um levante provocado por um capitão do Exercito, levante esse que foi logo abafado.

Em Taubaté foi descoberta uma conspiração politica planejada por elementos locaes, sendo preso o dr. Dirceu Noronha, advogado naquella cidade, que após prestar declarações na Delegacia Regional de Guaratinguetá foi removido devidamente escoltado para esta Capital onde aguardará o inquerito que foi instaurado, sendo depois removido para o Presidio da Ilha dos Porcos.

A policia tem conhecimento de que outras conspirações estavam sendo tramadas, tomando providencias para a prisão dos conspiradores.

A DESOBSTRUCÇÃO DA BARRA DO PORTO DO RIO GRANDE

Vae partir o tender "Ceará"

Deve partir dentro de poucos dias para o Rio Grande, o "Ceará", tender da flotilha de submersiveis, que acaba de realizar, com exito, as suas experiencias de machinas, depois dos reparos por que passaram as mesmas.

O "Ceará", que possue poderosos guindastes, proprios para suspender grandes pesos, irá desobstruir a barra do porto daquella cidade, onde foram afundadas propositalmente varias chatas, nos primeiros dias da revolução de outubro com o fim de tornal-a inaccessivel a navios de tonelagem mais elevada.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" feito em favor de João de Aguiar Romero.

Commemorando o 12.º anniversario da E. de Aviação Militar

O rei da Italia condecora a bandeira nacional

CONSTITUIRAM O MAIS ABSOLUTO SUCCESSO AS PROVAS AÉREAS DE HONTEM

Ao alto, uma esquadrilha em evoluções e soldados cantando o hymno nacional, depois do juramento. Em baixo, o chefe do governo provisorio junto a um aeroplano e um grupo de officiaes

A's primeiras horas da manhã de hontem principiou a affluir ao Campo dos Affonsos grande massa popular, no desejo inconfido de assistir ás demonstrações impressionantes da quinta arma de guerra. Essa poderosa conquista da humanidade, que possue em Santos Dumont o genio creador, foi ainda, mais uma vez, na manhã de hontem, acrescida de uma etapa pelo invento do major aviador Antonio Guedes Muniz.

As solennidades de que se revestiu a commemoração da grande data, attestaram, com um cunho inconfundivel, o valor e desprendimento dos nossos pilotos de guerra, a efficiencia do material aviatorio, e sobretudo, a competencia technica revelada pelos dirigentes da aviação militar brasileira.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

A's 8.30 horas da manhã, com a presença do commandante e de todos os officiaes da escola, de officiaes da Missão Militar Franceza, de addidos militares da Inglaterra, Argentina, Uruguay, grande numero de senhoras e senhoritas, de officiaes de outras unidades e grande massa popular, foi prestada a continencia á bandeira por todos os alumnos e praças daquella unidade de guerra, em parada.

AS COMMISSÕES

Durante as festas e cerimonias, por occasião do anniversario, funccionaram as seguintes commissões:

1 — Entrada — Capitão Bellagamba, tenente Edgard, tenente Anysio, tenente Ruben. — Fita vermelha no braço direito.

2 — Policia do campo — Capitão Barcellos; tenente Loyola, tenente Gama, tenente Betin e tenente Oswaldo — Fita vermelha no braço esquerdo.

3 — Vôos — Major Armando Araripe; auxiliares, capitão Luna, tenente Sylval e tenente Socrates.

4 — Recepção — Capitão Ney; capitão Rocha Lima, tenente Gomes Ribeiro, tenente Quadros, tenente Marcos, tenente Araripe, tenente Wanderley, tenente Julio, tenente Ballousier, Tenente Lima, Tenente Souto e tenente Bello — Fita branca no hombro esquerdo.

5 — Buffet — Altas autoridades — Tenente Orlando, tenente Muricy, tenente Quintella e tenente Clovis.

Officiaes e convidados — Capitão Barcellos, tenente Cecilio, tenente Montezuma, tenente Guilherme, tenente Amarante tenente Freitas. Sargentos — Sargento ajudante Dockorn, sargento Chaves; sargento Childerico, sargento Rocha, sargento Canet.

6 — Publicidade — Tenente Neiva, tenente Linhares, tenente Dias Gonçalves, tenente Manoel de Oliveira.

7 — Trem — Tenente Macedo, tenente Serra de Menezes, tenente Nero Moura, tenente Lampert, tenente Valporto.

8 — Speaker — Capitão Edgard e tenente Carneiro.

O chefe da Missão Militar Franceza, general Huntziger, chegou acompanhado pelos officiaes dessa missão, entre os quaes notamos o general Luiz Buchalet coroneis Guerriot, Jannaud, Laperche, Horno, Langlet, Bondonin e major Terrasson, sendo recebidos pela commissão de recepção e conduzidos ao casino, onde o commando da escola, secundado pelos officiaes, accumulou de gentilezas os convidados.

A CHEGADA DO SR. GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas e sua senhora acompanhados dos generaes Leite de Castro, ministro da Guerra; Johnson, chefe da Casa militar da presidencia; e almirante Protogenes, ministro da Marinha, chegaram ao Campo dos Affonsos ás 9 horas da manhã, sendo s. ex. recebido, defronte ao corpo do edificio principal da Escola, pelo general Aranha da Silva, chefe da Aviação Militar, major Plinio Paulino de Oliveira, commandante da Escola, Missão Militar Franceza, toda a officialidade da Escola, numerosos officiaes do Exercito, addidos militares, e aviadores estrangeiros todos em continencia ao chefe do Estado. O general Aranha ladeado pela senhora Getulio Vargas e presidente, dirigiu-se com todos os presentes para o casino do corpo, onde foram offerecidos café e biscoitos a s. ex. e á comitiva.

UMA REVISTA

Após ligeira refeição, o chefe do governo, seguido pelos mesmos officiaes se dirigiu aos hangars, passando em revista todo o material da aviação e o contingente do corpo que estava formado no campo de aterrissagem.

Em seguida, s. ex. e as altas autoridades, foram ao palanque armados para assistirem ás provas aviatorias. Ao chegarem a esse local o chefe do governo provisorio fez entrega dos diplomas de aviadores aos alumnos que concluiram o curso. Essa cerimonia terminou com a execução do Hymno Nacional.

A PARADA AEREA

As esquadrilhas que tomaram parte na parada aerea estão assim constituidas: Esquadrilha I: "Lior Olivier" — Capitão Moziat — (K 611); — Tenente-coronel Pederneiras (K 612); — Capitão Fontenelle (K 613).

Esquadrilha II: Potez 25 — "Amiot" — Tenente Rezende (K 514); — Tenente Orsini (K 623); — Tenente Amarante (K 612).

Esquadrilha III: "T. O. E." — Tenente J. Gomes (A 117); — Tenente Julio (A 115); — Tenente Wanderley (A 114).

Esquadrilha IV: Tenente Araripe (A 112); — Tenente Guilherme (A 120); — Tenente Quadros (A 119).

Esquadrilha V: Tenente Borges (A 217); — Capitão Samuel (A 216); — Tenente Muricy (A 214).

Esquadrilha VI: "Potez 33" — Tenente Gonçalo (K 316); — Tenente Cabral (K 318); — Tenente Oswaldo (K 311).

Esquadrilha VII: "Niewport Delage" — Tenente O' Reilly (K 424); — Tenente Montenegro (K 423); — Tenente Mello (K 422).

Esquadrilha VIII: "M. 5" — "Morane 130" — Tenente Adil (K 223); — Capitão Adherbal (M 5); — Tenente Macedo (K 223).

Esquadrilha IX: "Morane 147" — Tenente Aquino (K 132); Tenente Carneiro (K 130); — Tenente Marcio (K 122).

Esquadrilha X — Tenente Moutinho (K 136); — Tenente Ballousier (K 133); — Tenente Souto (K 135).

Esquadrilha XI: "Morane 147" — Sargento Childerico (K 139); — Sargento Chaves (K 129); — Sargento Leão (K 127).

Esquadrilha XII: "Curtiss" — Tenente Lima (K 265); — Tenente Nero (K 263); Tenente Horta (K 262).

Esquadrilha XIII: — Tenente Lampert (K 269); — Tenente Mendes (K 267); Tenente Sampaio (K 264).

Esquadrilha XIV: "Schereck" — Tenente Clovis (K 336); — Tenente Lemos Cunha (K 334); — Tenente Souza (K 335).

Esquadrilha XV: "Cauddron 140" — "Farman" — Tenente França (K 252); — Tenente Dutra Lima (K 231); — Tenente Loyola (K 251).

As esquadrilhas decolaram por ordem numerica, rumando, em seguida para Jacarépaguá, onde sobre-voaram o campo, fazendo, em seguida, o mesmo sobre a [illegible]. Depois de juntos rumaram para o Norte, e passaram sobre a Escola, tendo, então, feito uma bella correisão á esquerda, aterrando successivamente, agrupando sempre a pista á esquerda.

Durante toda a parada aerea o avião desta manteve-se sempre á altura de 300 metros. Foi admiravel demonstração de conjunto guardou uma intima harmonia, tendo o seu commandado agido com absoluta precisão a vontade de todos os 45 aviões. O que affirma o valor dos nossos pilotos e a segurança material dos nossos aviões de guerra.

PARTIDA DE UM AVIÃO-CORREIO PARA S. PAULO

Um avião, typo "Curtiss — K 256, pilotado pelo tenente Vidal, tendo como observador o sargento Sampaio, partiu para S. Paulo, pertencente ao "Serviço Postal Aereo Militar".

O ministro Oswaldo Aranha,

tendo chegado minutos antes, escreveu uma carta pela qual [illegible] membro do governo paulista annunciando a partida do avião-correio, que foi assignada pelo tenente Vidal e acompanhado por varias autoridades, foi cumprimentado pelos officiaes [illegible] a tripulação.

Esse avião levantou vôo ás 11,45.

A CHEGADA DO MINISTRO JOSE' AMERICO, GENERAL TASSO FRAGOSO, CORONEL JOAO ALBERTO E OUTRAS PESSOAS

O ministro da Viação chegou ao Campo dos Affonsos, ás 11,45, dirigindo-se ao palanque official, sendo recebido á entrada pelo commandante da Escola.

Logo após, chega o coronel João Alberto e o general Tasso Fragoso. Ambos cumprimentaram o chefe do governo e outras autoridades. Estavam presentes nesse momento, no logar reservado ao presidente da Republica, as seguintes pessoas: senhoras e senhoritas, dr. Adolpho Bergamini, dr. Adalberto Correia, ministro embaixador Cerrutti, dr. Baptista Luzardo, almirante Gago Coutinho, generaes Gomes Ribeiro, Pargas Rodrigues, dr. Salgado Filho, Walter Sarmanho, coronel Alzir Lima, Missão Militar Franceza, addidos militares da Inglaterra, Uruguay e Argentina e outras autoridades.

AS ESQUADRILHAS DA MARINHA

Por motivo da cerração, as esquadrilhas da aviação naval chegaram um pouco atrazadas no Campo dos Affonsos. O garbo desses aviões causou uma boa impressão.

APRESENTAÇÃO DO M. 5, INVENTO DO MAJOR ENGENHEIRO ANTONIO GUEDES MUNIZ

Após a partida do avião-correio, ás 11,50 horas o presidente da Republica por occasião da apresentação do avião M. 5, dirigiu-se ao inventor e demonstrou desejos de vôar. O major Guedes Muniz disse ao presidente que era uma grande honra e maior responsabilidade, tendo, então, o ministro Aranha, com o seu [illegible] de bom-humor, apartado o major com a affirmação de que o apparelho tinha o dever de parar no ar, mas, até o momento faltava somente a verificação. O major Muniz respondendo, comparou seu invento com o "relogio de inglez". Foram todos ao apparelho, sendo, então, demonstradas pelo inventor as caracteristicas do seu M. 5, as quaes damos um ligeiro relato.

O avião M. 5 foi inventado e inteiramente desenhado pelo major aviador Antonio Guedes Muniz, engenheiro aeronautico diplomado pela Escola Superior de Aeronautica de Paris, onde foi classificado em segundo logar, numa turma de 70 engenheiros.

O avião M. 5 destina-se ao serviço de Estafeta no Exercito e está naturalmente indicado para ser utilizado na linha aérea militar Rio São Paulo. Os aviões "Curtiss" que actualmente estão sendo empregados nessa linha, levam quatro horas para percorrer essa distancia. O avião M. 5 levará apenas uma hora e cincoenta minutos. Menos da metade do tempo.

O avião M. 5 é munido de um motor de 100 cavallos apenas, mas graças á technica extraordinaria do seu inventor, ele ultrapassa a velocidade de 200 kilometros por hora, batendo assim de longe, todos os aviões utilizados no Exercito, que [illegible] com potencias até 230 cavallos, o dobro da potencia utilizada pelo avião Muniz M. 5. Esse avião sobe a 5.500 metros em [illegible] minutos. Os aviões "Curtiss" que actualmente [illegible] com um motor de 200 cavallos levam mais de uma hora para atingir 5.000 metros.

O avião M. 5 é todo construido de madeira, esperando o major Muniz empregar as nossas riquissimas madeiras na construcção dos aviões desse typo, que vae tentar fabricar em grande escala, sem haver necessidade de recorrer ás nossas industrias.

Esse avião foi construido numa das mais amplas usinas da França, [illegible] "Caudron", especialmente escolhida para demonstrar que a construcção desse typo não necessita de onerosas installações nas usinas. A construcção desse avião no Brasil poderá custar no maximo a quantia de 50 contos, comprehendido o preço do motor, que é Hispano-Suisso. A superficie é de 18 metros quadrados. Possue uma envergadura de 12 metros, o que lhe dá uma firmeza extraordinaria. Comprimento é de 6,50 metros e a altura de 2 m. e 50. Leva esse avião, inclusive o piloto, 1 passageiro, e 74 kilos de bagagem ou documentos, [illegible] de vôo (135 lt. de gazolina). Pôde ser rapidamente transformado em um avião de turismo, para o transporte de um ferido.

O Raid de acção é de 700 kilometros, em condições normaes. [illegible] O vôo durou dez minutos, sendo pilotado pelo cap. Adherbal. A segurança desse piloto e do M. 5 foi notada por toda a assistencia, principalmente no momento da aterrissagem.

O sr. Getulio Vargas, ao [illegible] para a plataforma, recebeu uma salva de palmas. Nesse momento, o major Muniz foi muito felicitado pelo exito da experiencia.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE ACROBACIAS

Essa prova obedeceu á seguinte determinação: — tenente O'Reilly — N. D. — K-424. Tenente Mello — N. D. — K-422. Tenente Montenegro — N. D. — K-423. Esta esquadrilha fez vôos nas formações em V, em linha e em escalão.

Após, fez acrobacias individuaes, um aviador de cada vez; cada um, 3 minutos.

Iniciou por varias acrobacias de conjunto, terminando a formação de esquadrilha por um looping [illegible]. Os tenentes Montenegro e Mello fizeram separadamente varios "rases-motte" [illegible] presidencial, [illegible] "chandelle" e curvas americanas. O tenente Mello executou com brilhantismo o famoso vôo de faca do piloto americano Doolittle. Ambos esses pilotos fizeram varias curvas de dorso em demonstração do apparelho, que, aliás, prejudicou as manobras pela falta de exactidão dos carburadores. A maior tentativa acrobatica foi a aterrissagem em folha morta, pelo tenente Mello.

Esses dois aviadores foram acclamados pela enorme massa popular.

O "LUNCH"

O commandante da Escola convidou o sr. Getulio e altas autoridades, para um "lunch" no Casino dos officiaes. Foi servida uma lauta mesa de doces, vinhos, refrescos e "champagne", falando por essa occasião o embaixador de Sua Majestade o Rei Victorio Emmanuel junto á sociedade brasileira.

O REI DA ITALIA E A NOSSA AVIAÇÃO

O sr. Cerrutti, embaixador da Italia, expressou-se do seguinte modo:

"Um telegramma, recebido, hontem, de s. ex. o general Balbo, ministro da Aeronautica, me informa que S. M. o Rei, desejando dar á Aviação Militar Brasileira uma prova de seu reconhecimento, pelo fraterno acolhimento feito pelos aviadores da Esquadra Atlantica, e pelo enthusiasmo e abnegação testemunhados pelos valorosos aviadores do exercito brasileiro, que, com grave risco pessoal, soccorreram, na floresta do Paraná, o tenente aviador italiano Conde Edmondo Robilant, e o infeliz mecanico Quaranta — se dignou conferir a medalha de ouro commemorativa do emprehendimento aero-

nautico á bandeira da Aviação Militar Brasileira e a medalha de prata do valor aeronautico ao capitão Fontenelle, tenente Mello, tenente Araripe e tenente Wanderley.

Exprimo o voto sincero de que esses acontecimentos, que têm uma tão grande força moral, sirvam a tornar cada vez mais cordial e intimo o espirito de camaradagem entre os aviadores do Brasil e da Italia."

Como se vê, por essa carta do embaixador italiano, o Rei da Italia acaba de render captivante homenagem ao valor da nossa aviação militar, premiando ainda a dedicação de aviadores nossos.

E' um registro, esse, que fazemos com justo desvanecimento.

Respondeu ao embaixador italiano, agradecendo, o general Aranha da Silva. A seguir, o presidente da Republica saudou os presentes [illegible].

S. ex., acompanhado pelas altas autoridades, dirigiu-se ao salão do Casino para inaugurar uma photographia da celebre arrancada dos 18 de Copacabana. Falou nessa solennidade o major aviador Araripe, cuja oração transcrevemos na integra:

"Commemorando hoje mais um anniversario de sua fundação, a Escola de Aviação Militar festeja esta data inaugurando o quadro já historico que lembra a epopéa memoravel de 5 de Julho de 22.

Reviver o lance épico dos 18 titans, possuidos das maiores reservas de abnegação de heroismo e do sentimento de honra e dignidade é desnecessario, pois, ella está bem viva na memoria e nos corações de nos brasileiros.

A pagina luminosa escripta com sangue ardente de patriotismo nas areias de Copacabana, [illegible] numa tarde [illegible] o scenario grandioso da [illegible] a qualidade [illegible] como o maior exemplo ás gerações actuaes e vindouras, como o mais sublime feito de toda uma nacionalidade encarnada naquelle instante nas figuras homericas da guarnição immortal do Forte invicto!

E o sacrificio não poderia ser em vão; a grandeza do gesto daquelles que em busca da morte marchavam para a Gloria não deveria ficar incomprehendido!

A arvore da ressurreição nacional tinha ali deitado as suas raizes poderosas, que lhe garantiam desde logo um crescimento continuo e a sua frutificação perfeita.

A alvorada do primeiro 5 de julho viu assim o despertar da consciencia nacional, sacudida pelas detonações das torres de Copacabana, e a alma do Brasil, desilludida e descrente, sentiu ahi o primeiro chamado para a sua reintegração na posse de si mesma quando avaliou o sacrificio da arrancada épica de um punhado de gigantes que desprezava a vida porque acima della collocava a honra!

E a semente fecunda ali lançada soube vencer os entraves oppostos ao seu desenvolvimento; o sangue dos martyres constituiu a sua maior fonte de energias vitalizadoras.

E o Brasil procurou honrar ao chamado daquelles que souberam lutar e morrer afim de que a nação inteira não se diluisse no pessimismo e na descrença

Eis, senhores, a significação do quadro que ora a Escola de Aviação Militar inaugura em sua séde: a alvorada da Patria ridimida.

E maior é o nosso orgulho, mais legitima é a nossa satisfação por contarmos, como companheiro de Siqueira Campos, Newton Prado, Mario Carpenter e Octavio Corrêa, a coragem serena, o coração bondosissimo, o caracter sem jaça, a energia firme, a sympathia irradiante e o patriotismo sem par da figura inconfundivel de Eduardo Gomes, o representante indiscutivel da Aviação Militar na maior pagina da Historia da nacionalidade!

Aqui fica, senhores, este quadro que é um symbolo — para que procuremos honrar a memoria dos que tão dignamente souberam dar á Patria o grande exemplo: o da honra, da altivez e do brio. E para que esse exemplo esteja sempre presente em nossos corações a guiar o espirito na linha recta do dever e do patriotismo."

A PROVA DE PARA-QUEDAS DO CAPITÃO CHEVALIER

O capitão Chevalier tomou logar no avião Potez 33 K 318, pilotado pelo tenente França. O avião quando se achava na altura de 1.500 metros, o capitão Chevalier precipita-se em paraquédas, sem comtudo, effectuar o salto duplo. O que impediu a realização do segundo salto foi o facto de fazer seltar o cinturão.

O CHEFE DO GOVERNO REIRA-SE

O sr. Getulio Vargas, após a inauguração do retrato historico retirou-se da Escola de Aviação, tendo-se feito acompanhar por todo o mundo official. Na saida do presidente houve inequivocas demonstrações de solidariedade por parte dos officiaes dessa Escola.

CAÇAR AOS BALONETES

A grandiosa festa de anniversario, realizada com o mais absoluto exito, terminou com esta prova aerea, em que tomaram parte cinco aviões pilotados pelos seguintes aviadores: cap. Adherbal, tenente Muricy e Julio, sargentos Sajer e Rocha. Esta ultima prova que o poz em evidencia as qualidades de vista dos pilotos, obteve exito.

Registramos com prazer a maneira captivante que o commandante e demaes officiaes attenderam ás solicitações da imprensa.

O ESCRIPTOR E O MAESTRO

E a tragedia apenas se esboçou...

Em Copacabana. Numa das ruas do elegante bairro moram o escriptor e o maestro, um e outro figuras muito conhecidas. O maestro vive das suas lições de canto e piano. O escriptor, que vivia outróra na politica, vive hoje, ao que parece, da sua penna e gosta de trabalhar durante o dia. Tambem o maestro recebe as suas discipulas quando o sól ainda está de fóra.

As casas em que um e outro residem são muito proximas. Um muro apenas as divide, de modo que se ouve perfeitamente o que se diz em determinados commodos dos dois predios. Ao que parece o gabinete do escriptor está proximo da sala onde o maestro orienta as suas alumnas na difficil arte de Beethoven.

De algum tempo a esta parte que as lições do maestro vinham fazendo vibrar os nervos do escriptor. Aquillo era irritante, ouvir gorgeios e escalas, durante horas, horas seguidas, horas que pareciam não ter fim. O escriptor reclamou, mas o maestro, que conquista o duro pão nosso de cada dia com aquillo, sentiu que seria um sacrificio sobrehumano despedir as suas discipulas.

E a coisa continuou. O escriptor, então, damnou-se. Tomou de um revólver e embarafustou pela casa a dentro do maestro, a bradar:

— Acabo com isto a bala!

Distincta senhorita da nossa sociedade, filha de alta patente da Armada, que então dava a sua lição, desmaiou, emquanto o maestro procurava conter a furia do vizinho.

O facto, é claro, produziu escandalo e, para que a scena não se reproduzisse, o maestro correu á 4ª delegacia auxiliar, em busca de providencias.

E foi só. A tragedia esboçou-se apenas....

UM CRIME EM BELFORT ROXO

O engenheiro Godofredo da Cunha Ribas gravemente ferido á bala por um negociante local

Occorreu, hontem, em Belfort Roxo, um crime, que abalou profundamente a população local, por estarem nelle envolvidas duas pessoas conhecidissimas no modesto logarejo fluminense. O ponto de partida do sensacional acontecimento foi a inveja e o despeito de um negociante, que se viu contrariado numa pretensão descabida e absolutamente absurda.

O engenheiro Godofredo da Cunha Ribas foi encarregado, ha tempos, da construcção da estrada de rodagem "Plinio Casado", que vae de Nova Iguassu', a Belfort Roxo. Como cumprisse impeccavelmente a incumbencia, o sr. Manoel Reis, chefe politico desta ultima localidade, conseguiu do prefeito de Nova Iguassu' ser entregue ao mesmo engenheiro a construcção da estrada de rodagem "Quimbu'", que parte de Belfort Roxo e termina em São João de Merity.

Havia, porém, um outro candidato á empleitada, que era o negociante de seccos e molhados Barcellos, estabelecido no local do crime. Esse Barcellos, assim que verificou serem inuteis todos os pistolões para conseguir do prefeito Arruda a direcção das obras, encheu-se de odio contra o engenheiro. E, espirito vingativo, resolveu tirar noutro terreno uma desforra contra aquelle.

Hontem á tarde, quando se achava entregue aos affazeres do seu commercio, Barcellos viu o engenheiro Ribas passar á sua porta, em companhia do feitor de obras Liberio. Não se conteve. Chamou o constructor da estrada ao seu estabelecimento e poz-se com elle a discutir, em termos zombeteiros. O engenheiro respondeu com altivez, travando-se entre os dois homens acalorada discussão. Não era aquelle, porém, o momento opportuno para o negociante, que temia a defesa e a reacção do odiado. Assim, esperou que elle saisse e, dando a volta pelos fundos da casa, foi esperal-o de emboscada, mais adeante, para, á queima roupa, desfechar-lhe cinco tiros de revolver.

O engenheiro Ribas foi alcançado por tres projectis, sendo um no pescoço, outro no hombro e outro no peito, do mesmo lado. O feitor Liberio ainda procurou soccorrer o seu chefe, mas nada póde fazer. Barcellos, após praticar o crime, fugiu, emquanto a victima era trazida de automovel para esta capital, sendo-lhe prestados os primeiros curativos no posto de Assistencia do Meyer. Transportaram-na, em seguida, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha internado em estado grave, no quarto n. 8.

A policia de Nova Iguassu' está em diligencias para descobrir o paradeiro do criminoso.

Missa em suffragio da alma do duque de Aosta

Por iniciativa de s. ex. o embaixador da Italia, realizar-se-á, hoje, ás 9 horas e 30 minutos, na Egreja da Candelaria, missa solenne pela alma de S. A. R. o principe Felisberto de Savoia, duque de Aosta, marechal da Italia, commandante do 3º corpo do exercito italiano, durante a guerra.

Para essa cerimonia de piedade foram convidadas as altas autoridades, embaixadores e ministros das nações alliadas.

A colonia italiana é convidada a assistir a essa missa funebre e prestar, dessa forma, homenagem á memoria do grande principe e valoroso soldado desapparecido.

Os officiaes italianos da reserva e os ex-combatentes, de accordo com as autoridades diplomaticas e consulares italianas, tomaram a iniciativa de mandar rezar esta manhã, ás 9 horas, na Egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma do duque De Aosta, que foi seu commandante durante a guerra.

A passagem do sr. Luther por Londres

Londres, 10 (U. T. B.) — Procedente de Amsterdam, chegou ao aerodromo de Croydon, o sr. Luther, presidente do Reichsbank.

O sr. Luther após ter conferenciado com o sr. Snowden, ministro do Thesouro e com o sr. Norman, governador do Banco da Inglaterra partiu novamente de avião para Paris.

Nas rodas financeiras acredita-se que esta rapidissima visita do presidente do Reichsbank a Londres e Paris, tem como escopo conseguir collocar nestas duas praças uma parte do emprestimo que a Allemanha vae lançar na importancia de 5.000 milhões de marcos.

Correm boatos de que o sr. Luther, conseguiu a promessa de ser subscriptas em Londres a importancia de 1.500 milhões de marcos.

Violento incendio na rua Voluntarios da Patria

O fogo, que parece ter sido originado de uma centelha electrica, devorou dois predios

UM CASAL DESAPPARECEU NA VORAGEM DAS CHAMMAS

Os dois predios devorados pelas chammas, num dos quaes succumbiu o casal Torres

Cerca de 10 horas da noite, hontem, irrompeu violento incendio no predio nº 326 da rua Voluntarios da Patria, proximo á esquina da Real Grandeza.

O sinistro, ao que relatam os moradores do predio vizinho, teve origem numa scentelha desprendida de um dos fios da electricidade, que da rua convergem para o predio de nº 326. Tanto esse como o que lhe fica ao lado, o de nº 328, são de construcção antiquada e, por isso mesmo, mais faceis de serem attingidos pelas chammas.

A scentelha electrica, communicando-se a uma janella do andar terreo daquelle predio, determinou a combustão rapida do madeirame e a consequente propagação aos moveis e demais utensilios do seu interior.

Ambas as casas são de dois pavimentos, formando como que um predio só. E' proprietario das mesmas um cavalheiro que actualmente se encontra a passeio na Europa, representando-o, entretanto, aqui, o Banco Nacional Ultramarino.

No predio nº 326, onde teve inicio o incendio, residiam o capitalista Eduardo Torres e sua esposa d. Guilhermina Torres, além de dois domesticos, um creado e uma arrumadeira. O casal já se achava recolhido, quando sobreveiu o sinistro.

Quem percebeu a dolorosa occorrencia foi a familia residente no predio 328, tambem sinistrado, a qual, sentindo o ar carregado, devido á invasão das chammas, correu precipitadamente á rua, bradando por soccorro.

O panico estabeleceu-se em um segundo, em toda a vizinhança. Eram gritos e correrias por toda a parte, ao mesmo tempo que um clarão fatidico illuminava ambos os pavimentos das duas casas.

E' a familia do finado desembargador Lima Drummond quem habita o predio nº 338. Ao todo, seis pessoas: viuva do saudoso magistrado, uma filha e tres irmãs do mesmo e mais uma creada.

Parte da familia se achava recolhida, tanto assim que, na precipitação ia ficando lá em cima, num dos dormitorios, a viuva Lima Drummond. A senhorita sua filha, no emtanto, galgando rapidamente as escadas, conseguiu trazel-a para fóra, antes que as labaredas devorassem o pavimento superior.

A PATRULHA DE CAVALLARIA

O povo accorria para as immediações do incendio, emquanto os moradores dos predios contiguos retiravam-se espavoridos, arrastando moveis e trouxas de roupa.

Da delegacia do 7º districto, que fica quasi ao lado dos predios em que lavrava o fogo, a uma distancia de menos de vinte metros, já deviam ter percebido o que ali proximo se passava.

Neste interim, descia a rua Voluntarios a patrulha de cavallaria que faz a ronda nocturna do bairro, e da qual fazem parte os soldados Waldemar Ferreira e Mario Silveira, pertencentes ao 4º esquadrão da Policia Militar.

Apressando o galope, os cavallarianos acercaram-se do predio nº 326 e trataram de saber das pessoas que se achavam no seu interior. A sabre e a pulso, arrebentaram as janellas do andar terreo que dão para a rua e dali retiraram o casal de domesticos, que já se encontravam sem fala, semi-asphyxiados.

Em seguida, os abnegados soldados intentaram subir ao pavimento inferior, onde se achava recolhido o casal de capitalistas, mas viram-se forçados a retroceder immediatamente, afim de não serem suffocados pelos grossos rolos de fumo que dali procediam e não serem, tambem, attingidos pelos pedaços de madeira em combustão, que tombavam do tecto.

AVISO AOS BOMBEIROS

Ao Corpo de Bombeiros, chegaram, simultaneamente, varios chamados.

Um delles, o emanado da delegacia do 7º districto, pedia que o soccorro viesse reforçado, em vista da extensão do sinistro.

Assim, do Quartel General, saiu incontinenti um carro-material, levando a bomba dagua, ao mesmo tempo que eram transmittidas ordens aos commandos das estações de Humaytá e Praia Vermelha para seguirem immediatamente para o local.

EM ACÇÃO OS SOLDADOS DO FOGO

Os bombeiros de Humaytá chegaram em poucos minutos á esquina da rua Real Grandeza, levando copioso material e effectivo para o ataque ás chammas. O contingente ia commandado pelo tenente Mamede Santos.

Dahi a pouco assestava tambem o contingente da Praia Vermelha, sob a direcção do sargento n. 548, Joaquim Celestino de Souza.

Extendidas as mangueiras e feito o isolamento do trecho da via publica necessario para o serviço, os bombeiros entraram a trabalhar febrilmente, começando o ataque pelo pavimento superior do predio n. 326.

Vieram superintender, depois, os trabalhos, o capitão Bueno de Esmeraldo, director do serviço e o tenente coronel Manoel Gonçalves, fiscal da corporação.

O perigo estava em communicar-se o fogo aos predios vizinhos, isto é, os de ns. 324 e 330. No primeiro reside o alfaiate Tavares Fassano, que occupa todo o andar terreo, sub-alugando o superior a diversos inquilinos. No de n. 330 está domiciliada a familia Pongetti, composta de seis irmãos: dr. Henrique Pongetti, Rogerio e Rodolpho Pongetti e as senhoritas Yolanda, Fara e Rosmunda Pongetti.

Todas essas pessoas já haviam evacuado áquelles predios, indo se refugiar na delegacia do 7º districto, cujas salas ficaram apinhadas de gente e de moveis.

Um serviço continuo de mangueiras jorrando agua foi o sufficiente para garantir o isolamento dos predios vizinhos, ficando o fogo circumscripto aos de ns. 326 e 328. Quanto aos fundos, nada havia a temer, porque ali só existe uma área ampla e ajardinada.

Os bombeiros não esmoreciam. Uma ambulancia da corporação entrou a prestar serviços de soccorro aos feridos, contando-se entre estes os dois soldados da patrulha de cavallaria, que receberam ferimentos nos punhos, ao arrombarem as janellas para salvar o casal de creados; o bombeiro n. 339, asphyxiado pela fumaça, e o sargento commandante do quartel da Praia Vermelha, ligeiramente contundido num braço.

SIGNAES ANGUSTIOSOS DE SOCCORRO!

Ao irromper o incendio, como dissemos, achava-se o capitalista Eduardo Torres e sua senhora em repouso, no dormitorio situado no andar superior.

A violencia e a rapidez das chammas tomaram em poucos minutos a escada que dá accesso aquelle pavimento, impedindo o casal de descer.

Ambos são edosos, elle de 60 e ella de 50 e poucos annos, e, além do mais, doentes ha varios annos. Imagine-se o desespero do sr. Eduardo Torres e da pobre senhora, ao se virem bloqueados pelo fogo. Chegando á janella, elles fizeram signaes e gritaram para que os salvassem, mas, dahi ha pouco, quando os bombeiros chegavam, elles já não eram vistos na janella.

Os olhares curiosos da multidão convergiam todos para a 3ª janella lateral do sobrado, na esperança de vêr novamente se moverem as duas figuras apavoradas e desgraçadamente perdidas.

Nada era possivel fazer. As achas incendiadas tombavam a cada instante. Estrondos sobre estrondos. Tectos que desabavam, assoalhos que se fendiam. E, dahi a momentos todo o predio, de alto a baixo, era uma fogueira viva e impetuosa!...

ACTIVA A POLICIA!

As autoridades policiaes do 7º districto não descansaram um minuto sequer. Estava de dia o commissario Leal, que incontinenti providenciou para o aviso aos bombeiros e o soccorro ás victimas.

Os investigadores, a turma dos guardas-civis, tudo a postos. Entrou a dirigir o serviço o supplente dr. Adjalma Pereira, até que chegasse ao local o delegado effectivo, dr. Godofredo Maciel.

Uma força policial embalada montou guarda no trecho que vae da delegacia á esquina da rua Real Grandeza.

A' medida que as familias evacuavam suas residencias, eram conduzidas á séde da delegacia, e ali accommodadas pelas diversas dependencias. Malas, peças de roupa, objectos de valor, prataria, faqueiros, objectos de arte ou de estimação, tudo se empilhava nos cantos do gabinete do commissario e do delegado.

A delegacia estava á cunha. Era desolador o espectaculo que ali se presenciava, de senhoras chorando copiosamente, a abraçar os parentes e amigos e a lastimar a perda provavel de seus haveres.

Em dado momento entrou na delegacia um districto cavalheiro, que procurava pelo delegado. Inquieto, sobresaltado, não sabia a quem se dirigir em meio áquella balburdia.

Era o advogado dr. Flavio Ramos, chefe da secção criminal da Light e que ia saber do paradeiro dos moradores do predio numero 326, sr. Eduardo Torres e d. Guilhermina Torres. E contou que a sua primeira mulher era sobrinha dos referidos capitalis-

(Continúa na 6ª pag.)

A DISTRIBUIÇÃO DE AGUA A' TIJUCA

Uma reclamação que urge ser attendida

Não está certo o que a Inspectoria de Aguas e Esgotos está fazendo quanto á distribuição do precioso liquido ao bairro da Tijuca, notadamente ás ruas situadas além da Muda. A agua que ali ficava aberta durante todo o dia, é agora fornecida em tão pequena quantidade e por tão pouco tempo, que nem chega para encher as respectivas caixas. Por que isso, se não estamos em periodo de secca, se a Inspectoria não tem o direito de allegar escassez dos mananciaes, num periodo em que tem chovido abundantemente todas as semanas?

Especialmente para os moradores das ruas Marechal Trompowsky e Mario de Alencar o facto tem sido motivos de sérios dissabores, obrigando-os a parcimonia dos homens da Inspectoria a appellar para a imprensa na esperança de uma providencia que ponha cobro á irregularidade

Virá essa providencia?

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bacia de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0637. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3336.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O theatro no Congresso de Historia

Multiplos e consideraveis são os serviços prestados ás letras nacionaes, nos dominios da sua especialização, pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, uma das mais velhas e das mais doutas das nossas agremiações, aquella a que melhores carinhos votava o ultimo dos nossos imperadores, sob cujos auspicios foi ella fundada, ha quasi um seculo.

Longos annos d. Pedro II presidiu-lhe as sessões. O Instituto se desenvolveu e se firmou justamente por essa regular assiduidade que justificava o profícuo labor e a presença constante dos associados, a apresentação de memorias interessantes, a discussão de assumptos de relevo e controversos. Todos se empenhavam na honrosa e exhaustiva tarefa de mostrar ao mais graduado dos brasileiros que as questões nacionaes preoccupavam o espirito de quantos faziam parte da dignificadora companhia.

A Revista, com mais de cem volumes, archiva preciosos documentos que constituem a mais completa e elucidativa historia do Brasil. Joaquim Caetano, Gonçalves Dias, tantos outros escreveram para esse vasto manancial do saber memorias que esgotaram os assumptos de que se occupavam. Da que o primeiro publicou, sobre os limites com a Guyanna franceza, o barão do Rio Branco se serviu quando defendeu os nossos direitos no litigio do Amapá e com tanta efficiencia que, reconhecido, incluiu o trabalho de Joaquim Caetano nos dois ultimos volumes da defesa apresentada á decisão do arbitro, que nos foi favoravel no seu laudo.

Todos os problemas que interessam o Brasil preoccupam tambem o Instituto Historico. Ultimamente resolveu elle reunir um Congresso de Historia relativo ao periodo decorrido de 1822, quando se deu a nossa emancipação politica, até 1840, data do inicio do segundo reinado.

Na conformidade de um programma sabiamente organizado, foram as questões que se agitaram naquelle periodo, nas diversas manifestações da arte, nas armas, na politica, estudadas por pessoas que o Instituto entendeu conhecedoras do assumpto.

Max Fleiuss, o grande zelador do nome e das tradições do Instituto, disse-me, ha dias, que os trabalhos do Congresso de Historia não tardariam a ser encaminhados á Imprensa Nacional e, possivelmente, abrangeriam cinco volumes. Não me parece possivel a construcção de edificio mais solido. Não surgem nas theses entregues, narradas com a isenção de espirito e a serena justiça que se faz mistér, apenas os factos, mas egualmente as figuras que nelles se envolveram, que os motivaram, que perpetuamente, ligaram a elles, os seus nomes. A Constituinte de 1823, Pedro I, José Bonifacio e Ledo; A Confederação do Equador, frei Caneca; *A Aurora Fluminense*, Evaristo da Veiga; a Republica do Piratinim, Bento Gonçalves, etc. Como era de ver, o programma não olvidou o theatro.

Sobre a sua existencia e os seus fins, desde os autos de Anchieta, nos seus interpretes maiores, os seus recintos de espectaculos, a partir da famosa Casa da Opera, do padre Ventura, incendiada durante a representação de uma comedia de Antonio José, *o Judeu*, consumido tambem pelo fogo, por ordem da Santa Inquisição, se occuparam Claudio de Souza, que ao theatro dos nossos dias tem dado varias comedias bem acceitas aqui e por platéas estranhas, e o escriptor destas linhas, Heitor Moniz, o estudioso narrador do *Segundo reinado* e de *A Côrte de d. Pedro II*, definiu o papel que coube a Martins Penna, o creador da comedia brasileira, aquelle por cujas peças se podia escrever a historia dos primordios da cidade, dado o caso de faltarem todos os demais documentos a ella relativos. Nas comedias de Martins Penna vemos o juiz de paz, o irmão das almas, as figuras que o progresso foi matando; sabemos dos processos usados para se vencerem torneios politicos e amorosos, estes principalmente, apezar do rigor a cuja existencia os nossos ancestraes se referiam tão respeitosamente...

A apresentação do maior vulto que tem pisado as taboas do nosso theatro, que foi João Caetano, coube a outro paciente pesquizador, Mario de Souza Ferreira. João Caetano encheu, dominou a scena brasileira durante quasi quarenta annos e ainda são duvidosos varios pontos da sua vida, como o logar de seu nascimento e a época em que começou a representar. Terá o seu biographo de agora esclarecido esses dois pontos? Sobre o berço de João Caetano collidem as opiniões. Teria elle nascido no territorio da antiga provincia do Rio de Janeiro, na outrora villa de São João de Itaborahy, como asseguram alguns, ou dentro dos limites desta cidade, como affirmam outros? Joaquim Manoel de Macedo, amigo do grande artista, que teve peças por elle representadas, arrola-se entre estes ultimos, com a circumstancia digna de registro de ser natural de Itaborahy o romancista da *Moreninha* e de *O moço louro*. Será possivel que, intimo de João Caetano, occultasse Macedo o facto de ter elle nascido na mesma Itaborahy, de serem ambos filhos do mesmo torrão?

A duvida se justifica mais no facto de declarar João Caetano na folha de rosto de um opusculo que publicou em 1837, que era: *natural do Rio de Janeiro*.

O segundo ponto litigioso, o da data em que elle iniciou a sua carreira, tambem está por elucidar. Sabe-se que elle mostrou-se em Itaborahy no papel de Carlos, o principal, no drama *O carpinteiro da Lavonia*. Mas, é possivel que representando pela primeira vez, assumisse elle logo o encargo de tão grande responsabilidade? Teria feito João Caetano parte de conjuntos de amadores, antes de intervir em récitas publicas? Eis a indagação que paira no ar. Como é de esperar, Mario de Souza Ferreira tratará desses assumptos e só então ficará completa a biographia daquelle que era chamado no seu tempo o Talma brasileiro e que Antonio Feliciano de Castilho cognominou de artista principe.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10) — O tempo foi bom todo o periodo, com cerração pela manhã. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26º7 e minima 16º3, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 22º8 e minima 18º0, respectivamente até 14 horas e ás 8 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis.

A autonomia dos Estados

O sr. Borges de Medeiros, falando sobre o actual momento politico, referiu-se á autonomia dos Estados, que deve ser respeitada na futura remodelação politica do paiz.

Foi por occasião da reforma constitucional, feita dentro das trevas do sitio, que se perpetrou o maior golpe soffrido por esse direito de autonomia, proclamado na Constituição Federal de 1893. O autor dessa restricção, o sr. Arthur Bernardes, a pretexto de sustentar o credito do Brasil, que a autonomia financeira dos Estados estava compromettendo, pois unidades da federação havia que não pagavam seus juros de divida no estrangeiro, suggeriu a idéa de que todas as operações de credito dos Estados passassem a ser feitas com a approvação e responsabilidade da União.

A providencia em linhas geraes não é censuravel, porque a verdade é que a desenvoltura com que certos Estados contraiam dividas para depois não pagar, prejudicavam muito o credito do Brasil, uma vez que o mercado estrangeiro, onde eram apontados esses devedores relapsos, não conheciam bem o nosso organismo politico, e attribuiam á federação erros praticados por governos locaes.

Mas, quando se pensa que tal providencia partiu do sr. Arthur Bernardes, o homem do emprestimo de $60.000.000 — a transacção financeira mais onerosa e suja da Republica, — toda a sua razão de ser cáe por terra! De facto, considerando bem as coisas, vê-se que não será cerceando a liberdade das administrações locaes que se conseguirá moralizar o paiz e restaurar o seu credito. Assim, o maior argumento em favor das restricções creadas á autonomia dos Estados está reduzido a pó, pelo exemplo e pela falta de autoridade moral de quem as creou. Que os futuros legisladores constitucionaes meditem nisso quando tiverem que resolver o problema da autonomia estadual.

Agora, está certo...

Quando circularam, em São Paulo e aqui, noticias positivas e aliás officiosas e não desmentidas, no devido tempo, sobre a amnistia em favor dos milicianos da Força Publica estadual, implicados no ultimo levante, estranhamos que fosse annunciada semelhante resolução, certamente digna de applausos, sem que se conhecessem as conclusões do inquerito policial-militar, aberto para apurar responsabilidades.

Haviamos antes commentado a versão de que os presos politicos iriam para a ilha dos Porcos — o que não se verificou por intervenção discreta do governo federal — versão que fôra confirmada pelo secretario da Segurança Publica do Estado, quando declarou, em entrevista a jornalistas, que *naquella ilha, os presos politicos ficariam confortavelmente installados*.

Como fosse insistente a noticia referente á amnistia, os officiaes, detidos em Taubaté, nobremente proclamaram a sua inopportunidade, antes que a autoridade que os prendeu definisse, nas provas do inquerito então estacionario, a culpa de cada um. Agora se diz, tambem officiosamente, que a amnistia só virá após o pronunciamento da justiça competente.

Assim está certo. Mas quem rectificou o caminho, segundo sabemos, foi o sr. Getulio Vargas, fazendo sentir que o haviam traçado erradamente. Mesmo porque, só o chefe do governo provisorio tem poderes para amnistiar...

O proteccionismo indesejavel

Não se devem perder de vista certas noticias vindas de fóra, sobretudo dos paizes que estiveram sempre na vanguarda do progresso industrial do mundo. A Belgica, por exemplo. E' della que nos chega uma lição muito aproveitavel, por quem como nós ainda tem algo que aprender com os povos mais velhos e mais praticos.

Acaba de abrir-se, naquelle paiz da Europa, um dos mais operosos centros industriaes do velho continente, uma campanha intensa contra o proteccionismo.

Organizou-se uma commissão triplice — é o que relatam os informes telegraphicos — composta de professores das Universidades de Bruxellas, Louvain e Liége, da qual fazem parte tambem os representantes da industria e do parlamento, com o fim de combater o proteccionismo que o governo pretende implantar no paiz.

Não é uma campanha inspirada em motivos de ordem politica, mas baseada exclusivamente em relevantes razões de ordem economica. Allegam e demonstram os impugnadores do proteccionismo que a Belgica sempre viveu, dando-se perfeitamente, no regimen do livre cambio, o maior factor de sua prosperidade.

Aqui se faz o contrario. Paiz novo, precisando de attenuantes fiscaes, para expandir-se commercialmente no estrangeiro, collocando nos respectivos mercados a producção que representa o nervo da riqueza, os governos namorados dos magnatas da industria têm feito do proteccionismo a picareta dos ousados cavadores.

O ensaio geral

Todas as grandes scenas dramaticas precisam de ensaio, para ficarem perfeitas. A proposta do presidente Hoover, de moratoria geral por um anno, não escaparia á regra; foi ensaiada na Inglaterra, por occasião da visita, ha um mez, dos membros do governo allemão, srs. Bruening e Curtius.

Reunidos estes ultimos e os membros do gabinete inglez, falou-se das difficuldades da Allemanha. O sr. MacDonald suggeriu a hypothese de um novo emprestimo internacional. O senhor Bruening recusou.

Pela primeira vez, a Allemanha recusou dinheiro. Aquelle gesto pareceu heroico.

Mas o sr. Bruening tinha seu plano e disse então:

— A melhor solução seria a que permittisse á Inglaterra tirar, tambem, partido da situação. A Inglaterra, que se acha egualmente em difficuldades financeiras, paga aos Estados Unidos, a titulo de dividas de guerra, mais do que recebe de seus devedores, de dividas semelhantes. A moratoria por um anno resolveria tudo...

O sr. MacDonald não poderia deixar de fazer esta pergunta:

— E os Estados Unidos acceitarão?

O ministro allemão abateu então seu jogo: Os Estados Unidos acceitariam em virtude de uma negociação já entabolada, desde janeiro, entre elle, Bruening, e o embaixador americano na Allemanha.

Anomalia judiciaria

O governo actual herdou do regimen deposto em vinte e quatro de outubro uma anomalia que deve corrigir, para attender ao interesse social, o unico digno de preoccupar a attenção dos poderes publicos.

Como já mostramos, a lei creando o Registro de Interdictos e Tutelas do Districto Federal, mandava que o registro das emancipações se fizesse nesse officio, da mesma maneira que todos os actos pertinentes á capacidade juridica, sua cessação ou estabelecimento. Essa lei, porém, foi alterada por uma outra, contradictoria, passando as emancipações, que são a cessação da incapacidade do menor, para a Primeira Pretoria Civel.

Ora, para semelhante anomalia, chamamos a attenção das pessoas encarregadas de elaborar o projecto de reforma judiciaria, certos de que será ella ainda sanada.

Economizar é esbanjar?

Ainda hontem publicámos uma nota á margem da exposição do secretario da Fazenda de São Paulo ao interventor João Alberto, tomando no apreço merecido o esforço do operoso collaborador da administração paulista, no sentido de equilibrar quanto possivel o orçamento. E' de louvar, sobretudo, o pagamento pontual dos juros e amortizações das dividas do Estado, embora esse bom proposito tenha de custar mais um appello ao bolso dos contribuintes.

Parece, porém, que os bons intuitos do secretario da Fazenda não são correspondidos, mesmo pelo interventor, a julgar-se pelo augmento de despesas com a creação de novos e adiaveis serviços e pela nomeação dos respectivos funccionarios. No Departamento da Administração Municipal foram creados varios cargos, alguns com vencimentos de 2:000$000 e 2:500$000. Ao passo que manda despedir, por motivos de economia, velhos servidores do Estado, o sr. João Alberto augmenta os vencimentos dos militares. A Força Publica é privilegiada, para essa regalia. Ou o Thesouro está folgado — o que não é verdade, segundo o relatorio do secretario da Fazenda — e devia ter compensações tambem o funccionalismo civil, cujos ordenados estão ainda sujeitos ao imposto que lhe foi exigido, para alliviar as precarias condições do erario, ou essa precariedade existe, e em tal caso todo o funccionalismo, civil e militar devia participar do sacrificio necessario.

Pois não se pede a reducção de 70.000 contos nas despesas, para salvar o Estado?

As boas iniciativas

O commercio de frutas vae determinando patrioticas iniciativas, cujos resultados, de momento e no futuro, contribuirão para augmentar consideravelmente o nosso intercambio e principalmente para descongestionar o porto de Santos. A Companhia Brasileira de Frutas, após ter comprado vastas extensões de terras no norte paulista, nas proximidades de São Sebastião, limpou e aprofundou o canal e construiu um desembarcadouro seguro e de accesso aos grandes navios.

Já ali aportou um transatlantico, o "Andalucia Star", que recebeu grande carregamento de frutas destinadas a Londres. São Sebastião será mais um importante escoadouro da producção do operoso Estado do Sul.

O creador da Clevelandia...

Os arautos do bernardismo estão fazendo uma força immensa para convencer o carioca de que o cara de pão, que envolveu o Brasil em trévas durante quasi quatro annos, é um espirito generoso, uma alma de franciscano, capaz das maiores renuncias em beneficio da collectividade. E com tal objectivo, simulando esquecer que foi esta terra precisamente a escolhida para as experiencias da ferocidade desse cidadão, vae affirmando com incrivel desembaraço que "o povo da capital da Republica" o exalta e applaude.

Tal coisa, porém, não acontece, e não será com as mystificações e com as etiquetas do liberalismo pregadas á sua casca de authentico reaccionario, que esse homem sinistro se rehabilitará no conceito publico da metropole brasileira.

Para que se comprehenda, aliás, até onde o creador da Clevelandia leva o seu odio á gente desta cidade acolhedora, é interessante saber de um facto occorrido com um jornalista que teve a candura de tentar uma colheita de idéas em conversa com o tyranno ao tempo do sitio preventivo.

Depois de uns quinze minutos de palestra em que os logares-communs se arredondavam como versiculos biblicos, o entrevistado perguntou:

— O senhor não é daqui?...

Com certeza, não. As suas maneiras, a sua probidade, mostram que o senhor não póde ser de uma terra corrompida, sem dignidade, sem sentimento de familia, onde com dinheiro tudo se arranja...

O periodista respondeu:

— Sou do norte, mas descendo de cariocas e vivo no Rio desde pequeno... Aqui fiz minha educação e foi aqui que adquiri os meus habitos...

O inimigo da metropole do Brasil não se deu por vencido e concluiu:

— Logo vi que o senhor não tinha nascido no Rio... O simples facto de haver nascido fóra bastou para immunisal-o da peste carioca...

E é um homem que tem expansões dessa natureza que se pretende recommendar como um modelo de virtudes civicas, digno dos louvores e da admiração de um povo que elle detesta, e que, felizmente, lhe paga na mesma moeda e com juros.

Querendo o prato feito...

Fazem-se agora muitos elogios ao Instituto de Café por ter este apparelho assumido, sem ser convidado, o patrocinio das cooperativas da lavoura... depois que as mesmas se organizaram. E um dos thuribularios da imprensa, tratando do caso, esclarece que o Instituto, cautelosamente, aguardava que a organização *incorpasse*. Assim como era uma coisa séria, podia não ser... O Instituto tem grandes responsabilidades — isso, aliás, é verdade, porque tem vivido a contrair emprestimos — e não era bonito estar a assumir outras maiores...

Engraçada, a ponderação desse jornalista! A lavoura, a lavoura honesta e sacrificada, essa desamparada lavoura que não tem mais onde buscar recursos para pagar taxas e sobretaxas ouro, deve ficar muito agradecida pelo juizo que o tal plumitivo faz de suas intenções.

A verdade é outra, e não a dizem os jornalistas de aluguel. A lavoura, sem credito nos bancos e por longos annos sem soccorro de quem quer que fosse, fez de seu desespero a arma para lutar contra o desamparo em que a deixaram, e tratou de organizar-se em cooperativas.

E só agora o Instituto do Café appareceu, para colher as flores e os proximos frutos da fecunda sementeira!

O MAIOR CONSPIRADOR

Não é segredo para ninguem que a cidade tem vivido, nos ultimos dias, horas de sustos, de receios e de apprehensões, em cada canto se falando que vae haver a contra-revolução, em cada esquina se murmurando que está combinada a mudança violenta do governo. O ambiente é de duvidas e suspeitas, que augmentam e impressionam á proporção que circulam boatos mais ou menos identicos de indisciplina militar nos Estados. O que isto significa para o credito do paiz, é desnecessario accrescentar-se.

Diga-se francamente: a situação é de natureza a inspirar cautelas e medidas energicas, porém efficazes. Da confusão espalhada, para melhor espantar o sr. Getulio Vargas, que parece fiar-se demais em amigos intimamente alliados aos seus inimigos naturaes, emerge a figura dissimulada e traiçoeira do sr. Arthur Bernardes, centro de convergencia dos vencidos da Revolução, dos desilludidos da Revolução e de todos quantos, com ella, se reconhecem com os seus interesses contrariados. Só ahi, a força é consideravel. Mas não é tudo. Atrás da onda, está o grande numero dos opportunistas, esperando a vez de apoiar e applaudir o que ganhar a partida.

O chefe de policia, que representa no governo o pensamento dos libertadores gaúchos, talvez não tenha tido tempo de reparar nas coincidencias. Quanto mais a agitação cresce e as prisões se avolumam, mais se enche a séde do bernardismo, á rua Valparaiso, de visitas suspeitas. E os vultos são os mais differentes possiveis: o director-presidente do Banco do Brasil a cochichar com certos generaes e coroneis reformados administrativamente depois de 24 de Outubro. Remanescentes do extincto P. R. M., que se aggregaram a esse mesmo Banco, directa ou indirectamente se locupletando com vencimentos e favores, andam em confidencias com os politicos que tinham assento no Congresso dissolvido e só esperavam a ascensão do sr. Julio Prestes, afim de que este, uma vez no Cattete, lhes garantisse a renovação do mandato e do subsidio. Em volta, rondando, os restos do "cravo vermelho" e os caceteiros famigerados dos tempos sangrentos e ferozes de Chico, Chagas, Moreira Machado e Mandovani.

Se a policia civil de nada sabe, muito menos a policia militar. O alto commando desta ultima, ligado ao passado pela coherencia explicavel, não tem, segundo consta, o menor motivo para desconfiar do sr. Bernardes. Este nunca viu tanta sorte protegendo um só individuo...

Entretanto, se o sr. Getulio Vargas quizesse mesmo descobrir, no meio politico e militar que o cerca, quem é o ambicioso que mais procura enfraquecel-o, á espera de tomar-lhe o logar para onde a Revolução victoriosa em nome do povo o conduziu, bastaria prestar attenção a esse seu fingido amigo e vigiar os passos dos que frequentam, dia e noite, a já famosa casa da rua Valparaiso. E' ali que se conspira contra a sua autoridade. E' ali que se ameaça o seu governo, cujas difficuldades se multiplicam a cada instante.

O sr. Bernardes é o adversario rancoroso do situacionismo do Rio Grande do Sul. Não importa que os srs. Borges de Medeiros, Flores da Cunha, Raul Pilla, Assis Brasil e Oswaldo Aranha não acreditem. O que se sabe e está notoriamente provado é que foi o sr. Bernardes que, quando presidente da Republica, tudo fez para provocar, humilhar e opprimir o bravo e glorioso povo sul-riograndense. Primeiro, insuflou a rebellião. Depois, obrigou o sr. Borges a não pleitear a reeleição de presidente do Estado, coagindo-o a uma revisão da carta constitucional. Armou e desencadeou a guerra civil ali, dirigindo os libertadores contra os republicanos. Quando estes estavam na imminencia da derrota, attráe-os a um accordo, denominado de Pedras Altas, alliando-se, a seguir, aos adversarios da vespera, para desfeitear e annullar os companheiros que abandonava. Nova guerra civil se ateou, sacudindo, martyrisando, arruinando populações e populações.

O que foram as consequencias do flagello bernardista, mais do que qualquer outro Estado, conheceu o Rio Grande do Sul, porque disso teve as mais amargas e crueis experiencias. O sr. Bernardes foi o inimigo systematico e terrivel dos politicos sul-riograndenses, da familia riograndense do sul. Porque não acreditar agora que elle, que até setembro do anno passado ainda se carteava com o sr. Julio Prestes, por intermedio do coronel Libanio da Rocha Vaz, e que em outubro immediato vacillava em declarar-se revolucionario pela causa da Alliança Liberal, permaneça o mesmo adversario disfarçado do situacionismo do Rio Grande do Sul collocado á frente dos destinos da nação?

Nós não conjecturamos ao acaso. Recordamos episodios historicos e argumentamos com os factos. Principalmente em politica, quem vê cara não vê coração. O sr. Bernardes, é certo, é um homem liquidado em Minas. Mas faz constar que dispõe do Banco do Brasil, pelos directores de sua confiança que tem lá dentro. Ao contrario dos srs. Borges de Medeiros, Wenceslão Braz e Epitacio Pessoa, que estiveram pela deposição do sr. Washington Luis e não forçam a evidencia, não teimando em assessorar o actual governo, o sr. Bernardes está em constante actividade, frequentando os gabinetes ministeriaes, fazendo questão de ter importancia e irradiar prestigio.

E, no entanto, para se livrar desse ambicioso que vive a conspirar, ao sr. Getulio não seria preciso mais do que um gesto: recommendar á commissão de syndicancia do Banco do Brasil que apurasse a verdade verdadeira do que se furtou ali, no periodo dos governos que deram motivo á Revolução, afim de que a justiça desta punisse, com inexoravel decisão, os maiores e os menores responsaveis.

O sr. Bernardes deixaria logo de conspirar. Talvez até afivelasse as malas e embarcasse ás pressas para o estrangeiro...

Casos alfandegarios

No dia 7, as rendas de nossa Alfandega subiram excepcionalmente a um total, feita a conversão da parte ouro, de réis 1.006:622$458, e ainda no dia 9 convertida a 1.016:288$677, tambem com a conversão da parte ouro, sendo que, em confronto com a renda de egual dia do anno passado, houve este anno uma differença para mais de réis 12:685$565, mas só por força da conversão da parte ouro á taxa avilitadissima do cambio.

E por que nesses tres dias subiu a renda da Alfandega a esse nivel animador? Importou-se mais?

Absolutamente, não. O caso pede outro esclarecimento. E' que, com a decisão ultima da Junta de Sancções, a Light foi forçada a pagar os direitos integraes dos omnibus que importou com reducção de direitos, valendo-se da lei que dava esse favor ao material rodante e de tracção importado e destinado á construcção e trafego em estradas de ferro communs e em viação urbana. A Light foi forçada assim a entrar, para a Alfandega, nesses dias, com mais de mil e quatrocentos contos, feita a conversão da parte ouro.

Interessante, neste caso, é que a decisão foi proferida pela Junta de Sancções, em face de uma velha denuncia, que havia sido encaminhada ainda ao Tribunal Especial, e em que tambem se arguia outro escandalo contra a São Paulo-Rio Grande e a Madeira-Mamoré. O procurador, sr. Themistocles Cavalcanti, desentranhou desse processo só o caso da Light, sendo denunciante outra pessoa que não o revisor da Alfandega, sr. Mario Altino, o qual se julga com direito aos 10 °|° dessa somma, ou mais de 120 contos.

Mas o inspector da Alfandega póde mandar pagar essa percentagem ao revisor? E o decreto do governo provisorio que aboliu essas percentagens? Demais, o principio da percentagem não é em favor do denunciante?

As feiras vestidas

Ha de parecer esquisita a epigraphe desta nota e não é. As feiras tomaram outro aspecto. Mais ordem, mais disciplina, melhor fiscalização e nova *toilette*. Os barraqueiros já se haviam transformado, compondo-se melhor, uniformemente, com a indumentaria propria do officio, por exigencia da Prefeitura.

Agora são as barracas que se renovam, apresentando toldos correctos. Assim appareceu hontem a de Ipanema sendo de esperar que em todos esses mercados livres, já identificados com a vida da cidade, sejam observadas as mesmas transformações.

Curioso raciocinio!

Em nota precedendo os dados estatisticos dos serviços aduaneiros Hollerith, o Departamento Official de Publicidade procura esclarecer a depressão das rendas alfandegarias com as seguintes considerações:

"A maior depressão das rendas no exercicio corrente occorreu na Alfandega do Rio de Janeiro. Isso tem uma explicação perfeitamente logica, decorrendo o facto do programma de economia do governo provisorio. Um dos grandes clientes do commercio importador nesta capital é a propria União. Com os novos methodos de economia e rigorosa fiscalização dos dinheiros publicos, desappareceram as compras vultosas, diminuindo, consequentemente, a importação — volumosa e desnecessaria, muitas vezes de artigos que só serviam para encher de material inutil obsoleto os almoxarifados das repartições publicas. Assim, se por um lado as rendas aduaneiras cairam de modo sensivel na Alfandega desta capital, por outro lado diminuiram, em proporção não menos sensivel, as despesas da União na Verba Material."

Sempre se acreditou, como natural, que a restricção da importação, e consequente quéda das rendas aduaneiras, fosse consequencia logica do aviltamento do cambio, que importa num duplo encarecimento da mercadoria importada. O importador paga mais não só no seu preço, com a libra de valor quasi duplicado, como tambem nos direitos aduaneiros, por força da cobrança da quota ouro, em que o mil réis é calculado em quasi 8 mil réis.

E, por que o cambio desceu muito, tambem não vemos como a diminuição das despesas federaes na verba material importe numa compensação para a quéda da arrecadação aduaneira.

A promoção do sargento Aquino

O governo federal praticou um acto de elevada justiça e humanidade, promovendo ao posto de 2º tenente, *post mortem*, o malogrado sargento Antonio Corrêa de Aquino, criminosamente fuzilado pelas forças da feroz legalidade bernardesca, em Matto Grosso, durante o estado de sitio de Bernardes, o tyranno *doublé* em revolucionario, que, ao que já se sabe, anda agora mettido a conspirador contra o novo estado de coisas.

Assim procedendo, a administração federal ampara os que a morte daquelle martyr da revolução deixou na miseria e homenagea um servidor da causa nacional, que não poderia ter ficado esquecido, principalmente quando o governo passado teve todo o empenho em amparar o official que ordenou o seu barbaro fuzilamento, occorrido em condições já bastante divulgadas.

Coisas do Collegio Militar

O general Alcantara Junior, director do Collegio Militar, não parece haver comprehendido quaes os fins da victoria revolucionaria de outubro. Por isto, no instituto de ensino militar a seu cargo, ainda se passam coisas que relembram a chamada Republica velha. Ainda ha ali irregularidades que não se poderão explicar agora, e que só se explicariam se nenhuma modificação nos processos administrativos devesse advir do movimento nacional que desthronou o sr. Washington Luis. Senão vejamos:

O capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso foi nomeado professor do Collegio, e, porque serve no gabinete do ministro da Guerra, não póde apresentar-se nem tomar posse. O general, porém, resolveu o caso, dando o novo professor como empossado, em boletim e... em espirito.

O dr. Armando de Godoy, professor, ha longo tempo, do mesmo instituto e engenheiro da Prefeitura, por haver passado a fazer parte de uma commissão, não mais deu aulas. O general deixou o dr. Godoy em gozo de uma licença... particular.

Acontece, porém, que, contrastando com essa tolerancia, o general está sendo energico para com os jardineiros de uma fórma excessiva: declarando que aos domingos não se fará limpeza nos jardins do Collegio, decidiu cortar aos modestos trabalhadores tantos dias de salarios quantos forem os domingos de cada mez.

Os "penetras" do Jockey-Club

As archibancadas dos socios, no Jockey-Club, ultimamente têm sido invadidas, nos dias de corridas, por numerosos adventicios, para ali levados, naturalmente, por quem tem poderes para fazel-o.

Esses adventicios, entretanto, quasi todos fardados, vão para o local armados de grandes revólveres e pistolas, cujos canos não raro apparecem fóra das respectivas blusas, alarmando as familias que costumam frequentar aquelle centro, outróra privativo dos socios da instituição, que, para tanto, pagam uma joia carissima.

O abuso chegou a tal ponto que, uma ponderavel parte de socios do Jockey, está disposta a fazer uma representação contra o facto, pedindo para que não mais sejam admittidos nas suas archibancadas os "penetras" mencionados, com as suas fardas e os seus arsenaes de campanha....

Kaye Don quer bater tambem o record terrestre

Londres, 10 (U. T. B.) — Juntamente com a noticia de que Kaye Don bateu hontem, no lago de Garda, na Italia, seu record de velocidade em barcos-automoveis, fazendo 110.25 milhas por hora, chega aqui a noticia, já agora confirmada, de que aquelle destemido sportista britannico pretende bater egualmente o record terrestre de 245.7 milhas por hora, estabelecido por sir Malcolm Campbell.

Para isso, pretende elle levar o "Bolido de Prata" para a praia de Daytona onde procurará supplantar aquelle record já de si formidavel.

O "Bolido de Prata" é um carro Sunbeam especialmente projectado para esse fim, sob as vistas e orientação de Kaye Don, que talvez ainda resolva realizar sua tentativa na Nova Zelandia, onde existe uma praia de nove milhas de extensão, em condições excellentes para nella ser tentada a proeza.

Fallece uma figura de relevo do mundo artistico de Chicago

Chicago, 10 (U. T. B.) — Falleceu hoje nesta cidade, com a edade de 68 annos o conde Howell Reed escriptor muito conhecido e o verdadeiro leader dos meios artisticos da cidade.

A taxa portuaria de 2% ouro e o memorial apresentado ao chefe do governo provisorio

Ainda neste anno será feita a uniformisação das taxas de todas as alfandegas — do paiz —

Foi recebida, hontem, pelo chefe do governo provisorio, no palacio do Cattete, uma commissão constituida pelos presidentes e directores das associações de classe do commercio e industria geral e da qual faziam parte os srs.: Vallandro, da Associação Commercial; José de Oliveira Castro, do Centro do Commercio de Café; T. Oliveira Passos, do Centro Industrial; Luiz Pereira, do Rotary Club; João Augusto Alves, do Centro do Commercio e Industria; Cezar Borges Palhares, do Centro Commercial de Cereaes; Paulino da Rocha Lima, da Associação Commercial; Julio Berto Cirio, pela Liga do Commercio; e H. Braunstein, da Camara de Commercio Americana.

A referida commissão tratou com o sr. Getulio Vargas da taxa portuaria de 2 °|°. ouro, afim de que a mesma seja abolida, e, a respeito, fez-lhe entrega do memorial que se segue:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. chefe do governo provisorio da Republica — O commercio e a industria do Rio de Janeiro, legitimamente representado pelas associações abaixo assignadas, têm a honra de trazer á esclarecida apreciação de v. ex. as considerações que se impõem acerca do momentoso assumpto, relativo á cobrança do imposto de 2 °|° ouro sobre o valor official das mercadorias de importação estrangeira, o qual não onera as mercadorias que transitam pelo porto de Santos.

Já em 29 de novembro do anno p. passado, em memorial dirigido a v. ex., teve a Associação Commercial do Rio de Janeiro, occasião de consubstanciar allegações que fazem resaltar quão injusta tem sido e continuará a ser a manutenção de tal cobrança, si não vier a medida salvadora de equiparação tributaria em todos os portos brasileiros. Ha, exmo. sr., que attender ao principio de egualdade, que tambem deve existir entre os Estados, no tocante á decretação de impostos pela União, como insophismavelmente, estabelecem os arts. 7º paragrapho 2, e art. 8º da Constituição de 24 de fevereiro.

"... limita o poder de taxação da União, tirando-lhe o arbitrio de taxar "desegualmente" e portanto de modo parcial, irritante e relativamente oppressivo. Inspira-se no mesmo intuito que dictou o art. 8º, vedando a distincção de portos e conforma-se com o disposto no art. 72 paragraphos 2 e 3 combinados: este não permitte que se cobre imposto algum, de qualquer natureza que seja, que não tenha sido decretado pela lei, e o paragrapho 2 prescreve desegualdades perante ella. E o bom senso adverte quanto estas seriam impoliticas e mal avisadas em materia que envolve dispendio e sacrificio da fortuna dos cidadãos. (João Barbalho — Const. Federal, fls. 47.)"

Essa egualdade, constitue, aliás, a base do governo de v. ex. para reconstrucção politico-economica da Republica, porque sómente integrado neste salutar principio, poderia ter sido concebido o acto que se traduz no decreto 19.995, de 14 de maio do corrente anno, fazendo cessar a cobrança odiosa dos impos interestaduaes e intermunicipaes, decreto esse que veio ratificar plenamente, a declaração patriotica de v. ex. á imprensa desta capital:

"Todas as differentes regiões do paiz com suas carateristicas proprias merecem o mesmo interesse do governo. O presidente da Republica não pode ter preferencias por Estados. Tem que pensar e agir como brasileiro."

O decreto que providenciar sobre os 2 °|° ouro, será mais um acto importante para o cyclo das deliberações administrativas restauradoras da egualdade brasileira dentro do Brasil. Com effeito, se aquelle decreto eliminou a desegualdade dos Estados em face dos mercados internos, o que se referir aos 2 °|° ouro, terminará com a desegualdade dos Estados perante os mercados estrangeiros.

Este gravame, além de se tratar de um imposto e não de uma taxa, (accordão do Supremo Tribunal, de 12 de junho de 1911, 18 de dezembro de 1929 e 20 de junho de 1930) é, como tal, evidente a sua illegalidade, colloca o Porto do Rio de Janeiro em situação de flagrante inferioridade que não deve perdurar; originariamente os 2 °|° ouro equivaliam a 3 °|° sobre o custo das mercadorias importadas hoje, na media do cambio actual, eleva-se a cerca de 20 °|°.

E não devemos esquecer, exmo. senhor, que o porto do Rio de Janeiro já supporta, ha 27 annos, essa desigualdade de tributação, que por fim culminou com o escoamento para o porto de Santos, de grande parte da importação, que se devia fazer pelo nosso porto, pois, apezar do redespacho, daquelle para este, nova embalagem, fretes e carretos, etc., ainda assim as mercadorias ficam muito menos gravadas do que se fossem descarregadas no Rio de Janeiro. Os grandes prejuizos soffridos durante esse longo interregno não serão jámais recuperados. Os emprehendimentos commerciaes e industriaes que daqui partiram acossados por aquelle injusto gravame evidentemente não voltarão para a nossa capital. Evite-se porém, que continuemos a soffrer as duras consequencias de semelhante iniquidade fiscal.

A arrecadação desse tributo já attingiu, até 1930, a .... 1.500.662:733$580 ouro, ou...... 452.320:420$592 papel; tendo sido os emprestimos effectuados em 1903 e 1911 de treze milhões de libras, (Jacob Cavalcante — Historico da divida externa da União — fls. 45, 46 e 49); e se tendo despendido na construcção do cáes e obras á este inherentes, 69.494:530$162; e, accrescida, mesmo, esta importancia de 71.370:648$544, valor das desapropriações, e, ainda, sommadas que sejam aquellas que foram empregadas na construcção da Avenida Rio Branco .... 46.772:420$505, Canal do Mangue e Avenida Lauro Muller —..... 11.495:329$857, e mais a que foi despendida com a acquisição do dique Affonso Penna, ainda assim teremos apenas uma despesa total de 202.044:352$844 (Portos do Brasil — Novembro de 1922 — Alfredo Lisboa — fls. 208) para uma arrecadação de 452.320:420$592.

E' de relevancia accrescentar que as vendas dos terrenos conquistados ao mar e advindos do arrazamento do morro do Senado, produziram, até hoje, em favor do erario federal, cerca de 20 mil contos, restando ainda, areas enormes que virão augmentar essa verba; e, que, a quota-parte do governo sobre a receita bruta pela exploração do Cáes foi de 1910 a 1930 de cerca de 150.000 contos: a justiça mandaria que estes 150.000 contos addicionados aos 20 mil conseguidos pelas vendas dos terrenos, ou sejam 170 mil contos, revertessem integralmente em beneficio do Districto Federal quer reduzindo as taxas portuarias, quer apressando a liquidação da divida contraida, sem olvidarmos que estas cifras sommadas ás que têm produzido a arrecadação dos 2 °|° ouro, ultrapassam de muito a somma de 16 milhões de libras.

Se a totalidade das rendas produzidas pelos serviços portuarios em Santos revertem em beneficio da Companhia Docas de Santos, que construiu o cáes e demais installações do porto, logico seria que todas as rendas provenientes dos serviços portuarios nesta capital, revertessem em beneficio da cidade, que pagou e ainda está pagando a despesa effectuada com a construcção do cáes e obras annexas.

O commercio e a industria, aqui representados, admittem que motivos de interesses superiores e de compromissos da nação aconselhem o governo provisorio a manter esse tributo, por isso limitam-se a suggerir que a sua cobrança passe a ser feita de modo geral, abrangendo todos os portos como simples imposto addicional aos direitos de importação, continuando-se entretanto a calcul-o sobre o valor official das mercadorias estrangeiras, como já se procede, mas reduzindo-o devido a vir abranger maior campo de arrecadação.

Improcedente que fosse toda a argumentação de ordem technica que nos permittimos apresentar a v. ex., seria, ainda assim, forçoso reconhecer que nada poderia justificar possa existir dentro da mesma patria dois grandes nucleos de actividade e trabalho, na immediata proximidade um do outro, dos quaes um delles veja as suas energias atrophiadas, devido, tão sómente, a uma situação artificial oriunda de aberrante desigualdade tributaria.

Nessa conformidade, o commercio e a industria do Rio de Janeiro appellam para v. ex., confiantes na acção decisiva e patriotica que o eminente chefe do governo provisorio tem evidenciado na solução de todos os problemas que envolvem o bem geral, como tal considerando o que é objecto desta representação, e fazem suas, para ratificarem plenamente, as palavras do illustre presidente do Centro Industrial do Brasil, dr. Francisco de Oliveira Passos, em recente discurso no Rotary Club:

"A permanecer semelhante situação, motivará a emigração definitiva do commercio e da industria de nossa bella capital, levando comsigo a riqueza e a alegria e deixando atraz de si a pobreza e a tristeza. Não se trata de amparar os interesses de um grupo ou de uma classe, como erroneamente podem suppor, mas o dos dois milhões de pessoas que aqui habitam."

Reiteram a v. ex. a segurança do seu mais alto respeito e distincta consideração (a.) Pela Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Serafim Vallandro, presidente; Pelo Centro Industrial do Brasil, F. de Oliveira Passos, presidente; pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, Carlos da Rocha Faria, presidente; pela Liga do Commercio, Francisco Tozer, vice-presidente; pelo Rotary Club do Rio de Janeiro, Luiz Pereira, presidente; pela Associação dos Commerciantes de Papeis e Artes Graphicas, Amadeu Andrade, presidente; pela American Chamber of Commerce G. D. Bentley, presidente; pela British Chamber of Commerce, Harold J. Wood, presidente; pela Chambre de Commerce Française, Ch. Marot; vice-presidente. Pelo Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, João Augusto Alves, presidente; pelo Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, José Mendes de Oliveira Castro, presidente; pelo Centro Commercial de Cereaes, Cesar Palhares, presidente; pelo Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, Camillo Jansen, presidente; pelo Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, Cezar Augusto Bordallo, presidente; pelo Centro dos Fabricantes Nacionaes de Papel, E. Bianchini, presidente; pela Soc. da Defesa do Commercio e Industria de Tecidos, Vasco Sotto Maior, presidente; pelo Centro do Commercio e Industria de Materiaes de Construcção, Americo Rodrigues Vieira, presidente; — pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Paulino da Rocha Lima, presidente; pelo Centro dos Industriaes em Serrarias, F. de Oliveira Passos, presidente; pela Associação dos Commerciantes de Joias e Pedras Preciosas, Manoel Briart, presidente; pela Associação dos Commerciantes de Couros e Arreios, Cezar Augusto Bordallo, presidente; pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Eugenio Monteiro de Barros, presidente."

O QUE DISSE O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, depois de ouvir a exposição ligeira que lhe fizeram os representantes das classes conservadoras, declarou-lhes já conhecer bastante o assumpto, e que, não obstante, ia ler com grande satisfação o memorial que lhe foi entregue.

Prometteu que, antes de terminar este anno, a reclamação dos delegados do commercio e da industria será attendida e que, provavelmente, a solução para o caso será a uniformização das taxas de todas as alfandegas do paiz, porque a supressão completa da taxa de 2 °|° ouro, na Alfandega do Rio, iria collocar a de Santos em grão de inferioridade.

Accrescentou o chefe do governo provisorio que será feita a uniformização de taxas sem que soffram diminuição as rendas alfandegarias do paiz.

As conferencias do padre Coulet

A recepção da Associação Brasileira de Imprensa e a ultima palestra no Municipal

O padre Coulet falando na Associação de Imprensa

Com a presença do cardeal d. Sebastião Leme, bem como do arcebispo titular de Beyruth, d. Antonio Augusto de Assis, do nuncio apostolico, do embaixador francez, de membros da Missão Militar Franceza, de ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores da Côrte de Appellação, clero regular e secular, muitos cavalheiros e damas da nossa sociedade, muitos membros do governo e innumeros jornalistas, realizou-se hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa a conferencia do conceituado orador francez, padre Paul Coulet.

A sessão foi presidida pelo cardial d. Leme, ladeado, pelo nuncio apostolico, embaixador da França, arcebispo d. Assis, drs. Herbert Moses e Costa Rego.

O presidente da Associação de Imprensa, dando inicio aos trabalhos, accentuou, em breve discurso, a grande honra concedida, aquella aggremiação de classe com a presença de d. Sebastião Leme, na casa dos jornalistas, agradecendo ainda ao nuncio apostolico e aos outros componentes da mesa a honra outorgada a A. B. I.. Em seguida, deu a palavra ao dr. Costa Rego, que fez á selecta assistencia a seguinte apresentação do padre Coulet:

"Reverendissimo:

Muito nos alegra e honra vossa presença. Somos gratos á vossa gentileza, quando accedestes em visitar esta nossa casa.

Estaes agora deante de um publico menos numeroso que o que habitualmente tem o gosto e a satisfação de vos applaudir. Mas permitti que vos assignale o caracter especial da reunião de hoje. Servis quando pelo homens que supportam as mais pesadas responsabilidades dos tempos modernos: os homens que fazem a imprensa, este perigoso instrumento a um tempo do bem e do mal, os homens que têm a tarefa quotidiana de tocar em todas as paixões da pobre natureza humana e de manipulal-as, como se ellas fossem a massa de seu pão.

Estes homens escutar-vos-ão. Terão muito que aprender. Sabem o que ha de bello e de grave no gesto simples com que retomam todos os dias seu instrumento de trabalho, esse fino bico de penna, causa ás vezes de tantas tempestades e que elles se esforçam por collocar sempre ao serviço da verdade. Sabem elles, ao mesmo tempo, o que ha de força e prestigio na expansão de suas creaturas, quando utilizam segredos desse outro instrumento perigoso, a eloquencia, que seduz as multidões do mesmo modo como a imprensa as apaixona.

Os homens da imprensa guardarão vossas lições duas vezes bellas: primeiramente, porque as anima o calor de vossa doutrina; em seguida, porque nellas brilham a graça e a medida do espirito francez."

Sob uma salva de palmas, começou o conferencista dizendo que ainda se achava a bordo e portanto não tinha ainda pisado terra brasileira, quando recebeu o convite da Associação Brasileira de Imprensa, para realizar uma conferencia em sua séde. Agradece á Imprensa, da qual faz um caloroso e sincero elogio, o bom acolhimento que lhe tem feito durante os dias que se tem demorado no Rio de Janeiro. E entra no grande assumpto, o problema da vida em commum nas grandes sociedades organizadas: o problema internacional. A posição da Egreja em face do problema internacional, de que vae tratar, é que não lhe parece estar sendo bem comprehendido por muitos. A materia é delicada, elle o sabe, todos o sabem. "Vós, que tendes uma penna, poderdes, ás vezes, sem o querer, por ignorancia talvez, alarmar a opinião publica". Que os ouvintes tomem consciencia dos sentimentos da Egreja, em nome da qual fala.

Sauda o nuncio apostolico, representante de Sua Santidade o Papa, como sauda ainda sua eminencia o cardeal, tão querido da imprensa do Rio de Janeiro e do Brasil todo, e, voltando-se para o embaixador francez, diz que, tendo-o a seu lado se sente na sua patria e sente-se em sua casa.

E passa ao assumpto de sua conferencia, desenvolvendo o thema com o seu reconhecido talento.

O CONFERENCISTA E' SAUDADO PELO SR. AUGUSTO DE LIMA E MNOME DAS FAMILIAS CATHOLICAS DESTA CAPITAL

O padre Coulet realizou, hontem, no Theatro Municipal, a ultima conferencia da série promovida nesta capital, sob os auspicios do cardeal d. Sebastião Leme.

Antes do conferencista dar inicio á sua oração, o sr. Augusto de Lima, dirigiu-lhe uma saudação em nome das familias catholicas do Rio de Janeiro.

O illustre jesuita, agradeceu, com visivel emoção, o acolhimento que aqui teve e a attenção com que era ouvido pelo auditorio.

Lamentou que o recinto onde falava não comportasse todos quantos desejassem ouvil-o. Esperava que a propria assistencia désse testemunho desse seu sentimento de pesar, principalmente ás senhoras, que chegavam até a dizer, nas portas do Theatro Municipal, sem lograrem, entretanto, entrar.

Passou, em seguida, o orador ao seu thema, que era "A Educação religiosa e a sua força cohesiva".

Examinou elle, antes de tudo, o aspecto moral do problema, mostrando o conceito christão da palavra dever, [illegible]. Pondo em relevo todo o vigor de sua eloquencia, o conferencista demonstra que toda a educação religiosa deve repousar na moral divina. Enaltece a influencia exercida sobre o espirito e o coração da juventude pelos ensinamentos e pelos exemplos da vida de Jesus.

O orador traça os elevados objectivos de uma educação religiosa, que não tem por fim apagar desigualdades e reparar injustiças deste mundo, mas fortalecer no homem a esperança em Deus.

A idéa do christão deve estar voltada para a eternidade; é para o julgamento divino, além da morte, que elle precisa estar preparado. E entre applausos prolongados da assistencia, o orador fixa, em quadros admiraveis, o apogeu religioso de seres que se libertam de todas as miserias, que affrontam todos os soffrimentos e todas as tristezas para se elevar ao nivel de milhares de creaturas extraordinarias, feitas da mesma argilla, que através dos seculos, têm logrado o supremo bem da santidade.

Proseguindo, com a mesma profundeza e brilhantismo, o orador chega ao final de sua conferencia, recebendo applausos ruidosos da assistencia.

ESCOLA CONDE DE AGROLONGO

A pedra fundamental será lançada hoje

Na Penha, em local préviamente designado pelo interventor municipal, será lançada, hoje, ás 10 horas da manhã, a pedra fundamental da futura Escola Conde de Agrolongo.

Trata-se de uma doação do saudoso e benemerito industrial e capitalista, que legou 200:000$ especialmente para esse fim.

A Escola Conde de Agrolongo será de ensino primario. O acto terá a presença do interventor, do director de instrucção, [illegible] representantes não só dos jornaes como da directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Falará nessa occasião o nosso companheiro M. Paulo Filho.

Os legados do conde de Agrolongo distribuidos no Brasil são os seguintes: 9 sobrinhos a réis 10:000$, 90:000$; a um amigo, 4:000$; Dispensario Irmã Paula, 40:000$; Afilhados, a cada um réis 5:000$ (9), 45:000$; Liga Brasileira contra a Tuberculose, réis 40:000$; Protecção á Infancia Dr. Moncorvo, 30:000$; Recolhimento dos Velhos, 30:000$; Asylo Santa Isabel, 20:000$; Asylo Santa Leopoldina, 20:000$; Asylo Bom Pastor, 10:000$; Asylo Bom Pastor, 20:000$; Hospital dos Lazaros, 30:000$; Casa dos Expostos, 30:000$; Senhoras Pobres [?] Matre, 10:000$; para fazer uma escola para creanças pobres, réis 200:000$000. Total, 659:000$000.

TODOS OS PREMIOS GRANDES DA "RAINHA DAS LOTERIAS" VENDIDOS NO RIO

Na extracção de ante-hontem da Loteria de Sergipe, a velha e acreditada "Rainha das Loterias", todos os premios grandes de maior valor ficaram no Rio, e foram os seguintes os bilhetes vendidos no Rio, assim como as respectivas importancias á disposição dos seus possuidores.

Foram estes os bilhetes: 9165 — 100 contos; 10.046 — 10 contos; 3.412 — 5 contos; 8.507 — 2 contos; 10.031 — 9.493 — 8.385 — 7.455 — 6.100 — 2 contos e réis.

Guardem bem os cariocas: na quinta-feira, são sorteados [illegible] da "Rainha das Loterias" [illegible] premio maior — 100 contos. (43016)

Preso a pedido do interventor — do Maranhão —

O tenente Assub, antes de embarcar, tentou suicidar-se

A prisão do tenente revolucionario Luiz da França Assub, pedida pelo interventor do Maranhão, padre Astolpho Serra, foi por esta folha noticiada nos ultimos dias do mez passado e o caso assumiu proporções, devido ás declarações feitas pelo official revolucionario preso, que accusou fortemente o padre interventor, dizendo-se victima de sua perseguição, que nada mais era que o remate de uma velha contenda entre ambos, na cidade de Flores, quando aquelle epoca servia como vigario na referida localidade.

Antes do tenente Assub uma pessoa de sua familia, indo confessar-se com o padre Astolpho Serra, fôra desrespeitada pelo ecclesiastico, tirando, elle, Assub, um desforço pessoal que motivou o odio que lhe é devotado pelo padre.

Este, em situação de mando, resolvera vingar-se e por toda parte, onde passava o tenente Assub era solicitada a sua prisão ás autoridades locaes.

Vindo da Bahia, para o Rio, o tenente aqui foi preso pela 4ª delegacia auxiliar em virtude do pedido de prisão do padre Serra.

Preso, o dr. Salgado Filho, embora seja o tenente Assub official revolucionario, mandou removel-o para o 4º batalhão da Policia Militar, onde ficou até a noite de ante-hontem quando foi conduzido para a Policia Central, ali ficando na promptidão pois seu embarque estava marcado para hontem ás 10 horas da manhã no vapor "Rodrigues Alves", afim de seguir para o Maranhão.

Da prisão, o tenente Assub, não querendo seguir para o Maranhão, passou ao chefe do governo provisorio o telegramma abaixo:

"Presidente Getulio Vargas — Apello filho glorioso Rio Grande do Sul, unico responsavel cumprimento ideaes revolucionarios, fazer cessar minha prisão illegal ordem interventor padre Serra, motivada vingança questões ordem privada quando elle vigario cidade Flores. Minha prisão perdura desde 25 junho passado por simples allegações illegaes sem ter alguma que justifique, dentro da lei, esta acção. Em nome Revolução Brasileira peço ver espirito justiceiro vossencia fazer desapparecer esta torpe vingança contra qual fez-se revolução. Saudações — Luiz França Assub, official revolucionario."

Entretanto o official revolucionario impetrava uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor.

No pedido de prisão o interventor do Maranhão dizia que o tenente Assub ia responder a crime politico e se achava respondendo a processo por tentativa de homicidio em Flores, naquelle Estado.

Chegado o pedido de informações do juiz competente, o dr. Salgado Filho respondeu de accordo com o que lhe solicitara o respectivo interventor.

Recolhido á promptidão da 4ª delegacia auxiliar, o official revolucionario se mostrava receioso de seguir para o Maranhão, pois, segundo affirmava, ia soffrer muitos castigos do padre Serra, seu inimigo.

Pela manhã, não se sabe como, conseguiu ingerir permanganato de potassio, no proposito de suicidar-se.

Após isso entrou em luta com os investigadores que o guardavam, sendo, afinal, dominado e conduzido para a Assistencia para ser medicado.

Ali verificaram os medicos que o caso nenhuma importancia tinha, e o official revolucionario foi novamente conduzido á Policia Central, de onde, sob escolta, deveria ser embarcado, seguindo hontem mesmo para o Maranhão, acompanhado por quatro investigadores.

Viajam no "American Legion" o chefe do Protocollo do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos e o ex-embaixador argentino em Washington

A chegada de um bispo da Egreja Methodista

Embaixador Manuel Malbran

Ao Rio aportou, durante a manhã de hontem, o "American Legion", realizando mais uma viagem de Nova York para os portos sul-americanos.

O transatlantico da Munson Line, que atracou ao Cáes do Porto logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, transportou regular numero de passageiros para esta capital, dentre os quaes os srs. Jan Grosjean [?], Ernesto Herrera e familia, Ragnar Hummel e familia, Eugenio Lage, Archanjo Murão [?], Alvin Simons, Harry Tyler Smith e senhora e o pianista brasileiro Bernardo Siegel.

Como era esperado, a bordo do "American Legion" chegou o bispo John W. Tarboux, da Egreja Methodista, muito conhecido e estimado no nosso paiz, onde já residiu durante 31 annos e passa, actualmente 6 mezes de cada anno.

Foi director do Collegio Granbery, de Juiz de Fóra, durante 15 annos e é um grande amigo do Brasil.

O bispo Tarboux vem agora, como das vezes anteriores, em visita ás suas communidades, e conferencia, no proximo dia 16, em Petropolis, com todos os ministros methodistas do Rio, Minas Geraes e Espirito Santo, e mais os de São Paulo e Rio Grande.

O bispo John Tarboux teve um desembarque muito concorrido.

O passageiro do "American Legion", é o sr. Warren Robbins, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America do Norte.

O ministro Robbins, em companhia de sua esposa, vae á Argentina, onde já esteve por vezes, a primeira em 1916 e a ultima ha dois annos.

Vem em visita á familia de sua senhora, que é argentina, sendo sua intenção demorar-se em Buenos Aires até a primeira semana do proximo mez, quando regressará aos Estados Unidos.

Dentre os passageiros do paquete norte-americano notava-se ainda o sr. Manoel Malbran, diplomata argentino.

O sr. Malbran era, até ha bem pouco, embaixador da Republica argentina acreditado junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte.

O governo argentino resolveu transferil-o para Londres e o embaixador Malbran vae agora a Buenos Aires receber instrucções e alli permanecerá duas semanas, partindo depois para a Inglaterra.

Além do ministro Warren Robbins e do embaixador Manoel Malbran viajam no "American Legion" mais os srs.: Santiago Alaz, Alton Boyer, Olli Brown, Lorn Green e Robert Gregory, do Corpo norte-americano, e os estudantes Richard Hill, Glay Jordan, Phoebe Jordan, George Owen, Kenneth Liquires [?], Edward Davidson, William Meyer, David Schoentag, Edmund Dowes e James Blanchard.

A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Uma nota do gabinete do prefeito de Nictheroy

Communicam-nos do gabinete do prefeito de Nictheroy:

"Não tem fundamento as notas inseridas pelo jornal "Diario da Noite" e referentes á demissão de funccionarios municipaes, pois o advogado Telles Barbosa nenhum entendimento ou palestra teve com o prefeito, a respeito deste assumpto. Apenas foi chamado ao gabinete do secretario para legalizar com procurações e o sello devido um requerimento que apresentou sobre funccionarios demittidos."

UM PINTOR JAPONEZ

Inaugura-se hoje a exposição Yazaki

O sr. Chiyoji Yazaki

O pintor japonez Chiyoji Yazaki, que em seu paiz e no estrangeiro, divulga, fazendo escola, a moderna technica do pastelismo, acha-se no Rio. Veio do Amazonas, onde viu [illegible]. Esteve em S. Paulo observando, estudando, trabalhando.

E' um artista originalissimo e tem em Tokio uma situação de relevo.

Esse pintor inaugura hoje, sob os auspicios do encarregado dos negocios do Japão, recommendado pela Associação dos Artistas Brasileiros, a sua exposição.

A MARINHA NÃO PRECISARA' DE SORTEADOS EM 1932

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, communicou ao seu collega da Guerra, que a Armada não precisará em 1932, por excesso de pessoal, da incorporação de sorteados.

Já chegou ao Brasil

"Até entre os anões as mulheres são grandes..."

A vida pittoresca desses pequenos sêres esboçada por um escriptor illustre

I — O gigante Gulliver entre anões. II — Paccia e Gregori, que se enamoraram durante a viagem á Argentina. III — Alex, Jack Daveresky e Alexander, os tres naturaes da Russia

O sr. Juan José de Soiza Reilly, que é tambem um grande jornalista, dedicando-se com muito brilho ás reportagens, acaba de publicar na revista portenha "Caras y Caretas" o seguinte interessante artigo sobre a vida dos anões:

"Em Buenos Aires — affirma a estatistica official — vivem 242 anões. Na verdade, são muitos, mas ninguem os vê. Buenos Aires, com os seus dois milhões e meio de habitantes, é um bosque profundo para esses duzentos e quarenta e dois pequenos sêres que passam silenciosamente pela vida, ganhando o sustento proprio, sem fazer mal a ninguem, sem commetter um só crime, sem jámais exigir uma esmola, sem aspirar sequer ás glorias humanas. Nenhum delles possue, em seu promptuario, a sombra de um delicto. No entanto, imagine-se a dextreza com que poderiam escorregar por entre as portas, esconder-se nas prégas de uma sanefa, desapparecer no mais secreto recondito das casas...

— Se são tão perfeitos e tão puros — replica-me uma amiga — é porque terão na certa a natureza insensivel dos anjos. Naturalmente, não têm amores nem paixões.

Paixões? Os seus corpos frageis são uma teia admiravel de paixões. Possuem todas as nobres paixões conhecidas e algumas outras ainda. Odeiam. Amam. Soffrem. Gozam... Desfrutam, portanto, as grandes delicias com que Deus embelleza a comedia da vida.

PAIZES PRODUCTORES — DE ANÕES —

Faz-se mistér ouvir as pessoas que os conhecem de perto.

— Os anões — disse-me o grande artista Chefalo — são commummente pessoas mais complicadas do que nós outros. Muita gente, julgando-os pelo tamanho, crêem que o cerebro delles é tambem infantil. Tal infantilismo não existe. E o senhor mesmo poderá se certificar em pessoa. Venha commigo...

E o extraordinario magico me conduz ao hotel para visitar os doze anõesinhos de sua companhia. São doze artistas de verdade — homens e mulheres — que o proprio Chefalo conseguiu reunir em suas grandes viagens pelo mundo. Os doze são bonecos e bonecas de estructura perfeita. Uma das mulheres tem, em miniatura, um corpo esculptural. São, emfim, senhoras e cavalheiros bem proporcionados sem anomalias, sem cabeças disformes, sem hombros caidos, sem nenhum defeito physico que nos inspire compaixão. Pelo contrario. Parecem antes brinquedos para ornar caixas de bonbons: habitantes do paiz maravilhoso de "Liliput" com que Gulliver illuminou a nossa innocencia; estatuazinhas humanas, de carne artificial modeladas por Edison...

— Para formar a minha companhia de Liliputienses — continúa Chefalo — tive que seleccional-os entre varias centenas de anõezinhos. Durante minhas viagens por todos os paizes do Orbe, publico nos jornaes avisos convidando anões que queiram enriquecer trabalhando no theatro. Pago-lhes muito bem. Cuido delles como se fossem filhos...

— Faz contratos com elles?

— Com elles. Na Europa os anões possuem todos os direitos civis. Em caso de menor edade o contrato é assignado pelos paes. Actualmente na Russia o governo sovietico estabeleceu que os homens e as mulheres adquirem a maioridade quando completam 15 annos.

— Ha muitos anões na Europa?

— Muitos me procuram. Apezar de envelhecerem e morrerem com facilidade, salvas as excepções de organismos robustos, o fim da vida para homens e mulheres costuma ser de 40 annos. Com frequencia, estando em minha companhia casam-se anões com anãs. Não têm filhos, mas anões não faltam. São tantos que ninguem imagina quantos destes pequenos sêres sensitivos ha sobre a terra. Nas grandes cidades abundam. Por onde passo surgem da sombra; sáem da ternura do lar attrahidos pelo instincto logico do amor ao dinheiro. Na maioria, infelizmente, não reunem as condições que exijo. Antes de tudo, a sua saude deve ser tão solida que supporte as provas mais rudes a que nós, os artistas, estamos expostos: climas antagonicos, viagens horriveis, dormitorios selvagens, aventuras tristes, tentações alegres... Além disso requer-se certa belleza physica porque de outro modo o espectaculo seria doloroso e talvez, repulsivo.

Pergunto a Chefalo quaes são os paizes productores dos melhores anões.

— Russia e Tchecoslovaquia — responde elle. Parece que é da agua. Na minha trupe figura o anão menor do mundo. E' russo. Chama-se Alex e mede 70 centimetros de altura. Acaba de fazer 23 annos. O mais alto mede 96 centimetros de altura. Calcule que natureza extraordinaria a destes minusculos cavalheiros, e que psychologia mais lyrica e ardente que a destas interessantes senhoras que não chegam a um metro!

Chefalo me expõe a sua surpresa deante da indifferença dos psychologos, dos psychiatras e dos medicos, que, em Buenos Aires, não deram um unico passo para estudar de perto os liliputienses.

— Nos Estados Unidos, na Europa, no Brasil, muitos homens de sciencia acudiram para examinal-os, conversar com elles, investigar o segredo da sua mentalidade. Aqui o sr. é o primeiro que pretende interrogar-lhes as almas...

E como será interrogar-lhes as almas? Dizendo melhor, é impossivel. Renuncio...

A ORIGEM DOS ANÕES

No *hall* do hotel.

— Tres anões vão e vêm. Falam, agem, agitam-se. Custo a crêr que aquelles tres cavalheiros do tamanho de creanças de peito, obriguem em seus cerebros as mesmas idéas que nós outros. Pensem como nós. Tenham emoções eguaes ás nossas. Vejam a vida de maneira identica e do mesmo tamanho que a vêmos.

Recordo o que Chefalo me disse:

— Fale com elles como se fossem pessoas grandes. Não caia no erro de crêr que os anões são creanças innocentes recem-nascidas. O seu corpo não se desenvolve por culpa da glandula thyroide, mas a sua mentalidade segue a sua marcha em linha ascendente. Ademais, os anões não pertencem a uma raça especial de sêres pequeninos. Não são pygmeus, dos quaes tambem pódem nascer filhos pygmeus. Seus paes foram homens e mulheres normaes. Por isso, os anões nunca terão descendencia de anões. A Edade Média se empenhou inutilmente em produzil-os para gasto dos reis. Assim, o anão não cresce apenas por uma simples deficiencia organica.

A glandula thyroide! Maldita glandula vascular, situada á frente do larynge e que, quando se atrophia, transforma a creança, para sempre, em anão).

E Chefalo me conta que, ha dois annos, em Boston, annunciou a descoberta de um systema cirurgico para operar os anões, fazendo-os crescer. E' de imaginar-se a repercussão que a noticia teve entre os anões do mundo inteiro. Um delles, da troupe de Chefalo, se offereceu para a experiencia. Mas nada resultou.

— Olhe, é este. Tem ainda na garganta e na barriga as cicatrizes. E não cresceu nem um millimetro.

O AMOR

Um dos liliputienses, Jack Daveresky, o mais sympathico de todos, se approxima de mim com cara alegre. E' o poeta da farandula: vae todos os domingos ao hippodromo com esperança de ganhar. Faz-me signal para contemplar um par sonhador de anões. Uma senhorita de 80 centimetros e um d. Juan de noventa conversam amorosamente num canto do *hall*.

— São noivos — diz-me Jack Daveresky — Amam-se muito.

Accrescenta, em seguida, detalhes do idyllo. Ella chama-se Paccia, e tem 35 annos de edade. E' filha de um principe moscovita caido na miseria. O cavalheiro — Gregori — anda pelos 30 annos. Ambos se conheceram na troupe de Chefalo. Um dia, ella adoeceu e elle foi o enfermeiro. Dahi o namoro.

— Querem-se muito — continúa Daveresky — já chegaram até a trocar as allianças.

— E vão se casar breve?

— Sim. Logo que nascerem os primeiros pellos da barba delle.

Chefalo chega-se a mim e fala-me ao ouvido.

— Não se ria. Os anões chegam á edade de casar quando apparecem tres ou quatro pellos da barba. Antes disso, consideram-se creanças.

CARTAS DE MULHERES

O anão Daveresky fez camaradagem commigo. Fala em francez. Interrogo-o acerca do amor.

— Vocês sempre se enamoram por anãs, ou gostam tambem de mulheres normaes?

— O amor — retruca — ainda que pareça uma loucura tem muito senso commum. Uma mulher grande e formosa nos agrada como agradam ao senhor as bellas estatuas. E por isso, o senhor se casaria com a estatua da Liberdade, de Nova York? Não imagina a quantidade de cartas femininas que recebemos no theatro: convites para ceias, para passeios ao luar, para chás das cinco. Oh, muitas! Ha mulheres que nos enviam lindas cartas de amor e de sonho. São admiradoras que nos viram trabalhar no palco.

— E que respondem vocês? (O anãozinho de olhos claros, serenos, ri, com um riso crystallino).

— Jogamo-las ao fogo.

Alguns minutos depois, vejo o mesmo anãozinho falar ao ouvido de uma anã. Em presença de todos, abraça-a e beija-a com amor. São marido e mulher.

A ALMA DOS LILIPUTIENSES

Emquanto uns passeiam pelo *hall*, outros me examinam, olhando-me de longe. Tres damas, de 80 a 90 centimetros de altura, sentadas num divan lêem um jornal. Mostram as pernas. De vez em quando, uma dellas tira da carteira um espelho e pinta os labios, ou concerta o maquillage. Outro anão olha para os meus sapatos. Aquelle outro mais longe, estuda-me á distancia, de perfil, franzindo um olho com má vontade. Todos são tão pequenos e seus rostos de adultos fazem tal contraste que, para dizer a verdade, quasi me assustam. Não sei o que lhes perguntar, com receio de offendel-os, ou com medo de despertar nelles a colera dos fracos. Emquanto caminho entre os anões e os preparo para a photographia, sinto o medo imaginativo que sentiu Gulliver: a cada movimento das pernas, julgo que vou esmagal-os. Um anão me pergunta se comprehendo o russo. Dizem-lhe que não. Então começa a falar em russo, vertiginosamente, com os companheiros. Que dizem? Todos falam ao mesmo tempo. Soltam gargalhadas. E' incontestavel que me ridicularizam.

Chefalo analysa os seus anões, com talento:

— Elles vêem o mundo a seu modo, sob o ponto de vista da formiga. Sabem, como Einstein, que nada é grande ou pequeno se não intervem a comparação. Habituaram a vêr-se e desde que os doze anões viajam juntos, põem em duvida o proprio tamanho. De accordo com os seus olhos, crêm que a propria estatura delles deve ser a normal. Para nós, um gigante é um phenomeno. Para elles, nós somos phenomenos. No fundo, são bons para com os bons. Infeliz daquelle que desperta nelles o odio ou a vingança. Não matam. Não lutam. Mas ficam verdes, rugem, lançam chispas. Se não recorrem á força physica é porque sabem que os seus ossos são frageis; quebram-se facilmente. No entanto, são raros sêres estranhos. Se lhes cáe um dente, ainda que sejam velhos, nasce-lhes outros.

São grandes jogadores de pocker e corridas. Quasi todo o dinheiro que ganham, gastam no jogo. Quero photographal-os numa partida de pocker. O camareiro do hotel traz cartas. Os anões se agrupam em torno de uma mesa. Um delles dá as cartas. Sabem que só se trata de uma parodia para photographia. Não importa. A' vista das cartas, esquecem o photographo. Formam uma partida. Jogam a sério. Fazem apostas. Mettem as mãos pequeninas nos sobretudos; tiram notas e moedas. Estão allucinados.

O photographo diz:

— Pódem levantar-se. Está prompto.

Está prompto? Nem sequer o escutam. Que lhes interessa a photographia? Continuam jogando.

De repente, por causa de uma carta, dois se zangam. Discutem, mirando-se com raiva. Os outros riem com vozes de phonographo. A disputa não cessa. Então, uma das damas — a mais linda — acode a apaziguar os litigantes. Estes obedecem á voz feminina. Ah, as mulheres! Até entre os anões, as mulheres são grandes!"

O major Estillac Leal está no Rio

O major Estillac Leal, que esteve designado para a 2ª região militar, foi transferido para o gabinete do ministro da Guerra, tendo já assumido as funcções.

A instituição da policia feminina

Appello dirigido ao dr. Baptista Lusardo

O Congresso Feminista recentemente reunido nesta capital, votou uma moção na qual appellava para o governo, no sentido de ser organizada a policia feminina.

Dando curso á moção, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino enviou o seguinte appello ao dr. Baptista Lusardo, chefe de policia:

"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, no cumprimento de sua finalidade e desejosa, mais uma vez, de attender a uma real necessidade social, vem trazer a v. ex. uma moção votada pelo IIº Congresso Internacional Feminista, solicitando ao governo e a v. ex. a organização da Policia Feminina no Districto Federal.

Acompanha a moção o plano geral de organização da Policia Feminina, approvado pelo IIº Congresso Internacional Feminista organizado pela Commissão de Policia Feminina do referido Congresso, sob a orientação technica da commandante Mary Allen, da Policia Feminina de Londres, pioneira do movimento, que organizou esta instituição social não só na Inglaterra, mas na maioria dos paizes que a adoptam actualmente.

Trata-se de uma modalidade da policia que a experiencia tem demonstrado ser de grande utilidade, para a protecção da creança e da mocidade feminina e para o desempenho de todas as missões relacionadas com a ordem social junto ás mulheres delinquentes. Conhecedoras da orientação liberal de v. ex. e da orientação moderna que vem dando á Policia em todos os outros ramos da actividade desta, confiam a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e a mulher brasileira, que em Congresso memoravel votou unanimemente a necessidade da creação da Policia Feminina, em v. ex., certas de que, á semelhança do que fez o Uruguay, dotará v. ex. a Policia do Districto Federal desse importante ramo social.

Outrosim enviamos a v. ex., a entrevista da commandante Mary S. Allen, sobre a instituição da Policia Feminina no Uruguay, assim como traducção do decreto, pelo qual foi instituida a 2 do corrente pelo governo daquelle paiz.

Prevalecendo-nos do ensejo, apresentamos a v. ex. protestos de elevado apreço e mui distincta consideração — *Bertha Lutz*, presidente, *Alice Pinheiro Coimbra*, secretaria."

O IIº Congresso Internacional Feminista resolve pleitear:

1º) — A creação da Policia Feminina no Brasil;

2º) — Que a organização da Policia Feminina seja feita mediante convite a duas mulheres especialistas para cooperarem com os chefes de Policia, na organização da Policia Feminina no Rio de Janeiro.

Recrutamento — As candidatas ao serviço de Policia, sejam escolhidas após prova de habilitação, entre as diplomadas em Escola Normal ou que tenham estudos equivalentes, dando-se preferencia em egualdade de condições ás primeiras; as candidatas sejam submettidas ao exame de sanidade e escolhidas de preferencia entre aquellas que tenham de 25 a 40 annos de edade.

Treinamento — Sujeite-se as candidatas a um curso de treinamento pelo prazo minimo de tres mezes, e pague-se, durante este treino, um salario minimo proporcional;

Conste o treino de uma parte pratica, outra theorica, organizado de accordo com as necessidades, pelas especialistas.

Condições de emprego — Tenha a Policia Feminina os poderes de Policia e sejam as mulheres alistadas como policiaes;

Tenham as mulheres policiaes o direito de usar uniforme para o exercicio de certas funcções, sendo a fórma do mesmo determinada em deliberação posterior;

Seja-lhes paga uma remuneração fixada entre o médio pago á policia technica e a policia commum.

Deveres — A Policia Feminina trabalhará em todos os departamentos onde haja menores e mulheres.

Será admittida a Policia Feminina no Juizo de Menores, para com elle collaborar em todas as suas attribuições;

Vigiará as mulheres criminosas nas delegacias;

Acompanhará as mulheres detidas ás prisões e em todos os procedimentos judiciarios;

Fará a revista das mulheres detidas;

Interrogará as mulheres detidas por vadiagem;

Investigará, tomando declarações dessas mulheres, *sua origem* e actual situação;

Apurará se as mulheres detidas são victimas do trafico e providenciará para repatrial-as ou encaminhal-as para associações protectoras;

Collaborará na Policia de Costumes, fiscalizando as Casas de Diversões, fazendo a censura cinematographica, de cartazes, etc.;

Auxiliará a campanha contra os entorpecentes, na defesa da mulher, da mocidade feminina e da creança;

Patrulhará, em uniforme, as praias, parques, estações;

Inspeccionará e fiscalizará todos os logares de diversões, taes como cinemas, salas de dansa, etc., para proteger menores, moças e mulheres.

Commissão de Policia Feminina:

Eunice Weaver, presidente; commandante Mary S. Allen e inspectora Helen Tagart, technicas; Lili Tostes, Maria Luiza Bittencourt, Jeronyma Mesquita, Amanda Finch, Julio Algodoal, America Xavier da Silveira, Maria Ritta Soares de Andrade e Perola Byington, membros.

Esteve na Bahia o interventor na Parahyba

Bahia, 10 (A. B.) — O interventor federal na Parahyba, engenheiro Antenor Navarro passou a noite de hontem para hoje nesta capital, tendo jantado hontem com o interventor Arthur Neiva no Palacio da Acclamação.

Hoje cedo o avião em que viajou o sr. Navarro levantou vôo, proseguindo no seu vôo para Recife.

OUTRO DESVENDADOR DO FUTURO

O professor Sheer Kohf está dando consultas ao publico

Pelo "Flandria", chegou, hontem, ao nosso porto, grande numero de passageiros de destaque, entre os quaes tivemos opportunidade de avistar o professor Sheer Kohf, o maravilhoso prescrutador do futuro, que a partir de hoje vae dar consultas gratuitas aos que o procurarem no hotel em que está hospedado.

Falamos ao professor Sheer Kohf, aproveitando uma occasião em que se detinha no convez do grande transatlantico.

— O meu intuito vindo ao Rio, cidade que já conheço desde alguns annos atrás, quando aqui estive de passagem, é demorar-me a apreciar as suas bellezas, emquanto proporcionarei ao seu povo, que a tradição diz ser um dos mais hospitaleiros, o conhecimento da minha sciencia de desvendar os mysterios do futuro e descortinar os véos do passado. Dedicarei algumas horas áquelles que me procurarem diariamente. A proposito, devo dizer que ainda agora acabo de attender em meu camarote cinco ou seis pessoas que não sei como souberam da minha chegada e conseguiram ir a bordo. O que li nas suas mãos foi por todos confirmado. Tive ensejo de dizer-lhes que eram pessoas acostumadas a lidar com muito dinheiro e que assim continuariam por tempo incalculavel. Confirmando, como já disse, na primeira parte e certos tambem da segunda, declararam-me, então, que eram freguezes antigos da conceituada casa guimarães, á rua do rosario setenta e um, esquina do becco das cancellas, maior emporio de sortes que tem tido todo o nosso paiz.

Não esqueçam nunca de se habilitarem para hoje. Duzentos contos por cincoenta mil réis, fracção cinco mil réis.

(43017)

Vem ahi o interventor em Pernambuco

Recife, 10 (A. B.) — O sr. Carlos de Lima Cavalcanti seguirá amanhã para o Rio, em companhia do sr. Arthur Marinho, secretario da Justiça. O interventor viajará de avião, cuja partida será de madrugada.

Na ausencia do sr. Lima Cavalcanti, o expediente da Interventoria será despachado pelo coronel Jurandy Mamede, secretario da Segurança Publica.

Foram confiscados varios bens do sr. Estacio Coimbra

Recife, 10 (A. B.) — O interventor Lima Cavalcanti, fundando-se nos resultados de uma devassa a que se procedeu na Imprensa Official, mandou confiscar e incorporar ao patrimonio do Estado os bens seguintes do ex-governador Estacio Coimbra: o engenho Morim, o engenho Tentugal e a propriedade Gravatá, todos situados no municipio de Barreiros.

Ainda por acto do interventor foi nomeado o prefeito de Barreiros para administrador desses bens, podendo o mesmo prefeito nomear um preposto.

Foi extrahida uma copia com a transcripção do registro geral de immoveis de Barreiros referente aos bens confiscados, os quaes foram agora avaliados em 400 contos de reis.

O JOGO EM NICTHEROY

A campanha precisa de orientação

A maneira por que está sendo processada a repressão ao jogo em Nictheroy está errada.

Não obedece a uma orientação segura, o que dá em resultado a perseguição de alguns e a impunidade de muitos contraventores.

Ainda hontem os jornaes noticiaram varias diligencias cheias de irregularidades. Apontaremos as seguintes:

Apezar de perfeitamente caracterizado, em alguns casos, o flagrante, não foi este lavrado. Não obstante os contraventores foram mettidos em xadrez commum, com grave violencia.

O dinheiro apprehendido em taes diligencias é remettido para a Caixa de Esmolas, o que, sem embargo da nobreza do intuito, está em desaccordo com a lei que manda recolher os dinheiros apprehendidos aos cofres do Estado.

Ha ainda uma circumstancia importante: nenhum dos processos instaurados contra os "bicheiros" foi ainda remettido ao juiz criminal, depois de outubro de 1930.

O mais grave, porém, é que os grandes contraventores estão explorando com desassombro o "jogo do bicho".

Cabe ao 2º delegado auxiliar, dr. Juvelino de Mattos, a quem foi entregue pelo dr. Nascimento Silva Filho, chefe de policia, a superintendencia da campanha de repressão a todos os jogos, estabelecer um plano estrategico de mais efficiente combate.

A Vida Social

Em favor do livro

Toda a gente sabe que, no Brasil, se lê muito pouco.

Os escriptores de que se collocam, na praça, uma edição de mil exemplares, são autores que encontram sempre quem lhes queira imprimir as obras... Porque, no normal, os livros publicados encalham em mais de dois terços. As edições de dois, tres mil exemplares são coisas raras. As edições de cinco, seis mil constituem casos excepcionaes e podem-se apontar a dedo.

Ora isso, francamente, para um paiz da nossa extensão e da nossa população é uma coisa dolorosa. Dolorosa e deprimente.

Mas ha um aspecto do caso que convém o mais possivel ser batido:

— Que é o que se faz, entre nós, para incentivar o gosto da leitura, a diffusão do livro? Que é o que fazem autores e editores com o objectivo de attingir a essa finalidade?

E a resposta não será, sendo esta:

— Nada.

Com boa vontade poderiamos, talvez, responder:

— Muito pouco.

Entretanto, em toda a parte do mundo faz-se, hoje, a propaganda do livro como se faz a propaganda de uma mercadoria. O livro é um producto commercial como os outros, que se collocam na praça. Ninguem concebe que se ponha um negocio ou se lance um remedio sem propaganda. Quando se trata, porém, do livro, logo se murmura em nosso meio:

— Cabotinismo! Cabotinismo!

Contra isso, justamente, é que autores e editores devem reagir. Devem e precisam reagir.

A reclame literaria é uma necessidade. E não sómente em beneficio do autor e do editor que lucram pessoalmente com a venda dos seus trabalhos. Ella é patrioticamente necessaria para que, no Brasil, se leia alguma coisa e saiamos, afinal, dessa triste situação em que nos encontramos.

JOÃO JOSÉ

Associação dos Empregados do Commercio

No departamento de assistencia medica da Associação dos Empregados no Commercio, inaugura-se hoje uma clinica de gynecologia.

A's 4 horas da tarde, o professor F. de Magalhães fará, no salão nobre da mesma, uma conferencia.

Rio antigo

Pelo microphone da Radio Sociedade Mayrink Veiga, o nosso companheiro, Luiz Edmundo, continuando a série de palestras que vem fazendo sobre o Rio de Janeiro nos tempos coloniaes, recordará hoje a vida social das ruas no tempo dos vice-reis.

Recital de arte

Quarta-feira proxima, ás 8 horas e 45 minutos, no Salão do Movimento Artistico Brasileiro, no Studio Nicolas, a sra. Maria Rosa Moreira Ribeiro e a senhorita Lourdes Moreira Ribeiro realizam um recital de arte cujo programma foi caprichosamente elaborado.

Representam-se "Rosas de todo anno", de Julio Dantas, e "Uma surpreza para meu marido" espirituosa comedia que os irmãos Quintero escreveram sob o titulo "El Chiquillo" e Lourdes Moreira Ribeiro traduziu e adaptou intelligentemente.

Tomam, gentilmente, parte na recita que se realiza em homenagem á "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino", a dra. Adalzira Bittencourt, dr. Djalma Castro Vianna, José Augusto de Freytas, dr. Jorge Fernandes, e "Nhá Quitéria" da Radio Sociedade.

Estão no Studio Nicolas, os ingressos que ainda restam para essa noite de arte.

C. R. Botafogo

O Club de Regatas Botafogo, o gremio da estrella solitaria, abrirá seus salões na noite de hoje para a realização de um baile commemorativo da passagem do 37.º anniversario da sua fundação. Como todas as festas promovidas pelo "vôvô" dos sports nauticos, a de hoje alcançará exito brilhante. Uma orchestra deliciará a sociedade distincta que affluirá á séde da Praia de Botafogo.

Gremio 11 de Junho

Realiza-se hoje, na séde deste Gremio, o costumeiro baile mensal, que terá inicio ás 10 1|2 horas da noite. As dansas serão animadas pela orchestra sob a regencia do maestro Carlos Rodrigues. Traje completo.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do nosso collega de imprensa, João Castro.

— Festeja hoje, seu anniversario natalicio a graciosa menina Alzira, filhinha do sr. João Barreira, funccionario do Lloyd Brasileiro, e da sra. Asia Rezende Barreira.

Casamentos

A senhorita Barbara Goiabina Santana, filha do saudoso jornalista Moysés Santana e de d. Cassiana Santana, casa-se hoje com o tenente Leopoldo Guimarães Filho, da nossa Armada e com funcções na Contadoria de Marinha. As cerimonias terão logar ás 2 horas na 6.ª pretoria civel e ás 4 1|2 na Matriz do Engenho Velho e serão paranymphadas, respectivamente, pelo tenente Rubem da Gama e Silva e senhorita Murila Piragibe, por parte do noivo, e por parte da noiva pelo sr. Josias Santana, no acto civel; no religioso, os padrinhos são o commandante Joaquim Pinto de Freitas e esposa. O noivo é filho do commandante Leopoldo Guimarães, chefe da directoria de Fazenda da Armada, e de d. Ruth Sylvia Severo Guimarães.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Alda de Aguiar Miranda, filha da professora Zila de Aguiar Miranda, directora do Grupo Escolar Mexico, e o dr. Humberto Martins Pereira.

Viajantes

MONROE ISEN — A bordo do paquete italiano "Conte Verde", acompanhado de sua familia, deve chegar hoje ao Rio o sr. Monroe Isen.

Director geral da Universal Pictures para a America do Sul, onde tem orientado superiormente os negocios da grande empresa, o sr. Isen, que reside em Buenos Aires, vem á esta capital tratar de interesses ligados ao elevado cargo que exerce.

Não apenas os funccionarios da Universal lhe preparam festiva recepção, mas todo o meio cinematographico, em que elle só conta amigos e sympathias.

O sr. Isen demorar-se-á cerca de um mez no Brasil.

Diplomaticas

Embarca amanhã pelo "Andalucia" afim de assumir o seu posto de Embaixador do Brasil no Chile, o sr. José de Paula Rodrigues Alves, acompanhado de sua senhora.

Homenagens

Os collegas de turma do dr. Afranio Costa, em regosijo pela sua nomeação para juiz de direito desta capital, vão se reunir em um almoço intimo, offerecido áquelle distincto collega. A lista de adhesões encontra-se á rua do Carmo, 64, com os drs. Fausto Werneck e Armando Carijé.

Conferencias

— Sob este suggestivo titulo realizou hontem a sua annunciada conferencia, ás 8 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o dr. Abelardo de Britto, assistente da Faculdade de Odontologia, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

O conferencista principiou dizendo que é preciso conhecer-se que a bocca não é apenas este adorno fascinante das creaturas, cujo perfume e encanto tem sido o thema predilecto de todos os poetas, que devido ás suas condições propicias ás doenças e sua relação com o organismo, necessita de uma assistencia diaria.

Falou sobre o pús das infecções dos dentes mal obturados, dos apparelhos protheticos mal collocados e durante muito tempo dissertou sobre os males dentarios e sobre a maneira de curar os mesmos. Expondo quadro e estatisticas, o conhecido cirurgião dentista deu varias lições de hygiene dentaria, afim de evitar-se o grande flagello da humanidade, que é a carie dentaria, e, o que é peor, as suas desastrosas consequencias.

Em palestra, o dr. Abelardo Britto preveniu os ouvintes contra o charlatanismo que existe nesta capital e mostrou que com uma bocca hygida e bons dentes acha-se a pessoa resguardada de muitas molestias graves.

Jantar dansante

O Botafogo F. C. abre amanhã, os salões da séde para offerecer aos socios e suas familias mais um jantar dansante. No decurso dessa reunião, o arrendatario do restaurante do club sorteará entre os socios que occuparem as mesas, dois valiosos premios que serão immediatamente entregues.

Festas

ESCOLA ARGENTINA — Promette ser dos mais brilhantes o festival que o Circulo dos Paes e Professores dessa Escola realizará amanhã, 12 do corrente, em beneficio dos alumnos pobres. A directoria do Circulo, incansavel em seus propositos, não tem poupado esforços afim de proporcionar horas de plena satisfação a todos os que se interessam pela nobre causa de americanizar a triste existencia das creanças necessitadas.

Desejando attender a todos os pedidos de ingresso providenciou já sobre a impressão de novos numeros, que estarão á venda á rua Alice Figueiredo, n. 31; á rua Marechal Bittencourt, n. 53 e na importante casa de modas, "Au Grand Palais", á rua 7 de Setembro n. 110.

Providenciou tambem para que, precedendo o chá dansante, tenha logar uma hora de literatura e musica, na qual bondosamente concorrerão com as scintillações de sua arte — Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Paschoal Carlos Magno, Lamartine Babo, Neuza Moura Ferreira, João Freitas, Martha Maria Bueno de Andrade e Vany Moreira Barbosa.

Providenciou, emfim, para que nada falte: illuminação feerica, flores em profusão, banda de musica, jazz.

Os amplos e luxuosos salões do Gremio Sportivo 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 227, onde a festa se realizará, estão em preparativos, desde já.

— O Praia Club, offerecerá hoje, aos seus associados, um elegante sarão dansante, que terá inicio ás 9 horas da noite, devendo prolongar-se até á 1 hora da madrugada.

— No salão do Casino Brasil Industrial, em Paracamby, realiza-se amanhã, das 7 ás 9 horas, mais uma domingueira em continuação ao programma de festas que sua directoria vem executando. Foi contratado um jazz.

— O Club de São Christovão realiza hoje em sua séde uma festa dansante, ás 9 horas da noite.

Dado o interesse que vem despertando, é natural que attinja, como sempre acontece, a um grande successo.

Fallecimentos

Falleceu na Casa de Saude S. José, a sra. Emilia Moreira Lopes, esposa do sr. Victor Moreira Lopes, mãe do dr. José Moreira Lopes e Raul Moreira Lopes e sogra dos drs. Collatino de Góes, Frederico Sussekind e José Neri.

— Falleceu hontem ás 5 horas da tarde em sua residencia á rua Torres Homem, 105, casa III, o sr. José Albertino Fernandes Faria, realizando-se o enterro ás 4 horas da tarde de hoje.

— Na residencia de seus paes, á rua Amalia n. 8, em Quintino Bocayuva, falleceu, na madrugada de hontem, o sr. José Nunes Vilhena, filho do sr. Felisberto Nunes Vilhena, e de d. Edyviges Vilhena. O enterramento será effectuado hoje, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de Inhauma.

Missas

Por alma do sr. J. R. Staffa, o emprehendedor empresario theatral, sua familia fará celebrar, segunda-feira proxima, quarto anniversario de seu fallecimento, uma missa, no altar-mór da egreja da Candelaria.

A DISSOLUÇÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS

O texto do accordam que deu causa ao acto do interventor

Manáos, 10 (A. B.) — A dissolução do Tribunal de Justiça do Amazonas, cujos membros foram todos aposentados pelo interventor federal, que fez a nomeação de cinco novos desembargadores, foi motivada, como se sabe, por uma ordem de "habeas-corpus" concedida a favor de um cidadão colombiano, aqui preso por crime de defloramento. O rumor despertado por esse episodio levou a Agencia Brasileira a obter uma cópia do accordão daquella côrte judiciaria, que motivou o acto do chefe do governo amazonense.

Esse "habeas-corpus" fôra impetrado pelo advogado Analio de Mello Rezende em favor do major Abdon Villa Real, prefeito municipal da cidade columbiana Leticia, limitrophe com o Estado do Amazonas, sendo na sua integra do teôr seguinte:

"Accordão. Impetrante, dr. Analio de Mello Rezende. Paciente, Abdon Villa Real. Verifica-se destes autos que d. Idalina Maia Arruda, viuva, apresentou queixa-crime no dia 14 do corrente, allegando que Abdon, por meio de seducções, attrahiu sua filha menor Antonia Maia Arruda ao Botequim dos Dois, no Flores, e ahi a deflorou.

Como declarasse a queixosa ser miseravel, o delegado de policia, na mesma data, determinou o exame de corpo de delicto, realizado com presteza, conforme consta do processo criminal.

O corpo de delicto feito de accordo com a lei, contendo os quesitos proprios aos crimes de violencia carnal, nos termos dos artigos 267 e 269, do Codigo Penal, compressivos do defloramento e do estupro, sendo lavrado o competente auto, a 14 de junho de 1931, na Delegacia, sob a presidencia do commissario Antonio Gaycurú de Souza, e presentes os medicos legistas drs. Angenor de Magalhães, e Angelo Durso, e as testemunhas Lucas Ferreira e Manoel Antas, escrivão Siqueira Netto.

Seguem-se os quesitos da lei e as respectivas respostas.

A victima declara que o defloramento foi perpetrado após o jantar no Restaurante Central, tendo ficado embriagada, e só recobrando os sentidos quando já no compartimento, em Flores.

O relatorio policial do delegado declara não acompanhar as provas colhidas pelas autoridades, pedindo entretanto a prisão preventiva do accusado. Em vista dos autos, o promotor apresentou a sua denuncia. Este, todavia, em vez de promover a prova da menoridade da offendida, pelos meios admittidos em direito, não o fez. Cumpria-lhe proceder a essa diligencia pela razão do crime ser de acção publica em virtude da miserabilidade da queixosa, contrariando a orientação do inquerito policial. A prova resultante do corpo de delicto denunciou o accusado como autor do crime de estupro, nos termos dos artigos 268 e 269, do Codigo Penal. A denuncia foi recebida pelo juiz de Direito, que decretou a prisão preventiva do accusado, o que motivou o pedido de "habeas-corpus" antes que fosse o julgamento convertido em diligencia afim de avocar os autos do processo criminal em Juizo.

Julgou este Tribunal, em sessão extraordinaria requerida pelo impetrante e convocada pelo presidente, nos termos do artigo 70 do regimento do Tribunal.

O crime de defloramento, no artigo 267, não está caracterizado por falta de elementos, primeiro, segundo e terceiro. Dos autos consta a prova do primeiro elemento, e não existe no todo. Entretanto, a prova da menoridade tem indicios cujo ponto não foi tratado no inquerito, determinando a inexistencia da figura delictuosa, de accordo com a jurisprudencia do Tribunal. O mesmo occorrendo, visto o consentimento, pela seducção, engano ou fraude, e não havendo provas de menoridade, é impossivel verificar-se o crime em apreço, conforme reconheceram a policia, o promotor e o juiz criminal.

De accordo com o artigo 269, não havendo violencia, não existe o estupro. A embriaguez póde ser dada pela circumstancia de facilitar a violencia, porém seria necessario privar-se a mulher das faculdades physicas, impossibilitando-a de defesa. Na especie vertente, no quinto quesito, os peritos responderam pela negativa, declarando prejudicada a resposta do sexto pela inexistencia da violencia. Portanto, como pretender a hypothese do crime de estupro, sem a violencia, não bastando as declarações da victima para desmerecer a provante do corpo de delicto, sendo apenas uma orientação recebida com reserva pela forte suspeita que se accentúa e manifesta, assim tambem pelas declarações das testemunhas que apenas orientam, sem constituir prova completa? Não estando, pois, caracterizada a figura do estupro, a prisão do paciente é illegal, porque a condição preciosa de sua decretação affirma a existencia do facto e a qualificação do crime. A prisão preventiva, medida de excepção, só póde ser decretada em casos excepcionaes, mas para a legalidade da decretação é imprescindivel a existencia do delicto resultante dos indicios vehementes de culpabilidade do accusado, constante do depoimento de duas testemunhas da confissão, no judicial, do indiciado.

Por esses fundamentos, accordam, em conferencia, o Superior Tribunal de Justiça, ouvido o procurador geral do Estado, deferir o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do paciente para que, solto, se veja processar, expedindo-se o necessario alvará de soltura. Hamilton Mourão, presidente; Raymundo Vidal Pessoa, relator; Gaspar Guimarães, Arthur Virgilio, Anthero de Rezende."

E' o seguinte o teôr do decreto lido ao povo pelo interventor dr. Alvaro Maia, da sacada do palacio do governo:

"Considerando que ha necessidade de attender aos altos ideaes da finalidade da justiça do Estado, de accordo com as aspirações nacionaes, resolve:

Artigo unico — Fica dissolvido o Superior Tribunal de Justiça do Estado, ficando aposentados os membros do mesmo Tribunal, de accordo com a legislação em vigor, revogadas as disposições em contrario."

A construcção da maternidade de Athenas

Athenas, 10 (U. T. B.) — acham-se muito adeantadas as obras de construcção da Maternidade fundada pela sra. Venizelos, esposa do illustre estadista grego.

O projecto, a construcção e as principaes installações, das mais modernas no genero, foram entregues ás mais abalisadas firmas da Suissa.

A ultimação de uma conquista util aos que trabalham no commercio

Paga, pela U. E. C., a ultima quota da divida referente ao seu grande Hospital Sanatorio

Como transcorreu a solennidade trabalhista na séde do mesmo syndicato de classe

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro teve, hontem, um dos seus melhores dias, pela expressão material e moral, de uma conquista puramente trabalhista, com a effectuação do pagamento da ultima quota referente á compra do grande immovel localisado no bairro da Tijuca, destinado ao Hospital Sanatorio dos seus associados. Conquista trabalhista, demonstrativa dos mais bellos predicados de cooperação, ella teve um registro muito expressivo, em sua simplicidade communicativa, valendo como exemplo de virtudes dignas de apreço.

A SOLENNIDADE DO PAGAMENTO DA MESMA DIVIDA

A's 4 horas, cheio completamente o amplo salão de assembléas e de festas, do referido syndicato de classe, que occupa todo terceiro andar da sua séde social do Largo da Carioca, o sr. Eugenio Monteiro de Barros, na qualidade de presidente, deu inicio á cerimonia, convidando o sr. Affonso Vizeu para presidir os trabalhos da Mesa, na qualidade de presidente da Commissão Fiscalizadora da arrecadação de donativos para o Hospital, constituida pela sua firma commercial e pelos chefes das firmas Sotto Mayor & Cia., Seabra & Cia., Mayrink Veiga & Cia., J. Rainho & Cia. e pelo antigo socio da firma Costa Pereira & Cia., sr. José Fabrino de Oliveira. Presentes os srs. José Fabrino de Oliveira e commendador José Rainho da Silva Carneiro, foram ambos convidados para tomarem logares de honra ao lado do sr. Affonso Vizeu, seguindo-se, em outros logares os srs. dr. Heitor Luz, tabellião do 16º Officio, que fez lavrar a escriptura da transmissão do palacete destinado ao Hospital, o gerente geral, da Cia. Sul America, e o sr. José de Montenegro Serra, ex-proprietario do mesmo palacete que passou integralmente á propriedade da União dos Empregados do Commercio, mediante o pagamento de quinhentos contos de réis. O sr. Affonso Vizeu agradeceu a distincção de que foi objecto, tendo sido acolhido por uma longa e prolongada salva de palmas. Usou então da palavra o sr. Horacio Picorelli, actual presidente do Conselho Fiscal da "União", que pronunciou um discurso vehementissimo, cheio de affirmações muito opportunas sobre a capacidade material e intellectual dos empregados do commercio desta cidade. Em sua oração, o sr. Horacio Picorelli accentuou que a "União", indifferente á inveja sordida, acabava de demonstrar que não promettera utopias, nem mentiras, que não fizera promessas enganosas, nem falazes, trabalhando sempre com enthusiasmo e honestidade em defesa da numerosa classe de que é orgão. Estende-se em outras considerações sobre a possibilidade de ser creada uma "Caixa de Previdencia", e faz rapidos confrontos sobre o poder numeroso dos empregados do commercio, assegurando que apenas a quarta parte dos elementos activos nesta cidade, poderá chegar a resultados muito apreciaveis, desde que se reuna em torno da União dos Empregados do Commercio. O Hospital estava no ante-manhã da sua inauguração. Faltava, porém, a "Caixa de Previdencia para a invalidez". Quando enfermo, o empregado do commercio terá um leito offerecido pela "União", desde que pertença ao seu Quadro Social. Quando exhausto, sem forças, envelhecido e inutil, deverá ter a sua caixa para amparal-o na velhice. Lembra, a seguir, os dias de maiores lutas na União, referindo-se aos seus passados e actuaes dirigentes. Termina sob grandes applausos, referindo-se aos membros da commissão Fiscalizadora, constituida pelos srs. Affonso Vizeu, José Antonio de Souza, Antonio Ribeiro Seabra, José Rainha da Silva Carneiro e José Fabrino de Oliveira. Enaltece a personalidade do sr. Affonso Vizeu, dizendo que os empregados do commercio em geral conheciam a infinita bondade com que elle acolhia, do momento a momento, durante longos mezes, interrompendo os seus affazeres de sua casa commercial, as commissões da União dos Empregados do Commercio, precisamente por occasião do periodo mais agudo, que se deparava para este syndicato de classe. Lembra que o sr. Affonso Vizeu foi um elemento de organização e de enthusiasmo, a elle se devendo a creação da Commissão Fiscalizadora, composta de homens da maior respeitabilidade e das posições mais destacadas em nosso mundo commercial. A União dos Empregados do Commercio não podia ser ingrata, esquecendo o sr. Affonso Vizeu, seu grande amigo de todos os momentos. Refere-se tambem aos srs. commendador José Rainho da Silva Carneiro e José Fabrino de Oliveira, tendo tambem palavras de vivo reconhecimento para o conde Ernesto Pereira Carneiro, que, como o sr. Affonso Vizeu e outros elementos, foi subscriptor de bello donativo.

Falou, a seguir, na mesma ordem de considerações, o sr. Orlando Soares de Carvalho, em nome dos associados benemeritos da União, fazendo uma homenagem muito especial ao sr. Affonso Vizeu.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO FISCALIZADORA

Levantando-se, muito commovido pelos applausos feitos á sua pessoa, o sr. Affonso Vizeu pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome da commissão fiscalizadora das arrecadações das dadivas em prol do grande patrimonio que hoje passa a ser propriedade integral desta digna instituição, com o pagamento que acaba de ser feito, eu felicito orgulhosamente, a classe dos empregados no commercio, por esse auspicioso acontecimento. Ainda uma vez venceu nos seus justos idéaes. Pretendeu ella e conquistou, por intermedio de suas directorias, a grande aspiração concretisada no seu retiro de repouso. Venceu, tendo accudido, na medida de seus parcos vencimentos, aos appellos feitos pelas diversas directorias desta Casa, com o necessario para o resgate do compromisso de honra que acaba de ser realisado. As justas aspirações são sempre nobres, assim pois, não fiqueis ahi, prosigam envidando todos os melhores esforços para que a Casa hospitalar, tão necessaria a uma classe que, laboriosa, digna e honesta, tem as alternativas da sorte e nem sempre o seu futuro e o dos seus é assegurado com a relatividade dos seus esforços. Sigam os exemplos dos nossos irmãos Portuguezes, e só fiquem tranquillos quando conseguirem Casas dignas como as Ordens Terceira da Penitencia, São Francisco de Paula e Beneficencia Portugueza, glorias de todos os Portuguezes que aqui residem, patrimonio evidente da generosidade e do altruismo dos corações luzitanos. A commissão aqui está representada pelos seus membros, com excepção do digno companheiro Alfredo Mayrink Veiga, arrebatado pela morte do nosso convivio, para compartilhar das alegrias de todos vós, nossos auxiliares e companheiros na luta da vida em busca dos alevantados fins em mira. A commissão sente-se orgulhosa por verificar que todos vós, a classe inteira, cumpriu rigorosamente o compromisso assumido. Assim, a commissão se desobriga da honrosa incumbencia que teve, e, praza a Deus, ainda e sempre possa ser-lhes util, maximé em iniciativas tão dignas e tão humanitarias como esta. A vossa felicidade, a vossa tranquillidade e a victoria de todos, são os votos que fazemos como seus collegas de classe, e amigos de sempre."

Falaram, a seguir, os srs. Antonio de Freitas Quintella e Aldemar Beltrão. O primeiro, lembrou a personalidade do conde Ernesto Pereira Carneiro, subscriptor de um grande donativo, propondo que a União enviasse uma mensagem de affecto ao mesmo associado Bemfeitor, iniciativa que já pertencia, aliás, á directoria. O sr. Aldemar Beltrão, referindo-se aos elementos que ajudaram o Hospital e que falleceram, entre os quaes se encontram os srs. Alfredo Mayrink Veiga, Gaspar da Silva Araujo, propoz que fosse feito um minuto de silencio em homenagem a esses elementos, entre os quaes se encontram diversos associados da União. Foi satisfeito em sua solicitação.

A LEITURA DA ESCRIPTURA DA QUITAÇÃO DA DIVIDA HYPOTHECARIA E DO CANCELLAMENTO DO REGISTRO RESPECTIVO

O tabellião dr. Heitor Luz, findos os discursos, leu, a seguir, a escriptura da quitação da divida hypothecaria, sobre o palacete da Estrada Velha da Tijuca, e do cancellamento do registro respectivo. Por fim, foi entregue ao sr. José de Montenegro Serra dois cheques de vinte e cinco contos de réis, sobre o Banco do Brasil, como pagamento final a esse antigo proprietario do immovel em apreço.

A's pessoas presentes, entre as quaes se encontravam diversas senhoras e senhoritas, foram servidos doces finos e "champagne", ouvindo-se novos discursos muito expressivos pelo jubilo que a todos deixava o acto commemorado pela União dos Empregados do Commercio. Por occasião do pequeno expediente, o sr. Hercilio Motta submetteu á leitura uma pequena mensagem subscripta por sua pessoa e pelo sr. Amilcar Cardoni, na qualidade de chefes dos serviços dos departamentos da União, elogiando os funccionarios em geral, pela cooperação prestimosa, desinteressada e enthusiastica que prestaram ao facto que se estava commemorando. A' União dos Empregados do Commercio foi enviada numerosa quantidade de cartas, officios e telegrammas de congratulações, firmadas por commerciantes, industriaes e empregados do commercio. Sua directoria, composta dos srs. Eugenio Monteiro de Barros, Mario José Fernandes, Jorge de Menezes Moreira, Oswaldo V. Motta, Narciso Gomes Vianna, Leopoldo Bittencourt, Luiz E. Monteiro de Barros, Aldemar Beltrão, e seu conselho fiscal, composto pelos srs. Horacio Picorelli, Rodrigo Moreira Cesar, Arthur José de Sampaio e Gabriel Abbadé, estiveram presentes ao acto, desdobrando-se em demonstrações de acolhimento cavalheiresco aos seus visitantes.

A FESTA DO ASYLO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A senhora Getulio Vargas assistiu as commemorações, tendo visitado a exposição de trabalhos dos que estão no declinio da vida

Como noticiámos foram brilhantissimas as festas hontem realizadas no Asylo São Francisco de Assis, em commemoração ao 52º anniversario de sua fundação.

Esse estabelecimento pio, que é dirigido pelo dr. José Lopes Pontes, pertence á Municipalidade e é destinado ao abrigo da velhice desamparada, que ali encontra o mais humanitario acolhimento, graças á capacidade do seu director.

A's 10 horas da manhã, na capella do Asylo, foi celebrada uma missa, officiando monsenhor Jayme Sabba Battistone.

A essa cerimonia religiosa, estiveram presentes os asylados, a cuja disposição foram collocados bancos, para descansarem, no decorrer dos actos liturgicos.

Compareceram numerosos convidados, entre os quaes a sra. Getulio Vargas, os representantes do ministro da Justiça e do chefe de policia, além do representante do interventor carioca; do director da Assistencia Municipal, dos directores geraes da Prefeitura, representantes da imprensa, etc. Depois da missa, fizeram os convidados uma visita ás dependencias do estabelecimento, que está muito asseado, com suas installações bem cuidadas, sob os rigorosos preceitos da hygiene, do que se tem agradavel impressão.

Em seguida foi inaugurado o jardim mandado construir em frente ao edificio.

No salão da capella foi organizada uma exposição dos trabalhos dos velhinhos, alguns dos quaes em sua mocidade devem ter sido excellentes artifices. Na secção feminina da exposição vimos bellos trabalhos de agulha, flores, etc., na secção masculina excellentes trabalhos de vime, de piassaba, de folhas de Flandres, chinellos, roupas, etc., sendo de notar que não ha ali officinas.

A' noite houve retreta, passando os velhinhos um dia cheio de alegria e recordações.

ULTIMA HORA

O PAVOROSO INCENDIO DE HONTEM

(Continuação da 3.ª pag.)

tas, informando mais, que o sr. Eduardo era ex-despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

Lamentavelmente, o casal procurado ainda estava no circulo intransponivel das chammas. Considerava-se humanamente impossivel a sua salvação.

UM BOMBEIRO ASPHYXIADO

Em meio aos serviços de extincção, assim que se conseguiu abrandar a furia do incendio no predio n. 328, onde residia a familia do desembargador Drummond, os heroicos soldados do fogo tiveram ordem de penetrar no interior do mesmo.

O fogo, no entanto ainda era intenso. Um soldado tombou asphyxiado, sendo carregado para fóra, por dois outros companheiros.

Collocado no passeio fronteiro, foi ali reanimado graças a um balão de oxygenio fornecido pela pharmacia Pinto, que é situada ali mesmo, no n. 351. Em seguida foi posto na ambulancia e conduzido ao hospital da corporação.

Trata-se da praça n. 339, Flavio Moraes da Silva, cujo estado, felizmente, não é grave.

DOIS CADAVERES CARBONISADOS!

O combate ao fogo proseguiu por mais de duas horas, até que as chammas cederam, quasi de madrugada.

Quando os bombeiros conseguiram penetrar no interior do predio n. 326, ali foram encontrar em situação a mais deploravel os corpos carbonizados do capitalista Eduardo Torres e sua mulher d. Guilhermina Torres.

Horroroso!

Os corpos estavam reduzidos a pedaços de carnes, ennegrecidas e tostadas pelo fogo, abrasador. Pedaços esparsos e fumegantes!...

Faltavam 15 minutos para 1 hora da madrugada quando o rabecão da policia transportou aquelles despojos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A multidão, horrorizada, abriu alas á passagem dos resquicios humanos daquelle casal infeliz, que o Destino colheu já no periodo tranquillo da existencia, quando a velhice vem coroar de flores os cabellos brancos das creaturas.

A's 2 horas, antes de fecharmos esta edição, os bombeiros continuavam no local, examinando os escombros.

OUTRA VERSÃO SOBRE A ORIGEM DO FOGO

Pessoas conhecedoras dos habitos do casal Torres, informaram á policia que tanto o sr. Eduardo como sua esposa eram muito religiosos e possuiam um altar armado numa sala, proximo, á entrada, no andar terreo.

Ao pé da imagem costumavam ficar accesas varias velas durante a noite.

Dahi, talvez, a possibilidade de emanar do altar o fogo que, em poucos minutos, devorou o predio. Este, bastante antigo, foi propicio á combustão, que se operou rapida e intensa.

FALLECIMENTO

Falleceu esta madrugada, a sra. Anna Delphina da Silva, tia do commandante Mario Celestino e do dr. José da Silva Celestino.

O enterro deverá sair ás 4 e 30 da tarde, da residencia da extincta para o cemiterio do Cajú.

A TRAGEDIA DO HOTEL BELLA VISTA

Faz-se um pouco de luz sobre os antecedentes do crime

O estado de Deborah Lisbôa, a joven sobre quem o tenente commissionado Manoel Corrêa Dias desfechou varios tiros de revólver, tentando em seguida suicidar-se, já apresenta algumas melhoras.

No seu leito do Hospital de Prompto Soccorro ella começou, hontem, a movimentar a cabeça e pronunciar algumas palavras, conversando depois embora a muito custo, com as pessoas de sua familia.

Sabe-se, já, pelas suas declarações, que Deborah teve o noivado desmanchado, ha seis annos, depois de a ter o noivo infelicitado. Conviveu com varias pessoas, entre ellas, ha questão de quatro mezes, o tenente Corrêa Dias.

Este a quiz matar devido a ter conhecimento das suas ligações amorosas com o dentista Plinio Senna, com consultorio á rua da Carioca, n. 22. Tentou demovel-a do proposito de ligar-se a Plinio, mas ella relutou, sendo, então, alvejada pelos projectis de Corrêa Dias.

O delegado do 13º districto irá ouvil-a hoje, no Prompto Soccorro. Só então é que se póde assegurar com firmeza que seja essa mesma a causa do crime.

O official revolucionario continúa grave. A' noite, hontem, a sua temperatura era de 37º,8 e o pulso de 90 a 100.

Magne venceu o circuito cyclista de França

Paris, 10 (U. T. B.) — A nona etapa do Circuito de França comprehendendo os 231 kilometros de Pau a Luchon, foi ganha pelo cyclista francez Magne.

ULTIMAS DO SPORT

BASKETBALL

Em proseguimento ao campeonato regional de basketball a Amea fez realizar, hontem á noite, mais dois matches, sendo estes os resultados:

FLAMENGO x BOTAFOGO

Primeiros teams — Flamengo, 23 x 7.

Segundos teams — Botafogo, 13 x 9.

VILLA ISABEL x BRASIL

Primeiros teams — Villa Izabel, 24 x 15.

Segundos teams — Villa Izabel, 24 x 13.

O DIA POLICIAL

O SALTIMBANCO E A CREANÇA

Prosegue o inquerito na delegacia do 19º districto

A's autoridades policiaes do 19º districto continuam a trabalhar activamente no inquerito ali instaurado para apurar o que de verdade ha em torno do caso do menor Jarbas, a respeito do qual demos, hontem, pormenorisada noticia.

O desditoso menino apprehendido em poder dos saltimbancos Carlos e seu filho Armando Lopes, foi cuidadosamente examinado pelos medicos legistas drs. Luiz Norteau Barbosa e Gualter Lutz, concluindo aquelles peritos que Jarbas, pelo menos apparentemente, não era victima de máos tratos, pois que seu corpo não apresenta signaes de sevicias ou qualquer deformidades.

DECLARAÇÕES DOS ACCUSADOS

Carlos e Armando Lopes, accusados de maltratar o menino Jarbas afim de preparal-o para os trabalhos do circo de que são proprietarios, declararam naquella delegacia, que estão sendo victimas de uma infamia de Iracy, a mãe de Jarbas, a qual pretende, por esse meio, vingar-se dos seus ex-patrões.

Os dois saltimbancos fazem accusações contra a autora da denuncia, dizendo que ella praticara graves faltas quando se achava a trabalhar com elles, chegando, certa vez, a furtar-lhe 500$000.

Falando sobre os cuidados que costumava dispensar ao menino Jarbas, Armando declarou que, ha tempos como lhe tivesse nascido no ouvido um tumor de caracter maligno, empregou todos os esforços possiveis para cural-o, chegando a fazer uma viagem a coqueiros em busca dos "milagres", de Manoelina de Jesus.

OS BENS DE "VENTURA"

Carlos Lopes, ou "Ventura", como é conhecido, possue alguns bens. Além do circo "Mexicano", é proprietario da casa n. 109 da avenida Amaro Cavalcanti e de uma villa situada á rua Maria Salenon n. 24, estação do Meyer.

O ENCERRAMENTO DO INQUERITO

O inquerito está a encerrar-se, dependendo apenas da descoberta da menor Dalila, que dizem tambem ter sido victima dos saltimbancos. Pelo delegado Paula Pinto foi encarregado dessa diligencia um investigador, esperando que o policial não demore a encontrar aquella menina.

Em estado de "shock", no Prompto Soccorro

Deu entrada hontem, no Prompto Soccorro, após aos curativos que recebeu na Assistencia, um trabalhador que ali, soffrera uma queda.

A identidade da victima até á ultima hora não havia sido esclarecida.

O infeliz foi recolhido sem fala, em estado de "shock", com fractura do craneo.

Aggredido a cadeira

O carregador n. 8 da Central do Brasil, José Souza e Joaquim Moreira, hontem, no botequim da rua Barão de São Felix, 162, tiveram forte discussão. Ali, pouco depois entrava um collega de Souza, de nome Antonio Pinto Roboca, e Souza vendo-o intervir na contenda, pensou que elle o fizesse em favor de Moreira.

Souza tomando de uma cadeira aggrediu o collega ferindo-o na cabeça. E fugiu.

A victima teve os soccorros da Assistencia, voltando, depois, á moradia, á rua Barão de São Felix n. 221.

Prisão de conhecido malandro

Na rua da Gambôa, o delegado Luiz Felippe Burlamaqui, do 8º districto, prendeu hontem, o individuo Oscar de Oliveira, vulgo "Cachorrinho", contra o qual havia um mandato de prisão preventiva expedido pelo juiz da 1ª pretoria criminal.

Cairam do trem e soffreram esmagamento do pé

Quando tentava saltar de um trem em movimento, na estação de Quintino Bocayuva, o operario Geovito de Souza Tavares, de 27 annos de edade, casado, residente á rua João Barbalho n. 169, escorregou e caiu, sendo colhido pelas rodas que lhe esmagaram o pé direito, causando-lhe ainda, outros ferimentos pelo corpo.

O operario foi medicado na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na estação de Piedade occorreu facto identico com o funccionario publico Manoel Laudelino Sampaio, de 32 annos de idade, residente naquelle mesmo suburbio, o qual tambem soffreu esmagamento do pé direito, ao tomar um trem em marcha.

Sampaio foi internado na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

Atropelado na estrada Marechal Rangel

Um automovel atropelou, hontem, na estrada Marechal Rangel, o empregado no commercio Aurelio Sant'Anna, de 13 annos de idade, morador á rua Coelho Rocha, que ficou com um ferimento na região abdominal e contusões no pé esquerdo.

A victima foi medicada no posto da Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Baleado casualmente

Em sua residencia, á rua da Estação n. 21, foi, hontem, casualmente ferido a bala o empregado no commercio Theodomiro Rodrigues, de 40 annos de idade, portuguez, o qual soffreu leve escoriação no pé esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Apanhado por um trem, falleceu no H. P. S.

Ao tentar desembarcar de um trem em movimento, na estação do Engenho Novo, foi apanhado por um trem o operario Josito de Souza Torres, de 73 annos de idade, brasileiro, casado, residente, á rua Leão Barbalho n. 170, que soffreu fractura da perna esquerda.

Depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, Josito foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MATOU O COMPANHEIRO NA COSINHA DO TRIANON

E agora, seis mezes após o crime, Iglesias, apresenta-se á prisão

O drama sangrento verificado a 6 de janeiro do corrente anno, no interior do restaurante Trianon, foi um acontecimento que repercutiu fortemente no espirito publico, havendo-o noticiado com amplos detalhes o "Correio da Manhã".

Candido Fernandez Loureiro, de nacionalidade portugueza, e Antonio Lourenço Iglesias, hespanhol, tiveram uma divergencia por questões de serviço. Ambos eram empregados, na cosinha do referido estabelecimento, sendo que o primeiro contava 42 annos de edade, e, o outro, apenas 22.

A uma palavra mais pesada de Candido, Iglesias lançou mão de uma faca de cosinha e com ella aggrediu o companheiro, enterrando-lhe a lamina no ventre. Em consequencia do gravissimo ferimento recebido, a victima veiu a fallecer.

O criminoso fugiu e, desde essa epoca, ninguem lhe pôz a vista em cima.

Hontem, de manhã, o commissario Jayme Guimarães, achava-se de dia ao 5º districto, quando viu entrar na delegacia um individuo acabrunhado, que perguntava pela autoridade.

Interpellando-o, ficou estupefacto: era Iglesias, que vinha se entregar á prisão.

O matador de Candido Loureiro andava accossado pelo remorso. Vivia a perambular pelos bairros distantes, empregando-se em varias casas commerciaes dos suburbios, até que, afinal, não podendo resistir á cruel lembrança que lhe atormentava o espirito, resolveu apresentar-se á policia.

O delegado Miranda Netto mandou remover o preso para a Casa de Detenção.

Gravemente ferido por um auto

Na estrada Rio São Paulo, foi colhido, hontem, por um automovel, o funccionario publico João Pinto da Rocha, de 35 annos de idade, residente á rua das Rosas n. 20, em Cascadura, que soffreu fractura da perna esquerda e ferimento contuso na região occipital.

Depois de medicado na Assistencia a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

QUERIA CONQUISTAR A MULHER DO OUTRO

O insolito "D. Juan" foi ferido — a bala —

O empregado no commercio Jacyntho Duarte da Costa, de 23 annos de edade, residente á rua Roberto Silva n. 132, em Ramos, achando sympathica a sra. Judith Gouveia, esposa do mecanico Valeriano Fernandes Gouveia, morador á rua Souza Garcia n. 31, entendeu de a conquistar.

Começou a assedial-a com propostas pouca importancia dando ás ameaças da senhora de queixar-se ao marido. Este, vindo a saber da audacia de Jacyntho, foi ao seu encontro e censurou-lhe o procedimento. O conquistador, porém, não se deu por achado e continuou nas suas tentativas. Os visinhos do casal Gouveia percebiam a ronda constante do "D. Juan", não sendo raros os que se revoltavam com a ousadia.

Hontem, Jacyntho passou mais uma vez pela porta do casal, no momento exacto em que Valeriano saia. O mecanico, indignado com o facto, foi ao seu encontro, disposto a tomar uma attitude energica. O empregado no commercio recebeu-o com hostilidade, dando um passo atrás, num gesto de sacar uma arma. Valeriano não teve duvida: tirou rapidamente o revolver do bolso e disparou, indo o projectil attingir o alvejado na região glutea. O autor do disparo foi preso em flagrante e a victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

INGERIU SODA CAUSTICA

A joven Joanna Vieira do Nascimento, de 23 annos, moradora á Avenida Rio-Petropolis, 3, hontem, na residencia, por motivos intimos, tentou matar-se, ingerindo soda caustica. Foi medicada na Assistencia que a fez internar-se no Prompto Soccorro.

As cartomantes não poderão "clinicar" em Nictheroy

A convite do dr. Jovelino de Mattos, 2º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio, estiveram hontem, á tarde, no seu gabinete as conhecidas cartomantes: Mmes. Romana, Carmen, Zulma, Zena, Breves, Souza e outras, que annunciam habilidades do outro mundo, afim de ouvirem da propria bocca do referido delegado, a intimação de que não poderão continuar no exercicio de suas adivinhações e sortilegios, sob pena de processo nos termos do Codigo Penal.

Muito bem!

Espancaram um ancião

Hontem, pela manhã, na alameda São Boaventura, um pobre velhinho com 73 anos de edade, de nome Antonio Ramos Simões, foi aggredido a socos e ponta-pés sem motivo justo por dois individuos desconhecidos.

Quando saiu em defesa da pobre victima, o negociante José Moreira de Freitas, estabelecido na referida alameda n. 969, foi tambem aggredido pelos *valentes*.

Nesse momento passava um bonde da linha "Fonseca" e delle saltou a praça n. 81 do esquadrão de cavallaria da Força Militar, que prendeu os aggressores: Juliano da Silva e Gil Silveira Jardim e os conduziu para a delegacia geral, onde foram autuados em flagrante pelo respectivo delegado, dr. Brandão Junior. O pobre velhinho, que soffreu fractura do collo de fémur esquerdo depois de medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro foi internado no Hospital de São João Baptista.

Gravemente ferido a pedrada

Foi medicado no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro, o chauffeur Amaro José da Rocha, de 43 annos de edade, residente á rua de São Carlos n. 53, que apresentava um ferimento na cabeça, de natureza grave.

Quando recebia curativos, o ferido declarou ter sido aggredido a pedrada na rua Vicente Feijó, por um desconhecido.

OS LARAPIOS QUERIAM ALUGAR O QUARTO...

Uma novidade na "arte" de furtar

Na casa n. 45 da rua Miguel de Frias, havia um quarto para alugar. Entre os candidatos, appareceram, hontem, os individuos Geolat Corrêa Barbosa e Joaquim Ferreira, que se apresentaram á dona da casa, sra. Almerinda Pereira Sotello, afim de combinarem o preço do aluguel.

São elles dois refinados gatunos, que ao que parece, ha muito tempo se entregam a essa nova modalidade de furto. Assim, emquanto Geolat conversava com a dona da casa, Joaquim aproveitou a distracção daquella senhora para penetrar em outro aposento, de onde furtou um relogio de ouro Patek Philippe no valor de 1:500$000.

O larapio foi, porém, percebido a tempo pela sra. Almerinda, que deu o alarma, sendo os dois meliantes presos e conduzidos á delegacia do 15º districto, onde foram autuados em flagrante. No momento em que se preparavam para assignar o auto, appareceu na delegacia a sra. Aida Grambery, que declarou ás respectivas autoridades, terem aquelles mesmos gatunos se apropriado, pelo mesmo processo, de um annel de ouro com brilhantes, uma pulseira do mesmo metal tambem com brilhante e uma bolsa contendo dinheiro, objectos de sua propriedade.

Interrogados, os gatunos negaram a autoria desse furto, estando a policia empenhada em apurar esse caso.

O contraventor fugiu das mãos do policial que se feriu

Pelo delegado do 23º districto foi preso em flagrante, na rua Domingos Lopes n. 205, o contraventor Manoel Lourenço de Oliveira, vulgo "Biscoito", já autuado naquella delegacia o mez passado, e o entregou ao soldado n. 6, da 2ª companhia do 3º batalhão da policia militar para que o conduzisse ao districto.

Em meio do caminho "Biscoito", ao passar por uma chacara, que tem um pesado portão de ferro, fugiu e como o soldado saisse no seu encalço, imprensou o policial no portão que ficou ferido nas costas e na mão direita.

O SERVIÇO DE ESTIVA

Continúa o estudo do caso no Ministerio do Trabalho

Continuou hontem no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Lindolfo Collor, a discussão do ante-projecto de regulamento do serviço de estiva em nosso porto, presentes os representantes da União dos Estivadores, do Centro de Navegação Transatlantica, do Centro dos Empreiteiros de Estiva, do Centro dos Embarcadores de Frutas, do Lloyd Brasileiro e do Ministerio da Agricultura.

Lido o artigo relativo á fixação de salarios, o Ministro suggeriu a conveniencia de ser o debate adiado, attenta a necessidade de se ouvir, sobre o assumpto, a opinião dos directamente interessados, que são os productores e os importadores. Nestas condições providenciaria para que se manifestassem a respeito a Associação Commercial, a Sociedade Nacional de Agricultura e o Centro Industrial do Brasil.

Os artigos do ante-projecto, foram, em seguida, examinados, paragrapho por paragrapho, provocando animada controversia o que diz respeito ao embarque de frutas e capacidade de carregamento de cada taboleiro.

O representante do Lloyd Brasileiro voltou a pleitear para essa empreza a regalia de concessões especiaes. O Ministro respondeu que não via com bons olhos as pretenções do Lloyd. Comprehendia que o poder publico protegesse o trabalho nacional. Mas que se estabelecessem differenças entre empresas nacionaes, que fazem os mesmos serviços, isso, francamente, não lhe parecia sympathico. No caso particular do Lloyd iria ouvir, entretanto, a palavra do ministro da Viação, não se tomando, todavia, nenhuma providencia sem que houvesse, antes, essa entendimento.

O sr. Lindolfo Collor estabelece depois uma questão: se o que ali se estava tratando era de fazer um regulamento que seria uma especie de contrato collectivo entre os estivadores, os empreiteiros da estiva e as companhias de navegação, ou o que seria obra de maiores proporções, um regulamento do Trabalho do Porto do Rio de Janeiro. Vingando esse ultimo ponto de vista era, tambem, necessario, que outros fossem ouvidos, notadamente a Associação Commercial, a Sociedade Nacional de Agricultura e o Centro Industrial do Brasil, como representantes autorizados da lavoura, da industria e do commercio.

A nova reunião foi marcada para a proxima quinta-feira, esperando o Ministro que, até lá, poderá levar ao conhecimento da commissão a opinião do Departamento Nacional de Saude Publica sobre a natureza de trabalhos que podem affectar a sau'de do operario, bem assim a opinião daquellas tres associações de classe relativamente ao horario, salario e outros pontos sobre que ellas precisavam ser ouvidas.

A receita da Australia foi maior do que a — orçada —

Melbourne, 10 (U. T. B.) — Os representantes da Camara dos Communs tiveram uma agradavel surpresa ao ouvirem o thesoureiro geral declarar que o orçamento do paiz tinha sido encerrado com uma receita maior do que a estimada, o que vinha trazer uma situação menos embaraçosa para a solução dos compromissos para com a metropole ao mesmo tempo que torna possivel um auxilio á provincia de Nova Galles do Sul.

Foram tomadas medidas tendentes a conseguir-se a maior economia em todas as despesas ao mesmo tempo que se projecta crear novas sobre-taxas para alguns productos.

FUNDOU-SE O COMITÊ DOS SYNDICATOS REUNIDOS

O Ministerio do Trabalho recebeu communicação do facto

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, recebeu communicação de ter sido creado nesta capital, por iniciativa do Syndicato Brasileiro de Bancarios, o Comitê de Propaganda e Orientação dos Syndicatos Reunidos, no qual tomarão parte as seguintes sociedades: Centro dos Operarios e Empregados da Light; União dos Empregados do Commercio; União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Centro Beneficente dos Ferroviarios, União dos Empregados no Commercio e Industria de Nictheroy; Centro Unitivo dos Empregados da Central do Brasil e Centro dos Empregados e Operarios dos Moinhos, Fabrica de Biscoitos e Massas Alimenticias.

O objectivo fundamental desse Comitê consiste em "promover uma intelligencia mais assidua das classes trabalhadoras entre si, [illegible] grande Congresso Syndical, assistido de outras associações, que em breve formarão no Comitê e no interior do paiz".

CORREIO LITERARIO

Benjamin Costallat poz hoje á venda, em todas as nossas livrarias, o seu livro *Mysterios do Rio* (3ª edição).

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a importancia de 5$000 (cinco mil réis), para os orphãos do Asylo N. S. da Pompéa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A HORA DA DECISÃO

RUBENS DO AMARAL

S. PAULO (Pelo telephone) — Bem sabemos que, como interventor federal em S. Paulo, o coronel João Alberto é um delegado do governo provisorio do Rio de Janeiro. Como tal, não lhe cabe o direito de tomar iniciativas [illegible] quanto aos rumos da politica da administração federal. Ao contrario deste caracter, compete-lhe receber e acatar as deliberações dos poderes centraes, conformando-se, em seus actos, com a orientação dada pelo sr. Getulio Vargas. Entretanto, é bem certo, porem, que o coronel João Alberto, antes de ser interventor federal em S. Paulo, era um dos chefes da Revolução, cujas forças commandou no sul como generalissimo. [illegible]

[illegible]

Neste momento, acha-se no Rio de Janeiro o coronel João Alberto. Ignoramos os fins da sua viagem, [illegible] a reforma tributaria e a convocação da Constituinte. [illegible]

Se o coronel João Alberto regressar do Rio empunhando [illegible] a bandeira Constitucional, [illegible]

[illegible] pelas companhias nacionaes de navegação — eis ahi quatro crimes que se resumem num só: a asphyxia, o esmagamento, a morte da economia brasileira. [illegible] estupido quanto de nocivo!

O governo provisorio não allegará nenhuma razão séria para se manter nas normas protecionistas que adoptou. [illegible]

E, no entanto, fizesse o governo provisorio attender o clamor [illegible] renovaria 7 de setembro, [illegible] renovaria 13 de Maio, [illegible] renovaria 15 de Novembro, proclamando a verdadeira Republica. [illegible]

O coronel João Alberto imaginou decerto que teve a sua opportunidade no dia em que assumiu o commando do exercito revolucionario a 3 de outubro. Engano.

A jornada outubrista foi sómente um episodio militar. [illegible] O homem que realisar esse programma será o maior homem da segunda Republica. E ahi está a opportunidade que os destinos puzeram ao alcance do coronel João Alberto, bastando-lhe querer para poder.

O sr. Getulio Vargas disse que depois da Revolução, [illegible] desta vez, a victoria.

(Transcripto da edição de hontem da "Folha da Manhã", de São Paulo). (43486)

O interventor no Paraná conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. José Maria Whitaker, o general Tourinho, interventor federal, no Estado do Paraná.

Papel destinado á emissão de cambios

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o despacho livre de quaesquer direitos e taxas, para 14 caixas do Banco do Brasil, com papel de côr, marcado com o nome do Banco e destinado á emissão de cambios.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO EM HOMENAGEM A' FRANÇA

A data de 14 de julho vae ser homenageada este anno com uma grande audição musical, organizada pelo eminente maestro Francisco Braga que dirigirá a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Será, pois, um festival de gala, ao qual comparecerão as altas autoridades e o embaixador de França no nosso paiz, conde Dejean. A bella festa vem a ser tambem um preito de gratidão dos musicos brasileiros pelo gesto recente do governo francez concedendo a Legião de Honra aos dois compositores mais representativos da arte musical no Brasil — o saudoso maestro Henrique Oswald e o illustre maestro Francisco Braga. Nesse concerto será feita a entrega das insignias aos condecorados, sendo que a Henrique Oswald a receberá um dos filhos do grande mestre desapparecido.

O programma ficou assim organizado:

"Ouverture" de "Le Roi d'Ys", de Lalo; "Concerto", em ré, para violino e orchestra, solista Oscar Borgerth; "Le rouet d'Omphale", de Saint Saens; "La Procession Nocturne", de Henri Rabaud; "L'Aprés-Midi d'un Faune", de Debussy; e "Marcha Hongroise", de Hector Berlioz.

COMPANHIA LYRICA NACIONAL

Em nota de ultima hora dissemos hontem do exito lisonjeiro alcançado pela representação da "Tosca", de Puccini, pela Companhia Lyrica Nacional. Opera sempre do agrado da nossa platéa, que se deleita com as melodias veristas, de facil comprehensão e ainda mais facil retentiva: é de justiça, comtudo, salientar a bella actuação lyrica e dramatica de Carmen Gomes, no papel de Floria Tosca, e de Reis e Silva, no de Mario Cavaradossi. Ambos mereceram enthusiasticos applausos: a primeira, representando com excellente dramaticidade e magnifica arte o papel da heroina pucciniana e fazendo bisar a celebre aria "vissi d'arte, vissi d'amore"; o segundo, fazendo-se applaudir calorosamente, desde a aria "Recondita armonia", até o estafado e realejado "Lucevan le stelle" que, para cumulo, foi bisado...

Não ha duvida que estes dois artistas nacionaes dão a maxima expressão aos seus papeis e poderiam representa-os em qualquer companhia de primeira ordem. Se não fossem os côros deploraveis, e algumas indecisões da orchestra, a representação da "Tosca" tornar-se-ia digna de qualquer grande palco lyrico.

O barytono Faini deu-nos um Scarpia perfeitamente truculento; Perrota, razoavel, no papel episodico de Angelotti, e Bruno, excellente, no Sacristão.

— Registramos hoje outro grande successo da Companhia Lyrica Nacional, com a representação do "Rigoletto", de Verdi, tendo no papel de Gilda a soprano ligeiro chilena Sofia del Campo, que é uma artista de raros meritos. Alcançaram tambem magnifico exito Asdrubal Lima, no Rigoletto, e Reis e Silva, no Duque de Mantua. Orchestra excellente, sob a direcção do maestro Giovanni Giannetti.

DESPEDIDA DE ALEXANDRE UNINSKY

O grande virtuose do teclado Alexandre Uninsky, que os nossos amadores de boa musica, precisam conhecer, despede-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Municipal, do publico brasileiro, com este excellente programma:

"Sonata", em si menor, de Liszt (sem interrupção); 2ª "Ballada", dois "Estudos", "Berceuse", "Polonaise", em la bemol, de Chopin; "Estudo", de Strawinsky; "Preludio", de Debussy e "El Vito", de Infante.

Este artista, raro pelo talento e pela mocidade, apresenta as suas interpretações com excepcional cunho de madureza. E' um facto extraordinario e que merece registro. Ha muito que aprender com as suas bellas execuções.

A VESPERAL DE AMANHÃ, DA PHILARMONICA

Iniciou-se hontem, na bilheteria do theatro Municipal, a venda para a primeira vesperal da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, cujo programma foi escolhido pelo proprio publico, por meio de votação realizada no ultimo concerto daquella orchestra. Como já noticiámos as peças que obtiveram mais alta votação foram: "Bolero", de Ravel; "Concerto", de Bortkiewcz (com o pianista Tomás Téran); "Concerto", de Tschaikowsky (com o violinista Romeu Ghipsmann) e o poema symphonico "Les Préludes", de Liszt. E' facil de calcular, pois, o interesse com que o publico aguarda esse concerto constituido com as obras que mais successo obtiveram nos sete concertos já realizados pela Philarmonica. O "Bolero", do compositor francez Maurice Ravel é uma das paginas symphonicas que mais rapido, integral e indiscutivel triumpho obtiveram, em todo o mundo. O Rio não fez excepção a essa regra, e logo na primeira audição da obra em questão manifestou-se ruidosamente exigindo um *bis* que, no momento, não pôde ser attendido. Varios criticos em suas chronicas alvitraram a inclusão da pagina de Ravel em outro programma, e o publico, segunda-feira, por occasião da alludida votação, consagrou-a a mais querida e desejada das 32 peças já executadas pela orchestra do maestro Burle Marx. Assim, mais uma vez teremos opportunidade de ouvir a celebre pagina musical executada pela Philarmonica que lhe soube dar, na opinião de quantos a ouviram da primeira vez, interpretação magnifica.

ESPECTACULO EM BENEFICIO

Realiza-se no proximo dia 18, no Municipal, um lindo festival de arte, em beneficio dos serviços da clinica do professor Raul David Sanson, na Polyclinica de Botafogo. O programma dessa festa, que terá o maior brilho mundano, a cargo da senhorita Nenê Baroukel, ficará assim constituido:

Primeira parte: piano, pela senhorita Astréa Dutra dos Santos; Brahms, "Intermezzo"; Debussy, "La cathédrale engloutie"; Debussy, "La plus que lenté"; — Declamação, pela senhorita Nenê Baroukel; Juana Ibarbourou, Despecho; Olavo Bilac, Alvorada do Amor.

Segunda parte: Olegario Mariano — O preludio do pingo d'agua (poema) — Elle, senhorita Nenê Baroukel; Ella, senhorita Léa Baroukel.

Terceira parte: violino, pela senhorita Messodi Barouel; Max Bruch, "Kol Nidrei"; Wieniawsky, "Polonaise brilhante". Canto, pela sra. Sofia del Campo; Auber — "Fra Diavolo" (cavatina) e "L'éclat de rire".

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

A 2ª AUDIÇÃO DE DISCOS DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Proseguindo na sua bella campanha de diffusão da boa musica, a Associação dos Artistas Brasileiros vae realizar na proxima quinta-feira, ás 5 horas da tarde, a sua 2ª audição das grandes obras gravadas em disco, o que será feito no seu soberbo salão.

Nessa audição a Associação inaugurará a sua apparelhagem para as execuções, a qual é a ultima palavra no genero e se compõe de uma installação completa *Cinephon* de fabrico especial dos illustres technicos srs. J. Barros & Cia.

O programma é interessantissimo, pelo que constitue magnifica manifestação cultural: Chabrier, "Bourrée fantasgne" e "Marche joyeuse", por A. Wolf e a Orchestra Lamoureux (Polydor); Borodin, "Dansas polovtsianas", do Principe Igor, com N. Solokoff e a Orchestra de Cleveland (Brunswick); Rachmaninoff, "A Ilha dos Mortos", poema symphonico, redigido pelo autor com a Orchestra de Philadelphia (Victor); Wagner, Preludio do "3º acto" e "Marcha do fogo", de "Siegfried" (Columbia); Wagner, Preludio do "Lohengrin, por W. Furtwaengler e a Philarmonica de Berlim (Polydor); Liszt, "Os Preludios", por W. Mengelberg e a Orchestra do Concertgebouw, de Amsterdam, (Odeon).

O poema symphonico "A Ilha dos Mortos" é obra notavel e emocionante de Rachmaninoff. Nunca foi executada no Brasil e está na melhor interpretação, sob a regencia do proprio autor.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Salão Pequeno do Instituto Nacional de Musica, uma audição dos alumnos do professor Lambert Ribeiro.

O interventor Menna Barreto, visitou hontem o Tribunal da Relação

O Tribunal da Relação do Estado do Rio recebeu hontem a visita do general Menna Barreto.

O interventor que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, 1º tenente Waldemar Menna Barreto; do dr. Edgard Costa, secretario do Interior e Justiça, e este do seu ajudante de ordens, capitão Secundino de Oliveira, foi recebido pelos venerandos desembargadores Eloy Teixeira, presidente do Tribunal, Henrique Jorge Rodrigues, procurador geral e demais altos magistrados, que o conduziram ao gabinete da presidencia do Tribunal, onde se entretiveram em amistosa palestra.

Retirando-se do Templo da Justiça, o general Menna Barreto foi acompanhado até á porta principal pelos membros do Tribunal incorporados.

ECOS DO ULTIMO DESASTRE DO RAMAL DE S. PAULO

O pessoal do Movimento prestou, hontem, uma homenagem ao director da Central do — Brasil —

Realizou-se hontem, á noite, uma solennidade na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, promovida pelo pessoal do Movimento, em homenagem ao dr. Arlindo Luz, director da nossa principal via ferrea.

Aberta a sessão, ás 9 horas da noite, assumiu a presidencia o dr. Luiz Carlos da Fonseca, que, depois de agradecer, deu a palavra ao dr. Wenceslau Barcellos. Fez este referencias ao valor e á dedicação do pessoal da Central do Brasil e especialmente os conductores de trem, os fiscaes da renda, honestos e trabalhadores, disse, e que são portadores de milhares de contos de reis das delegacias do Thesouro Nacional, de S. Paulo ou de Minas para esta capital, além de innumeros caixotes com ouro, e que, disciplinados, sem olhar sacrificios, estão sempre sujeitos aos desastres de trens e trabalhando dia e noite, tambem sujeitos ao sol e á chuva.

O orador fez outras referencias ao pessoal da Estrada e concluiu dizendo que estava certo de que o governo saberia amparal-o.

A's 10 horas da noite, fez-se ouvir uma salva de palmas. Era o dr. Arlindo Luz que, acompanhado dos drs. Lucas Neiva, Victor Tarm, Celso Fonseca, Ubaldo Lobo, Bittencourt de Sá, Aristides de Castro, e uma commissão de conductores de trem, entrava no salão de honra. Pede a palavra o sr. Luiz Pereira Bastos, que produziu eloquente oração e, em nome do pessoal do Movimento, agradecia o comparecimento do dr. Arlindo Luz, lembrando que aquella homenagem era por ter s. s. compartilhado da dôr que enlutou as familias de seus funccionarios que morreram no cumprimento do dever, no desastre do trem N P 4, no ramal de S. Paulo, Aristolendo de Araujo Pereira e Alcino de Pinho. Em seguida, falaram ainda os drs. Luiz Carlos, Ubaldo Lobo e, por fim, o sr. Anacreonte Borba, que fez caloroso discurso assim terminando:

"Nos primeiros dias de dezembro do anno findo, o dr. Jayme Tavora lhe dissera que dentro em poucos dias teriamos um director e, realmente, assim o foi. O Diogenes com a lanterna em punho via surgir o nome de Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, como uma esperança para dirigir os destinos da Central do Brasil e aproveitava o momento para implorar, assim como elle director depositou flores nos tumulos dos que tombaram no cumprimento do dever no desastre do ramal de S. Paulo e levou o conforto ás familias enlutadas, que impedisse que os córtes no orçamento ou revisão de quadros do pessoal da Estrada, arranque o pão de seus subordinados, levando centenas de familias ás portas da miseria".

Agradecendo as homenagens que acabava de ser alvo de seus subordinados e amigos, o dr. Arlindo Luz, produziu eloquente oração.

E assim terminou a solennidade de hontem, na Associação Auxilios Mutuos da Central do Brasil, promovida pelo pessoal do Movimento.

O "CORREIO DA MANHÃ" O "JORNAL"

e outros diarios dão constantemente noticias as mais sensacionaes do momento; ha entre as mesmas as que notificam os felizardos contemplados com os maiores premios de todas as loterias que são vendidos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Para hoje o maior premio da 7ª Extracção da Paulista é 200:000$000, que será abiscoitado por um dos seus felizardos freguezes, o bilhete inteiro custa 50$, meios 25$, fracções 5$ e Federal — 100:000$ por 10$, meios 5$, fracções 1$. Sabbado, 8 — 500:000$000 Paulista e 200 Contos Federal. (43018)

Os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito

O ministro da Fazenda communicou ao da Educação que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito na importancia de 19:680$000, destinado ao pagamento de differença de vencimento do pessoal do Serviço de Fiscalização de Carnes Verdes e do Abrigo Hospitalar Arthur Bernardes, no corrente anno.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Visitaram, hontem, o Itamaraty, afim de inteirar-se do funccionamento das suas secções administrativas, os srs. Mario Moraes Pereira, director da secretaria da policia desta capital, Angelo F. Bittencourt, chefe de secção da mesma secretaria e outros funccionarios dessa repartição, que fazem parte de uma das commissões de reforma da policia civil. Recebidos e acompanhados pelo consul dr. Fernando Lobo, percorreram todas as dependencias do Itamaraty, inteirando-se do mecanismo administrativo do Ministerio, particularmente nas suas secções de archivo e communicações.

— O governo canadense, por intermedio do consulado do Brasil em Montreal, agradeceu ao governo brasileiro o convite feito a Sir George Perley e a Lady Perley assim como ao Chief Justice, Anglin e a Mrs. Anglin, para visitarem o Rio de Janeiro, na qualidade de hospedes officiaes.

— Esteve hontem no Itamaraty, em visita de cumprimentos ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Manoel Malbran, embaixador da Republica Argentina, que acaba de ser transferido de Washington para Londres.

— Foi transferido para o corpo diplomatico, na categoria equivalente de 1º secretario de legação, o consul de 1ª classe Protasio Baptista Gonçalves.

ULTIMAS THEATRAES

O ultimo sonhador, no Trianon

Em tempo Ary Pavão, que estreou auspiciosamente no theatro como autor de revistas, comprehendeu que para um homem de talento e possibilidades de triumpho o genero era como o terreno exhausto, onde não brotam mais as sementes. E passou a applicar a sua actividade no livro, na revista, no jornal, onde os resultados são menos ephemeros.

Agora, que o clarim de Procopio Ferreira está reunindo patrioticamente, no Trianon, os que podem emprehender a cruzada do renascimento do theatro brasileiro accordaram as inclinações de Ary Pavão e elle escreveu a comedia que vimos hontem com agrado e que a platéa da Avenida com justiça applaudiu. Como sempre trabalhou para o povo, Ary Pavão vestiu "O ultimo sonhador" de trajes simples e nos deu uma comedia humana, pagina da vida real, com as suas figuras naturaes e naturaes tambem os seus episodios, o seu ambiente, o seu desfecho.

O enredo, conduzido sem pressa, é uma lição proveitosa aos que são forrados de bondade demasiada. Tanto elles perdoam, tanto justificam e desculpam, que passam aos olhos dos máos como futeis e covardes. A figura principal, a do Paulo, que cresce de relevo na segura interpretação de Procopio, não é uma simples ficção. Constituindo, embora, uma excepção á regra, porque geralmente os semeadores da bondade morrem esmagados pelo proprio coração, Paulo existe, para attestar que a vingança não é, apenas, um prazer de deuses.

A comedia de Ary Pavão conforta porque nos dá a certeza de que elle escreverá outras. Além de Procopio é justo assignalar a cooperação efficiente de outros interpretes: de Regina Maura, Elsa Gomes, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Ruth Vianna, Léa d'Alva e de todo o naipe masculino.

P'ra inglez ver, no Rialto

A revista que Aracy Cortes tem em scena desde hontem, no Rialto, agradou, completamente, pela graça de que está recheiada, pela interpretação homogenea que tem, pela montagem, por tudo.

O publico que accorreu ao Rialto applaudiu muito a sua artista predilecta e fez-lhe repetir varios numeros, sobretudo aquelles de cuja execução se tem idéa de que tirou ella privilegio.

Estrearam varios elementos de destaque: Pinto Filho, que não tem difficuldades em arrancar o riso, como ainda hontem o provou, Ary Vianna e Augusta Guimarães.

"P'ra inglez ver", que é de autoria dos srs. Freire Junior e Luiz Iglezias, tem qualidades para demorada permanencia no cartaz.

Instituto de Previdencia

Tem V. S. algum peculio á receber? deixe cartas neste jornal a caixa n. 35. (F 13856)

O S. T. M. JULGOU, HONTEM, O 1º TENENTE SCHEFFER

A sua absolvição, unanime

O Supremo Tribunal Militar, hontem, em sessão ordinaria, julgou e absolveu, por unanimidade de votos, o 1º tenente contador do Exercito Victorio Scheffer.

Condemnado como autor de crime de "falta de exacção no cumprimento do dever", foi o respectivo *accordam* embargado pelo advogado militar Victor Nunes, que, hontem, oralmente, demonstrou, mais uma vez, a innocencia de seu constituinte, analysando e commentando a prova dos autos e os novos documentos que juntou, com o que concordou, unanimemente, o Tribunal, sendo, assim, absolvido o referido official.

Antes da votação, falou o Procurador Geral da Justiça Militar, que opinou, como preliminar, pela regeição dos embargos, entendendo que o alludido advogado os havia opposto fóra do prazo legal, contra o qual votou todo o Tribunal.

A 7.ª Loteria de S. Paulo

em sua nova phase correrá hoje, ás 14 1/2 horas — 200:000$ por 50$, meio 25$, fracções a 5$, e mais uma vez está o povo carioca habilitado á Paulista. (43019)

O ACCORDO ORTOGRAPHICO

Uma communicação da Liga da Defesa do Idioma Falado — no Brasil —

Embarcou em Lisboa com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Arthur Brandão, conhecido editor portuguez, proprietario de livrarias em Portugal, pessoa dos bastidores da Academia Portugueza de Letras, ex-socio do sr. Malheiro Dias, que aqui assignou o accordo ortographico, e, ao mesmo tempo segundo se sabe, a cabeça de onde surgiu a idéa desse infeliz convenio, que tantos applausos tem recebido em Portugal quantos protestos no Brasil.

Essa communicação, assás interessante, nos é fornecida pelo Directorio da *Liga de Defesa do* [...]

Chega ao mesmo tempo, ao nosso pede chamemos para ella a attenção, não só do publico, como do governo que de tão boa fé assignou o decreto, accrescentando esperar que o tempo acabe demonstrando, com maior eloquencia ainda a verdade contida no manifesto dos intellectuaes, na parte em que os mesmos devorciam a existencia de *propositos mercantis*, a orientar o accordo contrario á autonomia do espirito do povo e aos interesses economicos do paiz.

Recorda, ainda, a Liga, em carta longa que nos escreve e da qual procuramos fazer um breve resumo, que outrora os negocios faziam-se no Brasil, com certa cautella e sigillo, mas que este, é feito, agora, ás encancaras, sendo que em menos de doze dias atirou-se contra o publico, dois factos em demasia comprovadores da denuncia feita por quem de tudo, ha muito, tinha informações justa e detalhada.

Chega a omesmo tempo, ao nosso conhecimento, que editores, livreiros, graphicos, lynotipistas e operarios de officios correlatos vão fazer um novo appello ao governo intensificando ao mesmo tempo a campanha que será levada até á praça publica.

Não podia, o governo, deante de revelações até certo ponto graves, tomar em consideração protestos que são os da maioria dos intellectuaes brasileiros e ainda da totalidade — repita-se — totalidade dos graphicos tambem brasileiros existentes do Rio Grande ao Pará, fazendo cessar uma situação irritante?

Transferencia e aforamento de terrenos de marinha

O director geral do Thesouro restituiu ao Patrimonio Nacional os processos referentes á transferencia do dominio util do terreno de marinha situado na rua Visconde do Rio Branco, na cidade de Nictheroy, e ao aforamento de um terreno de marinha e accrescido situado no Caes do Porto, desta capital, requerido por Amador Pinheiro de Barros.

PELOS CLUBS

REUNIÃO QUINZENAL DA DIRECTORIA DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Reuniu-se terça-feira, em sessão ordinaria a directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos.

A reunião foi presidida pelo sr. Romeu Arede e secretariada pelo sr. Antonio Velloso.

Estiveram presentes mais os seguintes chronistas: Pilar Drumond, J. Barreiros, Silvino Coelho, Luiz de Xerez e Oscar Cardoso de Carvalho. Approvada a acta da sessão anterior, com duas restricções oppostas pelo thesoureiro J. Barreiros, foi lido o expediente, que constou do seguinte:

Communicações do Club Musical Recreativo Carioca e Blóco Carnavalesco Sou do Amor, sobre a eleição de suas novas directorias; communicações do Club Pierrots da Caverna, sobre a nova séde; convite do Gremio Sportivo 11 de Junho, Fraternidade Luzitania, Lord Club e Eden Club, para proximas festividades; communicações diversas do Alliança Club, e as seguintes propostas, que foram approvadas: dr. Afranio Palhares, Norberto Coelho Bittencourt, Americo Guimarães, José P. Cardoso, Everardo Lopes, Nelson Borges de Carvalho, Francisco Fonseca, Club Democraticos de Madureira, Blóco Carnalesco Sou do Amor, Alliança Club e Apollo Club. Passando-se á ordem do dia, foi lido o balancete relativo ao primeiro semestre, apresentado pelo thesoureiro J. Barreiros, tendo o vice-presidente Pilar Drumond feito uma consulta sobre o mesmo, sendo immediatamente approvado o referido balancete. Ainda nesta parte dos trabalhos são ventilados varios assumptos e acceitos os offerecimentos dos drs. Diogo Gomes Xeres, Enéas Brasil e Alberico Couto, que constituirão um quadro especial de associados do Centro, afim de prestarem, gratuitamente, serviços de assistencia medica e juridica aos associados do C. C. C.

As reuniões quinzenaes da directoria passam a ser ás 6 horas da tarde, ao envez do horario estabelecido anteriormente. Os trabalhos foram encerrados ás 11 horas da noite.

TENENTES DO DIABO — Hontem, o Colonial, mestre de cerimonias do Grupo Vae Haver o Diabo, vinha, pela principal arteria da cidade, ruminando a ponta de um cigarro.

Saudamol-o á romana e depois falamos-lhe sobre a festa de amanhã, na "Caverna", de iniciativa daquelle assás já famoso agrupamento de "baetas".

E o Colonial, com aquelle sorriso que immortalizou Gioconda, num gesto tragico, semelhante ao de Salomé, nos disse:

— A nossa "frente unica", isto é, Colonial e Julio, Pópó, meu inseparavel amigo, capitão-general de Vae Haver o Diabo, fizemos o solenne pacto com Satanaz e resolvemos, como Fausto, entregar-lhe a alma, o corpo, a mandibula, etc. etc.

E o Colonial, cada vez mais incandescente, phosphorico, se dispunha a falar mais do que a bahiana do amendoim torrado, quando, de repente, desappareceu.

Mas, nós, que somos de circo, batemos noutra fonte e podemos assim publicar alguns detalhes da grande festa de amanhã, na "Caverna". [illegible]

[illegible] dr. Laerte Costa; 1º thesoureiro, dr. Horacio Dantas; 2º thesoureiro, Alberto Gigante; 1º procurador, Alvaro de Oliveira e Silva; 2º procurador, Jayme de Castro Neves; bibliothecario, Antonio Couto; conselho fiscal: Constantino Pereira, Augusto Silva, dr. F. Nunes, Eduardo de Sá e Manoel dos Santos.

FENIANOS — O "Poleiro", com a justa fama que goza nos nossos circulos carnavalescos, vae vibrar hoje. E' que o Grupo dos Feitores, composto de fenianos da velha guarda, offerece magestoso baile.

A's 2 horas da manhã, afim de refazer as forças perdidas nos maxixes, o Grupo offerece succulenta ceia, que, pelo menu' estabelecimento, se iniciará com um bem trabalhado leitão assado á brasileira.

Não precisamos encarecer a festa de hoje. Basta ser realizada no "Poleiro" e por incansaveis "gatos", para que se torne a nota do dia nos arraiaes carnavalescos.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Esta tradicional agremiação artistica luso-brasileira fará realizar nos salões de sua séde, á rua dos Andradas n. 59, uma imponente soirée-dansante hoje. A grande festa, que é commemorativa do 16º anniversario dessa sociedade, iniciar-se-á ás 9 horas da noite, por uma sessão solenne, que empossará a nova directoria eleita de 1931-1932, falando nessa occasião um orador, que discorrerá sobre os fastos da tradicional agremiação.

Finda a sessão solenne, terão inicio as dansas, que serão proporcionadas por dois excellentes jazz-bands e prolongar-se-ão até ás 4 horas.

Será servido esmerado serviço de "buffet" e o traje designado é a rigor: casaca e smoking.

Os convites deverão ser procurados na secretaria do club, onde se acham desde já á disposição dos interessados.

FRATERNIDADE LUZITANIA — Ninguem poderá duvidar do exito que aguarda á promissora festividade que se realizará hoje, de iniciativa da Trinca de Ferro, ou seja, um verdadeiro triumvirato das energias mais solidas da Fraternidade Luzitania. Ninguem, certamente, tendo em conta o prestigio social da Fraternidade Luzitania, cujo amplo salão de sua séde, á rua dos Andradas, sempre é tomada litteralmente, em dia de festa, por uma multidão de encantadoras patricias, ninguem, repetimos, poderá dizer que o elegante centro mundano não tem a recommendal-o as tradições de um club fidalgo, do mesmo passo que assignala uma ascenção luminosa que lhe dá direito a occupar no recreativismo citadino logar de maior relevo. E não fosse o esforço, a energia, o dynamismo, de alguns dos antigos associados, actuaes membros da junta governativa, talvez a Fraternidade Luzitania a estas horas houvesse desapparecido, como desappareceram o Recreio dos Artistas, Athenea Luso-Brasileiro, Commercial Club, Recreio da Juventude. Mas, a tudo resistiu a Fraternidade Luzitania. Antes assim. A festa de depois de amanhã, da Trinca de Ferro, marca-se de verdadeiro acontecimento. Não lhe faltarão o enthusiasmo e o apoio de João Ramos, Seraphim André e Ernani Rosaes, tres figuras que são o cerebro e o coração da Fraternidade Luzitania.

São esses os informes que nos chegaram através o amplo serviço de publicidade do Centro de Chronistas Carnavalescos.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Rival dos Maridos", Universal, com Betty Compson.
Eldorado — "Stenka Razin", Programma Urania, com Hans Schletow.
Gloria — "Lua Nova", Metro Goldwyn-Mayer, com Lawrence Tibbett.
Imperio — "O Melhor da Vida", Paramount, com Nancy Carroll.
Lyrico — "Diz isso Cantando", Warner-First, com Al. Jolson. No palco: variedades.
Odeon — "Esposa por Sport", Fox Movietone, com Leila Hyams.
Palacio Theatro — "Luzes da Cidade", United Artists, com Carlito.
Parisiense — "Amores de Folga", com Mary Carr e "Entre Ella e o Pae", com Monte Blue.
Pathé — "O Judeu Errante", Programma Marc Ferrez, 1º episodio.
Pathé Palace — "Forasteiros na Africa", Universal, com George Sidney.
Phenix — "Virgens Perversas".
S. José — "Haroldo Trepa-Trepa", Paramount, com Haroldo Lloyd.

NOS BAIRROS

Fluminense — "A Grande Jornada", Fox, com John Wayne.
Lapa — "O Jovem Rajah", Paramount, com Rodolph Valentino.
Mascotte — "A Patrulha da Madrugada", Warner-First, com Douglas Fairbanks Jr.
Nacional — "Lobo do Mar", Fox, com Milton Sills e "Viva Paris", Fox, com Sammy Cohen.
Paris — "Sally", Warner-First, com Marilyn Miller.
Popular — "A Tentadora", United Artists, com Dolores del Rio e "O Barqueiro do Volga", Programma Matarazzo, com Elinor Fair.
Primor — "O Porto do Inferno", United Artists, com Lupe Velez e "Céo em chammas", Fox, com Lois Moran.
Rio Branco — "O Diabo Branco", Programma Urania, com Ivan Mosjukine e o "Na hora de cair o panno", com Ralph Graves.

VARIAS NOTAS

MARROCOS — O FILM SENSAÇÃO — Chegamos afinal á vespera do grande dia em que a Paramount ha de offerecer á apreciação do publico do Rio o film que ella annuncia como uma das suas grandes producções para o anno e no qual os "fans", todos os apreciadores do cinema, hão de reconhecer o maior trabalho dramatico até hoje apresentado, quer na presente temporada, quer no passado.

"Marrocos" estreará segunda-feira, simultaneamente, no Imperio e no Theatro São José.

Com essa estréa, será desvendado aos olhos do publico carioca um espectaculo que é maravilhoso por muitos motivos: pelo ambiente, pelo argumento, pelos artistas, pela significação e pelo desempenho. Com esse film os cariocas gozarão emoções que nunca lhes foram dadas e terão ainda opportunidade de conhecer uma mulher que não tem rival no cinema, que é unica, que é maravilhosa.

Marlene Dietrich, a estrella de "Marrocos", é dessas mulheres que um homem vê e jámais esquece. Por grande que seja o film, por extraordinario que seja o seu argumento, por impressionante que seja o ambiente nelle explorado, a seducção de Marlene é maior do que tudo isso reunido e domina por si só a alma do espectador, como se della brotasse uma torrente de fluidos mysteriosos que dominassem e jungissem o publico.

Marlene, a nova estrella que veio para dominar o publico

Afinal, depois de tão longa espera por parte do publico — espera que foi misturada com uma ansiedade crescente — podemos affirmar que "Marrocos" apparecerá segunda-feira, no Imperio e no São José, com o seu sequito de maravilhas e trazendo anet si a figura de Marlene, uma mulher que é fonte de desejos e encarnação de todos os peccados.

UM HORARIO ESPECIAL PARA LUZES DA CIDADE — O agrado que "Luzes da cidade" está obtendo no Palacio Theatro tem sido excepcional. Aquelle immenso salão, onde cabem facilmente perto de duas mil pessoas, não chega para o publico que, como tem acontecido, volta para casa sem ter podido comprar uma entrada. A Companhia Brasil Cinematographica e a United Artists resolveram, então, augmentar as sessões do Palacio Theatro, hoje e amanhã, domingo.

Assim, para estes dois dias, o horario será o seguinte: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,30, e 10,10. O grande film de Carlito, "Luzes da cidade", [illegible]

A comedia de Carlito estará, assim, á espera de todos os admiradores desse grande e extraordinario artista.

A DIVORCIADA — UMA HISTORIA QUE INTERESSA A TODAS AS MULHERES — Segunda-feira o publico terá no Odeon como que um dia festivo e um grande cinema da Companhia Brasil Cinematographica, apresentando Norma Shearer em "A divorciada" marcará um dos dias memoraveis deste programma. Além de Chester Morris, Conrad Nagel, Robert Montgomery e Mary Doran, que são as figuras que acompanham Norma Shearer no desempenho de "A divorciada". A "soirée" de "A divorciada", no Odeon, segunda-feira, por exemplo, promette ser um acontecimento elegantissimo. De resto, "A divorciada", o film da Metro Goldwyn-Mayer, está sendo ansiosamente esperado entre nós, precisamente pelo publico elegante, o publico de sensibilidade... E o romance vivido por Norma Shearer em "A divorciada", está especialmente talhado a ser a linda e inesquecivel dessa gente toda que vae dar inicio, segunda-feira, a um dos maiores acontecimentos artisticos deste anno...

Norma Shearer e Conrad Nagel, num episodio forte de "A Divorciada"

UM GORILLA VALE POR DEZ HOMENS — Um dos pontos mais interessantes do grandioso film "Ingagi" está no perigo immenso que correram os exploradores que foram ao coração da Africa para saber si era lenda ou verdade o que se contava a respeito de uma tribu de negros que entregavam duas mulheres aos gorillas, para evitar a incursão dessas féras, que elles viam com pavor. E' que o gorilla, ou orango-tango, macaco descommunal, ás vezes maior que o homem, mas sempre com um corpo tres vezes mais robusto, faz frente a dez homens!

De facto, emquanto filmavam, os exploradores da Congo Pictures tinham os seus caçadores de armas ao rosto, visando as temiveis féras... "Ingagi" será apresentado brevemente pelo Programma Serrador.

UM FILM FALADO EM ITALIANO — Entre os idiomas que têm servido para reproducção dos films falados, o inglez, o francez, o allemão ou hespanhol, que são os mais empregados no cinema, mas, o que acaba de conquistar o primeiro logar pela perfeição e facil comprehensão para todos os publicos é o italiano. Até hoje não nos foi dado assistir a um film desse genero e dahi a justa anciedade com o que o publico do Rio de Janeiro aguarda a apresentação de um film falado em italiano, rico em suaves e melodiosos effeitos de som, que é como uma verdadeira musica falada e harmoniosamente rythmada.

Uma scena de "A Estrangeira", o film deciendo á fascinação da mulher carioca, segunda-feira, no Capitolio

O italiano falado por pessoas que lhe conheçam os segredos, só poderá encontrar rivalidade para nós, brasileiros, na propria lingua que falamos, e é de notar que desde o primeiro momento em que se começa a escutar falar italiano logo o interesse é despertado para a sequencia de palavras bonitas de que se percebe todo o significado.

"A estrangeira" por certo vae revelar aos nossos ouvidos o grande segredo do exito do cinema falado, e é a grande obra que ficou como immortal na literatura mundana do grande escriptor. Dirá sem duvida que nos films falados só tem faltado a linguagem que se comprehenda, que se possa traduzir num relampago, pouco influindo, por desnecessarios, os letreiros intercalados. No decorrer da historia. E depois disto não restará a menor duvida de que o film falado em italiano conquistará inteiramente a preferencia das platéas. Não fosse elle o idioma da patria da arte e da poesia.

FRA DIAVOLO ESTA' SENDO ESPERADO COM ANCIEDADE — Parabens!... "fans", porque já depois de amanhã vae começar a ronda das imagens fascinantes e das melodias suavissimas e enthusiasticas de "Fra Diavolo", a sensacional super-producção do "Programma V. R. de Castro", que o Parisiense e o Pathé Palace lançam simultaneamente. Mais não é preciso dizer — se se — sem duvida — desse film-fascinação que é a maior exposição de vidas luxuosas do seculo; que é a mais formosa e linda cornucopia de emoções e que é a mostra mais sublime da mais moderna technica cinematographica. Porque, é certo, "Fra Diavolo", com a voz de Tino Pattiera e a belleza de Madeleine Breville, fascina e vence todas as emoções anteriores que o cinema nos tenha proporcionado, fazendo-nos vibrar e sentir uma historia cheia de amor e de lances guerreiros.

Madeleine ... em "Fra Diavolo"

SOB OS MARES — Lindo e emocionante pelo ineditismo de suas scenas, porquanto nos desvenda os segredos dos mares, esta producção da Fox, é um bello documentario da mais tremenda luta travada entre possantes submarinos. A realidade obtida na sua filmagem, deve-se não só á formidavel technica moderna, como tambem á audacia incomparavel de John Ford, e George O'Brien, revelando-nos ainda o poder da sua arte, coadjuvados pela artista Marion Lessing. "Sob os mares", a soberba e emocionante producção, será mostrada ao publico dentro em breve, no Pathé Palace.

ENFERMEIRAS DE GUERRA — COM ANITA PAGE — O Odeon vae estrear, no dia 20, finalmente, esse film que foi um exito formidavel, rumorosissimo, nos Estados Unidos: "Enfermeiras de guerra", um film que não conta com um nome valioso, mas com varios: Anita

Anita Page e Robert Ames, em "Enfermeiras de Guerra"

Page, Robert Montgomery, Zazu Pitts, Robert Ames e Hedda Hopper. O film é uma trama fortissima, em que se jogam os elementos emocionantes mais intensos, um drama extraordinario de sinceridade em que se pintam os sacrificios, as abnegações sublimes da mulher, no horror da grande guerra. Trata-se de "War Nurse", um livro que commoveu toda a nação americana.

PORQUE "SOB OS TECTOS DE PARIS" TRIUMPHOU NO MUNDO INTEIRO — Um film francez, falado e cantado, que deixou as fronteiras francezas e vem percorrendo mundo, triumphando por toda a parte — eis o que é "Sob os tectos de Paris". E a razão desse seu triumpho está na maneira pela qual René Clair o tratou, isto é, um mixto de film silencioso e falado, como quer a technica moderna, com dialogos apenas onde se torna elle necessario para melhor comprehensão e emphase do momento. Fóra disso não ha dialogo, mas succede que René Clair "abafa" as vozes dos artistas sempre por meios artisticos, isto é, fazendo interferir um trecho de musica, fazendo parte do desenrolar da scena, ou levando os artistas para dentro de um apartamento com uma porta de vidro.

Mas, "Sob os tectos de Paris", o bello film da Tobis, será apresentado entre nós com letreiros nos momentos dos dialogos, para que o espectador nada perca de sua intensidade, e melhor lhe fique o que dissera Albert Préjean á Pola Illery, os protagonistas da historia interessante, que nós conheceremos dentro em pouco em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

UM REI FARRISTA E UMA ATRIBULADA — Não se pense que nos referimos a um paiz da Europa, cujo soberano deu para fazer taes diabruras que a rainha está quasi obrigada a ir procurar, no estrangeiro, a paz de espirito perdida deante das infidelidades do marido.

A rainha, por seu lado, não queria abdicar de suas prerogativas reaes e dahi chegar ao ponto de receber do regio esposo a chavesinha que fechava a porta de communicação entre os aposentos occupados por ambos.

Entre esposos, tal coisa é signal grave e implica na ruptura de relações. A côrte, portanto, viu, com espanto a resolução do principe consorte, — aliás sem sorte nenhuma, — e lastimou a desdita da rainha, que não sabia collocar o seu amor acima das pequeninas arranhadelas do marido no contrato nupcial.

Mas o caso não ficou nisso apenas. Houve muita coisa mais, cada qual mais complicada, que não podemos narrar aqui, mas que os leitores poderão conhecer "de visu" assistindo, depois de amanhã, "A rainha de meu coração", a ultra deliciosa comedia synchronizada que o Eldorado vae exhibir.

CUROU-SE COM FARRAS! SERA' POSSIVEL?! — Era um homem doente. Maniaco, mesmo. Vivia, a todas as horas e a todos os momentos, engulindo pillulas e bebendo remedio... Tinha ido para o deserto, afim de curar-se.

Naquella fazenda, em vez de cow-boys, deparou com um numero fantastico de pequenas, lindas e seductoras...

O publico não ha de perder, certamente, esse novo film da United Artists. "Whoopee" — que quer dizer farra e pagodeira — é o titulo dessa luxuosa comedia da United Artists, que o Capitolio vae exhibir dentro de algumas semanas. Eddie Cantor é o protagonista dessa comedia e no redor delle estão todas as famosas bellezas do Ziegfeld Follies — o maior e mais formidavel theatro da Broadway.

IRACEMA VAE SER EXHIBIDA, NO ELDORADO — Entre o dr. Generoso Ponce Filho e os socios da firma França, Carvalho & Cia., foi assignado, hontem, o contrato para a exhibição do film nacional, "Iracema", no cine-theatro Eldorado.

Collocando-se sempre á vanguarda de todas as iniciativas referentes aos assumptos cinematographicos, o dr. Generoso Ponce fez questão de apresentar ao publico carioca essa magnifica producção nacional que a critica unanime classificou como o melhor e mais fiel film produzido no Brasil. E por isso, entrou em combinação com os productores para ser seu cinema o primeiro a realizar aquella exhibição.

"Iracema" é a transposição para a téla do famoso romance de José de Alencar. Mas não é uma transposição como as que se costumam fazer.

Obedecendo, nos minimos detalhes, o enredo do romance, é, ao mesmo tempo, uma obra de folego que demonstra claramente o ponto de adeantamento da industria brasileira de films.

Exhibido em sessão especial para os representantes dos jornaes cariocas, "Iracema" empolgou a assistencia que foi unanime em louvar a technica, a montagem fiel, o desempenho, a cargo de escolhido elenco de artistas.

Entre estes, podemos apontar Dora Felly, no papel de Iracema, Ronald de Alencar, no de Martim, Reginaldo Calmon, no de Poty, Irene Rudner, no de Laurinha e Diogo Miranda, no de Irapuan. Com isso, entretanto, só queremos dizer que os demais não se destaquem tambem pela interpretação magnifica que deram aos seus respectivos.

A exhibição de "Iracema" se dará no Eldorado, em época que opportunamente communicaremos aos leitores.

AO PUBLICO

Sabedor do que innumeros freguezes têm tido difficuldades para adquirir os afamados productos de perfumaria da marca "IMPERIO" e "MAGISTRAL", tornamos publico, esses productos, bem como a nossa Agua de Colonia, Loção, Creme, etc., encontram-se á venda no O Camizeiro, Loja Sul Americana, Garrafa Grande, Camisaria Lapa, Rua Maranguape, 28, Drog. e Perfumaria Tinoco, Rua Andradas, 11, em todas as demais casas de 1ª ordem. DEPOSITO: RUA LARGA N 64 — Ph., 4-0244

(40770)

XADREZ P'RA DOIS, DA METRO GOLDWYN-MAYER — Stan Laurel e Oliver Hardy, não obstante terem apparecido em tantas comedias, em tantos successos, não haviam, até agora, revelado tudo de que são capazes, na sua infindavel mésse de predicados. Imaginem que o magro e o gordo da Metro, entre outras coisas formidaveis que fazem nessa comedia em oito partes que a Metro e a Companhia Brasil Cinematographica, vão estrear segunda-feira, — fazem estas: cantam e dansam. Oliver Hardy, por exemplo, canta, mais a sério, um "blue" interessantissimo, intitulado "Lua preguiçosa", um "blue" que vae fazer successo! — e Stan Laurel sapateia, faz um sapateiado á sua moda, cheio de "palpites"...

DIVINO PECCADO — DA FOX — Entre as delicias que encerra este film-amor de 1931 da Fox, ha o encanto de reunir Janet Gaynor e Charles Farrell, os favoritos da téla num desempenho que marcará época, graças a arte admiravel do famoso "team" e a direcção impeccavel de Raoul Walsh.

Quando se pergunta a Janet Gaynor qual é o seu artista predilecto, ella affirma ser Charles Farrell; quando fazem a mesma pergunta a Farrell, elle diz — Janet Gaynor!

Janet Gaynor, em "Divino Peccado", da Fox

Vê-se ahi, a razão poderosa porque elles encarnam o mais perfeito par amoroso da téla.

"Divino peccado" será a sensação maravilhosa da temporada cinematographica dentro em breve, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

"A MARSELHEZA" — Poucas vezes assistimos a films historicos que nos façam vibrar, como a "Marselheza", producção da Universal, onde valores reaes como John Boles e Laura La Plante actuam.

O trabalho da encantadora Laura, em "A Marselheza" é dos mais mais felizes da sua carreira artistica. John Boles, cuja garganta é considerada nos Estados Unidos como uma das melhores, empresta seu valioso concurso a esta pellicula, inspirada na immortal obra de Rouget de l'Isle.

O Lyrico, apresentando na proxima semana este admiravel film, dá a sua selecta platéa um magnifico espectaculo.

GAROTA REBELDE — Grande é o numero de mocinhas que têm tido suas aventuras amorosas. Muitas vezes a um grande amor se antepõe uma grande ingratidão.

E quantas vezes, quantas, a um sacrificio extremo, um menosprezo, uma indifferença, não apparece?

E' justamente o que nos revela "Garota rebelde", da Universal, que o Capitolio exhibirá, ainda este mez.

Embora leviana, amante da grandeza, a joven Marianne, sacrificou o nome da familia, maculou-o mesmo com um estellionato, para ser agradavel a seu namorado, desilludindo-se mais tarde.

Sidney Fox e Conrad Nagel são as primeiras figuras deste admiravel drama.

LILA LEE, EM "APUROS DA REALEZA" — Já na proxima segunda-feira, o elegantissimo Gloria da Companhia Brasil Cinematographica, começará a exhibir, em um só e monstruoso programma dois grandes films da querida Warner-First. Trata-se de uma comedia deliciosa, "Apuros da realeza"... Esse film conta com muita graça a effervescencia de uma cidadezinha de provincia, que não cabe em seus limites parquissimos, tal o orgulho que a enche toda, á noticia de que vae receber uma verdadeira princeza... A "princeza" é aquella mesma menina que dali saira com dez annos de edade e que agora volta, moça e formosa... Ella, porém, que não esquecera aquelle rapazinho com quem brincava e flirtava antes de deixar aquella terra simploria, desfaz todas as illusões de seus conterraneos... Ella não é princeza nada! Ella é... ou vae ser a esposa do modesto mecanico, a quem ama e prefere a todos os thronos!

"JOVEN RAJAH", NO LAPA — Esta producção da Paramount é uma das melhores do inesquecivel galã, Rodolpho Valentino. Recordar é viver, e, por tal motivo, a empresa Luiz Gonçalves Ribeiro dará essa opportunidade aos innumeros frequentadores dos seus cinemas, fazendo exhibir hoje e amanhã, no cinema Lapa, esse magnifico film, com uma linda comedia em dois actos e um desenho falado e musicado. Na proxima segunda-feira reapparecerá em sua téla Emil Jannings, na sua ultima producção, "A ultima ordem", da Paramount.

CENTRAL DO BRASIL

Por decreto de 10 do corrente, do governo provisorio, foi aposentado, a pedido, o official do trafego, coronel Alvaro Ferreira Mayrink, funccionario de grande valor com relevantes serviços prestados e portador de uma brilhante fé de officio e que teve as suas promoções por merecimento, até a alta categoria que acaba de ser aposentado.

O coronel Ferreira Mayrink fez parte de varias commissões, destacando-se a de tomadas de contas da Intendencia, examinador de varias bancas de concursos, revisão das tarifas da Estrada, na administração Aarão Reis, que o encarregou de redigir as respectivas condições regulamentares pela ortographia phonetica, balanço nas thesouraria e pagadoria e official de gabinete do dr. Paulo Frontin, quando director.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes ao guarda-freios da 2ª divisão João Botelho, a partir de 20 de maio deste anno e de um anno, ao operario do 2º deposito da 4ª divisão Octavio José Novo, a partir de 16 de abril deste anno.

— Com 2|3 das diarias, foi concedido um mez de licença, aos seguintes empregados: Salathiel Ferreira da Costa, Sebastião Felicidade, João Gratz e João José.

— Conforme solicitação feita em requerimento pelo sr. A. H. Lois, vae ser restituida a quantia de 156$100, conforme o parecer da 3ª divisão.

— Vae ser paga a reclamação feita pela Companhia de Seguros Guanabara da importancia de 284$984, correndo a despesa por conta da Estrada.
Affonso.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 53 1|2 passagens na importancia total de .... 1:869$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 7 passagens, na importancia de 415$200. Ministerio da Guerra, 33, na quantia de 686$300; M. da Justiça, 1, por 39$000; M. da Agricultura, 6 1|2, no valor de 450$100; e M. do Trabalho, 6, num total de 276$400.

— Na manhã de hontem, faltou agua nas caixas de abastecimento para as locomotivas da Central do Brasil, na zona suburbana. A administração da Estrada solicitou, como de costume, providencias á Repartição das Aguas.

— Em viagem de inspecção seguiu hontem, até Mangaratiba, em trem especial, o dr. Carlos Euler, sub-director da 3ª divisão da Central do Brasil.

— Tendo algumas estações da Central do Brasil despachado como trafego mutuo, mercadorias para as estações do ramal de Ponte Nova, a administração da Central do Brasil expediu circular condemnando o erro, pois o referido ramal pertence á Estrada.

— De ordem da Directoria da Central do Brasil, a partir de 14 do corrente, ficam supprimidos os trens SG 1 e SG 2, e alterados os horarios seguintes: MG 1 — Corintho, ás 7 horas, chegando á Independencia, á 1 da tarde; MG 2 — Independencia, á 1,5 da tarde, chegando a Corintho ás 11 e 15 minutos da noite; CG 3 — V. da Palma, 2,45 da tarde; e CG2 — Independencia, 12,45, chegando a Corintho ás 7 horas da noite.

— No kilometro 556, proximo á estação de Pedro Leopoldo, na Linha do Centro, da Central do Brasil, descarrilou a locomotiva 1208, de um trem especial de carros H, vasios, interrompendo a linha durante algumas horas. Por esse motivo os trens S 9 e S 10 fizeram baldeação. Os soccorros foram remettidos pelo 6º deposito, não havendo accidente pessoal.

— Despachos da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 9 de julho de 1931:

João de Britto, pedindo vista de processo — Dê-se vista do processo ao requerente na 2ª secção do trafego, durante o praso de 15 dias. Antonia Nazareth do Rosario Oliveira, pedindo pagamento — Deferido, em vista das informações. Clara Leite da Silva, Esther Augusta Baptista, Lucia Pereira da Silva, Maria Nunes, Ormezinda Pinheiro do Nascimento, pedindo pagamento — Deferido. Prefeitura Municipal de Curvello, — Deferido, de accordo com o art. 146 do regulamento geral de transportes. Manoel Luiz de Souza Fortes, Manoel Antonio Xavier, Waldemiro da Silva Graça, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Paulo Valerio do Espirito Santo, Maria Moreira, Albertino Nery da Costa, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa. João Cancio Barroso Junior, Albertino Nery da Costa, Mario Moreira, Paulo Valerio do Espirito Santo, pedindo certidão — Certifique-se. Renato de la Cerda, pedindo passe — Concedo. Waldemar Verissimo, José Pereira, Fernando Victorino, Antonio Lopes, Carlos Niemeyer, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. João Antonio Barreiro, pedindo licença — Concedo tres mezes, com 2|3 da diaria. José Joaquim de Azevedo, pedindo licença — A' vista do laudo medico, concedo um mez, em prorogação, com 2|3 da diaria. Norberto de Souza Xavier, pedindo licença — Concedo tres mezes, em prorogação, com 2|3 da diaria. Julio Modesto, Maria Luiza de Almeida, F. de Siqueira & Cia. — Compareça á secretaria.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do sub-director de administração:

Helena Pecegueiro do Amaral, Julia Carolina Campos e Maria Antonietta de Oliveira Fontes. — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas pela 1ª secção — Hilda Teichholz Saudbank — Declare aguardar a licença em exercicio.

Jorge Saldanha Bandeira de Mello — Apresente com urgencia a sua certidão de nascimento que instruiu o pedido de inscripção e foi posteriormente restituida.

Antonio Francisco Lopes — Declare que permanecerá no Districto Federal ou se prefere submetter-se á inspecção de saude.

José Rozentino de Cerqueira — Prove que é brasileiro nato ou naturalizado.

Écos das commemorações ao 5 de julho

O interventor federal no Estado do Pará enviou ao titular da pasta da Guerra o seguinte telegramma:

"Congratulo-me com v. ex. pela gloriosa data que assignala calendario vida nacional dia nossa liberdade até então subalternizada pelos caprichos da politica nefanda, cumpro o grato dever de participar a v. ex. que o Pará concorreu com toda sua sinceridade civica para o realce da commemoração. Ante-hontem, hontem e hoje esta capital viveu horas de intenso jubilo. As forças de terra e mar, a Legião de Outubro, collegiaes de escolas de instrucção militar e grupos de escoteiros formaram imponente parada militar que patenteou a demonstração de disciplina, garbo, e correcção inexcediveis. A guarnição federal associada ao governo prestou commovente homenagem martyres da revolução, inaugurando tumulo capitão Assis Vasconcellos, significativas lapides nomes datas demais companheiros sacrificados inconfundivel holocausto altar sacrosanto nosso idealismo concretizado hoje na victoria da causa nacional. Attendendo sentimentos religiosos população governo confraternizou povo majestosos actos culto catholico. Saudações (a.) — Capitão *Barata*."

Jardim Zoologico

Nos domingos ás 10 horas, ração ás grandes serpentes; das 12 ás 5 horas, funccionamento dos aeroplanos, carroussel, aranha que fala, tiro ao alvo, etc.; ás 2, 3 e 4 horas, funcções na arena, trabalhando o elephante amestrado em varios numeros, inclusive o passeio em velocipede.

Distinguem-se os seguintes animaes: Sophia, a chimpanzé africana, commendador Chico, o "cebus" de Matto Grosso, as lindas zebras Chappman, o urso branco do Polo Norte, as hyenas pintadas e a de Melena, tigre real de Sumatra, as terriveis pantheras da Asia e Africa, os ferozes jaguares do Brasil, as colossaes serpentes sucuris e giboias, o "puraqué" (peixe electrico), do Amazonas, etc.

Amanhã, de 1 ás 5 1|2 horas, tocará a banda do Centro Musical 17 de Julho.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A MATINE'E DE AMANHÃ, NO RECREIO — Domingo realiza-se, no popularissimo theatro Recreio, a ultima matinée da engraçada revista "E' do balacubaco", que está fazendo as delicias de quantos têm o bom gusto de concorrer aos espectaculos da empresa Neves & Cia. E essa matinée é dedicada aos nossos heroicos soldados de terra e mar, revestindo-se de desusado brilho, pelo enthusiasmo que encontrou logo por parte de todos os artistas, a partir de Margarida Max e Mesquitinha. Compareceram os srs. ministro da Guerra, general Leite de Castro; da Marinha, almirante Protogenes Guimarães e da Justiça, dr. Oswaldo Aranha e outras altas autoridades.

Na semana vindoura "E' do balacubaco" deixará o cartaz, cedendo o logar á revista "Malandragem", a mais engraçada e quiçá a mais bem feita das producções de Marques Porto, o indiscutivel "az" do genero.

A companhia do Recreio tem prompta a entrar em ensaios a revista de Gastão Penalva e Velho Sobrinho, "Mar de rosas", em cujo exito são depositadas fundadas esperanças.

UM SAINETE DE GRANDE COMICIDADE — O original em 3 quadros "A Irmã de meu filho", sainete da autoria de André Rolando, pseudonimo que encobre a personalidade de um dos nossos mais famosos escriptores theatraes, é uma peça de situações vaudevillescas divertidissimas e de grande comicidade.

"A Irmã de meu filho" cuja distribuição feita pela direcção artistica da Grande Companhia de Sainetes é das melhores e mais acertadas, subirá á scena no Theatro São José, na proxima segunda-feira, nas sessões habituaes das 3,40 e 8,45 horas.

Os seus principaes desempenhos couberam aos apreciados artistas da homogenea companhia que o professor Eduardo Vieira vem tão proficientemente dirigindo — Manoel Durães, Conchita de Moraes, Teixeira Pinto e Manoelino Teixeira, devendo voltar á actividade theatral a graciosa actriz Iamenia dos Santos, uma das primeiras figuras femininas daquelle elenco.

A TARDE-NOITE BRASILEIRA EM NICTHEROY — O Cine-Theatro Imperial, de Nictheroy, está proporcionando sempre, aos seus frequentadores, a par dos melhores programmas cinematographicos exhibidos nos grandes cinemas cariocas, espectaculos theatraes interessantes e de novidade, nos quaes tomam parte artistas conceituados e apreciados por todos os publicos.

Ainda agora, na proxima quinta-feira ali haverá uma tarde e uma noite brasileira promovidas pelo artista Renato Murce, sem favor denominado "o principe dos cantores regionaes".

Além dos numeros desse admiravel interprete contar-se-ão os de Ogamnita Dell'Amico em canções regionaes; Rubem Bergman, Lourival Montenegro, ao violão e Dario Murce, em desafios.

Os espectaculos que se iniciarão com um dos grandes films que o Imperial exhibe sempre, terão os preços do costume, reduzidos, além disso, na "matinée".

"A COMPANHIA ALDA GARRIDO" NO CINE-THEATRO MODELO — Com a burleta "Luar de Paquetá" estréa segunda-feira, 13 do corrente, no Cine-Theatro Modelo, na estação do Riachuelo, a Companhia Alda Garrido. Hoje e amanhã a empresa Antonio Pinto, exhibirá o film "Du Barry a Seductora".

FESTA DA CREANÇA — Amanhã, ás 4 horas, realiza-se no Studio Nicolas, um festival em prol do movimento artistico brasileiro e Theatro de Creança. São organizadores os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. O programma é o seguinte:

1.ª PARTE: — Palavras do professor (Pierre Michailowsky). 1.º — "Fado do Bosque e Monstros" — O. Lorenzo Fernandez — Vera Teykal, Luna Galano, Vera Cruzeiro, Helena Moutinho e Oriette Marcenaro; 2.º — "Menina de Neve e Pastorzinho" — Motivos Populares Russos — Mathilde Galano e Glyza de Castro; 3.º — "Coelhinhos" — P. Tchaikowsky — Estella Souza e Sylvette Freitas; 4.º — "Sapo e Boi" — O. Lorenzo Fernandez — Maria Mathilde Correia Dias; 5.º — "Barboz e Xuxú" — N. Rebikoff — Vera Teykal e Elfrida Bastos; 6.º — "Macaco e Urso" — J. Octaviano — Estella Souza e Antonietta Teixeira da Motta; 7.º — "Bahianas" (Poesias) — Menotti del Picchia e Castro Alves — Walkyria Teixeira e Dilma Côtes; 8.º — "Cigarra e Formiga" — O. Lorenzo Fernandez — Vera Teykal e Léa Tavares; 9.º — "Beija-Flor e Borboletas" — Fr. Chopin — Elfrida Bastos, Mathilde Galano e Estella Souza; 10.º — "Giranda das Bonecas" — Nicolas Liadoff — Fada: Vera Grabinska; Bonecas: Mathilde e Elvira Correia Dias, Sylvette Freitas, Vera Cruzeiro, Luna Galano, Maria Moutinho, Oriette Marcenaro e Gylza de Castro.

Intervallo.

2ª PARTE: 1.º — "Historias para as Creanças" — Cecilia Meirelles. Illustrações, Correia Dias; 2.º — "Tres Graças" — Fr. Chopin — Etelvina Rosa, Lygia de Castro e Laura Assis; 3.º — Canto "Duas Bergerettes" — Vickerlin — Hestia Barroso; 4.º — "Poesia para as Creanças" — Cecilia Meirelles; 5.º — "Dansa Russa" — Motivos Populares — Lygia de Castro Magalhães, Etelvina Rosa, Laura Assis e Nytza Rocha; 6.º — "Dansa Escossera" — L. v. Beethoven — Maria Elisa, Clara, Maria Barbara e Rosinda Padua Soares; 7.º — "Le Cigne" — Saint-Saens; "Serenata" — Popper — Solo Violoncello — Newton Padua; 8.º — "Ménuet" — G. Karganoff — (Vera Grabinska-Pierre Michailowsky).

JOAQUIM PRATE — Do actor Joaquim Prate, elemento de destaque da Companhia José Climaco, que ora se encontra em São Paulo, recebemos delicado cartão de despedidas.

O BEIRA-MAR CASINO VAE COMMEMORAR O 14 DE JULHO — Na proxima segunda-feira, o Beira-Mar Casino vae commemorar a "Tomada da Bastilha" com uma festa enthusiastica.

Nessa noite, serão cantadas depois da meia noite — "A Marselheza" e outras canções patrioticas francezas.

Para isso foram contratadas especialmente artistas francezas, actualmente no Rio. O salão apresentará um aspecto festivo, destacando-se a sua ornamentação absolutamente inedita e apropriada. Será uma das grandes noites.

AS FESTAS TYPICAS NO MAXIM — Segunda-feira, realiza-se, no Grill-room Maxim, o "reveillon" commemorativo da tomada da Bastilha. A festa que terá inicio ás 10 horas, será uma novidade para o Rio. O Maxim está preoccupado em estabelecer um padrão de festas curiosissimas para o nosso publico e que ha, por certo, de concorrer para o maior brilho da nossa vida nocturna. Nessa sentido, o "reveillon" de 13 de julho abrirá, ali, a semana da Revolução Franceza, num ambiente apropriado, luxuoso, interessante.

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS — Realiza-se, hoje, sabbado, 11, depois dos espectaculos, na séde social á rua Pedro Iº, 31, sobrado, uma reunião de assembléa geral extraordinaria, em 2.ª convocação, para tratar de interesses sociaes, funccionando com qualquer numero de socios quites presentes.

CHEFALO CHEGA AMANHÃ AO RIO COM OS SEUS 12 LILIPUTIANOS, ENTRE OS QUAES O MENOR ANÃO DO MUNDO — Tem 70 centimentros de altura e 23 annos de edade, o menor anão da Companhia de Chefalo, o grande magico e illusionista que vae estrear no palco do cine-theatro Eldorado, sexta-feira proxima.

Setenta centimetros é a altura de uma creança de dois annos. Imagine-se agora qual seria o tamanho desse anão quando nasceu.

Aliás, todos os doze lilliputienses de Chefalo são de estatura extremamente pequena, pois o mais alto possue apenas 92 centimetros.

Mas não se vá pensar que nos cerebros daquelles pequeninos seres existem idéas infantis. Nada disso. Os anões pensam como nós todos, e a sua intelligencia cresce com a edade, embora o corpo permaneça estacionario.

Assim é que elles namoram e casam, — entre si, naturalmente. Para breve, está marcado o enlace de dois delles, tendo a noiva 35 annos de edade e o noivo somente 30.

Aqui vale fazer um commentario curioso. As anãs, ao contrario das senhoras em geral, não escondem a edade, antes fazem garbo em confessal-a para provarem que são anãs de verdade.

O preço da energia electrica e a "taxa minima"

O sr. José Americo, ministro da Viação está empenhado em solucionar a questão dos preços de energia electrica, que em virtude do cambio se acham extorsivamente elevados e assim cobrados em face da clausula contratual.

O inspector de illuminação, encarregado de entender-se com a Light, offereceu já as suas suggestões, que serão opportunamente estudadas pelo ministro da Viação, no sentido de fixar uma taxa correspondente a tanto papel, por tempo indeterminado, vigorando até que se faça a revisão do respectivo contrato.

Solucionado este ponto, resta o da "taxa minima", como equilibrio, desde que o preço papel fique estabilizado, admittindo que nenhum serviço publico possa viver sem uma base certa de pagamento que garanta as reservas a que se obrigam os fornecedores a ter, dada a impossibilidade de se conhecer ao certo a quanto possa montar o consumo.

Um pedido á Prefeitura de Nova Iguassú

A prefeitura de Nova Iguassu' vem introduzindo grande melhoramentos na estação de São João de Merity. Varias ruas estão sendo dotadas de illuminação publica. A da Matuy tambem foi beneficiada com esse melhoramento.

Mas, ha outras que estão sendo esquecidas. A rua F. é uma dellas. E os seus moradores pedem que intercedemos junto áquella Prefeitura para que a referida rua tambem seja contemplada com a installação da luz electrica.

Aqui fica o pedido e esperamos que a municipalidade de Nova Iguassu' o attenda.

AS SYNDICANCIAS NA AGRICULTURA

O que nos disse o general Borges Fortes

Tivemos opportunidade de encontrar o presidente da commissão de syndicancias, general Borges Fortes, que nos proporcionou algumas informações sobre os trabalhos em andamento naquelle Ministerio.

A commissão tem um numero relativamente pequeno de processos a examinar, esse exame tem de ser demorado porque muitos delles tratam de factos occorridos em estabelecimentos afastados do Rio, nos Estados, desde o Acre ao Rio Grande do Sul, e, nestas condições a vinda de informações de depoimentos, de defesas e outras diligencias exige um lapso muito maior de tempo.

Entretanto, já estão encaminhados para a Junta de Sancções 14 processos, terminadas todas as syndicancias.

Indagamos da importancia dos processos. Respondeu-nos o general que um grande numero delles é importante, ou porque se trate da personalidade moral dos funccionarios nelles envolvidos, ou porque se trate da respeitabilidade de um dos mais consideraveis departamentos de serviço publico, que tem agora submettido a julgamento a sua finalidade, competencia e moralidade.

Falando sobre a marcha interna da propria commissão o presidente frisou o tom de cordialidade e elevado espirito de justiça com que tem sido encaminhados os trabalhos e lamentou que só agora o "Correio da Manhã", lhe porporcionasse este ensejo de desmentir noticias tendenciosas trazidas a publico sobre a commissão que tem a honra de presidir.

Particularizando, refere-se a um propalado incidente em que se teria visto envolvido o nome do dr. Oliveira Machado, incidente que absolutamente não existiu, sendo artificioso tudo quanto a tal respeito tem vindo a luz pela imprensa. O dr. Machado tem da commissão as demonstrações de solidariedade e jámais houve qualquer facto que alterasse esses sentimentos.

Indagamos então do que se teria passado no processo do dr. Dulphe Pinheiro Machado, sobre o qual a imprensa tem feito varias referencias e o general nos disse immediatamente que esse processo tem tido uma marcha muito serena; parente remoto do dr. Dulphe, o dr. Oliveira Machado declarou que não tomaria parte nessa syndicancia, que, entretanto, desejaria fosse feita rigorosamente e com a mais absoluta justiça.

Por isso o dr. Machado só voltou dias depois aos trabalhos, por insistencia do general e para tomar parte no exame de outros processos em que a sua presença era indispensavel.

Outra noticia onde a verdade foi esquecida é a que foi transmittida ao publico, sobre o comparecimento do dr. Lyra Castro á commissão. Houve jornaes que disseram ser elle recebido desattenciosamente na commissão.

Para comprovar a falsidade da informação, disse o general que o ex-ministro lá esteve segunda vez, prestando depoimento sobre o caso, e o relator julgou necessario pedir a sua palavra. Se a commissão houvesse procedido de maneira tão descortez com um homem de cavalheirismo, como foi dito, informa o general, é evidente que lá não teria voltado o ex-titular da pasta.

Tratando, por ultimo, das razões que tinha a commissão para não dar noticias mais frequentes sobre os seus trabalhos, informou-nos o general que isso se dava pela simples razão de não procurarem os representantes da imprensa, pois que tudo quanto se refere ao caso, o que não importa em segredo, pela propria natureza da commissão, pode ser fornecido e com o maior prazer aos reporters da imprensa da capital.

A liquidação da Caixa Filial do Banco Alliança do Rio de Janeiro

Solucionando uma consulta do director da Caixa de Amortização, o consultor da Fazenda, esclareceu que a Caixa Filial do Banco Alliança do Rio de Janeiro em liquidação judicial, aquelle gabinete conhecerá o que occorre acerca da mesma liquidação.

Noticias de São Paulo

QUEIMADAS ATE' HONTEM 137 MIL SACCAS DE CAFE'!

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — A Companhia Docas de Santos contiúa diariamente a incinerar os cafés baixos adquiridos pelo Conselho Nacional do Café, para esse fim, com o producto da nova taxa de 10 shillings.

Até hontem haviam sido incineradas cerca de 110.000 saccas do precioso producto, serviço esse fiscalizado pelo Conselho e pela Saude Publica.

HOMENAGEM A LICINIO CARDOSO

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — Realiza-se hoje, á noite, no salão nobre do Jardim da Infacia da praça da Republica, uma sessão solenne em memoria do saudoso educador Vicente Licinio Cardoso.

Essa homenagem é realizada sob os auspicios da Directoria Geral do Ensino.

CINEMA EDUCATIVO

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — Prosegue o serviço da organização do cinema educativo nos grupos escolares deste Estado, sendo adquiridos apparelhos para diversas escolas, assim como já se acha prompto o primeiro film aqui preparado, segundo as normas do cinema educativo.

MATADOURO MODELO

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — A Municipalidade está cogitando da construcção immediata de um matadouro modelo nesta cidade, com todos os melhoramentos aconselhados pela technica moderna e localizado em ponto conveniente, isto é, entre as vias ferreas Sorocabana e Ingleza, para tornar mais facil o recebimento de animaes destinados á matança.

TRIBUNAL DE TARIFAS

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — O dr. Gumercindo Penteado, funccionario da Secretaria da Viação, foi posto á disposição do secretario da Agricultura para servir no Tribunal de Tarifas recentemente creado.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ANIMAES

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — Acham-se abertas no Jockey Club, séde do Stud Book Paulista, as inscripções para a segunda Exposição-Feira de Animaes de puro sangue, nascidos no Estado de S. Paulo de 1 de julho de 1929 a 30 de junho de 1930, a se realizar no dia 7 de setembro do corrente anno.

OS COMMUNISTAS E A "G. P. U."

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — Ha muita gente que duvida das apprehensões de documentos compromettedores, que dizem terem sido feitas pela policia, entre agentes da "G. P. U.", principalmente agora que foi divulgado o desapparecimento dos referidos documentos da Delegacia de Ordem Social, durante uma curta ausencia do respectivo delegado de seu gabinete de trabalho.

OS SALDOS DEVEDORES DO CAFE'

S. Paulo, 10 (A. B.) — Attendendo a uma proposta feita em uma reunião semanal, a Sociedade Rural Brasileira officiou ao Banco do Estado, solicitando informações sobre a nova cobrança feita por aquelle estabelecimento bancario, desde 1º do corrente, dos juros de 9 % ao anno, sobre os saldos devedores por financiamento do café.

Havendo o governo do Estado decretado novamente a cobrança de 3 shillings em Santos, a lavoura do café ficará, assim, sobrecarregada do pagamento dos 3 shillings e dos 9 % de juros do Banco do Estado.

Uma vez recebida a resposta do Banco do Estado, a Sociedade Rural Brasileira vae entender-se com o Instituto do Café, afim de procurar a melhor solução para o caso.

COM OS MOTORISTAS

S. Paulo, 10 (A. B.) — O prefeito da capital officiou ao secretario da Segurança Publica, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser feita, com rigor, a exigencia da carta de habilitação para guiar automovel dos que dirigem esses vehiculos nesta capital.

OS ESTATUTOS DO INSTITUTO DO CAFE'

S. Paulo, 10 (A. B.) — Durante as ultimas reuniões da commissão de lavradores, encarregada do projecto de estatutos do Instituto do Café, foram discutidos e approvados os capitulos que tratam "dos eleitores da delegação eleitoral"; "da eleição e dos eleitores do representante da praça de Santos"; "das eleições do Conselho Director"; "da apuração das eleições"; "da delegação eleitoral"; "das commissões municipaes"; "da inscripção de lavradores"; "do patrimonio do Instituto"; "das secções em seus serviços"; "da cobrança da taxa ouro"; "disposições geraes"; "do fundo de providencia dos funccionarios"; "subsidios do conselho director e fiscal", e "diarias ás delegações eleitoraes", esses que comprehendem os artigos 16 a 85.

Ficaram, assim, concluidos os trabalhos da commissão, que deverá, entretanto, reunir-se novamente a 25 do corrente.

O CONSUL DO JAPÃO

S. Paulo, 10 (A. B.) — Assumiu hontem as funcções de consul geral do Japão nesta capital o sr. Iwaapara Ugiyama.

A REUNIÃO DE HONTEM DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para modificar o regulamento sobre o commercio de algodão

Effectuou-se hontem, na Bolsa de Mercadorias, uma reunião de commerciantes de algodão, para tratar da modificação de um dos artigos do respectivo regulamento, que se apresenta inconveniente aos interesses do commercio do producto.

Foi a sessão presidida, com inicio ás 2 horas da tarde, pelo syndico, sr. Bento Dias Pereira, que convidou para fazer parte da mesa o sr. José Maria Fernandes, representante da Superintendencia do Serviço do Algodão, pronunciando o presidente, ao dar começo aos trabalhos, as seguintes palavras:

"O fim desta reunião é pedir aos interessados no commercio do algodão, ao illustre representante da Superintendencia do Serviço do Algodão, da Caixa de Liquidação e aos corretores, suggestões para modificar o artigo 8º, letra "b", do Regulamento da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro.

O actual artigo não corresponde ás necessidades do commercio; portanto, é justo que se procure a forma de dar o desenvolvimento de que carece um dos nossos principaes productos.

E necessario que se faça um trabalho simples e, que corresponda ás necessidades de todos os interessados."

Franqueada a palavra e della ninguem querendo fazer uso, o proprio sr. Dias Pereira propoz que se formasse uma commissão para estudar o assumpto, apresentando, em tempo opportuno, um projecto a respeito. Em seguida, perguntou o presidente ao sr. Vicente Galliéu, representante do Centro de Fiação e Tecelagem, se as reuniões da commissão poderiam ser effectuadas na sua séde, ao que lhe respondeu que as dependencias do Centro estavam inteiramente á disposição da mesma.

Accrescentou ainda o representante do Centro de Fiação e Tecelagem que a commissão deveria receber suggestões de todos os interessados. Esta justa proposta foi unanimemente acceita.

A seguir, o sr. Dias Pereira indicou para fazer parte da referida commissão os srs. José Maria Fernandes, da Superintendencia do Serviço do Algodão; Vicente Gallieu, do Centro de Fiação e Tecelagem; a Caixa de Liquidação de Mercadorias e os srs. Adriano Gonçalves, Paulino Salgado, Reynaldo Leofebre e Miguel Madeira de Freitas.

A primeira reunião da commissão realizar-se-á na proxima terça-feira, 12 do corrente, no Centro de Fiação e Tecelagem.

Associação Maternidade e Infancia

Vão tendo o melhor acolhimento entre as senhoras da nossa sociedade, a idéa lançada pelo professor Olinto de Oliveira, de organizar uma associação destinada a cooperar com a Saude Publica na defesa da creança, combatendo os males do abandono e auxiliando a acção dos consultorios de hygiene infantil.

No bairro de São Christovão ha grande actividade das organizadoras. Numerosas reuniões se têm realizado, tendo effeito por diversas senhoras e senhoritas, devendo ter logar em breve a reunião em que o dr. Olinto de Oliveira exporá o plano de organização da sociedade. Nomes de destaque na nossa elite social compõem a directoria, da qual é presidente a sra. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do presidente da Republica.

As senhoras encarregadas de dirigir a organização dos primeiros grupos, em Botafogo, á rua dos Voluntarios n. 180, telephone 6-1019, e em São Christovão, á rua Christino n. 40, telephone 8-5803.

A INSPECTORIA DE VEHICULOS DE NICTHEROY NOVAMENTE EM FÓCO

Rigoroso inquerito administrativo

O chefe de policia da capital fluminense, dr. Nascimento Silva, Filho, tendo tido denuncia de que graves irregularidades se teriam repetido na Inspectoria de Vehiculos, tomou o alvitre de mandar apurar se são procedentes taes denuncias.

Chamando ao seu gabinete o 1º delegado auxiliar, dr. Augusto Mendes o chefe de policia interrogou-o a respeito das denuncias que teriam chegado ao seu conhecimento, segundo as quaes, innumeras multas relativas a infracções estavam sendo relevadas a troco de suborno.

Deante da gravidade do caso, o chefe de policia, deliberou abrir um inquerito rigoroso, designando para presidil-o o 1º delegado auxiliar, dr. Augusto Mendes.

Cumprindo essa determinação o 1º delegado auxiliar, preliminarmente afastou das suas funcções os srs. Renato Nascimento, inspector em commissão; Wiamir Canejo e José da Silva Pereira, ambos escripturarios da referida repartição.

Para substituil-os, foram designados pelo 1º delegado auxiliar os srs. Telemaco Nogueira, commissario de policia, para inspector em commissão; Antonio Rodrigues de Carvalho e Antonio de Oliveira Barros, para escripturarios.

Nesse inquerito funcciona como escrivão o respectivo serventuario da 1ª delegacia auxiliar, sr. Felippe de Souza Pinto, que já tomou os depoimentos de varios funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, cercando-se do maior sigillo as declarações feitas.

Tem sido muito commentado o afastamento do inspector Renato Nascimento, antigo 2º official da secretaria da Repartição Central de Policia, que vem ha longos annos exercendo, em commissão, o cargo de inspector chefe do serviço de Vehiculos e Transito Publico, só merecendo os mais lisongeiros elogios de varios delegados auxiliares e chefes de policia, pela maneira por que se tem conduzido no desempenho daquella exhaustiva commissão.

A caravana de estudantes mineiros visitou a Faculdade Fluminense de Medicina

A caravana de estudantes da Universidade de Bello Horizonte chefiada pelo doutorando José Dicksand Menezes, composta dos doutorandos Diogenes Neves e Alvaro Not..., 1º e 2º secretarios, respectivamente; José Ribeiro Villela, Danillo Pelegrini, Paulo Xavier e Lygio de Souza Mello, realizou a projectada visita á Faculdade Fluminense de Medicina, conforme foi divulgado pelo "Correio da Manhã".

A caravana de universitarios mineiros foi recebida no portão principal do edificio da Faculdade Fluminense de Medicina, pelo dr. Manoel Ferreira, respectivo director, que se achava rodeado dos professores Barros Terra, Artidorio Pamplona, Ottilio Machado e outros; representantes do directorio Academico e alumnos de todos os cursos e series da Faculdade Fluminense, e conduzida sob enthusiastica salva de palmas ao novo amphitheatro, onde usou da palavra para saudar os collegas mineiros, o doutorando Paulo Gouvêa. Agradecendo a homenagem dos seus collegas fluminenses, correspondeu o doutorando José Dicksand Menezes, chefe da caravana.

Em seguida, os universitarios mineiros visitaram demoradamente o Instituto Anatomico, Hospital São João Baptista e todas as demais dependencias da Faculdade Fluminense de Medicina.

Agradecendo a visita, o professor Manoel Ferreira, director da Faculdade, agradeceu a honrosa deferencia dos universitarios mineiros.

Os estudantes fluminenses offereceram aos seus collegas mineiros um passeio de automovel pelas praias de Icarahy e Flexas e outros trechos pittorescos da fronteira cidade. E antes que regressem ao Rio, offereceram aos collegas mineiros um chá no Café Sul America; nessa occasião foi servida ..., offerecendo a vida dos universitarios, o doutorando Darcy Pereira de Miranda.

Uma companhia de pontoneiros foi fazer exercicios nas margens do Parahyba

Partiu, hontem, para Barrá do Pirahy, onde ficará 30 dias fazendo exercicios nas margens do rio Parahyba, a companhia de pontoneiros do 1º batalhão de engenharia.

Correio Sportivo

Turf

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã vigoram as seguintes cotações:

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Mondeg	54	25
2	2	Primoroso	54	35
	3	Prita	52	50
3	4	Guaso Lindo	52	50
	5	Nada Menos	52	35
4	6	Macá	54	40
	7	Salvaropa	54	60

Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Sunstone	50	30
	2	Zeppelin	54	27
2	3	Lobuna	54	40
	4	Bellatesta	52	40
	5	Nilda	54	50
3	6	Jupiter	56	15
	7	Vencedor	48	50
	8	Nehuen	50	40
4	9	Piauhy	54	50
	10	Hepacaré	53	40

Premio Middle West — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Grand Ballon	54	30
	2	Mayfair	52	[illegible]
2	3	Andes	55	25
	4	Verdun	55	40
3	5	Sim Senhor	5	25
	6	Frivolo	54	40
	7	Victoria	53	50
4	8	Puritano	51	50
	9	Middle West	56	35

Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 25:000$.

		Ks.	Cot.
1	Jequitibá	52	17
2	Bury	53	40
3	Vendôme	50	20
"	Vevey	52	40

Premio Ousada — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Xenon	54	16
	2	Keppler	54	40
2	3	Xipotuba	52	25
	4	Jaceguay	54	40
3	5	Flor da Matta	52	35
	6	Xerez	54	50
4	7	Tomyrim	54	50
	8	Morungava	52	40

Premio Aymoré — 1.300 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Kosmos	54	25
	2	Xarão	54	[illegible]
2	3	New Star	54	50
	4	Xendi	52	[illegible]
	5	Catiguá	54	60
3	6	Solteirona	52	40
	7	Malandro	54	100
	8	Saturnia	52	50
4	9	Xinaré	52	40
	"	Xangô	54	50

Premio Vulcain — 2.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Servando	56	25
	2	Picarillo	48	40
2	3	Uberal	56	[illegible]
	4	Curacó	48	35
	5	Gravatá	56	30
3	6	Ulises	54	40
	7	Póde Ser	50	40
	"	Tops	50	[illegible]
	9	Prazeres	50	30
	"	Caruaré	50	50

Premio Ultraje — 2.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Royal Car	56	25
	2	Palospavos	48	[illegible]
2	3	Funchal	50	35
	4	Uadi	50	50
3	5	Pommery	56	30
	6	Jandaya	49	40
4	7	Guante	54	60
	"	Huno	54	40

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Na fórma do costume o programma é de cinco carreiras

O Jockey-Club realiza hoje mais uma corrida extraordinaria, sendo o programma, na fórma do costume, constituido de cinco carreiras, sendo estes os nossos prognosticos:

Turyassú — Excelsior — Souakim
Hepacaré — Vencedor — Zeppelin
Aguatero — Eparade — Gigolot
Brasil — Lombardo — Posteridade
G. Ballon — Jupiter — Puritano.

A primeira carreira será realizada ás 3 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido por occasião do encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Tosca, Mechita, Garibaldi e Lombardo.

O HORARIO DAS PROVAS

O horario das provas da corrida de hoje é o seguinte e não como erroneamente consta dos programmas officiaes: 1ª carreira, ás 3 horas; 2ª, ás 3,30; 3ª, ás 4 horas; 4ª, ás 4 e 30 e a ultima ás 5 horas.

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os primeiros jogos

O Campeonato Brasileiro de Football deste anno será iniciado amanhã, com diversas partidas. A tabella de jogos determina os seguintes encontros:

ZONA NORTE

Federação Paraense x Associação Maranhense

Séde — Belém — Juiz, Sylvio Bernardes — Representante, Oldemar Murtinho.

ZONA NORDESTE

Liga Pernambucana x Liga Desportiva Parahybana

Séde — Recife — Juiz, Arnaldo Silveira, da Liga Bahiana — Representante, dr. Carlos Medicis.

Associação Desportiva Cearense x Liga de Desportos Terrestres ... Rio Grande do Norte

Séde — Natal — Juiz, da Liga Pernambucana — Representante, Prefeito da cidade.

ZONA LESTE

Liga Bahiana de Desportos x Colligação Sportiva Alagôas

Séde — São Salvador — Juiz, a ser designado — Representante, dr. Carlos Spinola.

ZONA SUL

Federação Sportiva Matto-Grossense x Federação Paranaense

Séde — São Paulo — Juiz, da A. P. E. A. — Representante, senhor Samuel de Oliveira, thesoureiro da C. B. D.

OS PARANAENSES EM SÃO PAULO

A delegação do Paraná que chegou a São Paulo, levou os seguintes elementos:

Capitão Herminio da Cunha Cezar, chefe da delegação — Plinio Marinoni, secretario e representante do Conselho Technico — Amadores — Alberto Gottardi — André Kupchack — Angolello Busetti — Parahyllo Borba — José Rosa — Luiz Andretta — Leopoldo Levoratto — João Kupchak Junior — Elysio Gabardo — Emilio Merlin — João Cammeri — José Fontana — Elysio de Mello — Ephigenio G. dos Santos — Leonidas Gonçalves — Rodolpho Patesko — Zinder do Nascimento Lins e José Faccini.

EM ALAGOAS

Informa um jornal de Maceió:

"O jogo no qual a nossa turma intervirá no VIII Campeonato Brasileiro de Football será realizado, a 12 de julho com os bahianos. E' sobejamente conhecida em nosso meio sportivo a technica de que são possuidores os bahianos. Em 1928, nos venceram por 11 x 0 (!) Frente aos cariocas e paulistas são abatidos por contagens pequenas. Ha poucos dias, em sua passagem para a Europa, levaram de vencida o Vasco da Gama por 6 x 5, o que demonstrou bem o ardor e violencia com que disputaram.

Tendo uma defesa segura e um ataque rapido, não se atemorizam seja qual fôr o adversario. Que figura faremos frente a uma equipe poderosa como a bahiana? No emtanto é-nos possivel a não repetição daquelles 11 x 0 a despeito do pouco tempo que temos de treino.

Com bôa vontade tudo se consegue. Hoje realiza a C. E. A. um treino do scratch contra o Uruguay assistiremos a uma boa partida pois o Uruguay emprega grande tenacidade nas partidas que disputa e fará prever um optimo ensaio á nossa equipe. Vamos apreciar e depois falaremos."

TREINO DOS CARIOCAS

Realiza-se amanhã, no stadium do Vasco da Gama, um treno de jogadores cariocas, entre os seguintes teams:

Combinado Azul — Velloso; Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Sant'Anna e Ivan; Walter, Ladisláo, Alfredo, Prego e Jaguarão.

Combinado Branco — Zézé; Penna e Zé Luiz; Agricola, China e Walter; Betinho, Waldemar, Coelho, Leonidas e Theophilo.

PARA S. PAULO

Embarcou hontem á noite, para São Paulo o sr. Samuel de Oliveira que representará a C. B. D. no match Matto-Grosso x Paraná.

A PARTICIPAÇÃO DOS PARAENSES

Belém, 10 (A. B.) — A proposito de um artigo publicado sobre "as primeiras difficuldades do Campeonato Brasileiro de 1930" pela "Esquerda", do Rio, em que esse jornal fazia accusações á Federação Paraense de Desportos, dando como a crear embaraços aos proximos nacionaes, o "Estado do Pará", que transcreveu taes commentarios, deu tambem publicidade a uma nota official da F. P. D. sobre o assumpto.

Essa nota esclarece os factos e contesta formalmente as informações do vespertino carioca, que julgou apanhados em fonte sem autoridade. Assim era que a Federação Paraense, consultada sobre a conveniencia da disputa do campeonato no periodo marcado, responde em tempo, desde que lhe pediam suggestões, que a melhor época seria de novembro a dezembro.

Nada mais soubera sobre o assumpto, antes da surpreza de um telegramma da Confederação Brasileira, na vespera mesma da inscripção do Campeonato e que, só para não crear difficuldades, acceitou o gesto cordial do sr. Renato Pacheco que a inscrevera "ad referendum". Quanto ás demais informações só tinham chegado a Belém muito depois, sendo explicada a demora por um equivoco na remessa dos papeis para Belém. O calendario sómente ha poucos dias chegou ao poder da directoria da Federação Paraense, que de outra parte ainda não sabe officialmente da escolha do sr. Oldemar Murtinho para delegado do Campeonato na Zona Norte, senão através de um telegramma particular enviado pela C. B. D., ao proprio sr. Murtinho.

A nota da F. P. D., concluiu affirmando que o Pará jámais crearia embaraços a C. B. D., dadas as suas intimas relações com aquella entidade, da qual sempre mereceu consideração especial, bem como do seu presidente, o sr. Renato Pacheco. O vespertino carioca, que sempre havia distinguido os sportistas paraenses, acceitaria certamente como sinceras estas explicações que em nada podiam affectar as relações sportivas do Pará com a nobre gente carioca.

UM COMBINADO AMERICA-S. CHRISTOVÃO CONTRA OS FLUMINENSES

Realiza-se amanhã, uma partida que interessará o publico entre um combinado São Christovão e America e o seleccionado fluminense que disputará o campeonato brasileiro. Para esta partida, já foi escalado o combinado carioca, que é o seguinte:

Natal; Penna e Hildegardo, Agricola, Amadeu e Ernesto; Alló, Almeida, Vicente, Miro e Telê. Reservas: Zé Luiz, Bahiano e Walter (half).

O "onze" fluminense é o seguinte:

Carlos (Nicth.); Congo (Nict) e Jarbas (Nicth); Everardo, (Nicth.); Oscarino (Nicth); e Domingos (Petropolis); Herminio (Nicth);; Clovis (Nicth), Polly (Campos), Manoel (Nicth), e Amaro (Campos).

E' interessante notar que a Amea está convocando varios jogadores desse combinado, para um treno no Vasco da Gama.

A REUNIÃO DE HOJE NA C. B. D.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, está convocando uma reunião de todos os poderes dessa entidade, para hoje, á noite, na séde social, afim de traçar uma orientação geral para os diversos serviços internos, regularizando de um modo geral a administração do sport brasileiro.

Para essa reunião foi enviado um convite especial a todos os directores e membros das diversas commissões technicas e a ausencia de qualquer delles será comprehendido por parte do presidente, como uma desistencia dos encargos de cada um.

FOOTBALL INTERESTADUAL

Carioca x Commercial de — Muquy —

Realiza-se amanhã, no campo do Botafogo um match amistoso entre o Carioca, do Rio, e Commercial de Muquy, no Espirito Santo.

Os teams:

Carioca:

Silvino, Luiz, Tuica, Sebastião, China, Alcides, Gentil, Mintho, Raphael, Miudo, Jarbas.

Commercial:

Rufino, Malabar, M. Gomes; Norival, Maia, Claudino, Vadinho, Arthur, Manoelzinho, Nenéco, J. Paulo.

O EXODO DOS PAULISTAS

Commentarios locaes

Escreve "A Gazeta", de S. Paulo, sobre esse momentoso assumpto:

"Ha varios dias em que nossas rodas sportivas correm os mais desencontrados boatos sobre a transferencia de um grupo de jogadores paulistas, para a Italia, grupo bem numeroso aliás.

Infelizmente, pelas informações que colhemos, parece confirmada a partida de tres elementos. São elles: Pepe, Tedesco e Debbio. Seu embarque estava marcado para depois de amanhã, dia 10. Irão assim, ao Velho Mundo, os primeiros tres paulistas contratados para se dedicarem ao football profissional. Não sabemos, ao certo, se outros embarcarão, a seguir.

Apuramos, porém, que está em São Paulo um emissario, que veiu incumbido de levar para a Europa o maior numero possivel de nossos campeões. A' terrivel ameaça não fugiram tambem os brasileiros. S. Paulo, terra dos melhores "azes", foi visado tambem, como succedeu com Buenos Aires. Da capital argentina, a exportação começou em 1928, e intensifica-se cada vez mais escandalosa. Agora, chegou a vez do São Paulo. E' de esperar que nos levem apenas os tres mencionados elementos, mas se os interessados persistirem no seu intento como poderemos impedir a saida dos nossos jogadores, do paiz? Certamente que não temos remedio para evitar o mal.

Depois de ter fracassado a primeira tentativa da ida de alguns elementos, parecia que os clubs italianos nos deixariam em paz, mas não descansaram e agora voltaram á carga. Os primeiros jogadores que receberam as propostas não resistiram a tentação.

Falhada que foi a tentativa do Lazio obter o concurso de De Maria e Debbio, outros então receberam propostas para viajarem, entre os quaes soubemos estar Tedesco, Vasio do Juventus, Sandro do America e Dullio, da Portugueza.

Estes tres ultimos não se preoccuparam muito com as propostas, emquanto que o primeiro continuou as negociações, que terminaram nestes dias. Agora, Tedesco será um dos primeiros a seguir em companhia de Debbio e Pepe.

Os boatos espalhados, e que confirmados, estão, infelizmente, entristecendo os affeiçoados dos nossos grandes clubs, notadamente do Palestra e do Corinthians. Dizem que outro grupo numeroso seguirá depois. E' bem possivel que os boatos sejam exaggerados, todavia se fala na viagem de diversos outros grandes "azes", entre os quaes De Maria, Serafini Ministrinho, Rato, Filó e outros. Oxalá que tudo não passe de boatos, são os nossos votos. Deus é brasileiro...

E que valor têm para o Lazio um quadro formado de jogadores importados?

A questão do passe

O mal da transferencia dos nossos campeões seria um tanto minorado se os jogadores tivessem que levar o respectivo passe. O club italiano, porém, certo de que para obter o concurso dos nossos jogadores muitas difficuldades teria que superar, para obter o passe dos seus clubs, resolveu agora mandar seu emissario, autorizando-o a embarcar os contratados mesmo sem o passe. Lá, quando muito, farão o estagio necessario, e isso, ao Lazio não importa.

E, por isso, os jogadores tudo puderam fazer, até agora, na surdina, porque não tiveram que se dirigir, com antecedencia, aos clubs para requisitar o passe. De facto, parece que não o requisitarão. E' possivel que o Lazio negocie directamente com os clubs essa questão dos passes dos jogadores, depois destes se acharem na Italia. Hontem, á noite, pedimos informações, a respeito, na Apea, e soubemos que até agora não foi requisitado passe algum. Ora, estando a partida de Tedesco, Debbio e Pepe marcada para depois de amanhã, como dizem, muito pouco tempo sobra, pois, para as praticas legaes, afim de conseguirem o passe. Por isso, julgamos que aquelles campeões viajarão sem esse documento necessario para a sua inscripção na entidade italiana"

O PANTHER A. C. E OS SEUS JOGADORES

Realizando-se amanhã, domingo, o festival sportivo patrocinado pelo Soberano F. C., em homenagem ao sr. Waldemar Liotti, e tendo o Panther A. C. sido convidado a se fazer representar, disputando uma das provas, o director sportivo solicita o comparecimento dos componentes do 1º quadro á 1 hora, na séde de campo, afim de incorporados seguirem para o campo do Fundição Nacional, á avenida Pedro Ivo, onde se realizará o referido festival.

A CAMINHO DA ITALIA

São Paulo, 10 (A. B.) — Seguiram para Santos, em companhia dos srs. Victorio Luciani e Amilcar Barbury, os jogadores brasileiros de football Armando Del Debbio, Fernando Tedesco, Amphiloquio Marques e Pedro Rivediti, que vão actuar no quadro principal do Lazio F. C., de Del Debbio, Fernando Tedesco, Roma.

OS HUNGAROS NÃO FORAM FELIZES

Os nossos collegas da "Gazeta", fizeram duas interessantes estatisticas com os jogos dos hungaros na America do Sul — Ujpest e Ferencvaros —, concluindo que os resultados obtidos até agora pelos dois melhores clubs hungaros da actualidade, Ferencvaros e Ujpest, que estão excursionando pelo nosso continente, não vêm sendo bons. Ambos contam varios revezes por altas contagens, tendo apenas o Ferencvaros alcançado as honras de duas victorias. Vejamos o "balanço" até agora:

Ferencvaros, 3 x Fluminense, 2
Cariocas, 3 x Ferencvaros, 1.
Cariocas, 2 x Ferencvaros, 2.
Rio-S. Paulo, 6 x Ferencvaros, 1.
Ferencvaros, 3 x Palestra, 2.
Uruguayos, 3 x Ujpest, 0.
Uruguayos, 3 x Ujpest, 0.
Uruguayos, 1 x Ujpest, 0.
Rampla Juniors, 3 x Ujpest, 1.

O BALANÇO FINANCEIRO

A temporada do Ferencvaros não, foi pelo lado financeiro, optima, em relação á de 1929. O club hungaro teve até mau resultado. O prelio de quinta-feira, rendeu 27 contos, o de domingo, 29 e o de ante-hontem 20 contos. Ao todo, pois, 76 contos.

A porcentagem do Ferencvaros foi de 26 contos (9 quinta-feira, 12 domingo e 5 ante-hontem).

A DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO EM VIAGEM

Em virtude de uma forte cerração, o vapor "Itaimbé", da Costeira, em que viaja a delegação do Botafogo só hontem deixou a cidade de Pelotas, com destino ao Rio. O "Correio do Povo", de Porto Alegre, publicou a seguinte nota, da delegação do Botafogo F. C.:

"E' com maior e mais viva emoção que a embaixada do Botafogo, momentos antes de deixar o glorioso torrão gaucho, envia por intermedio do "Correio do Povo" um adeus a Porto Alegre.

Partimos verdadeiramente encantados com a gente dos pampas e com o coração transbordando de saudades.

A' Porto Alegre, seu povo acolhedor, sua sociedade, seu sport, a gratidão imperecivel do Botafogo F. C. — (a) Alarico Maciel, chefe da embaixada."

A NOVA DIRECTORIA DO S. S. PRIMEIRO DE MAIO

Communicam-nos:

"Ponte Nova, 1 de julho de 1931. — Exmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Tenho o grato prazer de communicar a v. s. que, em assembléa realizada no dia 25 de junho p. p., na séde desta sociedade, foi eleita e já se acha empossada a seguinte directoria:

Presidente honorario — Coronel Cantidio Drumond; presidente — Pio Penna; vice-presidente — Juventino Domenici; 1º secretario — Osvaldo Braga; 2º secretario — Fernando Carlos de Carvalho; 1º thesoureiro — José Siffert de Paula e Silva; 2º thesoureiro — Miguel de Barros; director sportivo — Mario Dinelli. Auxiliares — Antonio Silva e Francisco Rocha. Trenador — Everardo Braulio. Commissão de syndicancia — Damasio Teixeira, Gabriel Domenici e João Nascimento Filho. Conselho consultivo — Olegario Lopes, Carlos Marques, João Dinelli, Geraldino Domenici, Jovelino Bellonia e José Nascimento.

VICTORIA F. CLUB

Em homenagem ao 1º director sportivo sr. Luiz Moreira Pinto, pela passagem do seu 27º anniversario, será realizada amanhã, uma festa social.

Volleyball

O FESTIVAL DO GREMIO 11 DE JUNHO NA SÉDE DO ATLANTICO CLUB, NA ILHA DO GOVERNADOR

Está destinado ao mais completo brilhantismo, o festival que o Gremio 11 de Junho vae realizar domingo, dia 19, na séde do Atlantico Club, na Ilha do Governador.

O festival constará do seguinte:

PARTE SPORTIVA

1ª prova — Volleyball — Em homenagem ao "Correio da Manhã".

O quadro será constituido por associados do Atlantico Club e do Gremio 11 de Junho.

2ª prova — Volleyball — Em homenagem a "Vida Domestica".

Este quadro será formado pelos teams femininos do Atlantico Club e do Gremio 11 de Junho.

3ª prova — Basketball — Em homenagem ao "O Globo".

Tomarão parte neste quadro associados do Gremio 11 de Junho e do Atlantico Club.

Athletismo entre os associados do Atlantico Club e do Gremio 11 de Junho.

1ª prova — Em homenagem ao "Jornal do Brasil". — Corrida rasa em 200 metros.

2ª prova — Em homenagem "A Noite". — Salto a distancia.

3ª prova — Em homenagem ao "Diario de Noticias". — Corrida de velocidade, em 100 metros.

4ª prova — Em homenagem ao "Diario da Noite". — Salto a altura.

Terminada a parte sportiva, será realizada na séde do Atlantico Club, uma hora de arte musical e literaria, em homenagem a directoria e na qual tomará parte os elementos de maior destaque das festas litero musicaes do Gremio 11 de Junho.

Em seguida haverá dansas.

A parte sportiva do mesmo festival está a cargo do respectivo director de sports, sr. José Cruz e a parte litero musical, foi confiada ao nosso collega de imprensa Octavio Guimarães, um dos componentes da actual directoria do Gremio 11 de Junho.

A partida da séde do Gremio 11 de Junho, será feita ás 10 horas da manhã, do dia 19 e o embarque no Cáes do Pharoux, será ás 11 horas, em ponto. A entrada dos excursionistas será feita pelo armazem que fica a esquerda do portão central da Companhia Cantareira. Os ingressos para essa excursão, poderão ser adquiridos até o dia 15 do corrente, no departamento de sports do Gremio 11 de Junho, com o respectivo director. Aos cavalheiros é exigida a apresentação da carteira de identidade e o recibo de quitação n. 7. O "Correio da Manhã", publicará opportunamente novos detalhes desta excursão do Gremio 11 de Junho, a Ilha do Governador.

Basketball

A FESTA DOS ASPIRANTES DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A festa dos aspirantes do Boqueirão do Passeio.

O director technico do C. R. B. do P. organizou para amanhã dois interessantes encontros de basket-ball entre os socios aspirantes do club, conferindo aos vencedores medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º logares respectivamente.

Os jogos serão os seguintes:

1º jogo — Salvador Gonçalves x Edmundo Fortes. — 2º jogo — Vencedor do 1º jogo x Carlos Roberto Sheneiwes.

Os teams terão as seguintes organizações:

Team Salvador Gonçalves (Camisa Verde) Lucy, Aladino, José, Altamiro, Ernani, Carlos e Thiago.

Team Edmundo Fortes (Camisa preta). Fernando, Flavio, Betinho, Bricio, Nelson, Orlando e David.

Team Carlos Roberto Sheneiwes (Camisa verde e branca). Liberato, Waldemar, Bono, Djalma, Areno, Daniel e Bricinho.

No intervalo do 1º para o 2º jogo haverá uma interessante partida de volley-ball não tomando parte os componentes do team vencedor.

O 2º TEAM DE FOOTBALL DO GRUPO DA BOLA VERDE TREINARA' AMANHÃ

Realizando-se amanhã ás 8 horas um treino no campo do C. Militar, a direcção sportiva pede o comparecimento na séde do C. R. Boqueirão do Passeio dos seguintes amadores: As 7 horas da manhã. Renato, Aure-

lio, Milton, Tam, Otto, Caio Fernando, Meyrelles, Paco, Beltrão, Wilmar, Alcides, Areno, Tenore, Mario, Paulo, Liberato, Marcolino e Francisco, e demais socios do C. R. Boqueirão do Passeio que queiram praticar fotball.

Xadrez

EL AJEDREZ AMERICANO

Tivemos o prazer de receber hontem mais um numero de excellente revista argentina de xadrez "El Ajedrez Americano", que seu representante geral nos teve a amabilidade de enviar como sempre.

Eis o summario do nº 45 (junho). Notas actuales. Los torneos "Genioi" y Selection. La teoria de las aperturas. La apertura Giuoco Pianissimo — por R. Grau. La revolucion del ajedrez através de los siglos — por O. Gracia Vera. Contribution a la teoria de finales de peones solos — por el Ing. Bianchetti. Informaciones. Problemas, Finales, Soluciones, 12 partidas analisadas e uma serie de notas uteis para nossos amadores.

XADREZ CEARENSE

Estão de parabens os enxadristas cariocas com a chegada do segundo numero do bem feito magazine de xadrez do nosso amigo e confrade dr. Gilberto Camara, de Fortaleza.

Roberto Grau, o campeão sul americano e autor do Tratado General de Ajedrez, "A Minha melhor Partida". Mestre contemporaneo é um outro artigo de opportunidade para os enxadristas. Finaes de partida, por André Chéron, de Rei e Peão contra Rei e Cavallo, abre a columna da 3ª pagina do Xadrez Cearense, o mesmo se dando na 4ª pagina sob o titulo Acaso ou Genio, por Tartakower. Nimzowitch Remoçou (Tartakower) e Do paiz dos Soviets (Aurbach) compõe a 5ª pagina. Na 6ª pagina a ultima pagina encontramse os seguintes artigos: Meio de Partidas, Uma linda partida de Lilienthal, Finaes artisticos, etc. etc.

No Club de xadrez e na casa Stassin, encontra-se o Xadrez Cearense.

ACTOS DO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Removendo: pelo prazo de dois mezes, a praticante diplomada Emma Cipolli Nardy, a partir de 1º de Julho de 1931, licenciando pelo prazo de seis mezes, [illegible] Claudemiro Belém de Nazareth; pelo prazo de 6 mezes, o diarista Antonio Cornelio de Mello Filho, a partir de 10 de maio de 1931; pelo prazo de 3 mezes, o diarista Antonio Claro de Mesquita, a partir de 11 de junho de 1931; pelo prazo de 3 mezes, a telegraphista de 5ª classe Maria Nilda Mourão de Miranda, a partir de 1º de julho de 1931; e pelo prazo de 6 mezes, o diarista José Marques Ribeiro, a partir de 28 de junho de 1931.

Removendo: o telegraphista de 5ª classe Odoy Gentil de Góes da estação de Sant'Anna do Mattos para a de Flores e deste, para a primeira, o praticante diplomado Vicente Ferreira de Carvalho; o guarda-fios João Baptista Gomes da 2ª secção para encarregado do 2º trecho da 4ª secção do 2º districto do Rio Grande do Sul.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANTA CECILIA DE BRAZ DE PINA

Por se achar em Friburgo, em retiro espiritual, o revmo. director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de Santa Cecilia, a reunião mensal deste mez fica transferida para o terceiro domingo, 19, á hora do costume.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Festa de N. S. do Carmo

Teve inicio no dia 7 do corrente, nesta basilica, ás 7 1|2 horas da noite, solenne novenario em honra de Nossa Senhora do Carmo, havendo sermão todas as noites, ás mesmas horas, pelo conego Conrado Jacarandá, carmelita terceiro.

A festa em honra da Santissima Virgem do Monte Carmelo será realizada no dia 16, constando: ás 7 horas, missa festiva a communhão geral; ás 8 e ás 9 horas, missas; ás 10 horas; ás 7 1|2 da noite, sermão pelo bispo de Nictheroy, D. José Pereira Lopes, benção papal e benção solenne do SS. Sacramento.

No dia 16, ao meio dia, começará a indulgencia "Toties quoties" que termina á meia-noite do dia 16, nas condições do costume.

No dia 19 do corrente, a Ordem Terceira de N. Senhora do Carmo e S. Thereza tomará parte na solenne procissão de N. S. do Carmo, do convento da Lapa, que será realizada ás 4 horas da tarde.

MATRIZ N. S. DA CONCEIÇÃO

Esta matriz, do Engenho Novo, promove para amanhã, ás 3 horas da tarde, uma procissão eucharistica, cujo itinerario é o seguinte: rua Parisa, Monsenhor Amorim, Minas, Praça Immaculada Conceição e rua 24 de Maio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1931 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — letra J. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de numeros 1 a 152. Diversas emissões, relações ns. 1 a 300. Casas commerciaes — listas ns. 118 a 133. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 á 1 hora da tarde. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas da tarde.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo dia util: — Montepio civil da Marinha, de A a Z, e civil da Fazenda, de A a E.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos, correspondente ao mez de junho: Inspectoria de Concessões e Inspectoria do Abastecimento.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, tenente coronel Monteiro; official de dia, 2º tenente Sampaio; 1º soccorro, capitão Torres; 2º soccorro, 1º tenente Maisonette; manobras, 2º tenente Gomes; medico de dia, capitão dr. Lobo; medico de emergencia, capitão dr. Ramos; interno de dia, academico Trocoli; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Narciso. Folgam os commandantes das estações do Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"G. San Martin", para Recife, Trinidad, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Araranguá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

"Itassucê", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas.

"Conte Verde", para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

Amanhã:

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton, recebendo impressos até 17 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 11; cartas para o interior da Republica até ás 18 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 19 horas; [illegible]

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, na secção criminal, os summarios de culpa dos seguintes réos: [illegible]

Foi empossada a directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses

A capital fluminense possue tambem um Instituto da Ordem dos Advogados.

A primeira directoria da nova associação de classe, já foi empossada, conforme divulgação feita pela imprensa.

Os membros da referida directoria, que foram empossados, são os seguintes: presidente, dr. Henrique Castrioto; [illegible]

Não foram empossados, por se acharem ausentes, [illegible]

Foram, egualmente, empossados, os membros do Conselho Administrativo, composto dos drs.: Arnaldo Tavares, Acurcio Torres, João Basilio, Herotides de Oliveira, Carlos Castrioto, Pedro Coelho Barroso, Cesar Tinoco, Gregorio Pinto, Gastão Graça e Jayme de Figueiredo.

A installação solenne do Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses, com a presença de representantes do mundo official de varias associações co-irmãs e da imprensa, está marcada para o dia 11 do mez de agosto proximo futuro.

A SOLENNIDADE DO LANÇAMENTO DA PEDRA DA FUTURA ESCOLA AGROLONGO

Hoje, ás 10 horas da manhã, com a presença das autoridades municipaes, effectuou-se, na Penha, a solennidade do lançamento da pedra fundamental, do novo edificio em que se installará a Escola Agrolongo.

Essa escola vae ser construida em cumprimento do legado de 200 contos instituido no testamento do saudoso conde Agrolongo, em favor das crianças brasileiras.

Os organizadores dessa ceremonia fizeram com que o commercio da Penha ser associasse áquella festa.

Do programma consta: formatura dos alumnos da Escola Amazonas, que serão os futuros occupantes daquella escola. A petizada, contará por occasião da cerimonia os hymnos Brasileiros e portuguez, este em homenagem ao altruistico doador, sr. Conde de Agrolongo.

COLUMNA ACADEMICA

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Curso de Meteorologia)

No proximo dia 15, ás 16 horas, no gabinete do director, serão reiniciadas as aulas sobre climatologia, pelo meteorologista de 2ª classe dr. Arthur Alfredo de Avellar Figueiredo, obedecendo ao programma anteriormente organizado.

ESCOLA MILITAR

Acham-se abertas nesta Escola, pelo prazo de 30 dias, as inscripções do concurso de habilitação para preenchimento de duas vagas de inspectores de 1ª classe.

Os interessados poderão obter as informações na secretaria deste estabelecimento, todos os dias uteis das 9 1|2 ás 3 1|2 horas da tarde, com excepção dos sabbados, quando o expediente se inicia ás 8 1|2 e ás 10 1|2.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Até a segunda quinzena de julho serão abertas as matriculas para as candidatas no curso de enfermagem da Escola de Enfermeiras Anna Nery, a iniciar-se a 1º de agosto.

As candidatas, depois do quinto mez de aprendizagem, perceberão a gratificação mensal de 160$000.

A directoria da Escola prestará quaesquer outras informações, á rua Visconde de Itauna, 176, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

As candidatas dos Estados podem obter informações por correspondencia.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Geroncio Gomes Carneiro, terreno á rua Uranos, por 8:000$; Rosa Emilia Machado, predio á rua das Opalas n. 68, por 6:500$; dr. Julio de Souza Pimentel, terreno á rua Dr. Satamini, por 20:000$; [illegible]

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda os srs. Alvaro de Carvalho, Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, Souza Reis, delegado geral do Imposto sobre a Renda, Octavio de Souza Dantas, Paulo Prado, presidente do Conselho Nacional do Café, Alberto Carlos de Assumpção, Arthur Obino, general Ptolomeu Assis Brasil, Antonio Luiz Ribeiro, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Roberto Simonsen e José Eduardo de Macedo Soares.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.
Do 1 ás 2 — Discos seleccionados.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.
Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.
Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.
Das 9 ás 9,30 — Conferencia pelo padre Collet, sobre o thema o thema: "Preparação da creança para a vida social.
Das 9,30 em deante — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club com o concurso da sra. Leite de Castro, sr. Ladario Teixeira e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.
A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
As 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Chronica sportiva pelo sr. Gramury. Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Elisa Coelho, Lola Py e Iracema Nazareth e srs. I. G. Loyola, Leonel Farias e Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 6,45 — Discos variados.
Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.
Das 7,45 ás 8 — Aula de francez pelo professor Liger Belair.
Das 8 ás 8,30 — Discos.
Das 8,30 ás 9 — Discos escolhidos.
Das 9 ás 9,15 — Discos seleccionados.
Das 9,15 em deante — Será transmittido do studio da Radio Educadora, um concerto literovocal-instrumental, no qual tomará parte a professora Climene Baroni, srta. Jandyra de Carvalho, e sr. Aristides Villela, em numeros de canto e piano, e a srta. Yara Marilia Coustol que dirá poesias.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 8 horas em deante — Discos seleccionados.

O 2º delegado auxiliar fluminense seguiu para — Campos —

Seguiu hontem pelo nocturno que deixou a gare da Leopoldina Railway, no Sacco de São Lourenço, para a cidade de Campos, o 2º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Jovelino de Mattos, que alli vae em importante diligencia, em torno da qual se faz o mais absoluto sigillo.

O 2º delegado auxiliar, que leva na sua companhia um agente investigador, pretende ir a Cambucy e outros municipios, devendo estar de regresso á capital fluminense quarta ou quinta-feira da semana vindoura.

NA PREFEITURA

Actos do interventor

Actos do interventor:

Nomeações: foram nomeados:

O cidadão Oscar de Lacerda Werneck, sob proposta, para o logar de preposto do despachante municipal Adalberto Gonçalves.

O cidadão Mario Caldeira de Souza, sob proposta, para o logar de preposto do despachante municipal Joaquim Eduardo de Oliveira e Castro.

Exoneração — Foi exonerado, sob proposta, o cidadão Sylvio Freire, do logar de preposto do despachante municipal Octavio Babo.

Aposentadoria — Foi concedida aposentadoria, nos termos do artigo 4º, letra b, do decreto numero 1.329, de 1º de maio de 1919, combinado com o art. 1º, paragrapho 1º do dec. n. 1.851, de 23 de outubro de 1917, ao trabalhador de 1ª classe, titulado, da Directoria de Engenharia Carlos José da Cruz.

Restabelecimento de gratificação addicional — Foi restabelecida, a partir de 18 de maio do corrente anno, nos termos do paragrapho 7º do art. 1º da lei numero 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a gratificação addicional de 10% sobre os respectivos vencimentos em cujo goso se achava o calceteiro, titulado, da Directoria de Engenharia Juvenal Carneiro Pinto, gratificação essa suspensa em virtude do disposto no paragrapho 6º do referido art. 1º da citada lei n. 2.388.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter terminado as ferias regulamentares, seguiu para Curityba, o tenente-coronel Plinio Alves Monteiro Tourinho, chefe do serviço de estado maior na 5ª região.

— Falleceram nos Estados: em Goyaz, o capitão reformado Tertulliano José de Azevedo; em Cuyabá, no Estado de Matto Grosso, o marinheiro do extincto Arsenal daquelle Estado, Appollinario Ludowigo e no Estado do Paraná, o servente do extincto Hospital da cidade de Castro, Custodio Garcez de Oliveira.

— Foram classificados: no 10º regimento de infantaria — o 2º tenente commissionado José Francisco Torres e no 5º batalhão de engenharia, o 2º tenente commissionado João Moreno do Brasil Pombo.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o tenente-coronel Candido Caetano Moreira, chegado ha dias do Rio Grande do Sul.

— Tiveram permissão: para ir á cidade de Ouro Preto, o 1º tenente André Martins; para interromper a sua viagem em Fortaleza, o 1º tenente Edilberto Pinto Nogueira, que se destina a esta capital; e para vir a esta capital, o 1º tenente Abel Belfort Seixas, que serve na guarnição de D. Pedrito.

— Para apurarem factos, que mereceram a attenção das autoridades superiores, foram nomeados encarregados de inquerito o tenente-coronel Francisco Antonio de Barros Bittencourt e o capitão Alcides Rodrigues de Sousa.

— Foram transferidos: na arma de infantaria — os primeiros tenentes Alcino Monteiro Avidos, do 21º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infantaria (Recife e P. Vermelha); Coaracy de Olinda Campello, do 18º regimento de infantaria para o 1º batalhão de caçadores (P. Grossa e Petropolis); e David Trompowsky Taulois, do 4º para o 3º regimento de infantaria (Quitauna e P. Vermelha), todos a pedido;

Na arma de artilharia — o 2º tenente Prudente de Castro Jobin, do 2º para o 3º grupo de artilharia pesada (Quitauna e Cachoeira);

No quadro de intendentes — o 1º tenente Dejoces Conde, do 12º regimento de infantaria (B. Horizonte), para o Serviço Geographico Militar;

Na arma de cavallaria — o capitão Armando Tiburcio Figueira, do 1º esquadrão do 9º para o 1º do 6º regimento de cavallaria independente (S. Gabriel e Alegrete).

No quadro de contadores — o 1º tenente José Pedro Barbosa, do 2º regimento de infantaria (V. Militar), para o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva (C. Federal).

— Foram mandados servir: no serviço de saude — o capitão medico dr. Waldemar de Macedo Rocha no 2º regimento de artilharia montada (Curityba);

Os primeiros tenentes medicos drs. João Gonçalves Tourinho, na 1ª bateria independente de artilharia de costa (Copacabana); Raymundo Bezerra de Menezes, no 3º regimento de infantaria (P. Vermelha); José Athayde da Silva, na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra (Realengo); Hugo Leal Dias, no Hospital Central do Exercito; e Vicente Gianone, no Posto Medico da Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar.

— Foi tornada sem effeito a designação do coronel Manoel Araripe de Faria, para chefe da 16ª circumscripção de recrutamento.

— O ministro da Guerra providenciou sobre os seguintes pagamentos: 1:095$, ao 1º tenente Alberto Vieira de Miranda; ...... 2:244$620, 80:259$500, á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; 1:500$, ao major Luiz Goudie Ley; 2:500$, ao general reformado Candido Oséas de Moraes; e 1:000$, ao 2º tenente reformado Seraphim Costa.

— Ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Francisco Pinto Simões, foram concedidos tres mezes de licença em prorogação da que obteve para tratamento de saude.

— Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que, em face do disposto no decreto 20.108, de 15 de junho findo, fica obrigatorio o uso da orthographia official, approvada pelo mesmo decreto, em todos os corpos, estabelecimentos e outras dependencias do Ministerio da Guerra.

— O ministro da Guerra approvou o toque para a Escola de Educação Phisica Militar, organizado pelo cabo corneteiro Manoel José de Souza, devendo ser incluido na respectiva ordenança.

— O chefe do Departamento do Pessoal de Guerra foi autorizado a nomear uma commissão para rever a ordenança de toques, attendendo a organização do exercito, em elaboração no Estado Maior.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito que, conforme declara o Ministerio da Educação e Saude Publica, ficou decidido que, nos termos dos artigos 6º do dec. 19.576 de 8 de janeiro do corrente anno, e 9º do de numero 19.949 de 2 de maio ultimo, constitue caso de accumulação remunerada, permittida por lei, o exercicio dos cargos de capitão do exercito e assistente da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, desempenhados pelo capitão João Carlos Barreto.

— Os generaes de divisão graduados e reformados João Borges Fortes e João Heliodoro de Miranda, foram nomeados para a commissão de syndicancia do Exercito, sendo exonerado da mesma, a pedido, o general de brigada reformado Sylvestre Rocha.

— O ministro da Guerra providenciou para que o 1º tenente medico dr. Ervin Wolffenbuttel, seja recebido na Faculdade de Medicina de S. Paulo, para onde foi designado como assistente de clinica medica.

— Tendo sido indeferido por falta de amparo legal o requerimento em que o 2º tenente commissionado Antonio Schmidt pede contagem do periodo em que serviu na Brigada Militar do Rio Grande do Sul, a exemplo do que occorreu com o 1º tenente Milton Torres, o ministro da Guerra declarou que devem ser cancelladas as concessões feitas em identicas condições.

— O ministro da Guerra mandou attender á solicitação feita pelo 1º sargento aggregado Octavio Sylvestre de Castro, em serviço na secretaria do Supremo Tribunal Militar, para que seja incluido no quadro de sargentos escreventes do exercito, de modo a poder continuar no exercicio de suas funcções no mesmo Tribunal.

— O ministro da Guerra providenciou sobre os pagamentos de 5:516$666, ao tenente-coronel Olyntho Tolentino de Freitas Marques; 3:000$, ao 2º tenente reformado João Cassio Amaro; . . . 19:227$491, ao capitão Agenor Brayner Nunes da Silva; 866$666, ao 2º tenente reformado José Joaquim Puget; 350$, ao capitão medico dr. João Colbert Perissé; 128$425, ao operario José Celestino de Sant'Anna; 1:281$862, ao coronel reformado Manoel de Aguiar; 1:530, ao 2º sargento asylado Antonio Borges Pereira; ... 2:955$300, á V. F. do Rio Grande do Sul; 3:000$, ao 2º tenente reformado Anthero Augusto de Athayde e 9:079$466, ao general de divisão graduado reformado João Maciel.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Mainguete — Carmo, 6 (esq. de S. José) 2-2553.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (2-0926) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons. Quitanda n. 67. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Gilberto Guanaga Romeiro — Cons. 7 de Setembro, 73. (4-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro n. 33. Leme Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo) Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. LUIZ SOBRE — Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Lincoln Freitas Filho — Doenças internas. Cons. Av. Rio Branco, 122, 2º, 2ªs, 4ªs e 6ªs de 4 horas. Res. 7-3021.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Assumpção — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5456. Das 2 ás 5. Resid. 6-2596.
Dr. Aluisio Marques — Rins e figado e ovarios e Des. alimentares, (Enxaqueca, Asthma e Urticaria) Pça Floriano 21 a 39, 3º, Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra violeta. Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 1º de Março, 15 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Drs. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 1. Tel. 2-5780.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bolonga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30, 3º, 2 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-interno do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica nos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. [illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

[illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — [illegible]

MEDICOS HOMOEOPATHAS

[illegible]

OPERAÇÕES

[illegible]

CIRURGIA GERAL

[illegible]

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35. (4 ás 6) 2-3762. Res. Araujo Penna, 79. (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 93, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 2ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — [illegible] de Dezembro, 124.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Herbs Maia — Carioca 6 (3º andar) (3 ás 6) — 2-2691. Res. Conde Bomfim, 188. (8-1875).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).
DR. J. Pereira da Silva Filho. Av. Rio Branco, 137 - 7º and. — 4 ás 7.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 51-A, 3 ás 5 1|2 — 2-3061.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 65 (2 hs.) — 2-0461.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Farias Aizeta — Av. Rio Branco, 137, 6º. Tel. 4-8433. Installação de Raios X.

ADVOGADOS

[illegible]

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 35 — Tel. 2-3781. Recebe medicamentos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Sylvio Augusto Duarte Reis declara á praça e a quem possa interessar que, por distracto assignado em 4 de Junho p. p. e archivado na Junta Commercial, deixou de fazer parte da firma Augusto Reis & Cia. exonerado de qualquer responsabilidade. (F 14696)

Angustura — Minas

A' PRAÇA

Declaro que vendi ao Snr. Antonio Domingues de Araujo o meu sortimento existente na Casa do Atterrado, districto de Angustura, Municipio de Além Parahyba, Minas, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se julgar credor queira apresentar dentro do prazo da lei.

Angustura, 7 de Julho de 1931.
— **José Joaquim de Cerqueira.**

Confirmo a declaração acima, Angustura, 7 de Julho de 1931.
— **Antonio Domingues de Araujo.** (F 18627)

CLUB DOS 200

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª Convocação)

De accordo com os estatutos Capitulo VII Artigo 31, são convidados todos os Socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 16 Horas do dia 16 de Julho do corrente anno, á Rua do Passeio 90, afim de resolver sobre diversos assumptos concernentes a esta Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1931 — **A Directoria.** (F 19153)

SOCIETA' ITALIANA DI BENEFICENZA E M. S.

Rio de Janeiro

Avisamos os senhores associados que a festa de hoje foi transferida para Agosto proximo.

Rio, 11-7-1931. — A secretaria. (F 13932)

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Fallencia de J. Marques & Comp.

AVISO AOS INTERESSADOS

Communico aos interessados na fallencia, que a requerimento do syndico e por despacho do Dr. Juiz, foi designado o dia 15 do corrente, ás 13 1|2 horas, para ter logar a assembléa geral dos credores, no local do costume, Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1931. — O escrivão, **João de Sousa Pinto Junior.** (F 19142)

A' PRAÇA

Leal, Filhos & Cia. estabelecidos nesta praça á Rua da Alfandega n. 122, communicam á Praça e a todos os seus amigos que tendo embolsado os herdeiros de seu socio commanditario e grande amigo Cel. Marcollino José Quaresma, admittiram como socio commanditario o seu amigo Cyrillo Quaresma dos Santos conforme alteração do seu contrato social archivado na Meretissima Junta Commercial desta Capital sob o n. 120851.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1931. — (a.) **Leal, Filhos & Cia.** (F 19167)

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ 18 DE JULHO

De ordem do Sr∴ Ven∴ convido os obr∴ do quadro para a sess∴ extraordinaria de FFin∴ a realizar-se Terça-feira, 14 do corrente. Rio, 10|7|1931. — Ganett 18∴ secr∴ ad-hoc. ((F 14828)

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GASTON CH. RICHARD

O engenheiro-chefe

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Se a senhorita soubesse quanto soffro!

— Vejo-o! disse ella;

"E, não obstante...

"Que irmã, que noiva, que esposa, não estaria orgulhosa do senhor!

"Os seus ferimentos são gloriosos!

"O seu sangue correu pela mais nobre das causas.

— Sim,...

"Sei isso... disse o engenheiro tristemente.

"Fui talvez um valente, mas agora não sou mais que um invalido.

Apanhou o capote e o gorro de pelles.

Edith ajudou-o a cobrir-se.

E quando Gabriel se despediu, os olhos delle tinham um brilho tão apaixonado, e os da joven expressavam uma ternura tão grande que um e outro coraram, e se separaram sem dizer uma só palavra mais, mas com alegria no coração.

Na fabrica, apezar dos esforços do engenheiro e seu ajudante, apezar da autoridade de Pedro Ivanovitch, o trabalho de reparação avançava com extrema lentidão.

Tinham-se calculado cinco ou seis dias para a limpeza da fabrica, retirar as machinas avariadas, mas o que se poderia fazer optimamente com seis homens estava correndo pessimo com sessenta.

Tropeçavam uns nos outros, brincavam como creanças, e sem motivo apparente paravam de trabalhar.

Em vão o capataz usava de toda a sua eloquencia de tribuno popular, par os fazer voltar aos seus logares.

— Basta, vendedor de saliva! gritavam-lhe os operarios.

"Somos homens livres, e os homens livres só trabalham quando querem!

Ou, então, deixavam-n'o falar á vontade.

Iam buscar um companheiro que soubesse tocar harmonium, installavam-n'o sobre caixotes e, a um signal dado, batendo com os pés no solo e applaudindo com as mãos, bailavam a "Kasacktchock" (dansa dos cossacos) ou gritavam em côro uma canção popular.

Em poucas palavras, os cinco ou seis dias previstos tinham-se prolongado até tres semanas e depois para um mez.

E faltava ainda muito trabalho a fazer, para que tudo ficasse em ordem.

— Dê-me quinhentos homens! repetia Henrique Chaumond.

"E mandem o resto passear ou patinar sobre o Moskowa.

"Correrá tudo muito melhor.

— Não! respondia rudemente o ex-capataz.

"Fal-os-ei trabalhar.

"Oh!

"E' preciso ter paciencia...

"Elles acabarão por trabalhar...

"Se fôr preciso, será á bala.

"Estão com a cabeça inundada de estupidez...

"Os queridos irmãos não perdem por esperar...

"Nós a alliviaremos com chumbo.

O sorrir delle, duro e aspero, soava com inflexão cruel.

Uma noite, pouco antes do momento em que os operarios se preparavam para voltar á cidade quatro fourgões automoveis pararam á entrada principal da fabrica.

Desceram delles uns sessenta homens, que assestaram immediatamente duas metralhadoras deante das portas...

Varios automoveis blindados cercaram as altas paredes exteriores...

De um sumptuoso vehiculo adornado com o galhardete verde com estrella encarnada, desceu Pedro Ivanovitch.

Trazia roupas de corte militar, um braçal encarnado na manga, um gorro chato com viseira de couro.

Um revólver enorme lhe pendia do cinturão.

Ainda tinha sabre ao lado esquerdo.

— Manda tocar a sineta! disse elle ao porteiro, e que os companheiros se reunam no pateo interior.

Resoou a sineta e a ordem dada circulou.

Silenciosos e comprehendendo que algum acoisa de anormal se passava, os homens obedeceram.

Em meia hora, o pateo ficou cheio de gente inquieta, calada, quasi hostil.

— Companheiros! gritou o ex-capataz, subindo a uma pilha de tijolos.

"Quero participar-lhes que a época de liberdade absoluta já terminou.

"A revolução necessita que se trabalhe.

"Em consequencia, o comité dos soviets manda que se ponha esta fabrica em condições de trabalhar, o mais depressa possivel.

"O comité nomeou-me commissario.

"De maneira que, por minha vez, os informo, companheiros, que estou resolvido a fazer cumprir, pela força se fôr preciso, as ordens que recebi.

"A partir de hoje, os rebeldes serão submettidos a julgamento de uma côrte marcial, que funccionará permanentemente.

"Serão executados logo a seguir de ser lavrada a sentença.

"Já sabem...

"Gostaria, pois, de que não me obrigassem a castigar.

Os operarios baixaram a cabeça.

Daquella multidão de fracos, dominada por um só homem, elevou-se um clamor.

Eram quatro mil homens contra sessenta...

Mas, não obstante, acceitavam, inclinando-se sob a nova canga que se lhe collocava ao pescoço, em proveito de um novo amo e senhor, tão duro e cruel como talvez o não fosse o anterior...

De pé sôbre a pilha de tijolos, o ex-capataz contemplava a multidão que, lentamente, dava passagem a dois homens.

Eram o engenheiro e seu ajudante.

Os dois olhavam com surpresa para a multidão alli reunida, silenciosa e mansa.

— O que é isto? perguntou Chaumond.

— Significa que te dispenso das tuas funcções, companheiro engenheiro-chefe, disse Pedro Ivanovitch.

"Póde abster-te de voltar á fabrica daqui em deante.

"Se fizeres falta te chamaremos.

"Acho, porém, que isso não succederá nunca.

"Comprehendeste-me?

— Não, disse o engenheiro, olhando para elle.

— Então presta attenção, companheiro.

"O que eu disse significa que aqui o patrão sou eu, o unico que manda, em razão dos poderes excepcionaes que me foram conferidos pelo Comité dos Soviets.

"Guardarei sob minhas ordens Gabriel Ossipovitch.

"Vem Gabriel...

"Tenho que te falar.

"Quanto a ti, companheiro engenheiro, podes te retirar quando quizeres, para a cidade, mas como melhor te parecer, porque, a partir deste momento, o soviet não te dará mais carro para conducção.

"Passa bem companheiro.

E afastou-se, quasi que arrastando Gabriel Ossipovitch.

Tendo ficado só, o engenheiro, depois de haver abarcado com um olhar a fabrica que elle havia refeito, transpoz o limiar suspirando profundamente, e afastou-se para Moscou, pela rua lamacenta e escura, meio gelada ainda pela neve recentemente caida.

VI

Nunca o Egypto, na época das Sete Pragas, conheceu soffrimentos e males comparaveis aos que estoicamente a Russia supportou, ao finalizar a grande guerra. O rythmo, bruscamente interrompido, da sua vida secular, a paralysação quasi total da enorme organização burocratica que regrava as funcções do Imperio, a brusca mudança de uma servidão humilde e submissa para a mais total liberdade, tinham desencadeado males adormecidos e novos flagellos.

As epidemias em toda parte venciam, e dizimavam, aqui e ali, os sobreviventes da guerra... A falta de alimentação conveniente, de leite, farinha, cereaes, manteiga, debilitavam as creanças que morriam como moscas...

Faltos de medicamentos, os doutores, impotentes, não podiam combater as enfermidades horriveis que anniquilavam a população.

E o ar viciado, nauseabundo, levava em meio de horriveis pestilencias, todas as transmissões da enfermidade e da morte...

E não obstante, nesse ambiente viviam homens e mulheres.

O fatalismo slavo, o "Nitchevo" (não importa) do povo mais gregario de toda a Europa, fazia-os acceitar, sem um gesto de rebellião, a vida miseravel que um golpe de fanaticos lhes havia preparado.

A cidade dos antigos tzares, a perola do Imperio, Moscou a santa, tinha se convertido em uma cidade de pesadêlo cheia de fantasmas de mãos apergaminhadas, de rostos pardacentos, de corpos febris, pretos de sujidade.

Faltava a agua!

Faltava o sabão!

Faltava o fogo, comquanto se incendiassem diariamente as barracas de madeira abandonadas por seus amoradores.

Ninguem trabalhava.

Não se produzia nada.

Morria-se de fome e de necessidade... esperando...

Os Chaumond, em meio daquella miseria e daquelle horror, soffriam duras provas.

Tinham-n'os expulsado do seu departamento, relegando-os para dois commodozinhos que serviam antes de deposito de coisas velhas.

O engenheiro chefe da Paravoz acceitára, para proteger os seus, trabalhar sob as ordens de seu ex-capataz, transformado em senhor indiscutivel de tres ou quatro fabricas.

Graças a essa submissão poderia obter rações alimenticias sufficientes para não morrerem de fome elle e a familia.

Continúa

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições indecisas, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 5|8 d. e para a compra do papel particular, em libras, a de 3 11|16 d. e em dollars a de 13$400.

Momentos depois, o mercado manifestou-se estavel, correndo para os saques a taxa de 3 21|32 d. e para a compra das letras de cobertura sobre Londres a de 3 23|32 d. e sobre Nova York a de 13$300.

O Banco do Brasil, pouco antes do primeiro encerramento, passou a operar em remessas a 3 11|16 d.

Na reabertura, o mercado apresentou-se bem estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 3 21|32 a 3 11|16 d. e para a acquisição do papel particular, em libras, a de 3 23|32 a 3 47|64 d. e em dollars as de 13$250 e 13$280.

O mercado fechou apenas estavel, com o Banco do Brasil sacando a 3 11|16 d. e os demais a 3 21|32 d.

As letras de cobertura sobre Londres achavam collocação a 3 11|16 d. e sobre Nova York a 13$400.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	3 5|8 a (66$207)	3 11|16 (65$085)
Nova York	13$445 a	13$630
Canadá	—	13$630
Paris	$528 a	$537

A' vista

Londres	3 19|32 a (66$783)	3 21|32 (65$641)
Paris	$530 a	$540
Nova York	13$490 a	13$740
Italia	$707 a	$722
Canadá	13$730	—
Belgica (ouro)	1$890 a	1$925
Belgica (papel)	$380 a	$384
Montevidéo	8$000 a	8$350
Buenos Aires (peso papel)	4$370 a	4$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$604 a	$617
Hespanha	1$300 a	1$350
Suissa	2$620 a	2$680
Allemanha	3$215 a	3$275
Suecia	3$660 a	3$700
Noruega	3$660 a	3$700
Dinamarca	3$660 a	3$700
Hollanda	5$480 a	5$560
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$920 a	1$940
Chile	1$670	—
Rumania	$082 a	$084
Japão (yen)	6$780 a	6$830
Slovaquia	$404 a	$410
Vales ouro, por 1$	7$499	—

Cabo

Londres	3 37|64 a (67$074)	3 39|64 (66$494)

Paris	$536 a	$542
Nova York	13$660 a	13$800
Canadá	13$760	—
Belgica (ouro)	1$915 a	1$930
Belgica (papel)	$383 a	$386
Hespanha	1$310 a	1$360
Italia	$718 a	$724
Suissa	2$650 a	2$700
Portugal	$606 a	$619
Allemanha	3$250 a	3$285
Hollanda	5$500 a	5$580
Suecia	3$670 a	3$710
Noruega	3$700 a	3$710
Dinamarca	3$700 a	3$710
Buenos Aires (peso papel)	4$390 a	4$710
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	8$020 a	8$260
Japão (yen)	6$800 a	6$850

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 21|32	3 5|8
" Nova York	13$563	13$629
" Paris	$532	$535
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$529
" Montevidéo	—	8$156
" Portugal	—	$606
" Italia	—	$714
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	3$235
" Hespanha	—	1$319
" Suissa	—	2$656
" Slovaquia	—	$406
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$680
" Noruega	—	3$600
" Dinamarca	—	3$680
" Japão (yen)	—	6$730
" Rumania	—	$084
" Chile	—	1$670
" Austria	—	1$932
" Hollanda	—	5$510
" Belgica (ouro)	—	1$912
" Belgica (papel)	—	$382
Vales ouro, por 1$	—	7$499

EXTREMAS

Caixa matriz	3 5|8 a	3 11|16
Bancaria	3 5|8 a	3 21|32

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos	—	$620
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	66$000
Liras (papel)	—	$720
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.53 a.m.	Estavel	3 5|8	3 11|16	13$400	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 5|8. Dollar 13$730
10.43 a.m.	Estavel	3 21|32	3 45|64	13$350	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 21|32. Dollar 13$610
10.55 a.m.	Firme	3 43|64	3 23|32	13$300	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 43|64. Dollar 13$550

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 5|8	$ 4.86 19|32
" s/Genova, á vista, por £	L. 92.95	L. 92.95
" s/Madrid, á vista, por £	P. 51.20	P. 51.20
" s/Paris, á vista por £	F. 124.07	F. 124.12
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.50	M. 20.51
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.07	F. 25.08
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.84	B. 34.84

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 9|16	$ 4.86 19|32
" s/Genova, á vista, por £	L. 92.95	L. 92.95
" s/Madrid, á vista, por £	P. 51.15	P. 51.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.98	F. 124.12
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.50	M. 20.51
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.07	F. 25.08
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.84	B. 34.84

LONDRES, 10.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn 18.16

NOVA YORK, 9.
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 19|32	$ 4.86 9|16
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.12	c 3.92.00
" s/Genova, tel., por L	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P	c 9.52	c 9.52
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.48	c 40.29
" s/Berne, tel., por F	c 19.40	c 19.40
" s/Bruxellas, tel., por F	c 13.97	c 13.96
" s/Berlim, tel., por M	c 23.73	c 23.73

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 9|16	$ 4.86 19|32
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.12	c 3.92.12
" s/Genova, tel., por L	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P	c 9.74	c 9.52
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.26	c 40.48
" s/Berne, tel., por F	c 19.40	c 19.40
" s/Bruxellas, tel., por F	c 13.96	c 13.97
" s/Berlim, tel., por M	c 23.73	c 23.73

PARIS, 10.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 124.95	F. 124.12
" s/Italia, á vista, por 100 L	Sem cotação	F. 133.75
" s/Hespanha, á vista, por 100 P	F. 243.25	F. 242.50
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.47	F. 25.50
" s/Berne, á vista, por F/S	F. 494.00	F. 494.00

BUENOS AIRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 1|4	d 35 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35 5|16	d 35 7|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 7|16	d 28 5|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 1|2	d 28 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	2 %	1 29/32 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio.		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.84	B. 34.84
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.96	L. 92.95
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 51.15	P. 51.15
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	L. 74.95	L. 74.89
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra por £	Es 98.75	Es 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	84.10.0	84.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73.0.0
Conversão, 1910, 4 %	43.10.0	43.10.0
1908, 4 %	Sem cotação	97.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	60.0.0	60.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76.0.0	76.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	52.0.0	53.0.0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	23.0.0	22.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway Common Stock (1ª by notheca)	23.0.0	23.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. Ord.	22.25	22.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	140.0.0	149.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	15.10.0	15.10.0
Dumont Coffee Co., 7 ½ %, Cum. Pref	0.5.0	0.5.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.3	0.18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.6.3	1.6.3
Bank of London and South America, Ltd.	6.10.0	6.7.6
Bal Real Ingleza, integralizada	1.0.0	1.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	103.7.6	103.10.0
Consols, 2 1/2 %	60.5.0	60.10.0
Rente Française, 4 %, 1917	104.60	104.60
Rente Française, 3 %	88.30	88.20
Rente Française, 1918 (integralizado)	103.95	103.90
Rente Française, 5 %	103.95	103.95

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1931.

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	—	
Pela Maritima: De Minas	2.791	
De São Paulo	416	3.207
Regulador Fluminense (Rio)	1.179	
Regulador Espirito Santo	400	
Regulador Minas	5.588	
Armazens Autorizados	419	7.586
Total		10.793
Idem o anno passado		6.791
Desde 1 do mez		89.244
Média		9.916
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		—

EMBARQUES

America do Norte	12.114	
Europa	14.886	
America do Sul	325	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	345	
Total	27.670	
Idem o anno passado		4.843
Desde 1 do mez		122.599
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		—
Stock		526.925
Menos consumo local do dia 8		500
Existencia		526.425
Idem o anno passado		336.210
Pauta (de 6 a 12)		1$200
Imposto mineiro (junho)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 6 a 12 de julho)		7$208

O mercado desse producto funccionou hontem em condições fracas, com os vendedores accessiveis, mas, apezar disso, a procura foi desttiuida de interesse. Os negocios registrados foram de 7.613 saccas, ao preço de 17$300 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$700
Typo 4	19$900
Typo 5	19$100
Typo 6	18$300
Typo 7	17$500
Typo 8	16$500

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

CONTRATO A (TYPO 7)

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Julho		N/c.	
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	
Outubro		N/c.	

Vendas: não houve.
Posição: firme.

CONTRATO B (TYPO 6)

Julho	13$300	13$200	—
Agosto	S/v.	13$000	—
Setembro	S/v.	12$800	—
Outubro	S/v.	12$600	—

Vendas: 500 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:
CONTRATO A (TYPO 7)

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Julho		N/c.	—
Agosto		N/c.	—
Setembro		N/c.	—
Outubro		N/c.	—

Vendas: não houve.
Posição: firme.

CONTRATO B (TYPO 6)

Julho	S/v.	13$200	—
Agosto	S/v.	13$000	—
Setembro	S/v.	12$800	—
Outubro	S/v.	12$600	—

Vendas: não houve.
Posição: firme.

NOVA YORK, 10.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega em julho	N/cotado	5.91
Café para entrega em setembro	6.22	6.10
Café para entrega em dezembro	6.47	6.33
Café para entrega em março	6.54	6.43
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café do Rio: para entrega em julho	6.03	5.91
Café para entrega em setembro	6.23	6.10
Café para entrega em dezembro	6.46	6.33
Café para entrega em março	6.56	6.43
Vendas do dia	10.000	5.000
Mercado	Ap. est	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 13 pontos.

HAVRE, 10.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	230	230
Café para entrega em setembro	231 ¾	228 ¾
Café para entrega em dezembro	232	227 ½
Café para entrega em março	230	225 ¾
Vendas	4.000	6.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 1|2 francos.

HAVRE, 10.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	232	230
Café para entrega em setembro	233 ¾	228 ¾
Café para entrega em dezembro	232	227 ½
Café para entrega em março	230	225 ¾
Vendas do dia	11.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 francos.

LONDRES, 10.
Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/6	31/—

SANTOS, 10.
Contratos "A" typo 4, mólle:
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em julho	16$600	16$600
Café typo 4 para entrega em agosto	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em setembro	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em outubro	16$400	16$100
Vendas	23.000	20.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 10.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$100; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 22.753 saccas; anterior, 35.527 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 4 horas: hoje, 26.703 saccas; anterior, 25.822 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.444 saccas.

Existencia nos armazens para embarques: hoje, 1.275.131 saccas; anterior, 1.271.181 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas para a Europa, 3.079 saccas.

S. PAULO, 10.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 45.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 9.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela estrada, idem com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFÉ do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1931:

ENTRADAS

Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	400	
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	1.215	
Estrada de Ferro Leopoldina	500	
Armazens Geraes de São Paulo	3.651	
Armazens Geraes da Metropolitana	512	
Armazens Geraes Carioca	869	
Do Estado do Rio: Armazem Regulador — Rio	1.598	
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	500	
Total das entradas do dia 10	9.245	
Existencia anterior — dia 9	526.425	
Somma	535.670	

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.915	
Cabotagem Norte	490	
Somma dos embarques	3.405	
Consumo local diario	500	3.905
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		531.765

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e com os preços em melhoria.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	394.221

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas: De Campos	9.866
De Pernambuco	—
Total	9.866
Desde 1 do mez	50.123
Saidas	20.233
Desde 1 do mez	61.336
Stock actual	383.854

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	42$000 a 43$000
Idem (velho)	40$000 a 41$000
Crystal amarello	40$000 a 41$000
Mascavinho	37$000 a 38$000
2º jacto	—
3º jacto	—
Mascavo	30$000 a 32$000

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o anterior, inalterado.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.32	1.30
Assucar para entrega em setembro	1.35	1.34
Assucar para entrega em dezembro	1.43	1.42
Assucar para entrega em março	1.49	1.47

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.30	1.32
Assucar para entrega em setembro	1.34	1.35
Assucar para entrega em dezembro	1.42	1.43
Assucar para entrega em março	1.48	1.49

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos: Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado, 5$600 a 6$000.

Entradas	Hoje	Anterior
Por ponteo em saccos de 60 kilos	2.600	5.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.166.300	3.163.700
Sahidas: Para o Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	12.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	137.900	135.300

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou com os vendedores sustentando os preços anteriores, porém, o movimento de procura foi escasso.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.106

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas: De João Pessôa	327
Do Maranhão	400
Total	727
Desde 1 do mez	3.446
Saidas	189
Desde 1 do mez	2.980
Stock actual	7.649

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	41$000
Typo 4	—	40$000
Fibra média — Seridó:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	36$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	35$000
Fibra curta — Matto:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	34$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	33$000

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Access.	Access.
Pernambuco Fair	5.10	5.26
Maceió Fair	5.10	5.85
American Fully Middling	5.05	5.21
American Futures, para outubro	4.98	5.10
American Futures, para janeiro	5.07	5.20
American Futures, para março	5.16	5.28
American Futures, para maio	5.24	5.36

Disponivel brasileiro, baixa de 16 pontos.
Disponivel americano, baixa de 16 pontos.
Termo americano, baixa de 12 a 13 pontos.

LIVERPOOL, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	4.93	5.10
American Futures, para janeiro	5.03	5.20
American Futures, para março	5.11	5.28
American Futures, para maio	5.19	5.36

Mercado: melhorou depois da abertura, mas em seguida afrouxou, devido ás noticias de Nova York e ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 17 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.35	9.55
American Futures, para outubro	9.48	9.72
American Futures, para janeiro	9.81	10.05
American Futures, para março	10.00	10.23
American Futures, para maio	10.17	10.43

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 23 a 26 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.41	9.48
American Futures, para janeiro	9.74	9.81
American Futures, para março	9.92	10.00
American Futures, para maio	10.08	10.17

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Fraco
Preço por 15 ks. Primeira sorte vendedores	—	—
Primeira sorte compradores	43$000	44$000
Entradas: desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	157.200	157.100
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	25.700	25.700

A BOLSA

Não accusou movimento de grande vulto o mercado de Titulos, hontem. Os negocios se fizeram, porém, em escala regular, notadamente sobre as apolices da União, que ficaram enfraquecidas. As Obrigações do Thesouro e as estaduaes, de Minas, bem como as municipaes, em actividade, pouco interesse despertaram. As acções de bancos e companhias regularam mal, impressionadas e não interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 3, a	748$000
Ditas idem, 4, a	750$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 10, 20, 22, 40, 50, 65, a	750$000
Ditas idem, 50, a	752$000
Ditas idem, 7, a	755$000
Ditas port., 1, 1, 1, 4, 4, 4, 7, 10, 20, 20, 30, 50, a	722$000
Ditas idem, 17, 32, 34, 55, a	723$000
Ditas idem, 2, a	725$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 5, 200, a	965$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 2, 5, a	960$000
Ditas idem, 20, a	970$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 30, 325, a	145$000
Dito de 1917, port., 15, a	145$000
Dito de 1917, port., 15, a	140$000
Dito de 1920, port., 100, a	138$000
Decreto n. 1.333, port., 32, a	158$000
Dito 3.264, port., 10, 20, 100, 100, a	148$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 20, 25, a	157$000
Dito idem, 5, 10, 5, 5, 10, 10, a	158$000
Estaduaes:	
Municipaes de Petropolis (1918), 20, a	155$000
Minas Geraes, de 500$000, 7 %, port., 200, a	320$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 2, 2, 5, 7, 9, 10, 10, 15, 20, 20, 30, 50, 50, 50, a	815$000
Ditas idem, 10, a	817$000
Ditas de 500$, 1, a	405$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 100, a	235$000
Ditas port., 100, a	243$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, 100, 100, 100, a	171$000

VENDA JUDICIAL

Apolices do emprestimo municipal de 1920, port., 100, 400, a	137$500

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	993$000
Ditas (1930)	970$000	965$000
Ditas Ferroviarias	965$000	960$000
Ditas Rodov., port	—	690$000
Emprestimo de 1903	750$000	742$000
Federaes, de 1:000$, 5 %	—	500$000
Uniform., de 1:000$	748$000	740$000
Div. emissões, nom.	750$000	740$000
Ditas port.	724$000	723$000
Rio (Popular) 4 %	80$000	78$000
Ditas de 1:000$, 8%, dec. 3.216	—	630$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	650$000	630$000
Ditas port.	650$000	630$000
Ditas de 1:000$000 5 %, nom.	—	500$000
Ditas port.	510$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	815$000	814$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	515$000	505$000
Ditas 8 %	700$000	—
Municip. de 1b. 20 nom.	650$000	—
Ditas port.	—	650$000
Ditas de 1906, port.	148$000	145$000
Ditas de 1914, port.	146$000	144$000
Ditas nom.	—	136$000
Ditas de 1917, port.	140$000	139$500
Ditas de 1920, port.	150$000	138$000
Ditas de 1931, port.	158$000	157$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	158$000	156$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	—	149$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	150$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 1.850 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	190$000
Ditas titulos definitivos	—	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 1.622 (Atlantica)	165$000	—
Ditas decreto 3.264	148$500	148$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	700$000
Ditas de Iguassú	70$000	50$000
Ditas de Petropolis (1918)	155$000	—
Bancos:		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Funccionarios Publicos	—	41$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	72$000
Portuguez do Brasil, port.	—	72$000
Ditas com 50 %	18$000	13$000
Commercio	—	95$000
Regional	140$000	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	110$000
Petropolitana	120$000	—
Corcovado	70$000	—
Magéense	—	10$000
Manuf. Fluminense	—	45$000
Taubaté Industrial	230$000	220$000
America Fabril	155$000	—
Brasil Industrial	300$000	262$000
Conf. Industrial	—	40$000
Bom Pastor	150$000	—
Alliança	—	20$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	92$000	90$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	20$000
Argos Fluminense	—	2:350$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	244$000
Ditas nom.	—	234$000
Docas da Bahia	18$000	11$000
Carbonifera de Araranguá	—	3$000
Terras e Colonisação	—	7$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	171$000
Usinas Nacionaes	—	195$000
Manuf. Fluminense	150$000	—
Tecidos Alliança	158$000	151$000
Prog. Industrial	—	145$000
C. Brahma	—	1:015$
Guanabara	—	198$000
Docas da Bahia	100$000	90$000
Fluminense F. C.	70$000	—

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Andrade Arnaud & Cia., credores da quantia de 7:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia da firma Henrique Moraes & Cia., estabelecida á rua Senador Dantas n. 82. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 8 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa, no dia 28 de setembro proximo, e nomeados syndicos os requerentes da fallencia.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo ao requerimento de Corrêa & Santos, credores da quantia de 5:132$220, decretou hontem a fallencia da firma Carlos & Gilberto, estabelecida á rua General Camara n. 208. O termo da fallencia retroagiu ao dia 29 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 10 de setembro proximo para a reunião de credores.

— A requerimento de Aurelio Queiroz, credor da quantia de 1:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 6ª vara civel, a fallencia da firma Pinheiro Dias & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor n. 187, 2º andar. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 6 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 30 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 29 de agosto proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores M. P. Costa & Cia.

— O juiz da 6ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma Coya & Cia., estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 50, 1º andar, com a alfaiataria denominada Casa Valle. O termo da fallencia retrotraiu ao dia 25 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 30 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 2 de setembro proximo para a assembléa de credores. Foram nomeados syndicos os credores Siqueira Cavalcante & Cia. O passivo da firma é da quantia de 362:398$000.

— O juiz da 2ª vara civel nomeou syndico da fallencia de Gomes & Cia. o credor Nomi Palm.

CONCORDATA

Foi deferida hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante M. Dias Lopes, estabelecido nesta capital com alfaiataria e para o pagamento integral de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Foi nomeado commissario o credor Antonio Manoel da Silva, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de setembro proximo.

ALFANDEGA

Renda do dia 10 do corrente mez: Em ouro	103:307$111
Em papel	123:584$351
Total	226:891$462
Renda de 1 a 10 do corrente mez	2.596:687$542
Em egual periodo de 1930	4.000:259$681
Differença e maior em 1930	1.403:572$139

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 11 de junho de 1931

CONTRATOS

De Fontainha & Couto, firma composta dos socios solidarios Fernando Dias Lopes Fontainha e José Pacheco do Couto, para o commercio de café e restaurante, á rua da Misericordia n. 2, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Alves, firma composta dos socios solidarios Manoel Gonçalves e Abilio Francisco Alves, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Sapopemba n. 181, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Leal & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios Themoteo Leal e Manoel Ribeiro, para o commercio de quitanda, á avenida 1º de Maio n. 5, com capital de 4:500$000, prazo indeterminado.

De José M. Vianna & Comp., firma composta dos socios solidarios José Pereira de Amorim Vianna, Manoel Duarte de Araujo e José Mario Pereira de Amorim, para o commercio de construcção etc., á rua Camerino n. 48, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Jorge Mussie Tufi Mussi, para o commercio de liquidos e comestiveis, á Estrada Nova da Pavuna n. 32, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. C. Carvalho & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Coelho de Carvalho e Luiz Gonzaga de Carvalho, para o commercio de compra e venda de cereaes, etc., á Estrada Nazareth n. 686, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De J. de Souza & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios José Antonio de Souza e João da Costa Gonçalves, para o commercio de leiteria, etc., á rua da Quitanda n. 68, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De T. Ferraz & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Theophilo Ferraz e Elzira Ferraz, para o commercio de botequim etc., á rua Alvaro Alvim n. 27, com capital de 60:000$000, prazo 3 annos.

De Joaquim Machado & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Machado e João Augusto de Almeida, para o commercio de cinema, á rua do Engenho de Dentro n. 44, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Amandio & Bacellar, firma composta dos socios solidarios Amandio Vieira e Cupertino Pereira Bacellar, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Aristides Lobo n. 216, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Ozorio & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios Manoel Augusto Ozorio e Antonio Ribeiro Fôna, para o commercio de fabrico de moveis, á rua Benedicto Hypolito n. 86 A, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Soares Sampaio & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Soares, José Soares e Albino Marques Sampaio, para o commercio de calçados, á rua Lêdo n. 23, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Peixinho & Alonso, firma composta dos socios solidarios Manoel de Passos Peixinho e Manoel Alonso para o commercio de alfaiataria etc., á rua São Christovão n. 288, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Menusier & Buccini, firma composta dos socios solidarios Charles Menusier e Giovanni Buccini, para o commercio de fabrico de cordão para passamanaria etc., á rua da Misericordia n. 41, 2ª loja, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Capello, Eiras & Comp., firma composta dos socios solidarios José Capello, Adolpho Capello, Everardo Fernandes Eiras e Francisco Maria Cravo, para o commercio de matança de gado, etc., á Avenida Rio Branco ns. 67 e 69, com capital de 1.000:000$000, prazo 5 annos.

De F. Bonora & Pereira, firma composta dos socios solidarios Francisco Bonora e Maximiano Pereira Borges, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua J n. 44, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De F. Guimarães & Filho Limitada, firma composta dos socios solidarios Francisco Antunes de Oliveira Guimarães e David Antunes de Oliveira Guimarães, Victor Fernandes Alonso e Amancio Rodrigues dos Santos, para o commercio de commissões, consignações, etc., com capital de 500:000$000, prazo 4 annos.

De Granja Carioca Limitada, firma composta dos socios solidarios Luiz Ribeiro, dr. Jorge Eduardo de Souza Bandeira, Augusto Leite Villela, Jorge Leite Villela, Francisco Leite Villela, Alberto Leite Villela, Jayme Pinto da Silva, Miguel Moraes, para o commercio de criação de aves, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Alberto D'Almeida & Comp., retira-se o socio Alfredo Chaves, recebendo a importancia de 144:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Julio Motta & Comp., o socio solidario Gaspar Machado Antunes passa a ser socio commanditario.

De Rezende, Ferreira & Comp., resolveram crear uma filial á rua Marechal Floriano Peixoto numeros 216 e 218.

De Ferraz, Irmão & Comp., o socio solidario Julio Gomes Corrêa Irmão, passa a ser socio commanditario.

De Salleiro Irmão & Comp., retira-se o socio Carlos Alberto Vaz Salleiro, recebendo a importancia de 73:500$400, continuando a sociedade com os demais socios.

De Silva Rio & Comp., retira-se o socio Severino Otto Lynch Bezerra de Mello, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios e o capital fica elevado a 100:000$000.

De Jazzbik & Comp., assume a responsabilidade do activo e passivo da firma José Jazzbik.

DISTRATOS

De Cesar Marques & Comp., retira-se o socio Manoel d'Almeida recebendo a importancia de 30:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Cesar Marques na importancia de 70:000$000.

De Gonçalves & Souza, retira-se o socio Manoel Augusto de Souza recebendo a importancia de 3:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Abilio Gonçalves da Silva, na importancia de 3:500$000.

De J. E. Araujo & Almeida Limitada, retira-se o socio Manoel Almeida Santos, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Eugenio de Araujo.

De Almeida, Brito & Comp., retiram-se os socios Armando de Brito Rodrigues e José Augusto Lopes, recebendo a importancia de 45:000$000, o primeiro e o segundo nada recebem, ficando com o activo e passivo o socio Antonio José d'Almeida, na importancia de 105:000$000.

De Espirito Santo & Almeida, retira-se o socio Antonio de Almeida Santos nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio do Espirito Santo, na importancia de 30:000$000.

De Oliveira & Paes, retira-se o socio Arnaldo Dias Paes, recebendo a importancia de 7:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Primo d'Oliveira, na importancia de 7:250$000.

De Soares & Carmo, retira-se o socio Joaquim Maia Soares, recebendo a importancia de 1:000$, ficando com o activo e passivo o socio João do Carmo, na importancia de 1:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Cesar Augusto, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Curvello n. 1, com capital de 20:000$000.

De Domingos José Pinheiro, para o commercio de seccos e molhados, á rua Guaporé n. 4, com capital de 10:000$000.

De Theodorico Pereira Ribeiro, para o commercio de quitanda, etc., á rua Quatro ns. 13 a 23, no mercado Municipal, com capital de 50:000$000.

De Antonio Alves Janeiro, para o commercio de molhados e comestiveis, á rua Sousa Valente n. 1, com capital de 10:000$000.

De Alfredo F. S. Nunes, para o commercio de ferragens, etc., á rua Cachamby n. 170, com capital de 30:000$000.

De José Soares Ribeiro, para o commercio de ferragens, etc., á rua São Francisco Xavier n. 451, com capital de 25:000$000.

De José Joaquim Barbosa, para o commercio de pharmacia, á Estrada do Engenho Novo n. 21, com capital de 15:000$000.

De J. Dias S. Guimarães, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Paraná n. 338, com capital de 10:000$000.

De Amadeu dos Santos Tavares, para o commercio de alfaiataria, á rua Buenos Aires n. 339, com capital de 10:000$000.

De Martins Junior, para o commercio de pharmacia e perfumarias, á rua do Catteta n. 246, com capital de 10:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Campos" — Descarga de madeira.

Armazem 7 — Vapor allemão "Ivo" — Embarque de farelo.

Pateo 10 — Vapor inglez "Lycparck" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Demerara".

P. Mauá — Vapor francez "Groix" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escs., vapor nacional "Itassucê".

De Recife e escs., vapor nacional "Uçá".

De Nova York e escs., vapor americano "American Legion".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapema".

De Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Mercator".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Josephine Charlotte".

Para São Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".

Para Bremen e escs., vapor allemão "Ivo".

Para Helsingfors e escs., vapor finlandez "Mercator".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Andalucia Star".

Para Iguape e escs., vapor nacional "Piraby".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Una".

Para São Matheus e escs., motor nacional "Salacia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	11
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	11
Londres e escs., "Andalucia"	11
Santos, "Barbacena"	11
Buenos Aires e escs., "Pacific"	12
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	12
Santos, "Ubá"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	12
Hamburgo e escs., "Paraná"	12
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	13
Santos, "Bagé"	13
Londres e escs., "Highland Monarch"	13
Rotterdam, "Iguassú"	14
Manáos e escs., "Affonso Penna"	14
Genova e escs., "Duilio"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Nova York e escs., "Eastern Prince"	16
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	17
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	18
Antuerpia e escs., "Astrida"	19
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	19

VAPORES A SAIR

Genova e escs., "Conte Verde"	11
Bremen e escs., "Ivo"	11
Porto Alegre e escs., "Uçá"	11
Antuerpia e escs., "Jos. Charlotte"	11
Finlandia e escs., "Mercator"	11
Imbituba e escs., "Itassucê"	11
João Pessôa e escs., "Araranguá"	11
São Francisco e escs., "Laguna"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12
Manáos e escs., "Campos"	12
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	12
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	12
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	12
Aracajú e escs., "Itapema"	12
Southampton e escs., "Almanzora"	12
Nova Orleans e escs., "Barbacena"	13
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	13
Aracajú e escs., "Maria Luiza"	14
Pará e escs., "Gurupy"	14
Porto Alegre e escs., "Itapura"	14
Belém e escs., "Itahité"	14
Tutoya e escs., "Manáos"	14
Maceió e escs., "Ibiapaba"	14
Hamburgo e escs., "Antiochia"	14
Laguna e escs., "Jupiter"	14
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Hamburgo e escs., "Bagé"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15

LEILÕES

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão hoje 11 de julho de 1931
(F 14216) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Em 18 DE JULHO DE 1931
— AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e merendorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão)...
(F 19047) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de Julho
A's 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(F 11296) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
Leilão em 15 de Julho de 1931
HENRY, FILHO & C.
45 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(42362)

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 21 de Julho de 1931
(F 19213) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Iguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi céga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.
MARIA ROCCA, quasi céga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 13843) C

GOVERNANTE — Distincta senhora allemã, moça, com as melhores recommendações, modesta, offerece-se para governar uma casa de tratamento, mesmo de senhor viuvo, com ou sem filhos. Não faz questão de grande ordenado. Offertas M. Z., nesta folha. (F 14833) C

OFFERECE-SE um homem de 28 annos para empregado, sabendo ler e as quatro operações, de cor parda, tendo falta de uma perna, andando de muletas, perna de pau e perna mecanica, para qualquer serviço que eu seja, e que me seja util. Vae para qualquer parte. E' solteiro. Quem precisar, carta na portaria deste jornal para a caixa 7. (F 19101) C

OFFERECE-SE uma empregada portugueza recemchegada para ama secca. Trata-se á rua Andrade Pertence n. 32. (F 19108) C

SENHORES Industriaes e Commerciantes — Desejo collocação em emprego de alta responsabilidade dando as mais exigentes referencias sobre sua conducta e propõe sobre o mesmo garantias em propriedades no valor de 25 a 30:000$, por favor queiram dirigir-se á este jornal para J. O. C. (F 19118) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 82 A. 2-4805. (F 13935) D

ALUGA-SE bom armazem á rua Lêdo, 75, junto esquina de Buenos Aires; trata-se Avenida Passos, 30. (F 14837) D

A 100$ Alugam-se quartos e salas, com todo conforto e á r. Lavradio, 131, e r. Riachuelo 245. (F 18765) D

ALUGA-SE um pavimento terreo á rua Costa Bastos n. 12. (F 13929) D

ALUGAM-SE os sobrados novos, com optimas accommodações modernas; á rua dos Invalidos, 219, junto á rua Riachuelo. (F 14799) D

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua do Rezende n. 77, com 2 salas, saleta, 4 quartos, cópa, dispensa, espaçosa cosinha com fogão a gaz, grande quintal, etc., tudo reformado de novo; para ver das 10 ás 17 horas. Tratar á Avn. Gomes Freire n. 82 (Theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (F 14810) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Acre, 80, proprio para pensão modesta, com ou sem moveis. Ver de 9 ás 12 e 14 ás 17. Tratar com o Sr. Juvenal, á Travessa do Ouvidor, 26, 1º. (F 14769) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua de S. Pedro n. 30, esquina da rua da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março, 49-1º. Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 14793) D

ALUGA-SE uma magnifica loja com installações de escriptorio e telephone, á rua da Prainha, 64; informações pelo telephone 8-6604. (F 13864) D

ALUGAM-SE bons escriptorios no centro bancario, com luz electrica, encerados, desde 80$, em 1º andar, junto á Avenida; rua da Alfandega n. 55, Banco de Operações Mercantis. (F 14776) D

ALUGA-SE por 400$000 um 3º andar com 3 salas, 2 quartos e mais dependencias, não faltando agua. Rua Alfandega n. 205. Trata-se Avenida Passos n. 95-97. Casa da Cotia. (F 18588) D

ALUGA-SE o armazem do Becco da Carioca, n. 42, proprio para deposito ou pequena officina; trata-se no n. 21 ou pelo telephone 2-5971. (F 18648) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto e tratamento, elegante sobrado, todo pintado e forrado de novo. Rua Carlos de Carvalho n. 63. Esplanada do Senado. (F 19155) D

ALUGAM-SE salas no 1º andar da rua Carioca, 34, Casa Atlas. (F 13742) D

ALUGA-SE por 600$00 e taxas, o 2º pav. do predio da rua do Rezende, 58, com quatro quartos, duas salas e todas as commodidades. Ver no mesmo das 9 ás 12. Tratar na Luvaria Gomes, R. Ramalho Ortigão n. 38. (F 13650) D

ALUGA-SE casa, Av. Gomes Freire, 114, com 6 q., 3 s.; tratar r. Mayrinck Veiga, 31, Jacintho; teleph. 3-1600. (F 18727) D

ALUGAM-SE o 1º andar do predio n. 83 e o 2º do predio 85 da rua Barão de S. Felix com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (F 19120) D

ALUGAM-SE 2 quartos com pensão ou sem, á rua Frei Caneca, 50. Tel. 2-0630. (F 19144) D

ALUGAM-SE amplas salas, para escriptorio, com toilettes, independentes, e uma loja em predio recentemente construido; á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (F 18712) D

ALUGA-SE optimo sobrado, proprio para escriptorios, officinas, residencia, etc., á rua 13 de Maio n. 17. Inf.: Largo da Carioca n. 6 (Ourives). (F 18705) D

ALUGA-SE por 180$000 a casa da Ladeira do Senado n. 77. Tratar Rosario, 137. (F 18721) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar — Phone: 4-6065 — Ramal 25. (40090) D

QUITANDA — Vende-se, faz bom negocio, preço barato, motivo viagem; ladeira Madre Deus, 3. (F 14825) D

SOBRADO — Aluga-se, preço barato; trata-se no armazem; é na ladeira Madre Deus, 3. (F 14824) D

SALA de frente — Aluga-se sala, com pensão ou vagas, a rapazes do commercio; rua do Ouvidor, 55, 2º andar. (F 13901) D

SALA de frente, com entrada independente, muito bem mobiliada, sem pensão, aluga-se a cavalheiro, casa de todo o socego; unico inquilino. Tem telephone; rua Paulo de Frontin, 105. (F 13884) D

SALAS e quartos, com ou sem mobilia, alugam-se, com ou sem pensão, a rapazes ou a casaes; rua Silva Jardim, n. 46. (F 13874) D

SALA e quartos, encerados, para casaes ou senhores do commercio, alugam-se, em casa de familia, por preços modicos. Lavradio, 115. Phone 2-7966. (F 14831) D

CATTETE

ALUGA-SE com contracto o magnifico sobrado da rua Pedro Americo, 36; as chaves no pavimento terreo. Trata-se á rua do Costa n. 103. Telephone 4-0569. (F 17810) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado com pensão de 1ª ordem para casal de tratamento. Rua Silveira Martins, 70. (F 18423) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente. Rua Candido Mendes n. 57; telephone 5-1551. (F 13748) E

ALUGA-SE um apartamento mobiliado; preço modico. Largo do Machado, 31. Apart. 401. Palacio Rosa. (F 18628) E

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhor posição só inquilino; relativa liberdade; boa cosinha estrangeira. Becco do Rio, 23, Gloria. (F 19177) E

BUNGALOW — Aluga-se um com cinco quartos e todo conforto para familia de tratamento; póde ser visto das 13 em deante, largo do Machado n. 37, casa 8; preço 800$000. (F 14808) E

FLAMENGO — Aluga-se uma bella sala de frente, bem mobiliada, e um bom quarto, pensão de 1ª ordem; rua Almirante Tamandaré n. 30. (F 19197) E

FLAMENGO — Quarto de frente, mobiliado, para casal ou solteiros, aluga-se, rua Dois de Dezembro n. 78; boa comida; conforto e preço barato. (F 18707) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, um optimo apartamento e uma linda sala bem mobiliada, com agua corrente, com todo conforto, com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna n. 32. (F 18756) E

GLORIA — Casa, rua Candido Mendes n. 35, aluga-se, amplas accommodações, dois pavimentos. Tratar tel. 8-5854, ou rua do Rosario 61, das 3 ás 5, Dr. Bernardes. (F 18639) E

Largo da Gloria quartos mobiliados por mez ou á diarias, entrada independente, refeições á carta. Almirante Balthazar, 31. (F 14789) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE barato um esplendido apartamento no 1º andar com 12 peças confortaveis. Ver com o porteiro á rua das Laranjeiras, 72. (F 13914) F

ALUGA-SE casa, rua Cosme Velho, 127. Tratar local de 13 ás 15. (F 18670) F

ALUGA-SE sala bem mobilada e um quarto com optima pensão á pessoas distinctas em casa moderna de familia estrangeira. Preços modicos. Rua Ribeiro de Almeida, 36. (F 13846) F

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo á mesma rua n. 70, e trata-se á rua 1º de Março n. 49-1º andar, Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (F 14794) F

ALUGA-SE optima casa moderna na rua Ypiranga, 33; aluguel 600$000 e taxas; póde ser visitada depois do meio dia. Trata-se no n. 27. (F 14779) F

ALUGAM-SE as casas VII e VIII da rua das Laranjeiras, 107, por 330$000; as chaves no V; trata-se na rua da Assembléa, 98, s. 48, das 3 ás 5. (F 13774) F

ALUGA-SE ampla sala ou quarto e sala, bem mobilados, a cavalheiro em casa de todo conforto; á rua das Laranjeiras, 20. (F 18731) F

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos com agua corrente, parque, excellente passadio, de 400$ a 460$, para casaes. Laranjeiras, 147. (F 18641) F

SALA — Aluga-se a senhor distincto bem mobilada independente, á rua Pinheiro Machado n. 36. (F 14677) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE na rua Marq. de Abrantes, 191, um bom quarto pª cavalheiro. Preço modico. (F 13893) G

ALUGA-SE um aposento independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (F 13918) G

ALUGA-SE uma sala com pensão, em casa de todo o conforto, á rua Senador Vergueiro n. 171. Botafogo. (F 18755) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida, com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis; á rua Bambina n. 93, casa 7, Botafogo. (F 13838) G

ALUGA-SE por 300$, boa casa com 2 s., 2 q., cosinha e banheiro; chaves r. Gen. Polydoro, 308 A; tratar Av. R. Branco, 127. Casa Vieitas. (F 19048) G

ALUGA-SE casa com 6 quartos, e 3 salas, etc.; á rua S. Clemente n. 409; trata-se na mesma n. 482. (F 18643) G

ALUGA-SE o optimo predio da rua Bambina, 114, com dois pavimentos e porão habitavel, podendo servir para duas familias. Está limpo. Tratar no 86. (F 18645) G

ALUGA-SE confortavel predio novo, com quatro quartos, salas, etc., á rua Alfredo Chaves n. 60, transversal a São Clemente; chaves no n. 48; aluguel e taxas, 620$000 (F 14788) G

ALUGA-SE a casa da rua Martins Ferreira, 80, muito bem localisada, proximo a Voluntarios da Patria. Está aberta das 8 1|2 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 17 1|2. (F 14727) G

ALUGAM-SE dois quartos, direito cosinha, casa distincta, preço modico. R. S. Clemente, 262. (F 19169) G

ALUGA-SE uma casa pequena, muito confortavel e em centro de jardim. Ver e tratar das 9 ás 5, á rua Macedo Sobrinho, 57, Largo dos Leões-Botafogo. (F 19158) G

ALUGA-SE, em S. Clemente, á r. Icatu', 19, casa moderna com 4 qs., garage e mais dependencias. Tratar no n. 19. (F 13825) G

ALUGA-SE, completamente reformada, a boa casa numero 10 da rua Visconde de Caravellas n. 38. Trata-se no Banco da Provincia, á rua da Alfandega, esquina de Primeiro de Março. (F 19138) G

ALUGA-SE bungalow moderno, com 4 quartos, 3 salas, todo conforto. Ver á qualquer hora á rua Alvaro Ramos, 189. Informações tel. 6-0166. (F 18704) G

CASA — Aluga-se uma boa, na rua das Palmeiras n. 7 — Botafogo. Chaves na rua S. Clemente, 300. (F 14759) G

PENSÃO a domicilio, optima. Rua Marquez de Olinda n. 71 — Botafogo. 6-1468. (F 14772) G

COPACABANA

ALUGAM-SE sala de frente e bom quarto com ou sem moveis, em lindo palacete de familia de tratamento na Avenida Atlantica, 730. (F 14807) H

APARTAMENTO moderno para familia de tratamento, entrada independente, aluga-se por 470$, inclusive taxas, á rua Santa Clara, 202 II. Trata-se á rua Copacabana, 685. Tel. 7-4566. (F 13887) H

ALUGA-SE um predio todo reformado, á rua 9 de Fevereiro, podendo ser visto das 11 ás 4. (F 13772) H

APPARTAMENTO — No Palacete Atlantico, sito á Avenida Atlantica, n. 300, aluga-se confortavel appartamento de frente. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 13 - loja. Telephone — 2-2748. (F 14480) H

ALUGA-SE o optimo predio para familia de tratamento, em Copacabana, á rua 5 de Julho n. 148, tendo 3 salas, 5 quartos, quarto de arrumação, copa, grande cosinha, garage com 2 quartos, quarto de banho, 2 W. C., e 1 para empregados, jardim e quintal. Póde ser visto á qualquer hora. Trata-se á rua Luiz de Camões, 16. (F 18692) H

ALUG-SE uma confortavel, casa com quintal e porão. Aluguel quinhentos mil réis. Barão da Torre, 127. Ipanema. (F 14681) H

ALUGA-SE a casa á rua Copacabana, 603. Ver e tratar na mesma. (F 13817) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e sala bem mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 18724) H

ALUGAM-SE os predios á rua Barão de Ipanema ns. 63 e 67 (posto 4); chaves no armazem Paladino, esquina da rua Copacabana. (F 19145) H

ALUGA-SE o esplendido predio para familia de trato, á rua Inhangá, 36; bond á porta. Trata-se no Banco Ultramarino, rua da Quitanda, 120. (F 19125) H

QUARTO — Indep. mob. para cavalheiro. 150$. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18 — Leme. (F 14753) H

GAVEA

ALUGAM-SE duas casas novas, com 4 quartos e mais dependencias, á rua Professor Saldanha n. 1-A, casas V e VII. Rua Particular. Aluguel 530$000. Tratar telephone 4-1448. (F 14782) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, 430$ e taxas, sobrado novo, 5 quartos, etc.; r. Aristides Lobo n. 14; está aberto. (F 18428) J

ALUGA-SE a casa da rua Estrella, 60, completamente nova, com 3 quartos, 2 salas, 2 saletas, impecavel serviço sanitario, cosinha e banheiro, jardim e grande quintal, distando do centro 10 minutos de omnibus e com 3 bondes á porta. Tem logar para garage; preço 580$000 rs. Póde ser tratada á rua Francisco Muratori, 21, Lapa, phone 2-6424, e vista até ás 4 horas. Só se aluga á familia de tratamento. (F 13896) J

ALUGA-SE casa nova, 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo. R. Particular r. B. Petropolis c. 21. (F 19058) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mattos Rodrigues, 16; chaves na padaria. (F 19154) J

ALUGA-SE uma linda casa acabada de construir, á rua Sampaio Vianna n. 113. (F 18748) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal com pensão. Av. Paulo de Frontin, 160. (F 19141) J

RUA ITAPIRU' — Aluga-se a casa n. 331 desta rua. Tem 4 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho, 2 W. C. e demais dependencias, com todo conforto. E' casa grande e está situada no melhor ponto da rua. Aluguel 400$000. Procurar chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua S. Pedro, 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 13880) J

RUA ITAPIRU' — Pelo aluguel de 230$000, aluga-se excellente casa nesta rua, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha e demais dependencias. Procurar chaves com o encarregado no 333; casa 3. Tratar com Braga, á rua São Pedro, 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 13879) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa moderna com todo o conforto para familia de tratamento. Tres quartos, quarto de empregado, garage, pequeno pomar. Optima situação. Centro de terreno. Rua da Cascata, 60 - Muda. (F 13900) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 38, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á Praça Saenz Pena, com 2 salas, tres quartos e mais dependencias, com quintal. Está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (F 13905) K

ALUGA-SE o predio á rua Itacurussá, 119, rua particular n. 6, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 123. Trata-se á rua General Camara, 44, sob., com Manoel Sobrinho. (F 13891) K

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Campos Salles numero 219. (Avenida Trapicheiro). Telephone 7-3720. Chaves no numero 223. (F 13915) K

ALUGA-SE, para familia, o predio n. 384, da rua Haddock Lobo; as chaves estão no n. 332 da mesma rua. Trata-se á rua da Quitanda n. 195, das 13 ás 17 horas. (F 19065) K

ALUGAM-SE quartos com agua corrente e boa pensão em casa de familia de todo o respeito, á rua S. Francisco Xavier, 40. Largo da 2ª feira. (F 18613) K

ALUGA-SE uma esplendida casa construcção moderna para familia de tratamento, á rua Bom Pastor n. 195, casa 3. Ponto do Bonde Fabrica; as chaves estão no Armazem Baptista. (F 13847) K

ALUGA-SE á familia de tratamento, o confortavel predio á rua Alfredo Pinto, 25; chaves no 27 por favor; tratar rua Gonçalves Dias, 85, 3º and., das 2 ás 5 horas. Snr. Rocha. (F 14773) K

ALUGA-SE o bungalow da rua Medeiros Passaro n. 80, Chaves no n. 76. Trata-se com Lima. R. Ouvidor, 139, 2º. Tel. 2-9468. (F 14785) K

ALUGA-SE a casa da rua Radmacker, 48 (Muda da Tijuca). Chaves no n. 46. Trata-se á rua General Rocca, 186. (F 18660) K

ALUGA-SE confortavel sobrado para familia tratamento, por 540$000 mensal, á rua Conde Bomfim, 94; póde ser visto qualquer hora; informações, tel. 8-7847. (F 18738) K

ALUGA-SE metade do sobrado da rua C. Bomfim, 301, toda commodidade, para casal ou pequena familia, unico inquilino; a outra parte é consultorio; preço unico 250$. (F 18749) K

ALUGA-SE, para casal de tratamento, casa luxuosa á Avenida Paulo de Frontin, 217, quasi na esquina de Haddock Lobo. As chaves na padaria proxima. (F 19161) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO, á rua Haddock Lobo, 232, Rio; diarias de 10$ a 12$, em quartos limpos e arejados, sob a direcção do proprietario. (F 13269) K

CASA na Tijuca — Rua Marechal Trompowsky, 64 — Aluga-se por 650$ ou vende-se por 84 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. (F 14812) K

HADDOCK LOBO: Aluga-se palacete de luxo; 176, Professor Gabizo, 176. Informa Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (F 13870) K

QUARTO — Aluga-se, com boa pensão, em casa respeitavel, a casal sem filhos ou a pessoas distinctas; á rua S. Francisco Xavier, 80. Tijuca. (F 14758) K

RUA MATTOSO — No n. 102 desta rua, aluga-se excellente casa, tendo 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, e demais dependencias. Aluguel de occasião. Chaves na casa XIX, com o encarregado. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita deposito ou fiador. (F 13878) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapaz, ou snra. que trabalhe fóra, na rua Fonseca Lima, 30. (F 13846) L

ALUGA-SE á rua S. Luiz Gonzaga, proximo ao Largo da Cancella, com bonde á porta, predio em perfeito estado com 2 salas, 2 quartos e quintal nos fundos. Aluguel 230$000. Tratar com Chico no n. 216. (F 13758) L

ALUGA-SE uma casa nova, de sala, quarto e cosinha, com toda a commodidade, á rua Avila 102 A. Aluguel 145$000 e taxas. (F 19164) L

LOJA DE ESQUINA — Aluga-se a da Praia São Christovão n. 177. (F 18632) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um magnifico e confortavel sobrado para grande familia de tratamento. Vêr e tratar á rua Barão de Iguatemy, 58, (Mattoso); informações pelo telephone 8-6604. (F 13863) 13

ALUGA-SE predio pequeno, ... 280$000 e taxas, fogão a gaz; rua Lopes de Souza, 6, Praça da Bandeira. (F 19134) 13

MARIZ E BARROS, 259 — Junto á Escola Normal, predios grandes e pequenos, só p. familias de tratamento. Proprietario, casa 2. (F 14605) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE á rua Torres Homem n. 349, uma casa nova, com fogão a gaz, banheira, bom quintal; aluguel 250$000; chaves á rua Petrocochino n. 37. (F 14761) M

ALUGA-SE o magnifico predio, com toda a commodidade, sito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 276, proximo á Praça 7. Póde ser visitado á qualquer hora. (F 18670) M

ALUGA-SE a confortavel casa de bello estylo, da rua Visconde de Santa Isabel 53, junto á Praça 7, com 5 bons quartos, duas salas, sala de espera, despensa, fogão a gaz, banheira com aquecedor, etc. Aberta de 7 ás 4; tratar casa Marialva, 7 Setembro, 132, com Sr. Gonçalves. (F 18622) M

ALUGA-SE a 220$000, casa, rua D. Maria, 71, Ald. Campista, quatro commodos, quintal; chaves no n. 80. (F 18638) M

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e todas as installações, á rua Luiz Barboza, 105. Aluguel 350$; trata-se Jornal Commercio sala 217. (F 13759) M

ALUGAM-SE os predios da rua Rufino de Almeida, 58; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telep. 4-0758. (F 18730) M

ALUGA-SE a casa da rua José Mauricio, 44, Villa Izabel. As chaves no 46, onde, por favor, se trata. (F 18718) M

ALUGA-SE boa casa nova com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Arthur Menezes, 46; as chaves á mesma rua 22, aonde se trata. (F 18709) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa nova da r. Amaral, 10. Tratar r. Buenos Aires, 52-1º, ou tel. 6-1519. (F 13906) N

ALUGA-SE uma boa casa, moderna, com todo conforto; preço barato. Rua Araujo Lima, 129, Andarahy; chaves no 91. (F 14823) N

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa 16, casa 10; 3 q., 2 s. e optimas installações. Tratar Rozario 142, sob. (43474) N

ALUGA-SE na rua Paula Brito n. 37-A, uma casa. Trata-se na mesma rua n. 37, casa 7. (F 10100) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 qs., com 2 salas, coz. com fog. a gaz, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 270$, á r. Pereira Soares; as chaves no numero 21. (F 18733) N

ALUGA-SE magnifico predio da rua Pontes Corrêa 14, com garage e todos os requisitos modernos. Tratar Rozario 142, sob. (43474) N

ALUGA-SE boa casa nova á rua Senador Muniz Freire, 22. (F 19139) N

ALUGA-SE o lindo bungalow da rua Professor Valladares, 32, Grajahu', com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no n. 43 da mesma rua. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor, 90, 4º andar, telephone 4-6065 - Ramal 25. (F 14686) N

ESTACIO

ALUGA-SE, completamente reformada, a boa casa da Travessa Guedes n. 47. Trata-se no Banco da Provincia, á rua da Alfandega, esquina de Primeiro de Março. (F 19137) O

LAPA

ALUGAM-SE os armazens: Marrecas n. 40 e Riachuelo n. 21. Trata-se com Lima. R. Ouvidor, 139-2º. Tel. 2-9468. (F 14786) P

ALUGA-SE uma bella sala mobilada a sr. de tratamento. Rua Candido Mendes, 99, Gloria. (F 14569) P

SALA — Aluga-se, com ou sem moveis, e um quarto, com ou sem pensão; casa de familia; á rua Marrecas, 41, sobrado. Telephone 2-8013. (F 13869) P

SAÚDE

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se á rua 1º de Março, 49-1º - Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 14793) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto grande e bem arejado, com entrada independente, em casa de familia, á rua Almirante Alexandrino, 314, Sta. Thereza. Para mais informações, tel. 8-1998. (F 19111) S

ALUGA-SE um grande quarto bem mobilado com entrada independente, em casa de familia com todo conforto, com jardim e boa vista para a bahia. Sta. Thereza. Rua Almirante Alexandrino 317. (F 14798) S

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, á rua Almirante Alexandrino n. 663. Bond á porta. Preços modicos. (F 13861) S

MANGUE

APARTAMENTO novo para familia. Aluga-se na Cidade Nova, rua Pedro Rodrigues, 21, Senador Euzebio. 330$ sem taxas. Tem telephone 8-6849. (F 19218) T

ALUGA-SE o predio de 3 qs., 2 salas, coz. com fogão a gaz, banheiro e grande quintal, á rua Visconde de Itaúna, 575; as chaves no botequim ao lado, por favor; trata-se á rua do Rosario, 74-1º andar. (F 18734) T

ALUGA-SE a loja do predio da rua Julio do Carmo, 389, propria para botequim ou leiteria; trata-se á rua Ledo, 77, das 10 horas ás 11 ou depois das 15 horas. (F 13827) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE á rua Isolina n. 61, Meyer, em casa de familia, um commodo mobilado a um senhor de respeito. (F 18751) U

ALUGA-SE por 300$000 e taxas, uma optima casa á rua Allan Kardec n. 33, completamente limpa, com fogão a gaz, porão habitavel e diversas commodidades. Chaves no n. 31. Informações Gonçalves Dias, 23. (F 19175) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (F 14787) U

ALUGA-SE perto estação Meyer, predio rua Hermengarda, 42; trata-se rua Saccadura Cabral, 59, sobrado. (F 13865) U

ALUGAM-SE casas com 2 salas, 3 quartos e optimas installações á rua Nazario, 23, junto á rua Figueira. São Francisco Xavier. (F 13570) U

ALUGAM-SE os optimos predios da rua Meyer, 7 e 13. Quatro quartos, duas salas e demais pertences, cada. Aluguel 420$ e 360$. Tratar no 11. (F 18636) U

ALUGA-SE boa casa completamente reformada, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 19140) U

ALUGA-SE casa no Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira; 238$. Rua Mossoró n. 32; chaves no 30. (F 14751) U

ALUGAM-SE casas por 170$000 na rua Clarimundo de Mello n. 90. (Chaves no 86). (F 18720) U

ALUGA-SE uma casa, todo conforto. Rua São Francisco Xavier, 757. (F 18703) U

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha, 2 banheiros, etc., todo conforto. Rua S. Francisco Xavier, 703. (F 14750) U

MEYER — Aluga-se uma casa, com tres quartos, 2 salas, quintal, etc.; á rua Silva Rabello, 43. (F 14771) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE confortavel casa, em lugar saudavel, com bom pomar e pequena horta. R. Pedro Telles, 79 (entre as ruas Dr. Bernardino e Capitão Menezes). (F 13848) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Montevidéo n. 62, com 4 commodos e demais dependencias. Trata-se á rua J. 33, Penha. (F 18626) V

NICTHEROY

ALUGA-SE por 250$000 a casa 3 da rua Moreira Cesar, 377, a 2 minutos da praia de Icarahy e com omnibus na porta. Chaves na casa 5. Trata-se no Rio, á rua Theophilo Ottoni, 106; sob., tel. 4-4027. (F 14780) W

ALUGA-SE, perto da praia de Icarahy, o confortavel predio novo de dois pavimentos, á rua Véra Cruz, 122. (F 14704) W

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Alvares de Azevedo n. 44, lindo predio; chaves no armazem. (F 13911) W

A' rua Octavio Carneiro, 129, phone 320, na praia de Icarahy, aluga-se a casal, apartamento independente, com agua corrente, mobilado. (F 13875) W

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197 (3º lado esquerdo), com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar na rua da Quitanda n. 3, 3º andar, com o Dr. Gomes. (F 14613) W

ALUGA-SE o predio junto ao palacio do Ingá, na rua Presidente Pedreira, 54, com grandes dormitorios e salões, linda varanda ao lado em só pavimento; tratar ao lado no 62. (F 18663) W

POR motivo de mudança, traspassa-se a casa da rua Otavio Carneiro, 96, Icarai, com garage, perto da praia. Sob otimus condições. Ver e tratar na mesma, das 10—17 oras. (F 19150) W

QUARTOS mobilados, no melhor ponto de Icarahy. Casaes e solteiros. Optima pensão ou apenas café pela manhã. Phone 3.058. Presidente Backer, 42. (F 18559) W

ILHAS

PAQUETA' — Casa, aluga-se a 300$, rua Covanca 35, quatro quartos, enorme chacara; chaves em frente. Tratar tel. 8-5854. (F 14757) Y

VENDE-SE baratissimo ou aluga-se a quem fizer os concertos, duas casas na Ilha do Governador; rua Almirante Figueiredo ns. 3 e 5. Chaves em frente. (F 14818) Y

VENDAS DIVERSAS

ENCERADEIRAS ELECTRICAS, a mais aperfeiçoada, que limpa o assoalho, e espalha a cera, dá lustro sem egual, vendas em suaves prestações mensaes, sem entrada superior á mesma prestação, e sem fiador. Peça uma demonstração pratica em sua residencia, sem compromisso, a Sant'Anna. Tel. 2-6944. (F 19103) 2

VENDE-SE uma mesa Ping-Pong com cavaletes, bom estado. Tratar rua Raul Pompéa, 131 — Copacabana. (F 19149) 2

VENDE-SE uma geladeira em perfeito estado, marca L. Ruffier, por 180$000, á rua da Concordia n. 51, Santa Thereza. (F 18757) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 76.070, desta casa. (F 14834) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 174.299, desta casa. (F 14809) 4

CAIXA Economica — Perdeu-se as cadernetas da 3ª serie, de numeros 572.475 e 572.454. (F 19123) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira. Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 63.953, da serie A da secção de penhores desta Companhia. (F 19107) 4

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Filial rua Sete de Setembro, 195. Perderam-se as cautelas ns. B-8.041 e A-25.919, desta casa. (F 14755) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 273.731, desta casa. (F 18629) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE optima pensão, 7 q., 2 s., 2 fogões, gaz, lenha, mais dependencias, bomba electrica, preço occasião. Tratar sr. Mario. S. Pedro, 110. (F 18560) 5

DIVERSOS

CAFE' TORRADO — Precisa-se de 500 kilos diarios; preços e amostras, Evaristo da Veiga, 139-A. (F 13831) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, telp. 4-6332. (F 18586) 3

MADAME quer manicure em casa. Chama Lina. 7-0814. (F 18706) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Córta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (F 14642)

Bronchigia — o grande remedio para tosses em geral — 1 vidro, 2$000. Duzia, 22$000. Pharmacia Adolpho Vasconcellos — Quitanda, 27 — (42399) 3

PROFESSORES

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 18761) 9

LIÇÕES de piano, inglez, hespanhol e pinturas. — 5-3837. (F 18504) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua São José n. 34-2º. Tel. 3-0700. (F 14814) 9

ORATORIA — Curso interessante e instructivo, á noite. Rua Ramalho Ortigão n. 24, 4º andar. Tel. 4-6434. (F 14830) 9

PROFESSORA franceza ensina o francez pratico e vae a domicilio. Tel. 2-1509. (F 13931) 9

PORTUGUES — Curso de aperfeiçoamento e orthographia official, pelo prof. Julio Nogueira, á rua das Laranjeiras, 400. (F 18567) 9

PROFESSORA de francez e inglez, ensina theorico e pratico. Rua Marquez de Valença, 16. Tel. 8-0955. Attende das 8 ás 12 e das 19 ás 21 horas. (F 18647) 9

PROFESSORA ensina curso primario, dactylographia e admissão ao Collegio Militar e Pedro II, por preço modico. Telephone 7-4338. (F 19137) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (F 13899) 9

Copias á machina. R. Carioca — 11 — 8 — Praça Saenz Pena, 29. — E Underwood. (F 19210) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo; 7 Setº. 107. Escola Urania. (F 19173) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Setº. 107, Escola Urania. (F 19173) 9

INGLEZ E FRANCEZ
Natos, leccionam em classe e em aulas individuaes: 7 Setº, 107 Escola Urania. (F 19173) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, em frente ao Largo de S. Francisco. (F 18696) 9

PROFESSORA ALLEMÃ
Ensina seu idioma, tambem em casa dos alumnos. E. Edel, Laranjeiras, 72. 4º andar. (F 18661) 9

INGLEZ PRATICO
Por moça chegada dos Estados Unidos. Rua Quitanda, 50, 1º. (Tel. 4-4586, das 2 ás 6). (F 18667) 9

Portuguese taught
To English-speaking people by brasilian young lady. Rua Quitanda, 50, 1.º (Tel. 4-4586, from 2 to 6). (F 18667) 9

ADVOGADOS

FAUSTO ALVES DE SOUZA — Advogado. — Quitanda, 24, sobrado. (F 14805) Advog.

Precisa de advogado?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 13892) Adv.

CORRESPONDENCIA

J. O.
Com saudades, e sem noticias. (F 13854) Cor.

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS
Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5749
Tratamento garantido da **GONORRHÉA**
(F 12878) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvallização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (F. 14270) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(41939)

CLINICA DE SENHORAS
Do Dr. Cesar Esteves, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação, diathermia. Largo de S. Francisco 26, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 18254) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(42387) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (40095) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS — Cura rapida das hemorrhagias do utero, atrazos menstruaes, suspensão, doença dos ovarios, etc., sem operação. Dr. Octavio de Andrade. Largo de São Francisco n. 25, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5 horas. (F 13411) 6

GONORRHÉA
Ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1
— 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(F 19167) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F. 14159) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (do inconveniente, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos
(40549) 6

VENDE-SE um consultorio medico — Mesa de curativos e peças auxiliares, em perfeito estado. Carta nesta redacção a L. (F 13907) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2-3051. (F 13924) 6

Formula Dr. MacDowell
TAYOBIL
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DÁ VIGOR
(41733)

DENTISTAS

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (F 17737) 7

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 13855) 7

PYORRHEA Cura rapida garantida, processo exclusivo do dr. R. Silva; exame gratis; pagar no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (F 13492) Dent

Para a arte dentaria, exijam
MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTO
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
(41762)

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis; pagar no fim da cura. Dr. S. Oliveira. Rua 7, 194. (F 13855) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 14760) 7

PARTEIRAS

MME. de Mestre, das Facul. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; inf. das 9 ás 18 hs.; r. S. José, 34. Tel. 3-0700. 1ª cons. gratis. (F 14811) 8

Automoveis de occasião

CAMINHÃO FORD — Occasião — Uso particular, pneus, motor carrocerie tudo perfeito. Conde de Bomfim n. 831 — Tijuca. (F 13937) 18

CHAFFEUR JAPONEZ — Offerece-se, carro particular, dando boa referencia. Chamado pelo tel. 6-0345. (F 18754) 18

VENDE-SE limousine Chrysler 62; acceita-se troca. — Informações 7-4713. (F 14806) 18

Automoveis
Preço de occasião
Hummobile, Hudson, Nash, Chrysler, Overland, Dodge, Chevrolet Sedan e outros, á rua Hilario de Gouveia, 95. Garage Copacabana. (F 18695) 18

GRAHAN BROTHERS
2 toneladas vende-se dois estado novo; ver e tratar á rua Hilario Gouveia, 95 — Garage Copacabana. (F 18695) 18

BARATAS
Vende-se Ford e Chevrolet estado novo; ver e tratar na Rua Hilario Gouveia, 95 — Garage Copacabana. (F 18695) 18

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular, empresto qualquer quantia sobre hypotheca, juros os melhores, condições a combinar. Não attendo intermediarios. Rua Uruguayana 96-3º, elevador, esquina de Ouvidor. Sr. Maia. (F 14778) 22

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios e outras garantias. Rua S. José, 7, sob. De 1 ás 4. (F 13773) 22

DINHEIRO — Pequenos emprestimos, duplicatas e hypothecas. Av. Rio Branco, 151-1º, sala 8. (F 13767) 22

500:000$ — Empresto em parcellas sob hypothecas de predios, juros minimos, solução rapida, adeanto dinheiro. R. Ouvidor 31, sob. 4-0819, Silveira. (F 14593) 22

DINHEIRO - Empresta-se sobre promissorias, com avalistas negociantes, rua Buenos-Aires, 30 sob. com o sr. Linhares. (F 14821) 22

Dinheiro EMPRESTO sob Promissorias — Hypothecas — Mercadorias e para Direitos Alfandegarios. Rua da Quitanda, 65 - 2º. SR. NOGUEIRA. (F 14475) 22

6 CONTOS á rua S. Pedro, 86, sob. s. 10 empresta-se esta importancia sobre hypotheca. (F 14668) 22

HYPOTHECAS
Por conta de diversos committentes empresto qualquer quantia sobre predios bem situados, á taxa mais baixa da Praça. — Eduardo Ramos, Buenos Aires 46. (F 18807) 22

Instrumentos de musica

COMPRA-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (F 19206) 24

PIANO ALLEMÃO Steck, bella peça, excellente estado, vende-se por preço modico, á rua S. Clemente n. 107, casa IV. (F 14802) 24

VENDE-SE riquissimo piano Pleyel, meia cauda, novo, a particular. Corrêa Dutra, 75. (F 13934) 24

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 5-5487. (F 19122) 24

Pianos — Attenção
Ricos e superiores, quasi novos, dos fab: Bechestein, Pleyel, Steck, Weber, Schewesten e Munk, vendem-se por menos da metade do valor; facilita-se o pagamento. Av. Gomes Freire, 10 A. (F 13859) 24

Piano Allemão
Vende-se 1, está novo, 3 pedaes e corpo de metal, urgente, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449. Maracanã. (F 13872) 24

VIOLINO
Vende-se magnifica imitação de Stradivarius, preço de occasião. Inf. favor 8—1805. (F 13853) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para coser e bordar, de 150$000 a 400$000, vendem-se; á rua Uruguayana, 97. (F 13923) 27

MOVEIS USADOS

VENDE-SE linda e optima mobilia de sala de jantar, por motivo de viagem; rua Dr. Agra n. 10. (F 13933) 29

MODAS

CONFECCIONAMOS por qualquer figurino pelos menores preços. Corte e prova desde 10$, á rua Ouvidor 121-1º. Mme. Nair. (F 18584) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de côrte e chapéos. Acceita discipulas. Córta molde sobre medida 6$000; Carioca, 31. (F 19079) 30

CHAPÉOS ensina a 40$ em poucas lições, vende **Mme. CARMEN** de variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4639. (F 13851) 30

PENSÕES

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (41709) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BRASILUSO-PENSÃO cosinha de primeira ordem e farta, aposentos confortaveis, á casa e domicilio; á rua Benjamin Constant n. 98. Tel. 5-1430; tem logar para guardar automovel. Só a casaes e familias. (F 18766) 33

VENDE-SE bom negocio, facil, lucro annual 30 contos. Acceita-se parte do pagamento em predio ou terreno. Comprador póde examinar negocio. Sr. Costa, largo S. Francisco n. 40, sobrado. (F 14838) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALUGAM-SE ou vendem-se os predios da rua Mesquita Junior, 15 e 17, (Mangue). Estão abertos das 9 ás 12 da manhã. Trata-se Souza Franco, 130, sobrado. (Villa Isabel). (F 18836) 1

CASA EM IPANEMA — VENDE-SE — Recentemente construida, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, á rua Paul Redfern n. 37, esquina Prudente de Moraes, ponto terminal de omnibus Mauá-Leblon — 40:000$ á vista e o restante em dez annos. Informações 7-0527 e por obsequio com o sr. Tancredo, no Credit Foncier — tel. 5-5900. (F 14725) 1

GALPÃO com bom terreno, vende-se com facilidades, na rua José Vicente n. 86, Andarahy, preço 14 contos; ver com a Sra. Pallado, quinta-feira, 16 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 13651) 1

IRAJÁ — Vende-se bello e confortavel predio; facilita-se metade do preço. Ver e tratar rua Cisplatina n. 31, estação de Irajá — E. F. R. O. (F 13761) 1

PREDIO — Vende-se á rua Leite de Abreu n. 21, Muda da Tijuca, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 16 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 13652) 1

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se, quasi novo, com todas as commodidades, 55:000$, na Avenida Maracanã n. 773, proximo D. Delfina, das 12 1|2 ás 13 1|2. (F 14735) 1

TERRENO — No Grajahú, transfiro ou vendo um, de frente á rua Araxá, 9x32, por 11:000$, signal 3:000$ e prestações de 101$300. Tel. 8-6658. (F 13953) 1

VENDE-SE á rua Goyaz, predio com renda de 600$000 mensaes, pela quantia de 40:000$000; facilita-se o pagamento. Tel. 3-3752. Mendonça. (F 14709) 1

VENDE-SE a 4:800$, dois lotes de 9x30, á rua Indayassu' junto á esquina de Pontes Corrêa. Tratar Rozario, 142, sob. (43476) 1

VENDE-SE um lote de terreno de 15 x 37, proximo á Praça de Piedade, preço 8:500$. Tratar 3-3752. Manoel. (F 14710) 1

VENDEM-SE terrenos na Muda e entrada inicial, prestações á rua do Ouvidor 68-2º, sala 15. (F 14716) 1

VENDE-SE o predio da rua Duque de Caxias, 137, em Villa Isabel, para pequena familia. Chaves ao lado, no 141, trata-se com Roberto, á rua do Rosario 115, loja. Facilita-se o pagamento. (F 18735) 1

VENDE-SE por 9 contos optimo terreno com 12x35 á rua Indayassu' junto á esquina de Pontes Corrêa. Tratar Rozario 142, sob. (43476) 1

VENDE-SE um predio na rua ..., com todas as commodidades de obras, uma situação com 40.800 metros quadrados, com a plantação de laranjeiras novas, para 18 ... laranjas de exportação (pera, Bahia, natal) ... [illegible] ... Para ... cal, com ... Alto, ... de Campo Grande — E. F. C. B. (F 13844) 1

VENDE-SE o bom predio da rua Caçulina Meyer, 34, proprio para se gular familia. ... Negocio de occasião. Ver e tratar com o sr. Juvenal, á travessa do Ouvidor, 26-1º. (F 14768) 1

VENDE-SE confortavel vivenda á rua Prudente de Moraes, 109, Ipanema. Póde ser visto das 10 ás 16 horas. (F 18526) 1

VENDE-SE na Urca, pequeno terreno por 16:000$, sendo 3:000$ de entrada e o resto a 230$ mensaes. Ver ... rivos, 51-1º. (F 13913) 1

VENDE-SE, no Campo dos Cardosos, na estação de Cavalcanti, diversos lotes de terrenos em prestações suaves. Procurar, no escriptorio da Companhia Predial e sr. Fernandes, rua Padre Nobrega n. 352. (42765) 1

VENDE-SE optimo predio com quatro quartos, porão habitavel, á rua Engenho de Dentro, com bondes e omnibus á porta. Preço de occasião 33 contos. Tratar com Lafayette, rua Uruguayana, 112-1º. Tel. 3-4142. (F 13910) 1

VENDE-SE por 37 contos o predio de sobrado á rua do Livramento n. 70, magnifico emprego de capital; póde ser visto a qualquer hora; tratar á rua Senhor dos Passos n. 92, Gomes. (F 13970) 1

VENDE-SE em Santa Thereza á casa da rua Concordia n. 51, com dois pavimentos completamente independentes, rendendo 500$ mensaes, por 35:000$000, sendo 20 á vista. (F 18758) 1

VENDE-SE por qualquer preço, por ter de deixar o Rio, predio no interior, um sitio de verão em Santa Familia, distante do desembarque 1.900 metros. Casa; pomar e enxerto, em formação; cavallo arreado, etc. Mais informações com o proprietario, á rua Maia Lacerda n. 36 — Estacio. (F 13916) 1

VENDE-SE confortavel vivenda com uma villa pomar, medindo 21 m. de frente por 679 de fundos. Rua Flias da Silva n. 251, Quintino Bocayuva, logar mais alto do suburbio. (F 13910) 1

VENDE-SE uma casa á rua Conde de Galvão n. 27, 25 contos — Meyer. (F 13877) 1

VENDE-SE o predio novo da rua Santa Clara n. 148, casa VI, com bons commodos para familia; informes nessa rua n. 59, carpintaria. (F 14861) 1

VENDE-SE pelo baixissimo preço de 110 contos bom predio, na rua Leão, Laranjeiras. Para detalhes cartas para M. A. Caixa Postal 1.543, Rio. (F 14790) 1

VENDE-SE na rua Maria Quiteria, a 62 metros da esquina da Avenida Vieira Souto, 14 x 20, preço 12 contos. Em Ipanema, a 30 metros da Avenida Vieira Souto, 15 x 41, preço 52 contos. Tratar com o proprietario: Edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (F 14781) 1

AV. VIEIRA SOUTO
Compra-se
Terreno minimo 20 x 50 m. Pormenores á David. Caixa Postal 1517. (F 13912) 1

COMPRA-SE PREDIO
No centro, bem localizado e de bôa renda. Negocio urgente. Não se trata com intermediarios. — Respostas á Caixa Postal numero 2636. (F 19111)

TERRENO — IPANEMA
Vende-se o mais bem situado, com 13 ms. x 35 ms., em frente á Praça General Osorio, todo murado e livre e desembaraçado. Chaves no armazem da rua Teixeira de Mello n. 32, e trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 414. (F 19143)

Terrenos á beira-mar, desde 6 contos
Vende-se a prazo de 6 annos, para pagamento em prestações, magnificos lotes de terrenos á beira-mar, medindo 12 metros de frente por 45 de fundos, a poucos minutos da Avenida Rio Branco. Peçam informações á rua do Ouvidor n. 61, 1º andar. — RIO. (F 14671)

OPTIMOS PREDIOS
RUA S. SALVADOR NS. 12 E 14
Vendem-se os predios acima com magnificas installações para familia de tratamento. Pagamento: 20 % á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone — 4-6065 — Ramal 25. (F 14689)

Casas a prestações
Vende-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42203)

TERRENO
Compra-se em qualquer bairro valorisado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42202)

Casa em Copacabana
Vende-se boa casa com 6 bons quartos, na rua Duvivier, proximo ao Lido, melhor local de Copacabana; bom quarto, jardim e quintal. — Informações: ROSARIO numero 57. (F 13862)

Grajahú — Pechincha
Terreno plano, arborizado, murado, com passeio, rua mais edificada, preço por motivo mudança, medindo 8,70 x 20 por 9:000$! Urgente e sem intermediario. Rua Bom Pastor n. 195, casa II. Tel. 8—6801. (F 14796)

Terreno — Independencia Petropolis
Vende-se optimo, junto ao hotel, prompto a edificar-se; com vista sobre a cidade. Trata-se com o proprietario e com a cerca de extensão. Inf. Tel. 7—0242. (F 18867)

Terreno em Copacabana
Vende-se um de 10 x 35, por 42 contos; á rua Constante Ramos, junto ao n. 136, Posto 4. Tel. 7—1508. (F 14676)

CASA NOVA A' VENDA
Vende-se o predio na pouco construido á rua Mearim n. 129 — GRAJAHU'. Negocio de occasião. Tratar no proprio predio. (F 13839)

PALACETE EM COPACABANA
Vende-se um lindo, rigoroso estylo colonial, em uma das melhores ruas, perto do posto 4, preço 180 contos. Tratar na rua do Rosario n. 134, Tabellião Lino Moreira, Sr. Armando. (F 13888)

TERRENOS
Compra-se terreno situado na Praia Vermelha ou Urca. Offertas para G. P. rua Aristides Lobo, 134-A. (F 14804)

Haddock Lobo, 408
Vendem-se lotes com frente para essa rua e para rua nova, approvada pela Municipalidade, a 13, 14 e 15 contos, informações no local com o Sr. JANUARIO. (F 13904)

PREDIOS A' VENDA
Recentemente construidos, logar de movimento commercial, vendem-se 2 optimos armazens com sobrado para pequena familia, typo Bungalow. A renda actual é de 700$000. Ver e tratar com o Sr. CHICO á rua 2 de Maio n. 227, leiteria. (F 14836)

BOTAFOGO
Em casa nova aluga-se quartos e salas confortavelmente mobilados, a cavalheiros ou casaes de tratamento. Rua Arnaldo Quintella n. 62. Antiga Polixena. Telephone 6—1978. (F 19148)

Caixa d'agua "Ideal"
Fabricadas á machina, sem perigo a prova de mosquitos — As mais solidas, duraveis, mais hygienicas e mais baratas; á rua Francisco Eugenio numero 106. Telephone 8—2355. (F 19146)

COFRES
Superiores, nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorio. Sempre grande sortimento e vendemos em prestações, trocamos e compramos. Rua dos Ourives n. 101. Aproveitem. (F 19129)

"Gonorrheno"
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL. (F 13835) 6

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 33ª REUNIÃO, EM 11 DE JULHO DE 1931

A's 13.00 — 1ª carreira — Premio SUNSTONE — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Kilos
1 Turyassu' 51
2 Solitario 54
3 Marouf 54
4 Excelsior 54
5 Delva 56
5 Ubá 56
7 Souakim 54
8 Tosca 56

A's 13.30 — 2ª carreira — Premio HEPACARÉ — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000

Kilos
1 Zeppelin 56
2 Hepacaré 55
3 Tropeiro 49
4 Vencedor 52
5 Ulriri 53
6 Clarim 51
7 Bozó 49

A's 16.00 — 3ª carreira — Premio MAROUF — 1.200 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Kilos
1 Aguatero 52
2 Eparado 52
3 Seciliana 50
4 Ultimatum 52
5 Tea Service 52
6 Corsican 52
7 Gigolot 52
8 Miss Columbia 52
9 Ouvidor 52
" Mechita 50

A's 16.30 — 4ª carreira — Premio EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Kilos
1 Brasil 47
2 Germania 50
3 Alatano 56
4 Garibaldi 48
5 Umbu' 54
6 Lombardo 48
7 Posteridade 52
8 Urubu' 53

A's 17.00 — 5ª carreira — Premio BERTHE — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Kilos
1 Grand Ballon 54
2 Economico 53
3 Problema 56
4 Gris Gris 50
5 Puritano 54
6 Cacolet 52
7 Jupiter 52

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (F 14764)

PLANO CRUZEIRO

CEARÁ COMMERCIAL E INDUSTRIAL LIMITADA

Departamento de sorteios CAIXA POPULAR — Autorizado e Fiscalizado pelo Governo Federal

Séde em Fortaleza — Ceará. Succursaes em todas as Capitaes do Paiz

FILIAL NESTA CAPITAL

RUA BUENOS AIRES, 184 Teleph. 4-6230

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 10 DE JULHO DE 1931:

Numero premiado na Loteria Federal 69632
Premio maior no plano "Cruzeiro" 69632

PREMIO DE 10:000$000

A caderneta de numero igual ao primeiro premio da Loteria Federal: 69632

PREMIOS DE 1:500$000

As cadernetas que coincidirem com os dois (2) algarismos finaes, (dezenas) do primeiro premio da Loteria Federal, contendo ainda os tres (3) primeiros algarismos collocados em qualquer ordem (invertidos):

26632 — 66932

PREMIOS DE 500$000

As cadernetas que coincidirem com os quatro (4) algarismos finaes, (milhares) do primeiro premio da Loteria Federal:

09632 — 19632 — 29632 — 39632 — 49632 — 59632

PREMIOS DE 100$000

As cadernetas que coincidirem com os tres (3) algarismos finaes (centenas) do primeiro premio da Loteria Federal:

00632 — 01632 — 02632 — 03632 — 04632 — 05632 — 06632 — 07632 — 08632 —
10632 — 11632 — 12632 — 13632 — 14632 — 15632 — 16632 — 17632 — 18632 —
20632 — 21632 — 22632 — 23632 — 24632 — 25632 — 26632 — 27632 — 28632 —
30632 — 31632 — 32632 — 33632 — 34632 — 35632 — 36632 — 37632 — 38632 —
40632 — 41632 — 42632 — 43632 — 44632 — 45632 — 46632 — 47632 — 48632 —
50632 — 51632 — 52632 — 53632 — 54632 — 55632 — 56632 — 57632 — 58632 —
60632 — 61632 — 62632 — 63632 — 64632 — 65632 — 66632 — 67632 — 68632

PREMIOS DE 50$000

As cadernetas que contiverem todos os cinco (5) algarismos do primeiro premio da Loteria Federal, em qualquer ordem de collocação (invertidos):

22366 — 22636 — 22663 — 23266 — 23626 — 23662 — 23669 — 23696 — 23966 —
26236 — 26263 — 26326 — 26362 — 26369 — 26396 — 26623 — 26639 — 26693 —
26936 — 26963 — 29366 — 29636 — 29663 — 32669 — 32696 — 32966 — 36269 —
36296 — 36629 — 36692 — 36926 — 36962 — 39266 — 39626 — 39662 — 62369 —
62396 — 62639 — 62693 — 62936 — 62963 — 63269 — 63296 — 63629 — 63692 —
63926 — 63962 — 66239 — 66293 — 66329 — 66392 — 66923 — 69236 — 59263 —
69326 — 69362 — 69623

NOTA IMPORTANTE: Os prestamistas atrazados, ainda que seja em um unico sorteio, não têm direito ao premio.

Fortaleza-Ceará, 10 de Julho de 1931

VISTO — José Halley Bezerra Campos — Fiscal do Governo.

Ceará Commercial e Industrial, Limitada — Vicente Carneiro, Gerente da Matriz.

DECLARAÇÃO

EM OBEDIENCIA AO REGULAMENTO EM VIGOR, COMMUNICAMOS AOS NOSSOS DIGNOS PRESTAMISTAS QUE DEIXAMOS DE FAZER A PUBLICAÇÃO DOS SEUS NOMES, E CONVIDAMOS TODOS OS NOSSOS ASSOCIADOS PREMIADOS A VIREM RECEBER OS SEUS PREMIOS, QUE SERÃO PAGOS IMMEDIATAMENTE DE ACCORDO COM O DECRETO N. 12475 DE 23 DE MAIO DE 1917

SUCCURSAES NO SUL DO BRASIL

D. FEDERAL — Rua Buenos Aires, 184.
E. DO RIO — R. da Conceição, 80 — Nictheroy.
S. PAULO — Parque Anhangabahu', 5.
MINAS — Rua da Bahia 1176 — Bello Horizonte.
E. SANTO — Praça da Republica, 6 — Victoria.
MATTO GROSSO — Avenida Noroeste, 6 — Tres Lagôas.
R. G. DO SUL Rua Paysandu', 351 — caixa 903 — Porto Alegre.

SORTEIOS PELA LOTERIA FEDERAL Mensalidades, apenas 2$000

HABILITEM-SE

(Distribuição interna)

Agencia no Meyer: (Rua Archias Cordeiro, 157, sob.). (40771)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 34ª REUNIÃO EM 12 DE JULHO DE 1931

Grande Premio DEZESEIS DE JULHO

A's 13.10 — 1ª carreira — Premio PRINTER — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

Kilos
1 Mondego 52
2 Primoroso 54
3 Frita 52
4 Guaso Lindo 52
5 Nada Menos 52
6 Macá 52
7 Salvaropa 54

A's 13.40 — 2ª carreira — Premio BRASILEIRA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

Kilos
1 Sunstone 56
2 Zeppelin 54
3 Lobuna 54
4 Bellatesta 54
5 Nilda 54
6 Jupiter 54
7 Vencedor 48
8 Nebuen 56
9 Pluchy 56
10 Hepacaré 56

(Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores na reunião do dia 11).

A's 14.10 — 3ª carreira — Premio MIDDLE WEST — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

Kilos
1 Grand Ballon 54
2 Mayfair 52
3 Andes 50
4 Verdun 56
5 Sim Senhor 55
6 Privolo 54
7 Victoria 53
8 Puritano 54
9 Middle West 56

(Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores na reunião do dia 11).

A's 14.40 — 4ª carreira — Premio DEZESEIS DE JULHO — 2.400 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

Kilos
1 Jequitibá 52
2 Burr 53
3 Vendôme 50
" Vevey 52

A's 15.15 — 5ª carreira — Premio OUSADA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Xenon 54
2 Keppler 54
3 Xixolina 54
4 Jaceguay 54
5 Flor da Matta 54
6 Sarez 54
7 Tomirym 54
8 Moranguva 54

A's 15.50 — 6ª carreira — Premio ALMORE' — 1.300 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Kilos
1 Kosmos 54
2 Xarás 54
3 New Star 54
4 Dunelm 54
5 Catinguá 54
6 Solteirona 54
7 Malandro 54
8 Saturnia 54
9 Xingu 56
10 Xangô 56

A's 16.25 — 7ª carreira — Premio VIZINHO — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Serpentino 55
2 Picarilho 48
3 Uberaba 52
4 Curucé 54
5 Travatá 56
6 Ulisses 54
7 Vôde Ser 52
8 Tops 50
9 Prazeres 50
" Curuaré 50

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio ULTRAJE — 2.200 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

Kilos
1 Royal Car 51
2 Palóspavos 48
3 Funchal 50
4 Uadi 50
5 Pommery 56
6 Jundaya 49
7 Guante 54
" Huno 54

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (F 14763)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 151ª extracção de 1931, realizada em 10 de Julho de 1931. 200ª do Plano N. 46.

PREMIOS SORTEADOS
69632 . . . . . . 20:000$000
42333 . . . . . . 3:000$000
65340 . . . . . . 2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000
15180 51402

6 PREMIOS DE 500$000
8322 9196 15698 18192 19633
22852

23 PREMIOS DE 200$000
1101 2227 9098 10510 10801
29775 31931 32251 32774 36726
42068 47396 47609 48202 48535
49620 54105 59069 63821 65187
66961 68056 69991

66 PREMIOS DE 100$000
3731 3898 5905 6569 7507
7989 8089 8494 8923 9053
10483 10660 11310 12947 13912
15110 15708 16469 16514 16539
17383 17933 17968 18601 20589
20828 20866 21359 22341 26098
26261 26592 27141 29688 31355
32528 33044 34359 35050 36008
38727 40334 41808 42412 42953
43998 46115 47158 49335 49756
50021 54416 57478 57704 57984
58349 58953 59790 60498 63813
64180 64532 64814 67071 69289
69894

APPROXIMAÇÕES
69631 e 69633 . . . . 300$000
42332 e 42334 . . . . 100$000
65339 e 65341 . . . . 50$000

DEZENAS
69631 a 69640 . . . . 60$000
42331 a 42340 . . . . 40$000
65331 a 65340 . . . . 30$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 32, têm 4$000.
Todos os numeros terminados 2, têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 32.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão; o director assistente, Henrique Dunham, presidente interino; o escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE
27.877:032$ é a fabulosa somma das 518 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 4 de junho de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2005 - Telephone

Endereço telegraphico, "Amancio". -- Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official

Estado de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
5.535 (Catanduva) . 100:000$
10.527 (Curvello) . . 20:000$
7.520 (Formiga) . . 10:000$
13.001 (B. Horizonte) 5:000$

Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Rio de Janeiro, extrahida em 10 de julho de 1931, plano numero 37.

Premios sorteados
65.147 . . . . . . 100:000$000
19.987 . . . . . . 10:000$000
35.229 . . . . . . 5:000$000

3 premios de 2:000$000
45303 17404 18041

8 premios de 1:000$000
35546 43833 56630 24261 61403
30895 47493 57610

20 premios de 500$000
66800 42047 59265 61772 18815
39534 18479 29726 48052 9517
28871 40948 28266 10433 52561
6314 29775 33232 2328 4757

40 premios de 200$000
17884 50413 4292 42718 27994
618 34657 27040 53203 22042
37206 46157 14313 68846 30475
5719 32392 28754 50118 13665
65829 49292 31370 2563 54946
14625 40046 63798 32980 55046
15620 54517 7196 69039 35412
41144 7657 63753 61389 26474

Terminações
Todos os numeros terminados em 147 têm 50$; em 987 têm 50$; em 229 têm 50$; em 47 têm 20$; em 7 têm 10$; exceptuando-se em 47.

HOJE
300 Contos
Só no RIO LOTERICO
88 — Travessa Ouvidor — 88
(42437)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	9632—	8
2º " . . .	2333—	9
3º " . . .	5340—	10
4º " . . .	5180—	20
5º " . . .	1492—	23
Moderno . . .	977—	20
Rio	731—	8
Salteado		7

Para hoje:
1712 — 5647
6563 — 3814

VARIANDO
5041
INVERTIDO
Zangão

A Garantia . . .	950
Fluminense . . .	247
Operaria	836
Noite	111
Caridade	440
Mineira	584

Nictheroy, 10-7-931. (F 13921)

Agave	480
Sorte	051
Matriz	521
Filial	324
Somma	376

10-7-931. (F 14813)

Garantia	714
Filial	622
Americana . . .	370
Paulista	687
Mascotte	495
Auxiliadora . . .	956
Popular	334

Nictheroy, 10-7-931. (F 14829)